O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Sábado 11 de JUNHO de 2022 • R$ 6,00 • Ano 143 • Nº 46988
estadão.com.br

Fim de semana

Tecnologia __A30 e A31
Em busca do asteroide assassino
Algoritmo escaneia imagem astronômica

C2 __C1 e C5
David Grossman explora traumas
Livro de israelense traz história real

BEM-ESTAR __D4 e D5
Química amorosa
Ciência explica o que acontece quando as pessoas se apaixonam

VALERIA GONÇALVEZ / ESTADÃO

Insegurança no Vale do Javari __A10 e A11

Líderes indígenas apelam a escolta em área de buscas; peritos analisam pistas

__ Clima é tenso em Atalaia do Norte (AM); equipe que procura dupla de desaparecidos encontra 'material aparentemente humano'

Líderes indígenas que constam da lista de inimigos do crime organizado só se deslocam com escolta particular em Atalaia do Norte (AM), informa o enviado Vinícius Valfré. Eles se queixam de que estão vulneráveis e não contam com segurança do Estado. Na lista também figura o indigenista Bruno Pereira, que desapareceu domingo em companhia do jornalista Dom Phillips. Ontem, equipes encontraram "material orgânico aparentemente humano" no Rio Itaquaí. Cresce a pressão para que o governo reforce as buscas. Na Cúpula das Américas, Jair Bolsonaro disse que o trabalho é "incansável".

"Se o Estado não toma providências, a gente fica vulnerável"
Beto Marubo, líder indígena

WILTON JUNIOR/ ESTADÃO

Procura por jornalista e indigenista na cidade de Atalaia do Norte (AM), na fronteira com o Peru

E&N Empobrecimento __B1 e B2

No Brasil, metade vive com R$ 13 por dia; queda na renda em 10 anos é inédita

Em 2021, rendimento médio domiciliar por pessoa foi de R$ 1.353, menor valor desde o início da pesquisa do IBGE.

Eleições 2022 | A12

Ao TSE, Forças Armadas defendem auditoria externa das urnas

Para o ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira, quem promove as eleições não deve auditar.

A Guerra de Putin __A18
Ucrânia diz que está ficando sem munição

Decisão liminar __A24
Juiz veta criação de escola cívico-militar na rede estadual

Notas e Informações __A3
Lula quer imprensa encabrestada

João Gabriel de Lima __A11
Tragédia no coração das trevas

Fareed Zakaria __A20
Derrota da Rússia seria revés para a China

Adriana Fernandes __B3
Ameaçando o Tribunal de Contas da União

Edição de hoje
5 CADERNOS – 80 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, A fundo, Para fechar... **E&N. Destacar** Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento **Destacar BE.** Bem-estar

Tempo em SP
12° Mín. 17° Máx.

ISSN - 1516-293-1

MARIANA CARNEIRO
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
POLITICA.ESTADAO.COM.BR/BLOGS/COLUNA-DO-ESTADAO/

Coluna do Estadão

Cúpula do MDB ameaça cortar fundo eleitoral para resolver impasse gaúcho

A direção nacional do MDB cogita tomar uma atitude drástica caso o candidato a governador no Rio Grande do Sul, o deputado estadual Gabriel Souza, não oficialize a saída da disputa em prol de Eduardo Leite (PSDB). A retirada do MDB da eleição gaúcha foi a condição imposta pelos tucanos para apoiar Simone Tebet (MDB) no plano nacional. Nos últimos dias, Tebet e o presidente do MDB, Baleia Rossi, receberam de Souza a promessa de que ele deixará a candidatura, mas até agora o emedebista afirma que segue no jogo, o que congela os planos de Eduardo Leite. O tucano tem planos de lançar, na próxima semana, a sua candidatura à disputa pela reeleição no Estado.

● **FOME.** Não só é Gabriel Souza que está na mira da direção do partido, mas também o deputado bolsonarista Osmar Terra (MDB-RS) corre o risco de ver a sua campanha em estado de inanição. A justificativa é que ele vem insuflando aliados contra a candidatura de Simone Tebet e boicotando o apoio a Leite no Estado.

● **CLIMÃO.** O presidente do PSDB, Bruno Araújo, e o deputado Aécio Neves (PSDB-MG) tiveram um entrevero na reunião da executiva do partido, anteontem.

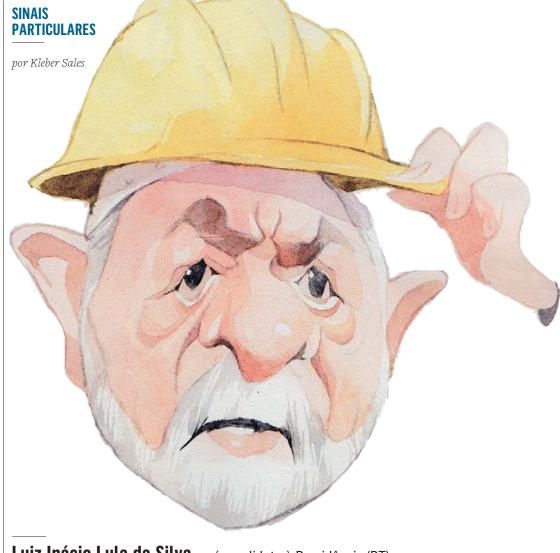
● **CLIMÃO 2.** Após ouvir críticas de que ele estava acabando com o partido por defender o apoio a Tebet, Araújo mandou assessores deixarem a sala e disse a Aécio que os problemas do partido começaram com ele. Tasso Jereissati, que participava por meio virtual, apaziguou os ânimos. Araújo não comentou, Aécio nega a discussão.

● **DICIONÁRIO.** Integrantes dos partidos que compõem a aliança em torno de Luiz Inácio Lula da Silva creem que avançaram, anteontem, no impasse semântico sobre a reforma trabalhista - o PT quer usar a palavra revogar e o Solidariedade, revisar.

● **DICIONÁRIO 2.** Agora, ambos, e o PSB, falam em uma nova reforma para "adequar" as leis trabalhistas à realidade, num pacto entre governo, trabalhadores e empresários. A sugestão foi das centrais sindicais e "aponta para frente, na linha do que o Lula sempre defendeu", disse um petista.

● **SÓ MEU.** O PSB decidiu preparar um documento com as suas próprias diretrizes para um eventual governo do PT, com colaborações do partido e de Geraldo Alckmin, candidato a vice de Lula. Pretende apresentá-las antes do fechamento do plano de governo de Lula, previsto para julho.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Luiz Inácio Lula da Silva, pré-candidato à Presidência (PT)

● **FICO.** A ex-ministra Damares Alves (Republicanos) afirmou que segue na disputa como pré-candidata ao Senado pelo Distrito Federal e que, se eleita, pretende se tornar a futura presidente da Casa.

● **POSSE.** Segundo ela, o presidente Jair Bolsonaro vai decidir se apoiará seu nome ou o da ex-ministra Flávia Arruda (PL) com base em pesquisas. Damares brincou que Flávia Arruda pode disputar o que quiser, inclusive a vice de Bolsonaro, mas que "o Senado é meu".

COM JULIA LINDNER E GUSTAVO CÔRTES

PRONTO, FALEI!

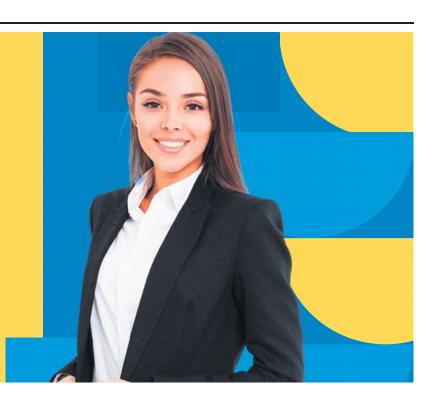
Alexandre Padilha
Deputado federal (PT-SP)

"Não é nenhum absurdo discutir uma nova âncora fiscal crível em 2023. A postura do Bolsonaro é um engodo", disse, sobre proposta de revisão do teto de gastos.

CLICK

COLUNA DO ESTADÃO

Antonio Neto
Presidente do PDT-SP

Com Sérgio Arnoud, da CSB, entregou ao diretor da OIT, Guy Ryder, denúncia contra o governo brasileiro por suposta violação de direitos de sindicalização.

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

Lula quer imprensa encabrestada

Candidato petista defende que veículos de comunicação não sejam livres para publicar o que bem entendem. A isso ele dá o nome de 'democratização dos meios'

O PT é obcecado pela ideia de uma imprensa encabrestada. O partido jamais lidou bem com a liberdade – assegurada pela Constituição – que permitiu ao jornalismo profissional e independente revelar ao País os muitos erros administrativos e os crimes cometidos por seus próceres e apaniguados ao longo dos 14 anos em que esteve no poder. Se durante todo esse tempo o PT não conseguiu moldar a imprensa à sua maneira, que fique claro que não foi por convicção democrática, mas sim por falta de apoio na sociedade e no Congresso. Fosse a imprensa "regulada" àquela época, talvez os brasileiros não tivessem tomado conhecimento de esquemas como o mensalão e o petrolão, apenas para citar dois grandes marcos da passagem do PT pela administração federal. Ao menos não com a extensão e a riqueza de detalhes com que esses escândalos ganharam a luz do dia.

A campanha eleitoral de 2022 trouxe o tema novamente ao debate público. Em entrevista ao portal *Metrópoles*, no dia 8 passado, Lula da Silva, atual líder nas pesquisas de intenção de voto para a Presidência da República, tornou a ameaçar o País com um projeto de "regulação da mídia" caso vença a eleição em outubro. Todo mundo sabe muito bem do que se trata quando o ex-presidente fala em "regulação da mídia": um eufemismo pouco sutil para a sujeição dos meios de comunicação ao tacão estatal.

"Ninguém quer censura", disse Lula. "O que a gente quer", prosseguiu o petista, "é que os meios de comunicação sejam efetivamente democratizados, que as pessoas possam ouvir a oposição, que tenha sempre o outro lado falando. Não pode ser um meio de comunicação que fala só um lado."

É um tanto peculiar essa ideia que Lula faz de "democratização" dos meios de comunicação. Ora, nos regimes democráticos as empresas de comunicação são totalmente livres para decidir o que e como publicar, e há múltiplos veículos de comunicação, que, a depender de seus valores e interesses empresariais, abordam os fatos sob diferentes ângulos. A escolha do "lado", como disse Lula, que essas empresas decidem focalizar, tanto em coberturas jornalísticas como em editoriais ou artigos de opinião, é uma decisão legítima que diz respeito única e exclusivamente ao veículo e à sua audiência, não ao governo de turno. Não é concebível, numa democracia, que um veículo de comunicação tenha que tomar suas decisões editoriais não conforme os padrões jornalísticos, e sim segundo um modelo estatal de "equilíbrio editorial".

Ademais, já há limites, éticos e legais para o trabalho dos veículos de comunicação profissionais e independentes. Os jornalistas profissionais são responsáveis pelo que publicam, e as empresas jornalísticas podem ser contestadas na Justiça e ter de responder por eventuais erros ou crimes contra a honra cometidos por seus funcionários. Logo, se Lula, de fato, estivesse preocupado com uma "regulação da mídia que interesse à sociedade", nem deveria pugnar pela proposta. Os interesses da sociedade já são resguardados pelas leis e pela Constituição. O que Lula quer é outra coisa. Quer subjugar veículos para que deixem de publicar o que ele não quer que seja publicado.

O petista ainda afirmou que as mídias sociais digitais não podem "permitir que mentiras, inverdades, grosserias e ofensas façam parte da cultura brasileira". É legítima a cobrança por maior responsabilização das chamadas *big techs*, mas Lula não é o mais indicado para encampar essa agenda. Há quem não se lembre, mas foi o PT que alçou a destruição de reputações por meio das redes sociais à categoria de arma política. O 4.º Congresso do PT, em 2011, marcado por ataques à imprensa, decidiu criar um núcleo de treinamento para a militância nas redes sociais, o que ajudou a abrir esse bueiro do qual saíram extremistas que hoje atacam adversários e turvam o debate público por meio de mentiras e distorções da realidade.

No ideal de uma imprensa subserviente e aduladora e na hostilidade que estimulam contra os jornalistas que ousam publicar o que não lhes convém, Lula e o presidente Jair Bolsonaro são irmãos siameses. ●

Bolsonaro investe no tumulto

O presidente aproveitou as manobras de seus prepostos no STF para reinvocar ameaças golpistas; por isso é preciso que o Judiciário o deixe falando sozinho

O Supremo Tribunal Federal (STF), através da Segunda Turma, restabeleceu a cassação do deputado Fernando Francischini (União Brasil – PR), determinada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), por divulgação de notícias falsas sobre o sistema eleitoral. A decisão consolida a jurisprudência deixando uma mensagem inequívoca ao universo político: espalhar desinformação com o intuito de semear a desconfiança sobre as eleições não será tolerado e levará, conforme a lei, à cassação dos mandatos. Nem por isso os ministros do STF Kassio Nunes Marques e André Mendonça deixaram de lograr seu intento: lançar lenha na fogueira armada pelo presidente Jair Bolsonaro para tumultuar o processo eleitoral.

Na semana passada, Marques feriu o protocolo institucional ao derrubar monocraticamente, em vez de encaminhar ao plenário do Supremo, a decisão colegiada do TSE em desfavor do citado deputado, não por acaso bolsonarista.

Um mandado de segurança já estava em julgamento em uma sessão extraordinária do pleno, quando o ministro André Mendonça pediu vista. Paralelamente, Marques havia pautado o processo na Segunda Turma, que afinal restaurou a decisão do TSE, por três votos contra os dois – de Marques e Mendonça, ambos indicados por Bolsonaro.

A derrota era anunciada. Marques e Mendonça só evitaram que fosse acachapante. Mas a senha foi passada ao presidente. Bolsonaro usou um evento denominado "Brasil pela vida e pela família" como palanque para vociferar contra a decisão, retomar ameaças golpistas, atacar o STF e a imprensa, além de confessar o mesmo crime cometido por Francischini.

Francischini afirmou, nas eleições de 2018, que as urnas não estariam aceitando votos para Bolsonaro. Nunca houve um mísero indício disso além de um vídeo flagrantemente fraudulento. Mas, segundo Bolsonaro, "esse deputado não espalhou fake news, porque o que ele falou na live eu também falei". É mais um exemplo do arbítrio lógico, ou melhor, da lógica do arbítrio característica de Bolsonaro: se ele falou, não pode ser mentira, assim como ele já disse que, se perder as eleições, elas não podem ser limpas.

Vale lembrar que a mesma Procuradoria-Geral da República que recorreu da decisão de Marques classificou as calúnias do presidente ao sistema eleitoral como "liberdade de expressão".

No Dia Nacional da Liberdade de Imprensa, Bolsonaro defendeu que a imprensa brasileira fosse fechada por ser "uma fábrica de fake news" e voltou a invocar "centenas de fragilidades" nas urnas apontadas pelas Forças Armadas. Não há qualquer evidência nem de uma coisa nem de outra, mas importa o pretexto para ameaçar as eleições. "Eu sou o chefe das Forças Armadas. Não faremos papel de idiotas. Eu tenho a obrigação de agir", vociferou o presidente.

Na verdade, tudo não passa de tática eleitoral. Não sabendo nem querendo governar, Bolsonaro faz a única coisa que sabe bem e que lhe garantiu votos em suas mais de três décadas na política: confrontar. Vendo a sua corrida à reeleição fazer água, Bolsonaro busca juntar suas tropas militantes e lança cortinas de fumaça para que o eleitorado esqueça a inflação, a fome, a crise na educação e na saúde e a destruição do meio ambiente.

Tentando provar a sua força, Bolsonaro só comprova seu desespero; tentando conquistar popularidade, só amplia o seu isolamento. As intenções de voto estão estagnadas e os índices de rejeição crescem. As Forças Armadas e os presidentes da Câmara e do Senado já deram sinais claros de que não embarcarão em aventuras golpistas.

Apesar dos desconfortos no Judiciário fabricados por prepostos bolsonaristas, os tribunais vêm fazendo o seu trabalho. Ainda assim, é preciso que os ministros redobrem a precaução para não se deixar levar por provocações do presidente, que certamente ficarão mais frequentes até o desfecho das eleições. A resposta do Judiciário deve ser dada não em bate-bocas que só favorecem os truculentos, e sim em decisões serenas e firmes, como esta que pôs um limite claro à desinformação. Bolsonaro deve ser deixado falando sozinho. ●

ESPAÇO ABERTO

Povos indígenas no Brasil

Luiza Nagib Eluf

Pouco depois que Pedro Álvares Cabral aportou em terras brasileiras – que ele, à época, denominou de Ilha de Vera Cruz –, instalou-se a polêmica sobre os direitos dos povos originários. A catequese, a submissão forçada, a usurpação de terras e os ataques dos invasores dizimaram milhares de nativos. Porém, com o passar do tempo (e já se foram 522 anos), consolidou-se o entendimento de que os povos originários merecem respeito e plena cidadania.

Na época em que os portugueses aportaram aqui, havia no País 3,5 milhões de índios, divididos em grupos linguísticos e culturais Tupi, Jê, Aruaque e Caraíba. No início da colonização, a mão de obra indígena era utilizada na extração de pau-brasil, pela qual os povos originários recebiam o escambo. Durante todo o período do Brasil Colônia, o trabalho executado pelos indígenas foi uma alternativa à mão de obra escrava. No entanto, as guerras, os maus-tratos e as doenças contraídas dos brancos dizimaram populações ameríndias na costa do País. Em 1755, a escravidão indígena foi proibida, embora ainda permanecesse praticada ilegalmente.

Os povos que habitavam o Brasil na época do descobrimento viviam da caça, da pesca e da agricultura. Eles utilizavam a técnica de derrubada da mata e posterior queimada para limpar o solo e executar o plantio. Já no primeiro século em que os estrangeiros fizeram contato com as populações nativas do País, 90% dos indígenas foram exterminados, principalmente por meio de doenças trazidas pelos colonizadores. No século seguinte, milhares de vítimas morreram ou foram escravizadas nas plantações de cana-de-açúcar e na extração de minérios.

Até os dias de hoje, os nativos são constantemente ameaçados de morte, as terras em que habitam sofrem interferências ilegais e as comunidades estão sempre em risco. Muitos indígenas enfrentam a morte por decorrência de doenças trazidas pelos invasores de suas áreas, pela falta de demarcação de terras e pelas proibições e cerceamentos que são impostos sobre seus territórios. Não se pode negar

> *O Brasil deveria incentivar e orientar os povos originários a gerir seus negócios e preservar o meio ambiente*

que a construção de estradas como a Transamazônica e de hidrelétricas e o desmatamento para a pecuária resultaram na expulsão de comunidades indígenas de suas terras. O governo do Brasil falhou e é devedor dos povos da floresta.

Em termos de legislação em vigor sobre os direitos dos indígenas, temos a Constituição federal de 1988 (Capítulo VIII, artigos 231 e 232) e o Estatuto do Índio (Lei n.º 6.001 de 1973). E, em tramitação no Congresso Nacional, temos:

- o Projeto de Lei n.º 490/2007, que prevê a impossibilidade de povos indígenas obterem o reconhecimento legal de suas terras tradicionais, se lá não estavam fisicamente em 5 de outubro de 1988 (data da promulgação da Constituição federal) ou se não tinham nessa data uma controvérsia possessória de fato ou judicializada. Essa tese é conhecida como "marco temporal";
- o Projeto de Lei n.º 191/2020, regulamentando o § 1.º do artigo 176 e o § 3.º do artigo 231 da Constituição para estabelecer as condições específicas para a realização da pesquisa e da lavra de recursos minerais e hidrocarbonetos e para o aproveitamento de recursos hídricos para a geração de energia elétrica em terras indígenas, e institui a indenização pela restrição do usufruto de terras indígenas;
- e o Projeto de Lei n.º 571/2022, que acrescenta o artigo 82-A ao Decreto-lei n.º 227, de 28 de fevereiro 1967 (Código de Minas), para criar condições especiais ao exercício de atividades minerárias em caso de interesse da soberania nacional, assim declarado pelo presidente da República, inclusive em locais habitados por indígenas;
- a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 215/2000, que inclui entre as competências exclusivas do Congresso Nacional a aprovação de demarcação de terras tradicionalmente ocupadas pelos índios e a ratificação das demarcações já homologadas, estabelecendo que os critérios e procedimentos de demarcação serão regulamentados por lei.

Outro aspecto que é de ser enfrentado é a pluralidade de culturas indígenas espalhadas pelo País e suas peculiaridades. Existem, hoje, comunidades inteiras que frequentam escolas, falam português (algumas falam inglês) e devem ser respeitadas em seus direitos à educação, à saúde, à habitação, à propriedade de bens e a comandar sua vida. Os indígenas americanos podem ser donos de cassino. Já os nativos brasileiros vivem cerceados em seus direitos e impossibilitados de gerir sua vida e seu patrimônio com autonomia. Dessa forma, em lugar de impedir que os povos originários possam usufruir livremente das riquezas que os cercam, o Brasil deveria incentivá-los e orientá-los a gerir seus negócios e preservar o meio ambiente.

No sul da Bahia, por exemplo, existem comunidades encravadas em praias paradisíacas que não podem exercer livremente seu comércio por causa de proibições impostas pela legislação.

Devemos trazer as comunidades indígenas para a convivência harmônica em nossa *terra Brasilis* e tratá-las com respeito, para que possamos todos(as) progredir em harmonia. ●

ADVOGADA. SITE: WWW.LUIZAELUF.COM.BR
E-MAIL: LUIZAELUF@TERRA.COM.BR

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Inflação

'Freio nos preços'

É incrível como a sede de poder distorce a mente de pessoas que se dizem defensoras da liberdade econômica. Paulo Guedes jogar sobre os donos de supermercados a responsabilidade pelos futuros aumentos de preços sem questionar os aumentos dos custos de produção e transporte dá voz àqueles que pregam tabelamentos e dizem que todos os problemas da sociedade vêm da ganância dos "burgueses". Desinforma, deseduca e aparenta dar razão a seus adversários políticos. Hugo Chávez ri no túmulo.

Radoico Câmara Guimarães
radoico@gmail.com
São Paulo

Casuísmo eleitoreiro

Talvez o liberal ministro Paulo Guedes pudesse tomar umas aulas, sobre como controlar a inflação sem recorrer a um congelamento de preços indesejado e ineficaz, com alguns economistas como Pérsio Arida, André Lara Resende, Edmar Bacha, Pedro Malan e outros que, brilhantemente, formularam o Plano Real, domando a inflação inercial sem recorrer a casuísmos eleitoreiros como é o caso de um congelamento de preços neste momento. Simples assim.

Joaquim Antonio Pereira Alves
metaexport@hotmail.com
Santos

Congelamento de preços

Desesperados com as pesquisas de intenção de voto, temos presidente da República e ministro da Economia querendo congelamento de preços. Era só o que nos faltava!

Maria Tereza Centola Murray
terezamurray@hotmail.com
São Paulo

Farinha pouca?

Jair Bolsonaro pede "menor lucro possível" aos supermercados, o que é válido. Mas tem medo de pedir ganhos menores à alta cúpula dos Três Poderes. E não abre mão nem do fundo eleitoral nem do fundo partidário.

José Milton Glezer
jmglezer@uol.com.br
São Paulo

Fome

Imobilismo

Cumprimento o **Estadão** pelo editorial de 9/6 sobre a fome (*O Brasil foi abandonado*). Sei que a situação se agravou recentemente por causa do descaso do governo de plantão, todavia este problema convive conosco desde sempre e nós, privilegiados leitores de jornal, passamos a considerá-lo como normal, parte da paisagem. Será que teremos de esperar acontecer alguma comoção social para, só então, tomarmos uma atitude, deixando o imobilismo em que confortavelmente nos instalamos?

Francisco Soares
soares.fe@uol.com.br
Campinas

Na escuridão medieval

O século 21 ressurge no século 14 (na Idade Média umbrosa), conhecido pela união simultânea dos três grandes flagelos da humanidade: fome, pandemia e guerra. Hoje, nosso mais poderoso adversário é a pandemia, com suas causas naturais com as quais as sociedades estremecem, ainda não de todo debelada. Mas a guerra e a fome não precisavam estar aí. Governanças humanas e solidárias, libertas de grosseiros interesses e ideologias insólitas, poderiam nos devolver esperanças fundadas de resiliência do estado de paz e do bem-estar.

Amadeu R. Garrido de Paula
amadeugarridoadv@uol.com.br
São Paulo

Planos de saúde

A saúde e a Justiça

Sobre a carta do leitor sr. Claudio Hebling (*Visão distorcida*, 10/6, A4), o Brasil não cresce porque, do montante arrecadado em impostos, parte considerável vai para uma casta de políticos e juristas com inúmeros privilégios que nós, pobres mortais cidadãos comuns, jamais teremos. Hoje eles podem, inclusive, pegar dinheiro dos impostos e dar a quem quiserem, sem prestar contas. Não é porque o Estado tutela pessoas que, como eu – e por isso estou vivo –, foram beneficiadas por uma decisão judicial que fez com que o convênio médico ficasse obrigado a fornecer remédio moderno e eficaz para o tratamento de câncer. Assim como eu, milhares de pessoas estão vivas por felizes decisões da Justiça nesse sentido. Se nos tirarem o remédio e falecermos, quem paga por este atentado à nossa saúde? Seria um crime. O fato é que convênios médicos têm de acompanhar a evolução científica e estarem atentos a modernos métodos de tratamento. Para isso trabalham cientistas e laboratórios arduamente. O que seria das locadoras de carro, se ainda estivessem locando veículos de 1970? Esse é o perfil dos planos de saúde, infelizmente.

Jose Quesada Jimenez
jl.quesada@outlook.com
São Paulo

DERRETEMOS OS
JURO$
CAOA CHERY

ESPAÇO ABERTO

Igreja e política

Dom Odilo Pedro Scherer

Em tempos de campanha eleitoral, voltam a circular questionamentos sobre o envolvimento da Igreja na política. Falo da Igreja Católica Apostólica Romana. Há quem esperaria um claro engajamento partidário da Igreja e, até, que se formasse uma bancada católica no Legislativo para defender as reivindicações da Igreja Católica. Outros não aceitam qualquer envolvimento da Igreja na vida política, reconhecendo-lhe apenas competências cultuais e caritativas. Que pensar disso?

Vamos começar por esclarecer alguns conceitos. Por Igreja Católica entendemos a comunidade de todos aqueles que nela foram batizados e aderem à sua fé. É frequente a identificação indevida da Igreja com o clero, como se ela fosse uma organização clerical. É certo que bispos, padres e diáconos desempenham funções importantes, mas a Igreja não se identifica com eles, simplesmente. Daí decorre outra distinção necessária para o campo da política: é norma clara da Igreja que os clérigos não tenham identificação nem militância partidária, uma vez que estão a serviço de todos os membros da Igreja, não importando a adesão partidária.

Porém, excetuados os clérigos e membros de institutos de vida consagrada, todos os demais membros da Igreja estão plenamente livres para participarem da ação político-partidária e para se proporem como candidatos ao exercício de cargos políticos. Eles são, mesmo, incentivados a fazê-lo, exercendo seus direitos de cidadãos e participando da edificação do bem comum. O que se espera deles é que se mantenham fiéis aos princípios éticos coerentes com sua fé na vida pessoal e social e na atuação política. Portanto, é falso afirmar que a Igreja Católica é contrária à participação de seus fiéis na vida política. Muito pelo contrário, eles são incentivados a assumirem responsabilidades públicas para, dessa forma, darem sua contribuição ao bem comum.

A 'Igreja' só não deveria se envolver na vida política se seus membros fossem seres espirituais desencarnados, mas não o são

Seria o caso de incentivar a formação de uma bancada católica, aproveitando a campanha eleitoral para eleger o maior número possível de candidatos católicos? Essa parece uma grande tentação, mas também pode revelar-se um grave equívoco. No ensinamento da Igreja Católica, os fiéis são livres para participar de agremiações partidárias, contanto que não estejam em contradição com os princípios da fé e da moral que professam. Entendemos que a promoção do bem comum não acontece de forma plena mediante uma única percepção da realidade. Um partido traz sempre uma percepção parcial da realidade e a uniformidade de visões e de propostas para a vida social e política pode levar a graves injustiças e violências.

O papa Francisco, em diversas ocasiões, fez apelo aos católicos para participarem dos mais variados âmbitos da vida pública, sem a pretensão de buscar e defender vantagens para a Igreja Católica. Eles são convocados a se empenharem na edificação do bem comum nas muitas formas como isso é possível. A atuação política, quando orientada por nobres fins, é serviço prestado ao homem e à sociedade. Há causas que se coadunam especialmente com suas convicções católicas e, então, enquanto cidadãos, eles têm o direito de se associar com quem pense da mesma forma para propor e defender suas ideias e propostas para a sociedade. Não o farão em nome da instituição Igreja Católica, mas como cidadãos, com direitos e deveres como os demais cidadãos.

Há, evidentemente, causas que são especialmente afinadas com a visão cristã de pessoa e da atividade humana, da sociedade e da cultura, como a defesa da vida humana, a dignidade da pessoa e seus direitos fundamentais, a justiça e a equidade nas relações sociais e econômicas, a solidariedade social e a paz, a atenção prioritária aos pobres, enfermos e pessoas vulneráveis, o cuidado do ambiente, "casa comum" da família humana. Na promoção e defesa dessas causas, cabe a colaboração entre as agremiações partidárias, pois, mais que religiosas, elas são causas humanas em torno das quais deveria haver o máximo consenso entre os partidos.

Os cristãos católicos sabem que não pode haver religiosidade agradável a Deus sem unir amor a Deus e amor ao próximo. E isso não por opções ideológicas de direita ou de esquerda, mas é "a partir do coração do *Evangelho* que reconhecemos a conexão íntima existente entre evangelização e promoção humana", ensinou o papa Francisco na exortação *Evangelii Gaudium* (2013, n.º 178). Por isso, mesmo sendo dever primeiro do Estado a promoção da ordem social justa, todos os membros da Igreja, incluídos os clérigos, "não podem nem devem ficar à margem da luta pela justiça" – assim já ensinava Bento XVI na encíclica *Deus caritas est* (2005, n.º 239-240). Todos os cristãos são chamados a se preocupar com a construção de um mundo melhor.

Cabe, ainda, discutir se a "Igreja" deve envolver-se na vida política? Só não o deveria fazer se os seus membros fossem seres espirituais desencarnados, sem relações sociais e sem necessidades humanas. Mas não o são: são cidadãos como os demais seres humanos. ●

CARDEAL-ARCEBISPO DE SÃO PAULO

TEMA DO DIA

FELIPE RAU/ESTADÃO

Educação

USP sobe em ranking de melhores universidades do mundo

O Brasil tem 35 universidades entre as melhores do mundo, conforme o ranking QS World University Ranking. A mais bem colocada é a Universidade de São Paulo (USP), em 115.º lugar, 6 posições acima do que obteve em 2021.●

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Todas públicas! A universidade é o 'respiradouro' de uma sociedade."
FERNANDO CARVALHO

● "Imagina se nossa educação pública tivesse mais investimentos."
JOSÉ HENRIQUE JUNIOR

● " Dá para melhorar muito, é só querer e fazer."
WESLEY CAPUCHO

● "Além de não investirem, realizam cortes no orçamento. As universidades precisam de abertura ao investimento para ontem."
LUCAS FERREIRA

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
www.estadao.com.br/e/instagram

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

DIVULGAÇÃO/NETFLIX

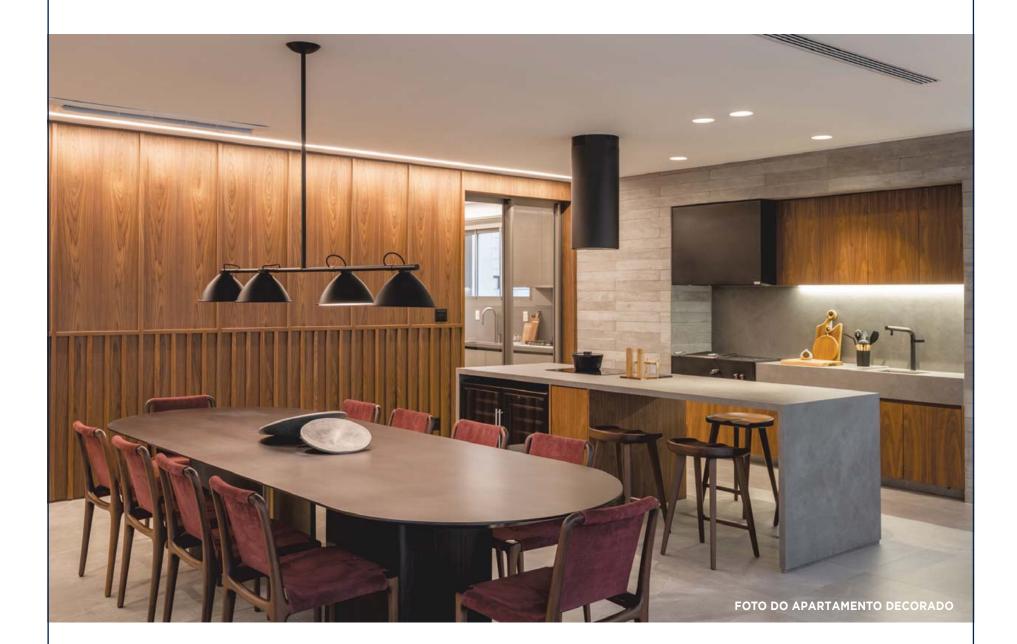
Dia dos namorados

Confira lista de romances para ver no streaming.●
www.estadao.com.br/e/romances

Blog Comportamento Animal

O que é a doença do carrapato e como proteger seu cão?●
www.estadao.com.br/e/carrapato

E-mail

Conheça as newsletters exclusivas do Estadão.●
www.estadao.com.br/e/news

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 6,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 6,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo).**BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 10,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo).● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

● Vale do Javari ● Investigação

Líderes indígenas recorrem a escolta em área de buscas de desaparecidos

Seguranças particulares protegem ativistas que estão na mira do crime organizado; na delegacia que investiga o sumiço de indigenista e jornalista nem o rádio funciona

VINÍCIUS VALFRÉ
ENVIADO ESPECIAL
ATALAIA DO NORTE (AM)

WILTON JUNIOR/ ESTADÃO

Líderes indígenas Eliesio e Beto Marubo, em Atalaia do Norte, no extremo oeste do Amazonas; marcados para morrer pelo crime organizado

Toda vez que dois indígenas se deslocam pela pequena Atalaia do Norte, no extremo oeste do Amazonas, um protocolo de segurança é acionado. Uma escolta os acompanha à frente e dá retaguarda a eles para oferecer resistência contra possíveis atentados patrocinados por quadrilhas com atuação no Vale do Javari, na tríplice fronteira do Brasil com o Peru e a Colômbia. Os irmãos Beto e Eliesio Marubo são marcados para morrer. Líderes indígenas, eles estão na mesma lista de inimigos do crime organizado da Amazônia em que figura o indigenista Bruno Pereira, desaparecido desde domingo, no Alto Solimões.

Seis dias depois, ainda não se sabe o paradeiro dele nem do jornalista inglês Dom Phillips. Na cidade, a apreensão se mistura a queixas de falta de empenho nas buscas. Um efetivo de 250 homens da Marinha, do Exército e das polícias Federal, Civil e Bombeiros atua no resgate.

À margem direita do Rio Javari, Atalaia do Norte convive com a intensa movimentação de traficantes de drogas e de exploradores. Trata-se de um "ponto cego" do poder público dos dois lados da fronteira com o Peru, que acaba sendo usado como rota de escoamento do crime. Na única delegacia, nem os rádios comunicadores funcionam e os quatro investigadores se dedicam a crimes de menor potencial ofensivo. É nessa instalação que está o delegado que preside o inquérito e onde também se encontra um dos suspeitos de ligação com o desaparecimento de Pereira e Phillips.

A proteção dos líderes Marubo conta com seguranças particulares, à paisana, e com uma rede de informantes. Até uma empresa de segurança privada foi contratada pelos indígenas para levantar informações e emitir relatórios sobre novas ameaças. "Se não tivermos todas as precauções, pode acontecer o que aconteceu com o Maxciel Pereira (*colaborador da Funai assassinado em 2019 na avenida principal de Tabatinga*)", diz Beto, conhecido mundialmente pelo trabalho de preservação do Javari. "Temos parcerias com algumas empresas de segurança e com a própria polícia, então temos uma rede de apoio e a gente faz triangulação de informações", destaca Eliesio, que é advogado.

WILTON JUNIOR/ ESTADÃO

Forças de segurança vasculham Rio Itaquaí, em Atalaia do Norte

Os dois lideram a União das Organizações Indígenas do Vale do Javari (Univaja), região com a maior concentração de povos isolados no mundo. A entidade representa todas as etnias da área e busca compensar as lacunas deixadas pela Fundação Nacional do Índio (Funai).

A preocupação com a segurança dos integrantes da Univaja sempre existiu. Com o desaparecimento de Pereira, a proteção precisou ser reforçada. Um bilhete apócrifo foi endereçado há algumas semanas à organização com ameaças tanto ao indigenista quanto a Beto e Eliesio.

ONDE FICA

INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Pereira desapareceu enquanto coordenava um trabalho de formação de equipes indígenas de vigilância para a Univaja, após sofrer retaliações e pedir uma licença da Funai. A capacitação envolvia treinar nativos não alfabetizados em português para manusear drones, ler mapas e operar aparelhos GPS para registrar a movimentação de criminosos em terras protegidas.

O trabalho vinha gerando informações qualificadas às autoridades federais sobre a movimentação do crime no Javari. "Toneladas de caça e de pesca são retiradas do Vale do Javari todo ano. São recursos vitais para os irmãos isolados que vivem ali", conta Beto.

BUSCAS. O dia de ontem foi marcado por movimentação de militares no Rio Itaquaí para checar possíveis pistas sobre o paradeiro dos desaparecidos. Mergulhadores foram acionados para conferir informações que poderiam levar à localização da lancha usada por Pereira e Phillips. Não houve avanços.

Até agora, o pescador Amarildo Costa de Oliveira, de 41 anos, apelidado de "Pelado", é o único suspeito e está preso. Os órgãos de investigação trabalham com a hipótese de que ele tenha agido a mando de um traficante de drogas conhecido por ter posses e entrepostos na região de Atalaia do Norte.

Após a Polícia Federal achar "material orgânico aparentemente humano" perto do rio, as famílias de Pereira e Phillips foram chamadas para oferecer materiais genéticos para verificação.

Os nativos se dispuseram a orientar militares que não são do Javari, mas foram dispensados. Segundo o comandante dos trabalhos da Marinha, são 19 militares em três embarcações que estão se orientando com a ajuda de ribeirinhos. "Estamos checando todas as pistas que podem nos ajudar com o paradeiro, mas ainda não temos algo concreto", disse o comandante Ricardo Sampaio, da Capitania dos Portos de Tabatinga.

COMANDO. O grupo tático da PF, homens do Exército e da Polícia Militar participam das buscas. Não há um comando único em Atalaia do Norte. As operações são coordenadas pela Polícia Federal em Manaus, a cerca de 1 mil quilômetros do local do desaparecimento.

Todas as etnias do Javari têm ao menos um representante percorrendo rios e igarapés em busca de vestígios de Pereira, numa investida paralela às das autoridades federais. O indigenista é considerado pelos indígenas como um amigo. Criou laços com os nativos percorrendo aldeias e acumulando desavenças com traficantes e exploradores porque fazia o seu papel, como servidor da Funai, de confiscar produtos extraídos ilegalmente de territórios preservados. ●

● Vale do Javari ● Investigação

João Gabriel de Lima

E-mail: joaogabrielsantanadelima@gmail.com; Twitter: @joaogabrieldeli

Tragédia no coração das trevas

A notícia do desaparecimento do indigenista brasileiro Bruno Pereira e do jornalista britânico Dom Phillips chegou até mim quando eu desembarcava na Alemanha para um congresso sobre democracia. Havia duas ironias trágicas além dessa. Era o dia 7 de junho, quando se celebra, no Brasil, o Dia da Liberdade de Imprensa. O congresso era no castelo de Hambach, palco de um levante, em 1832, contra um governo que ameaçava, entre outras coisas, o direito à livre expressão.

Viver fora do Brasil e acompanhar as notícias do País trazem, além de angústia, a dimensão de como somos vistos mundo afora. É impossível ficar indiferente às notícias sobre a Amazônia – em especial sobre a questão indígena – de tanto que elas explodem nos noticiários estrangeiros. O desaparecimento de um profissional ligado a vários jornais importantes, como *The Guardian* e *Washington Post*, multiplica a visibilidade – na quinta-feira já havia protestos na frente da embaixada brasileira em Londres.

Para além da questão humana, o desaparecimento de Dom e Bruno chama a atenção para uma tragédia nacional. A Amazônia está se tornando o coração das trevas brasileiras. Não é apenas o desmatamento que bate recordes. Junto com ele proliferam crimes de todos os tipos, de acordo com pesquisas do Instituto Igarapé, centro de estudos de segurança pública.

> ***Junto com o desmatamento, proliferam crimes de todos os tipos na Amazônia***

"O crime ambiental não acontece sozinho", diz Melina Risso, diretora de pesquisas do Igarapé e entrevistada no minipodcast da semana. "Ele ocorre em meio a todo um ecossistema criminal, em que mineração ilegal e extração ilícita de madeira se misturam, por exemplo, com o tráfico de drogas." Pistas de pouso clandestinas servem tanto aos aviões que carregam cocaína quanto aos transportadores de ouro ilegal.

Os estudos do Igarapé que mapeiam esse ecossistema criminoso estão anexados à versão digital da coluna. O instituto vem radiografando também os conflitos entre os defensores do meio ambiente e os bandidos associados a todas essas modalidades de crime, da turma do pó à turma do ouro. Segundo Risso, ameaças como as que Bruno Pereira sofreu são comuns – e algumas delas resultam em crimes violentos e até homicídios.

Até a conclusão desta coluna Bruno e Dom não haviam sido encontrados. Se algo terrível acontecer a eles, será mais uma tragédia anunciada no coração das trevas, e o Brasil sofrerá outro golpe em sua reputação internacional. Merecemos o golpe, por não cuidar de nosso patrimônio natural nem da segurança de nossos cidadãos – os que defendem nosso maior tesouro, como Bruno, e os que escolheram, como Dom, viver e trabalhar entre nós. ●

ESCRITOR, PROFESSOR DA FAAP E DOUTORANDO EM CIÊNCIA POLÍTICA NA UNIVERSIDADE DE LISBOA

SEG. Carlos Pereira e Felipe Moura Brasil (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** João Gabriel de Lima ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

PF acha 'material humano' em rio; pressão por buscas aumenta

ONU, Supremo e DPU cobram respostas para desaparecimento; Bolsonaro afirma que trabalho de procura é 'incansável'

RAYSSA MOTTA
SÃO PAULO
BEATRIZ BULLA
ALINE BRONZATI
ENVIADAS ESPECIAIS
LOS ANGELES

As equipes de buscas pelo indigenista Bruno Araújo Pereira e pelo jornalista Dom Phillips encontraram ontem "material orgânico aparentemente humano" no Rio Itaquaí, em Atalaia do Norte, extremo oeste do Amazonas. Enquanto agentes atuam na região, cresce sobre o governo federal a pressão interna e externa por reforços na operação para localizar a dupla. Durante discurso na Cúpula das Américas, o presidente Jair Bolsonaro defendeu a atuação dos órgãos federais e disse que o trabalho "é incansável".

Cinco dias após o desaparecimento de Pereira e Phillips, a PF afirmou que o material achado por integrantes da Operação Javari foi encaminhado para perícia no Instituto Nacional de Criminalística da corporação. No órgão, também serão analisadas as amostras de sangue recolhidas anteontem na lancha de Amarildo da Costa de Oliveira, o Pelado, cuja prisão temporária foi decretada pela Justiça Estadual por suspeita de envolvimento no desaparecimento da dupla.

Os investigadores ainda indicaram que ontem houve coleta de materiais genéticos de Phillips, em Salvador, e de Pereira, no Recife. "Os materiais coletados serão usados na análise comparativa com o sangue encontrado na embarcação", afirma a PF, em nota.

'LENTIDÃO'. Ravina Shamdasani, porta-voz do Alto Comissariado das Nações Unidas para Direitos Humanos (Acnudh), em Genebra, afirmou que o governo brasileiro demorou para iniciar as buscas no Vale do Javari. "Cumprimentamos que agora, após decisão judicial, as autoridades empregaram mais meios para procurar esses dois homens", afirmou ela, em entrevista. "Mas inicialmente a resposta das autoridades foi lenta", disse Ravina.

A Justiça Federal no Amazonas determinou, na quarta-feira, a União reforçar as equipe. Em nota, o Acnudh afirma ser "crucial" que as autoridades federais e locais reajam de forma robusta e rápida.

Mais tarde, o ministro Luís Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou que o governo adote imediatamente "todas as providências necessárias", com "todos os meios e forças cabíveis", na operação. Barroso cobrou também a apresentação, em até cinco dias, de relatório sigiloso com as medidas adotadas, além de fixar multa de R$ 100 mil em caso de descumprimento da decisão.

Em outra frente, a Defensoria Pública da União (DPU) pediu à PF a criação de um gabinete de crise em Atalaia do Norte – um comitê foi instalado em Manaus. Em nota, o órgão afirma, ainda, que é necessária a presença de, no mínimo, um representante da equipe de vigilância da União Indígena do Vale do Javari (Unijava) em cada embarcação envolvida nas buscas, pois "os povos indígenas têm um maior conhecimento empírico de toda a região".

EMPENHO. Em Los Angeles, na Cúpula das Américas, Bolsonaro afirmou a líderes estrangeiros que o Brasil tem trabalhado "desde o primeiro momento" para localizar Pereira e Phillips. "Desde o último domingo, quando tivemos informação de que dois cidadãos desapareceram na região do Vale do Javari, desde o primeiro momento, as nossas Forças Armadas e PF têm se destacado na busca incansável da localização dessas pessoas. Pedimos a Deus que sejam encontrados com vida", disse o presidente. ● COLABORARAM MANOELA BONALDO, BIBIANA BORBA, JULIA AFFONSO E FELIPE FRAZÃO

EFETIVO DE BUSCAS

Contingente e equipamentos deslocados ao Vale do Javari (AM) foi ampliado após pressão de entidades ligadas à defesa de direitos humanos e comunidade internacional

INFOGRÁFICO: ESTADÃO

3 perguntas para...

DINAMAN TUXÁ
Coordenador da Articulação dos Povos Indígenas do Brasil

Como recebeu a informação do desaparecimento de Dom Phillips e de Bruno Pereira?
O ilícito se inicia com a própria invasão. Ali (*Vale do Javari*) é uma área de indígenas isolados, que deveriam ser protegidos pelo Estado, e fica claro que ele não está cumprindo suas funções. A gente não sabe ainda o que aconteceu, mas sabemos que é resultado de ações que estavam ocorrendo ali.

Como avalia a presença do crime organizado na região amazônica?
Eles atuam na extração de madeira, no garimpo e no narcotráfico. Estamos preocupados, não há mobilização do Estado para combater esse tipo de crime. Eles estão se apropriando não só pelo poderio bélico, mas pela ausência do Estado. São regiões sem leis.

Quais podem ser as repercussões desse processo para o resto do País?
O desaparecimento do Phillips e Pereira, o desmatamento e o garimpo têm comoção internacional. O que está acontecendo vai ter impacto nas questões ambientais e países da Europa vão começar a impor sanções ao Brasil. ● EMILIO SANT'ANNA

Eleições 2022 | Justiça Eleitoral

Defesa pede ao TSE que facilite auditoria das urnas por partidos

Para Forças Armadas, medida daria mais transparência ao processo; ministro também se queixa de desprestígio na Corte

FELIPE FRAZÃO
BRASÍLIA

Em sintonia com a proposta do presidente Jair Bolsonaro, as Forças Armadas defenderam ontem a auditagem das urnas eletrônicas por partidos políticos. A proposta consta em ofício encaminhado pelo ministro da Defesa, general Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira, ao presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Edson Fachin. Como mostrou o **Estadão**, o general preparava essa resposta ao TSE, em forma de tréplica.

"A atuação de empresa especializada de auditoria, contratada por partido político, nos termos da lei eleitoral, completaria um rol de medidas aptas a aumentar a transparência do processo, caracterizando melhor a separação de responsabilidades entre auditor e auditado", escreveu o ministro da Defesa, conforme ofício obtido pela reportagem.

O general também afirmou que "convém facilitar" o trabalho de fiscalização externa. No entender de militares, é preciso segregar funções, e quem promove as eleições não deve auditar. Isso, para eles, fortaleceria a confiança no sistema e melhoraria a percepção de segurança e transparência. "Entende-se que convém facilitar que entidades fiscalizadoras, entre as quais os partidos políticos, apliquem o previsto no art. 15 da Resolução TSE n.º 23.673, de 14 de dezembro de 2021", disse o general.

A norma da Corte, reproduzida pela Defesa, afirma que "as entidades fiscalizadoras poderão desenvolver programas próprios de verificação" e apresentá-los até 90 dias antes da realização do primeiro turno das eleições.

COMISSÃO. O ofício do general, antes comandante-geral do Exército, é uma resposta às considerações técnicas do TSE, que rejeitou a maioria das sugestões e questionamentos das Forças Armadas apresentada no âmbito da Comissão de Transparência Eleitoral (CTE) da Corte.

Numa das reações ao conteúdo enviado pelo Exército à comissão, e também à manifestações de Bolsonaro – que propôs uma contagem paralela de votos controlada pelos militares –, Fachin afirmou que "quem trata de eleições são forças desarmadas".

O general disse que as Forças Armadas querem apenas "assegurar que o processo eleitoral tenha a máxima segurança, transparência e confiabilidade e possa ser auditável em todas as suas fases". "A todos nós não interessa concluir o pleito eleitoral sob a sombra da desconfiança dos eleitores. Eleições transparentes são questões de soberania nacional e de respeito aos eleitores", rebateu o ministro da Defesa. "O que se busca com as propostas das Forças Armadas é aperfeiçoar a segurança e a transparência do processo eleitoral, mitigando as possibilidades de ataques cibernéticos."

O general ainda questionou a proposta de Fachin de ampliar a presença de observadores, principalmente internacionais, para respaldar e dar mais legitimidade às eleições. "Por se tratar de eleição eletrônica, os meios de fiscalização devem se atualizar continuamente, exigindo pessoal especializado em segurança cibernética e de dados. Não basta, portanto, a participação de 'observadores visuais', nacionais e estrangeiros, do processo eleitoral", argumentou.

Além disso, o general se queixou da participação da Defesa na Comissão de Transparência Eleitoral. Segundo ele, "até o momento as Forças Armadas não se sentem devidamente prestigiadas por atenderem ao honroso convite do TSE para integrar a CTE".

O TSE informou, por meio de nota oficial, que "o presidente (*da Corte*), Edson Fachin, tem trabalhado de forma incessante para garantir eleições limpas, justas e seguras".

TESTES. Bolsonaro questiona o processo de votação adotado no País. Ontem, em Los Angeles, nos EUA, ele disse que o ofício enviado pelo Ministério da Defesa é "técnico" e que o órgão levantou "centenas de vulnerabilidades" sobre a eleição. "Uma (*sugestão*) muito importante que foi a de uma apuração simultânea, não sei por que não aceitam isso", afirmou o presidente. ●

Para lembrar

Divergências sobre o sistema eleitoral do País

● **Comissão**
O TSE criou a Comissão de Transparência das Eleições em setembro de 2021 para a qual militares foram convidados a participar. A Corte disse que aumentava, assim, a participação de especialistas, representantes da sociedade civil e instituições na fiscalização do processo eleitoral.

WILTON JUNIOR / ESTADÃO - 3/5/2022

● **Questionamentos**
Em maio deste ano, o Estadão mostrou que as Forças Armadas enviaram 88 questionamentos ao TSE sobre supostas fragilidades que, na visão dos militares, poderiam expor a vulnerabilidade do processo eleitoral. A maioria das perguntas reproduziu o discurso de Bolsonaro, que coloca em dúvida a segurança das urnas eletrônicas.

● **Respostas**
Ao responder aos questionamentos dos militares, o TSE classificou como "opinião" as avaliações apresentadas. Disse, ainda, que houve "equívocos" no material. "Não há 'sala escura' de apuração. Os votos digitados na urna eletrônica são automaticamente computados e podem ser contabilizados em qualquer lugar."

● **Tréplica**
Agora, em nova manifestação, as Forças Armadas pedem que TSE facilite a auditoria das urnas pelos partidos políticos, como defende Bolsonaro, o que "completaria um rol de medidas aptas a aumentar a transparência do processo".

EUA dizem esperar respeito ao resultado das eleições

Departamento de Estado afirma que Brasil tem 'sistema seguro e confiável' e que 'tem funcionado'

BEATRIZ BULLA
ALINE BRONZATI
ENVIADAS ESPECIAIS
LOS ANGELES

O presidente americano, Joe Biden, deixou claro para o presidente Jair Bolsonaro que os Estados Unidos esperam que o resultado da eleição brasileira seja respeitado, segundo a porta-voz do Departamento de Estado americano, Kristina Rosales.

"O que os Estados Unidos falam é: nós acreditamos no sistema que está ali, sabendo que é um sistema que tem funcionado antes, que tem sido responsável pelo resultado do voto democrático e, para nós, estamos acreditando nesse sistema seguro e confiável. E isso foi certamente o que o presidente Biden comunicou ontem (*anteontem*)", afirmou Rosales. Segundo ela, Biden saiu "satisfeito" do encontro com o presidente brasileiro.

Mais cedo, também ontem, diante de líderes das Américas, Bolsonaro se defendeu de acusações a respeito do desmatamento da Amazônia. Criticado pela comunidade internacional pelo afrouxamento dos controles de desmatamento e aumento nos índices de queimadas na Amazônia, Bolsonaro usou parte do discurso para falar da preservação da floresta. "Somos um dos países que mais preserva o meio ambiente e suas florestas. Mesmo preservando 66% de nossa vegetação nativa e usando apenas 27% do nosso território para pecuária e agricultura somos uma potência agrícola e sustentável", afirmou.

Fã declarado do ex-presidente americano Donald Trump, Bolsonaro repetiu – desta vez em frente aos demais presidentes e diplomatas da região – que ficou "maravilhado" com Biden. "A experiência de ontem (anteontem) como a de Biden foi simplesmente fantástica. Estou realmente maravilhado."

EVAN VUCCI/AP

Presidentes Bolsonaro, Iván Duque, da Colômbia, e Joe Biden

Ambiente
Na Cúpula das Américas, Bolsonaro se defendeu de acusações sobre desmate da Amazônia

O presidente brasileiro também incluiu no discurso falas que reforçam as bases ideológicas de seu governo. "Atualmente vemos ataque claro às liberdades individuais", afirmou Bolsonaro. "Afirmamos que temos um governo que acredita em Deus, respeita os seus militares, é favorável à vida desde sua concepção, defende a família e deve lealdade a seu povo", disse. Biden não estava no local. ●

NA WEB
Estadão Verifica: veja a checagem do discurso de Bolsonaro na cúpula
www.estadao.com.br/e/cupulamerica

O pneu furou. Você sabe como trocá-lo corretamente?

Confira as dicas para instalar o estepe de modo correto e poder continuar a circular com o veículo de forma segura

Foto: Pexels

Trocar um pneu furado pode ser uma tarefa simples para alguns, mas há pessoas que não têm ideia do que fazer numa emergência desse tipo. Se for o seu caso, saiba que a operação não tem mistério, embora ela deva ser feita com atenção e cuidado para evitar problemas.

A primeira recomendação é parar em um local seguro assim que perceber qualquer alteração no comportamento do veículo – direção puxando para um dos lados ou dificuldade ao manobrá-lo.

Se possível, estacione em uma área firme e plana. Caso contrário, é melhor chamar o socorro mecânico. Acione o pisca-alerta e sinalize com o triângulo de emergência.

Constatado o problema no pneu, prepare o reserva, o macaco e a chave de roda. Acione o freio de estacionamento, retire todos os ocupantes do veículo e posicione o macaco no local recomendado pela montadora para erguer o carro (verifique no manual do proprietário).

Importante: cada automóvel possui um local específico para isso e tentar erguer o carro de maneira incorreta pode danificá-lo, além de representar risco de acidentes, como observa Gabriel Loureiro, diretor técnico da Kia Motors.

Atenção ao operar o macaco

Antes de levantar o automóvel, calce a roda diagonalmente oposta àquela que vai ser substituída, para impedir que o carro se mova, e afrouxe as porcas (ou parafusos), sem retirar nenhuma.

Levante o carro com o macaco até perceber que a roda não está mais em contato com o piso, e só então termine de remover as porcas. Tire o pneu murcho, instale o estepe e recoloque as porcas, apertando-as inicialmente com a mão e depois com a chave de roda. Certifique-se de que a chave esteja encaixada corretamente na porca antes de apertar.

Baixe o veículo com o macaco e só então providencie o aperto final das porcas. Atenção: não exagere na força, utilizando o pé ou a alavanca, pois isso pode danificar as porcas ou, pior, os prisioneiros no cubo da roda.

Uma ressalva importante é que muitos veículos atualmente possuem estepes de uso temporário, que, como o nome indica, devem ser usados apenas para levar o carro até um local onde o pneu original possa ser reparado.

Além disso, esses pneus sobressalentes têm limite de velocidade, que deve ser respeitado para garantir a segurança dos ocupantes.

Gabriel Loureiro faz outra observação: "Alguns modelos sequer possuem estepe, mas um kit de reparo (com selante e um pequeno compressor de ar), que permite realizar uma solução emergencial, garantindo que o carro prossiga até uma oficina onde o pneu possa ser devidamente consertado".

Após a troca do pneu, lembre-se de recolher todos os itens utilizados (macaco, chave de roda, pneu e triângulo), armazenando-os de forma correta para evitar ruídos no porta-malas.

Independentemente do tipo de estepe que seu veículo possuir, providencie o reparo no pneu original assim que possível e sempre mantenha o sobressalente em ordem. Afinal, nunca se sabe quando um pneu pode furar.

Acesse este QR Code para assistir à entrevista com Gabriel Loureiro, da Kia Motors

Eleições 2022 | Sucessão presidencial

Proposta do PT de revogar reforma trabalhista desagrada até a sindicatos

UGT e Força Sindical se queixam de falta de debate sobre tema em prévia de diretrizes para um programa de governo de Lula

GIORDANNA NEVES
LUIZ VASSALLO

A proposta de revogação da reforma trabalhista, formulada sem consulta aos partidos apoiadores da pré-candidatura de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), rachou também a base de apoio sindical em torno do ex-presidente. Sindicalistas criticam o conteúdo das diretrizes para o programa de governo, elaborado pela Fundação Perseu Abramo, sob coordenação de Aloizio Mercadante.

Com as mais variadas visões sobre as questões trabalhistas, os sindicalistas reclamaram do uso do termo "revogação". Para contornar as queixas, o PT e aliados solicitaram o posicionamento das centrais sindicais a respeito do tema e farão alterações no texto conforme as sugestões das lideranças.

Na próxima semana, os presidentes dos sindicatos se reunirão para construir um texto de consenso.

Até o momento, a Central Única dos Trabalhadores (CUT) não se manifestou. No entanto, o **Estadão** apurou que internamente não há grandes divergências quanto ao programa que foi apresentado pelo PT. A entidade tem uma proximidade histórica maior com o partido. Em um encontro com sindicalistas, Lula já recebeu propostas da CUT para o programa de governo.

'REPACTUAR'. No entanto, outras centrais que apoiam a candidatura de Lula demonstram insatisfação com o texto divulgado na segunda-feira. Filiado ao PSD, o presidente da União Geral dos Trabalhadores (UGT), Ricardo Patah, afirmou que a reforma trabalhista feita no governo Michel Temer, em 2017, é muito parecida com aquela feita em 2012, na Espanha, que foi depois revisada pelo governo do PSOE.

Ele rechaçou o uso do termo "revogação" para tratar do tema. "O termo que eu defendo é repactuar alguns temas com a área empresarial para o bem do Brasil", afirmou Patah, ressaltando ser contra a volta do imposto sindical – também excluída das diretrizes do PT.

"Jamais, imposto sindical não queremos a volta, e nem simplesmente rasgar a legislação trabalhista. Nós estamos percebendo que temos que buscar alternativa de crescimento econômico, geração de emprego, qualificação, capacitação diante dessa tecnologia avançada", disse. "Não queremos revogar, a UGT é contra. E não só UGT. Temos os da Conclat (Conferência Nacional da Classe Trabalhadora) e lá temos algumas questões pontuais, mas está claro que não é para revogar."

'BOBAGEM'. O secretário-geral da Força Sindical, João Carlos Juruna, por outro lado, afirmou que a antecipação do debate sobre a reforma ainda no plano de governo pode dividir os sindicatos. "Quando você fala que vai acabar com a contribuição e não coloca que o sindicato poderá ter um financiamento decidido em assembleia você deixa em aberto que poderá ser plural", disse. "Criar esse debate agora é bobagem. Tem que deixar esse debate fluir depois no Congresso Nacional, com o empresariado."

> ***"O termo que eu defendo é repactuar alguns temas com a área empresarial."***
> **Ricardo Patah**
> **Presidente da União Geral dos Trabalhadores**

> ***"Criar esse debate agora é bobagem. Tem que deixar esse debate fluir depois no Congresso, com o empresariado."***
> **João Carlos Juruna**
> **Secretário-geral da Força Sindical**

Como mostrou o **Estadão**, partidos aliados também demonstraram insatisfação com a prévia do programa de governo e questionaram os petistas sobre a divulgação do documento antes de um acerto entre lideranças dos partidos. Houve também insatisfação com as propostas, principalmente com uso do termo "revogação" para tratar da reforma trabalhista e com os autoelogios do PT no tema do combate à corrupção. ●

NA WEB
Média Estadão Dados: agregador de pesquisas mostra cenário da eleição
www.estadao.com.br/

'Ninguém pode esquecer que ocorreu corrupção', diz Fux

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luiz Fux, disse ontem que a anulação de processos derivados da extinta Operação Lava Jato foi "formal" e "ninguém pode esquecer" que houve corrupção no Brasil. Fux mencionou os R$ 51 milhões em dinheiro apreendidos em um apartamento ligado ao ex-ministro Geddel Vieira Lima em 2017.

"Tive oportunidade, nesses dez anos de Supremo Tribunal Federal, de julgar casos referente à corrupção que ocorreu no Brasil. Ninguém pode esquecer que ocorreu no Brasil, no mensalão, na Lava Jato, muito embora tenha havido uma anulação formal, mas aqueles R$ 50 milhões eram verdadeiros, não eram notas americanas falsificadas. O gerente que trabalhava na Petrobras (*Pedro Barusco*) devolveu US$ 98 milhões", disse o ministro, durante palestra pelos 75 anos do Tribunal de Contas do Pará.

"Cada ato de corrupção é um colégio que fica sem merenda. Cada ato de corrupção é um hospital sem leito. Cada ato de corrupção é um lugar onde não há saneamento", declarou. Fux ficou vencido no julgamento do STF que decidiu que as ações abertas contra o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva na esteira da Lava Jato não poderiam ter sido processadas em Curitiba. Também foi voto vencido no julgamento que declarou o ex-juiz Sérgio Moro parcial. ● RAYSSA MOTTA

Leite confirma que vai concorrer ao governo

LAURIBERTO POMPEU
BRASÍLIA

O ex-governador do Rio Grande do Sul Eduardo Leite (PSDB) vai anunciar na próxima segunda-feira a pré-candidatura ao Palácio Piratini. A ideia é que a decisão se torne pública durante pronunciamento de Leite, do presidente do PSDB gaúcho, deputado Lucas Redecker, e do governador Ranolfo Vieira. Os três falarão após reunião da executiva estadual do PSDB, que terá a presença de prefeitos, vice-prefeitos, deputados federais e estaduais.

A disputa por um novo mandato contraria o discurso do próprio Leite, que disse várias vezes ser contra o instituto da reeleição. O ex-governador renunciou ao cargo no fim de março para tentar se candidatar à Presidência, mas mudou os planos porque não obteve apoio da cúpula do PSDB. O partido aprovou, anteontem, uma aliança com o MDB e vai apoiar a pré-candidatura de Simone Tebet ao Palácio do Planalto.

ACORDO. Para fechar o acordo com Simone, os tucanos exigiram que o MDB apoiasse o ex-governador. Por enquanto, porém, o deputado estadual Gabriel Souza (MDB-RS) ainda mantém a pré-candidatura ao Piratini. "O tempo tem mudado bastante, o que não mudou é a minha situação: sou pré-candidato a governador", afirmou Souza, ontem, no Twitter. Mas integrantes do MDB gaúcho têm a expectativa de que o deputado estadual apoie Leite mais adiante e seja vice na chapa. ●

● A Guerra de Putin

Ucrânia afirma estar quase sem munição e a ponto de perder a guerra

Militares ucranianos dizem que Rússia aposta no cansaço dos países do Ocidente para vencer conflito e pedem envio de mais equipamentos para resistir à invasão

KIEV

À medida que a invasão russa chega ao quarto mês, autoridades ucranianas soaram o alerta ontem e disseram enfrentar uma escassez de munição. De acordo com a Ucrânia, caso o Ocidente não envie mais material para lutar contra a artilharia russa, a derrota estaria próxima.

Ainda de acordo militares ucranianos, o Ocidente hesita em ampliar sua ajuda militar em consequência de uma "fadiga de guerra", que pressiona cada vez mais os preços da energia e dos alimentos. Segundo os militares da Ucrânia, além de esgotar rapidamente seus estoques de munição, o país tem perdido cerca de 100 soldados por dia.

DEPENDÊNCIA. Em entrevista ao jornal britânico *The Guardian*, o vice-chefe de inteligência militar da Ucrânia, Vadim Skibitski, disse que a resistência depende quase exclusivamente das armas do Ocidente. "Esta é uma guerra de artilharia agora", disse Skibitski. "Tudo depende do que nossos aliados nos darão."

Até então, a Ucrânia havia obtido surpreendentes vitórias militares na guerra, forçando a Rússia a recuar sua ofensiva no norte e no leste do país. Analistas atribuem o sucesso à resposta rápida do Ocidente em enviar ajuda militar, além de impor duras sanções à Rússia.

REUTERS/STRINGER-8/6/2022

Artilharia ucraniana dispara contra russos em Donetsk; guerra vive momento decisivo, segundo Kiev

> *"Esta é uma guerra de artilharia agora. Tudo depende do que nossos aliados nos darão"*
> **Vadim Skibitski**
> **Vice-comandante de inteligência militar da Ucrânia**

No entanto, agora Moscou parece estar mudando a estratégia para uma guerra de artilharia, que exigirá equipamentos mais sofisticados para a Ucrânia responder à altura, tornando-a totalmente dependente dos envios de armas e munição do Ocidente.

DESVANTAGEM. Ainda de acordo com Skibitski, a Ucrânia tem uma peça de artilharia para cada 10 a 15 peças de artilharia da Rússia. "Nossos parceiros ocidentais nos deram cerca de 10% do que os russos têm", afirmou.

Segundo ele, a Ucrânia está usando de 5 mil a 6 mil tiros de artilharia por dia, o que coloca em cheque o recurso em um futuro próximo. "Nós quase esgotamos todas as nossas munições e agora estamos usando projéteis do padrão da Otan calibre 155", disse. "A Europa também está entregando projéteis de menor calibre. Mas, à medida que os europeus se cansam da guerra, a quantidade está ficando menor."

Além disso, a perda de soldados tem sido um alerta para a Ucrânia. Embora o país mantenha em segredo o seu número exato de baixas, o presidente ucraniano, Volodmir Zelenski, disse que entre 60 e 100 soldados têm morrido por dia no conflito e outros 500 ficam feridos e fora de combate.

À BBC o conselheiro de Zelenski, Mikhailo Podoliak, afirmou que as perdas podem ser ainda maiores, de 100 a 200 militares por dia.

O ministro da Defesa ucraniano, Oleksi Reznikov, também renovou os apelos por mais ajuda militar para conseguir manter as defesas em Severodonetsk, que Zelenski disse ser fundamental para a luta pela região de Donbas. Reznikov disse que, embora estivesse grato pelo apoio ocidental, não estava "satisfeito com o ritmo e a quantidade de suprimentos enviados.

A direção dos serviços de inteligência militar da Ucrânia acredita que, se mantido o ritmo atual do conflito, a Rússia tem recursos econômicos para continuar a guerra "por mais um ano". "O Kremlin provavelmente tentará congelar a guerra por um tempo para convencer o Ocidente a suspender as sanções, mas depois continuar a agressão", disse o comando, em nota.

EPIDEMIA. A Rússia está com dificuldades para restabelecer os serviços básicos em territórios ocupados na Ucrânia. Segundo relatório do governo britânico, divulgado ontem, o sistema de saúda da cidade de Mariupol está à beira do colapso. Cadáveres em decomposição e lixo acumulado estão contaminando a água potável, colocando os moradores em risco de sofrer um surto de cólera. ● NYT, WP e REUTERS

Ícone

Rússia diz que substituirá logomarca do McDonald's

MOSCOU

Os icônicos "arcos dourados" do McDonald's sumiram da paisagem de Moscou e São Petersburgo. Após a rede americana de fast-food anunciar a venda de seus restaurantes na Rússia a um empresário local, no mês passado, acompanhando o movimento de marcas ocidentais que deixaram o país após a aplicação de sanções, os restaurantes se preparam para o relançamento sob nova identidade visual.

SEM NOME. Ainda sem um nome definido para a cadeia de restaurantes que deverá ter mil pontos pelo país, o empresário Alexander Govor apresentou a nova logomarca: composta por duas batatas fritas e um hambúrguer, em tons alaranjados, contra um fundo verde.

A reabertura dos restaurantes está marcada para amanhã quando é comemorado o Dia da Rússia – feriado que celebra a independência do país. Inicialmente com 15 pontos em Moscou e arredores, o relançamento deve acontecer no estabelecimento da Praça Pushkin, mesmo local onde o McDonald's inaugurou sua primeira loja no país, em 1990.

GUERRA FRIA. Quando a União Soviética desmoronou, no início da década de 90, a chegada da rede americana foi vista por alguns como um símbolo do degelo da Guerra Fria. Mas a saída da marca neste momento é um lembrete de como Rússia e Ocidente estão mais uma vez em caminhos opostos.

REUTERS-09/6/2022

Substituto tem duas batatas fritas e um hambúrguer no logo

Oleg Paroev, do McDonald's Rússia, disse que outros franqueados teriam a opção de trabalhar sob a nova marca, mas a rede realmente deixará o país. No entanto, de acordo com a agência de notícias Tass, o McDonald's permanecerá aberto como de costume nos aeroportos e estações de trem em Moscou e São Petersburgo até 2023, citando uma fonte próxima ao Rosinter Restaurants, outro franqueado.

"A Rosinter tem um acordo único sob o qual a empresa americana não pode tirar a franquia. Eles podem operar em paz", disse a fonte à Tass. A Rosinter se recusou a comentar o caso.

O McDonald's é a maior rede de hambúrgueres do mundo. Apenas no ano passado, a cadeia de restaurantes obteve cerca de 9%, ou US$ 2 bilhões, de sua receita na Rússia e na Ucrânia. ● NYT e REUTERS

● A Guerra de Putin

Fareed Zakaria

Derrota da Rússia é revés para a China

EUA devem priorizar guerra na Ucrânia se quiserem afetar governo de Xi Jinping

"Estamos vivendo em uma era totalmente nova", disse Henry Kissinger, aos 99 anos, comentando a invasão da Rússia à Ucrânia. Em recente artigo, o presidente Joe Biden expôs o que está em jogo. "Se a Rússia não pagar caro por suas ações", escreveu ele, "isso mandará uma mensagem para outros agressores de que eles também podem tomar territórios e subjugar outros países. Isso colocará em risco a sobrevivência de outras democracias. E poderia marcar o fim da ordem internacional com base em regras e abrir a porta para agressões em outras partes, com consequências catastróficas em todo o mundo."

Em tempos como estes, pareceria apropriado que o secretário de Estado, Antony Blinken, discursasse delineando grandes políticas, o que ele fez no mês passado. Mas ele discursou sobre a China. Sua fala não continha nada de novo; foi levemente mais nuançada do que as usuais demonstrações de frustração e dominância que fazem as vezes de estratégias para China nos dias de hoje.

A verdadeira surpresa foi que, em meio à primeira grande guerra terrestre na Europa desde 1945 – e suas consequências monumentais – Blinken escolheu não delinear a estratégia para essa vitória; em vez disso, mudou de assunto.

O establishment da política externa de Washington está tão impregnado pelo pensamento anterior à crise que não consegue digerir o fato de que o chão sob seus pés se transformou sismicamente.

Blinken declarou que, apesar de sua agressão à Ucrânia, a Rússia não representa a maior ameaça para a ordem internacional com base em regras, dando esse lugar, em vez disso, à China. Conforme sugere Zachary Karabell, isso exige uma cegueira teimosa em relação a décadas de agressões russas.

AGRESSÕES. A Rússia invadiu a Geórgia e a Ucrânia – e anexou partes dos territórios desses países. A Rússia empregou brutalmente seu poder aéreo na Síria, matando milhares de civis. Em resposta ao desejo da Chechênia por independência, a Rússia esmagou grandes partes daquela república russa, incluindo sua capital; o total de mortes de civis foi estimado na casa das dezenas de milhares nesse conflito.

Vladimir Putin acionou esquadrões de assassinos para matar seus inimigos em países ocidentais, usou dinheiro e ciberataques para desestabilizar democracias ocidentais e, recentemente, ameaçou usar armas nucleares. Algum outro país já chegou perto disso?

> *A prioridade dos EUA deveria ser garantir que a Rússia não vença na Ucrânia*

Ironicamente, uma das pessoas que compareceram ao discurso de Blinken foi o senador Mitt Romney, republicano de Utah, que, durante sua campanha presidencial, em 2012, alertou que a Rússia representava a maior ameaça para os EUA.

Aqueles que desprezaram seu prognóstico, eu entre eles, estavam errados, porque consideramos apenas a força da Rússia, que não era nada impressionante. Mas Romney, claramente, entendeu que o poder, na arena internacional, é medido por uma combinação entre capacidades e intenções.

E, apesar de a Rússia não ser um gigante em ascensão, está determinada a desafiar e fragmentar os EUA e a Europa – e destruir o sistema internacional com base em regras. A Rússia de Putin é o maior sabotador do mundo.

DECLÍNIO. O fenômeno de uma potência em declínio se tornar o maior perigo para a paz global não é algo sem precedentes. Em 1914, o país que provocou a 1.ª Guerra foi a Áustria-Hungria, um império em franco declínio, mas determinado a usar suas forças militares para mostrar ao mundo que ainda era relevante e ensinar uma dura lição à Sérvia, que considerava um Estado menor, um Estado vassalo. Soa familiar?

A prioridade dominante dos EUA deve ser garantir que a Rússia não vença em sua agressão contra a Ucrânia. E, neste momento, a tendência transcorre na direção errada. As forças russas estão consolidando avanços sobre o leste da Ucrânia. Os preços astronômicos do petróleo continuam enchendo os cofres de Putin. Os europeus estão começando a falar em alternativas.

JAE C. HONG/AP

Blinken, secretário de Estado dos EUA; de olho na China

Moscou está fazendo uma proposta de negócio para os países em desenvolvimento: façam o Ocidente acabar com as sanções, lhes dizem os russos, e vamos ajudar a exportar todos os grãos da Ucrânia e da Rússia – e assim evitaremos crises alimentares em grandes partes do mundo. Os líderes ucranianos dizem que não possuem as armas e os treinamentos que precisam para contra-atacar de maneira eficiente.

A melhor estratégia em relação à China neste momento é derrotar a Rússia. Xi Jinping fez uma aposta arriscada ao apoiar a Rússia com firmeza nas vésperas da invasão.

Se a Rússia sair deste conflito como um país fraco e marginalizado, isso significaria um sério revés para Xi, que se associa pessoalmente à aliança com Putin. Se, por outro lado, Putin sobreviver e de alguma maneira conseguir encenar uma volta por cima, Xi e a China aprenderão uma lição ameaçadora: de que o Ocidente não é capaz de sustentar seu sistema com base em regras diante de um ataque prolongado.

ERROS. A maioria dos ocupantes das mais altas posições no governo Biden era de funcionários graduados do governo de Barack Obama, em 2014, quando a Rússia lançou sua primeira invasão contra a Ucrânia, anexando a Crimeia e intervindo no leste ucraniano.

Eles não foram capazes de reverter a agressão de Moscou nem de fazer Putin pagar tanto por isso. Talvez naquela época eles considerassem o Estado Islâmico a maior ameaça à ordem global, ou estivessem com o foco em seu "pivô" para a Ásia, ou não priorizassem a Ucrânia o suficiente. Agora eles têm uma segunda chance, que, provavelmente, será a última. ● TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

É COLUNISTA DO 'WASHINGTON POST', PUBLICADO NO 'ESTADÃO' AOS SÁBADOS

Colômbia

Áudio vazado da campanha de Petro acirra disputa

BOGOTÁ

A divulgação de áudios de uma reunião da equipe de campanha do candidato Gustavo Petro, poucos dias antes do 2.º turno da eleição presidencial na Colômbia, no dia 19, acirrou ainda mais os ânimos da polarizada disputa.

A revista colombiana *Semana* publicou, na quarta-feira, uma série de gravações de integrantes do Pacto Histórico, a coalizão liderada por Petro, em que se discutem estratégias de campanha para atacar rivais – entre eles Federico "Fico" Gutiérrez, Sergio Fajardo e Alejandro Gaviria, adversários no 1.º turno – e conter danos de imagem diante de notícias de conversas de membros da coalizão com narcotraficantes sobre um plano de perdão judicial.

Os áudios foram divulgados em um momento particularmente decisivo da campanha, em que Petro e o conservador Rodolfo Hernández estão tecnicamente empatados. Uma pesquisa publicada ontem pelo jornal *El Espectador* mostra Hernández com 48,2% e o esquerdista Petro com 47,2%, dentro da margem de erro.

DENÚNCIA. Petro denunciou as gravações como "ilegais" e acusou o governo do presidente, Iván Duque, de envolvimento no vazamento dos áudios. Sua equipe apresentou uma denúncia formal à Procuradoria e pediu a abertura de uma investigação. ● EFE e AFP

Reino Unido

Tribunal aprova projeto do governo de enviar imigrantes ilegais para Ruanda

Um tribunal britânico autorizou ontem o plano do governo de enviar a Ruanda, país africano a 7 mil km do Reino Unido, os migrantes e solicitantes de asilo que chegaram ilegalmente ao país. ONGs tentam impedir as deportações. Os primeiros voos para Ruanda estão previstos para terça-feira. ●

Pandemia

EUA suspenderão exigência de testes de covid-19 para quem chegar de avião

Os EUA suspenderão a partir de amanhã a exigência de testes de covid-19 para viajantes que chegam ao país de avião, anunciou ontem a Casa Branca. Vários outros países, principalmente da Europa, já haviam deixado de exigir um teste prévio ao embarque para viajantes internacionais. ●

NOTAS E INFORMAÇÕES

O golpe de Trump

Comitê da Câmara que investiga a invasão do Capitólio por extremistas trumpistas dá ao caso o nome correto

O comitê da Câmara dos Representantes (deputados) dos EUA que investiga a invasão do Capitólio (sede do Legislativo americano) em 6 de janeiro de 2021 por uma multidão de enfurecidos seguidores do então presidente Donald Trump deu ao episódio o nome correto: tratou-se de uma tentativa de golpe.

Não se pode relativizar o que houve naquele tenebroso episódio. É preciso que haja punição exemplar para os que, a pretexto de defender a democracia, violentam justamente as instituições que a sustentam, como foi o caso da turba de vândalos que, sob o comando incontestável de seu líder Trump, inconformado com sua derrota eleitoral, tentou reverter na marra o resultado das urnas.

As cenas de militantes pró-Trump enfrentando a polícia e adentrando a sede do Congresso dos EUA, até o plenário, no momento em que os congressistas se reuniam para confirmar a vitória de Joe Biden, evidenciaram as ameaças que pairam sobre as instituições democráticas – mesmo na maior potência econômica do planeta.

Nos EUA, a resposta dessas mesmas instituições democráticas foi rápida. Horas após a invasão do Capitólio, já de madrugada, os congressistas retornaram ao prédio para oficializar o resultado das urnas. Confirmaram, assim, a maioria conquistada por Biden no colégio eleitoral, sacramentando a derrota do presidente Trump, que buscava a reeleição. Na semana seguinte, a Câmara dos EUA aprovou o impeachment de Trump, acusado de incentivar a invasão do Capitólio. Um mês mais tarde, porém, com Biden já devidamente no poder e Trump longe da Casa Branca, o Senado rejeitou o pedido.

Na última quinta-feira, o comitê da Câmara que investiga o ataque deu início a uma série de audiências públicas sobre o caso. Formado por democratas e republicanos, o comitê apresentou vídeos e depoimentos coletados ao longo de 11 meses de apuração. O material é vasto: inclui mais de mil testemunhas, desde servidores de alto escalão da Casa Branca e assessores da campanha eleitoral de Trump até familiares do ex-presidente, como a filha mais velha, Ivanka, o genro Jared Kushner e o filho Donald Trump Jr. O relatório final deverá ser divulgado em setembro e encaminhado ao Departamento de Justiça dos EUA, que decidirá sobre eventuais indiciamentos.

As primeiras conclusões, entretanto, são categóricas: o então presidente Trump é acusado de estar no centro de "uma conspiração de várias etapas com o objetivo de derrubar o governo eleito", nas palavras do presidente do comitê, o democrata Bennie Thompson. Para a republicana Liz Cheney, vice-presidente da comissão, Trump convocou e reuniu uma multidão para "acender a chama deste ataque". Ela declarou: "Donald Trump se foi, mas sua desonra permanecerá".

As declarações ganham ainda mais peso com o fato de que foram transmitidas ao vivo, no horário nobre da TV americana. O objetivo, óbvio, foi dar conhecimento ao maior número possível de americanos que sua democracia, malgrado as tentativas de Trump e de seus seguidores de arruiná-la, segue vigorosa. Talvez os extremistas continuem a acreditar em suas mirabolantes teorias e estejam dispostos a causar mais confusão, mas o fato é que o regime que eles tentam subverter está mostrando sua força.●

EUA

Forças por trás do ataque de 2021 ameaçam democracia, diz Biden

Para presidente, é importante que americanos recebam nas audiências informações completas sobre invasão ao Capitólio

LOS ANGELES

SHANNON STAPLETON/REUTERS-6/1/2021

Simpatizantes de Trump durante invasão do Congresso; cerco de comitê parlamentar na Câmara

O presidente americano, Joe Biden, referiu-se ao ataque de 6 de janeiro de 2021 ao Congresso dos EUA como um dos capítulos mais sombrios da história do país. Ele advertiu ontem que as forças que estiveram por trás do "trágico assalto ao Capitólio" continuam ativas e são uma ameaça à democracia americana.

Foi a primeira declaração pública do presidente desde que as conclusões iniciais da comissão na Câmara que investiga o caso foram apresentadas, na noite de quinta-feira. A comissão concluiu que a invasão foi uma tentativa de golpe de Estado sob a liderança do então presidente, Donald Trump, que perdeu as eleições em 2020.

LÍDER. Vídeos e depoimentos foram apresentados pelos membros como evidências da ameaça e da atuação de Trump como líder do motim. A comissão pretende reconstituir o que aconteceu no episódio.

"É importante que o povo americano entenda o que realmente aconteceu e saiba que as mesmas forças que levaram (à insurreição no Capitólio), em 6 de janeiro (de 2021), continuam ativas hoje", disse Biden durante discurso em Los Angeles, durante a Cúpula das Américas.

Segundo o americano, é importante que o público receba uma apresentação completa dos eventos nas audiências, cujas conclusões continuarão a ser apresentadas nas próximas semanas.

"Trata-se de nossa democracia. Temos de proteger nossa democracia", disse. "Estamos vendo como a batalha pela alma dos EUA está longe de ser vencida. Mas sei que juntos podemos nos unir e defender esta nação, os democratas e os republicanos, para não permitir que ninguém coloque um punhal na garganta da nossa democracia."

Além de tentar provar que o ataque foi uma tentativa de golpe, a comissão apontou a possibilidade de que o grupo de extrema direita Proud Boys tenha planejado tudo com antecedência.

> **Perdas**
>
> **5**
> **pessoas morreram durante a invasão ao Capitólio, em 6 de janeiro de 2021, entre elas um policial**
>
> **4**
> **policiais se suicidaram nas semanas seguintes**

INVASÃO. Em 6 de janeiro de 2021, cerca de 10 mil pessoas – a maioria apoiadores de Trump – marcharam em direção ao Capitólio e cerca de 800 invadiram o prédio com o objetivo de interromper a sessão parlamentar que certificaria a vitória de Biden.

Cinco pessoas morreram, incluindo um policial, após sofrer um ataque cardíaco horas após a insurreição, e cerca de 140 policiais foram atacados. Além disso, quatro policiais posteriormente cometeram suicídio.

Ao comentarem a apresentação de novas evidências e testemunhos sobre a insurreição letal em Washington, os democratas disseram que há mais por vir, especialmente em torno do papel de Trump.

O painel do Congresso que investiga o ataque realizará audiências que detalharão um plano liderado por Trump para anular as eleições de 2020. Serão ao menos mais cinco audiências que se concentrarão nos grupos e pessoas que estariam envolvidas na trama e na organização do ataque.

TESTEMUNHOS. O testemunho também se concentrará nas atividades de Trump antes e durante o assalto. A partir de segunda-feira, a comissão se concentrará nas alegações do republicano de que sua derrota para Biden foi resultado de fraude eleitoral, a chamada "grande mentira".

A terceira audiência, na quarta-feira, se concentrará nos esforços de Trump para substituir o secretário de Justiça dos EUA para montar uma equipe no Departamento de Justiça para promover suas falsas alegações. Jeffrey Rosen, o secretário interino na época, está entre os que devem testemunhar, segundo uma pessoa familiarizada com o assunto.

Em sua plataforma Truth Social na internet, Trump chamou ontem seu ex-secretário de Justiça William Barr de "fraco e assustado". Barr renunciou, em dezembro de 2021, e testemunhou à comissão que não havia visto evidências de fraude eleitoral.

Trump também negou ter incitado a invasão do Capitólio ou apoiado os gritos da multidão para "enforcar" seu vice-presidente, Mike Pence, por desempenhar o papel cerimonial de certificar o resultado da eleição. ● REUTERS, AFP e EFE

Educação

Liminar de juiz barra a criação de escola cívico-militar na rede paulista

Conforme a decisão da 14.ª Vara da Fazenda Pública, em ação protocolada pelo sindicato de professores, programa imporia caráter ideológico à educação, o que é ilegal

MARCELO GODOY

E.E. PROFA NOEMIA BUENO DO VALLE

Apeoesp afirmou que deliberação interna contou até com a participação de alunos menores de idade

A Justiça de São Paulo determinou a suspensão da instalação das escolas cívico-militares na rede estadual paulista. A 14.ª Vara da Fazenda Pública considerou que existe risco iminente de prejuízo às crianças em razão da violação de preceitos constitucionais que regem a educação no País, como respeito à liberdade e o apreço à tolerância, que seriam violados pelo Programa Escola Cívico-Militar (Pecim). Conforme a decisão, o programa imporia caráter ideológico à educação, o que é ilegal.

O Pecim é um programa do governo Jair Bolsonaro que prevê a gestão compartilhada de escolas por militares e deveria ser adotado na Escola Estadual Professora Noêmia Bueno do Valle, em São José do Rio Preto, com o apoio do ex-comandante da PM da região, o coronel Fábio Cândido, pré-candidato a deputado estadual e aliado de Tarcísio Freitas (Republicanos), candidato de Bolsonaro ao governo paulista. A decisão foi tomada pelo juiz José Eduardo Cordeiro Rocha em ação proposta pelo Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo (Apeoesp). A liminar suspende "quaisquer atos administrativos que possam ser praticados visando à adesão ao Pecim na E.E Professora Noêmia Bueno do Valle".

A instituição do modelo de escolas cívico-militares foi feito por meio do Decreto 10.004, do presidente Bolsonaro, em 5 de setembro de 2019. A liminar dada se refere à escola de São José do Rio Preto, mas caso outra unidade estadual tente adotar o modelo cívico-militar do programa federal, basta que a Apeoesp peticione na mesma ação para que a decisão seja estendida. Como a Apeoesp representa docentes da rede estadual, a decisão não se aplica aos colégios municipais que pretendam aderir ao programa.

USURPAÇÃO. De acordo com o magistrado, aparentemente o decreto usurpou a competência do Legislativo federal para legislar sobre princípios e diretrizes educacionais. Seria, portanto, inconstitucional. "Além disso, sob aspecto material, o caráter nitidamente ideológico da estruturação das escolas cívico-militares, amparado em hierarquia e disciplina comportamental rígidas, típicas da organização militar, conflita com os princípios constitucionais que regem o ensino (artigo 206 da CF)."

O magistrado cita "a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, arte e saber, com respeito ao pluralismo de ideias e concepções pedagógicas, além da necessidade de observância da gestão democrática do ensino público". Para ele, é tão relevante a preocupação com o pleno desenvolvimento da pessoa e seu preparo para a cidadania e para o trabalho, que parte dos princípios constitucionais foi reiterada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação em seu artigo 3.º, com o acréscimo de outros, com a necessidade de ensino ministrado "com respeito à liberdade e apreço à tolerância".

VÍCIOS. Conforme a ação proposta pela Apeoesp, o Estado de São Paulo aderiu ao Pecim por meio de lei meramente autorizativa, com vício de iniciativa e sem respaldo constitucional. Por meio dela, realizou-se uma deliberação do conselho da escola de São José do Rio Preto de "forma irregular, em violação ao artigo 95 do estatuto do Magistério paulista, com participação de alunos menores de idade, sobre implementação do Pecim na unidade".

A adesão à escola, ainda de acordo com a ação, seria ilegal pois não há parecer ou resolução do Conselho Estadual da Educação ou do Conselho Federal de Educação que dê respaldo ao projeto. "Até porque o sistema de ensino é estranho ao plano nacional e estadual de Educação o que viola o artigo 3.º da LDB na medida em que imprime caráter ideológico às escolas públicas." Ou seja, o bolsonarismo que defende o movimento chamado escola Sem Partido, na verdade estaria tentando impor às escolas a sua ideologia, a ideologia militar.

> **Respaldo técnico**
> **Alegação é de que não há respaldo ao programa por parte de Conselho Estadual ou Federal**

Procurado pelo **Estadão**, o Ministério da Educação não se manifestou até 19 horas. A reportagem não conseguiu localizar a direção da escola e o coronel Fábio. A Secretaria de Educação do Estado afirmou ter recebido a decisão judicial e disse estar "analisando tecnicamente" o parecer do tribunal. ●

Pesquisa

55% das turmas não têm tempo para leitura de histórias no infantil

Em pouco mais da metade (55%) das turmas de educação infantil, não há um momento de leitura de livros de histórias para as crianças como rotina, e 90% delas não oferecem aos alunos o acesso livre aos livros. Os dados são de um estudo com 3.467 turmas em 1.807 unidades de educação infantil, públicas e conveniadas, de todo o Brasil.

O levantamento, da Fundação Maria Cecilia Souto Vidigal (FMCSV) em parceria com o Laboratório de Estudos e Pesquisas em Economia Social (Lepes) da Universidade de São Paulo (USP), incluiu pesquisa em campo em 12 cidades de todas as regiões do País, em 2021. Do total de turmas visitadas, 1.683 eram de creche e 1.784, de pré-escola.

Segundo a FMCSV, evidências científicas das áreas da neurociência, pedagogia, psicologia e economia provam a importância da educação e dos cuidados com a primeira infância (até os 7 anos) para o desenvolvimento saudável do indivíduo ao longo de toda a sua vida, com impactos cognitivo, físico e socioemocional, especialmente entre as crianças mais vulneráveis.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), documento do Ministério da Educação que serve como referência obrigatória para os currículos escolares de todas escolas públicas e privadas do País, inclui várias previsões para uma educação de qualidade, segundo os pesquisadores. Tendo a BNCC em vista, o levantamento aponta que um quarto das turmas analisadas parece estar em um bom caminho.

> **Acesso livre**
> **Conforme o estudo, em 90% delas não se oferece aos alunos o acesso livre aos livros**

"Claro que 25% ainda está longe do ideal, mas mostra que já houve um progresso em relação a 2009, quando o cenário era bem mais pessimista", diz o economista Daniel Domingues, pesquisador do Lepes que esperarava resultado ainda mais negativo. Por outro lado, entre 10 e 15% das turmas têm práticas que destoam muito do que é proposto pela BNCC. "Essas escolas necessitam de atenção urgente."

PROFESSOR. Para Domingues, o que parece ter mais espaço de melhora é a atuação pedagógica. "É a interação entre adultos e crianças, esse papel de mediação dos professores." ●

PREVISÃO DO TEMPO

HOJE: MANHÃ 14° | TARDE 17° | NOITE 12° | VOLUME DE CHUVA 2MM | UMIDADE RELATIVA 75%

DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA
10°/ 18°	7°/ 16°	10°/ 17°	9°/ 19°

SOL
NASCENTE: 6H44
POENTE: 17H27

LUA: **CRESCENTE**

CRESCENTE	7/06	11H49
CHEIA	14/06	8H52
MINGUANTE	21/06	0H11
NOVA	28/06	23H53

Estado de SP

● Muitas nuvens e chance de chuviscos. A temperatura cai e o dia fica frio.

Tábuas das marés: Porto de Santos

Vento: SE 15 nós — Ondas: 1,5 m

HOJE			DOMINGO, 12		
0h41	↑	1,2	1h34	↑	1,2
6h45	↓	0,5	7h39	↓	0,4
12h34	↑	1,3	13h46	↑	1,4
19h46	↓	0,5	20h44	↓	0,5

SEGUNDA, 13			TERÇA, 14		
2h20	↑	1,2	3h02	↑	1,2
8h28	↓	0,2	9h14	↓	0,1
14h46	↑	1,5	15h38	↑	1,5
21h36	↓	0,5	22h23	↓	0,5

Capitais	MÍN./MÁX.		MÍN./MÁX.
ARACAJU	24°/27°	MACEIÓ	22°/27°
BELÉM	23°/30°	MANAUS	22°/29°
BELO HORIZONTE	15°/25°	NATAL	24°/28°
BOA VISTA	23°/28°	PALMAS	20°/36°
BRASÍLIA	14°/28°	PORTO ALEGRE	5°/12°
CAMPO GRANDE	10°/20°	PORTO VELHO	20°/26°
CUIABÁ	16°/22°	RECIFE	24°/28°
CURITIBA	5°/14°	RIO BRANCO	18°/24°
FLORIANÓPOLIS	9°/16°	RIO DE JANEIRO	17°/21°
FORTALEZA	24°/27°	SALVADOR	21°/27°
GOIÂNIA	16°/27°	SÃO LUÍS	24°/30°
JOÃO PESSOA	24°/28°	TERESINA	21°/30°
MACAPÁ	23°/29°	VITÓRIA	19°/26°

Confira a previsão para os próximos dias: **www.estadao.com.br/clima-e-tempo/sp-sao-paulo**

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	-1	7°/17°	MÉXICO	-2	16°/25°
ATENAS	6	20°/25°	MIAMI	-1	25°/33°
BARCELONA	5	22°/32°	MONTEVIDÉU	0	8°/12°
BERLIM	5	16°/25°	MOSCOU	6	15°/24°
BRUXELAS	5	13°/22°	NOVA YORK	-1	17°/23°
BUENOS AIRES	0	6°/13°	PARIS	5	14°/24°
CARACAS	-1	21°/30°	ROMA	5	21°/33°
CHICAGO	-2	14°/19°	SANTIAGO	-1	10°/24°
ESTOCOLMO	5	11°/22°	SYDNEY	13	9°/15°
GENEBRA	5	7°/21°	TEL-AVIV	6	22°/36°
JOHANNESBURGO	5	8°/17°	TÓQUIO	12	18°/23°
LIMA	-2	17°/17°	TORONTO	-1	14°/19°
LISBOA	4	17°/33°	WASHINGTON	-1	15°/23°
LONDRES	4	10°/21°			
LOS ANGELES	-4	22°/34°			
MADRID	5	20°/35°			

CLIMATEMPO A StormGeo Company

Educação

Nova Zelândia reabrirá para intercambistas e quer brasileiros

Ministro neozelandês esteve em São Paulo para estabelecer parcerias e teve encontros na USP e na secretaria estadual

RENATA CAFARDO

A Nova Zelândia vai reabrir fronteiras para estudantes em 31 de julho e quer brasileiros. Para mostrar o interesse pelo Brasil, o ministro da Educação neozelandês, Chris Hipkins, esteve em São Paulo na semana passada. Foi a encontros na Universidade de São Paulo (USP) e na Secretaria Estadual da Educação para estabelecer intercâmbios. "Nós adoraríamos ver mais brasileiros vindo para estudar na Nova Zelândia", disse ao **Estadão**.

Além do Brasil, ele esteve apenas no Chile e nos Estados Unidos para divulgar a abertura do país a estudantes estrangeiros. A Nova Zelândia está fechada desde março de 2020 por causa da pandemia e ficou conhecida como um exemplo no combate à covid-19. Até hoje, o país, de 5 milhões de habitantes, registrou pouco mais de mil mortos pela doença, um número baixo se comparado a outros países, e 1,2 milhão de casos.

Atualmente, 74% da população elegível já tomou a terceira dose da vacina – no Brasil, essa taxa é de 43%. Só há poucos meses os neozelandeses foram autorizados a viajar para fora do país: o turismo foi reaberto e, agora, serão novamente permitidos os vistos para estudantes. Segundo Hipkins, antes da pandemia, cerca de 3.200 brasileiros por ano iam para à Nova Zelândia com esse tipo de visto, exigido para quem vai estudar por mais de três meses. Para menos tempo, só o de turista é necessário.

Foco em algumas áreas
Na lista de prioridades de formados e estudantes estão engenharias, Psicologia e Enfermagem

Mas o governo neozelandês quer atrair, além de quem quer aprender inglês, também pesquisadores para intercâmbios em universidades do país. "A Nova Zelândia e o Brasil têm muitos assuntos em comum para trabalhar, que ambos se importam, como mudanças climáticas, energia renovável, agricultura, educação indígena. Podemos ganhar muito trocando experiências nesse sentido."

A Nova Zelândia é o quarto destino mais procurado por estudantes brasileiros para intercâmbios, empatada com a Austrália, segundo pesquisa da Brazilian Educational & Language Travel Association (Belta) de 2021. Fica atrás apenas de Canadá, EUA e Reino Unido, tanto para quem busca estudar inglês quanto para graduação e pós. Antes da pandemia, o setor de educação internacional era a quinta maior fonte de receitas da economia neozelandesa.

PROFISSIONAIS. O governo quer incentivar ainda a ida de formados ou estudantes de áreas que o país tem falta de profissionais. Há uma lista de atividades, que inclui engenharias das várias áreas (Civil, Química, Elétrica, Telecomunicações, entre outras), Psicologia, Psiquiatria, Radiologia, Veterinária e Enfermagem. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Problemas com segurança em farmácia

Reclamação de Ingrid Rodrigues Pereira: "Estive na Drogaria São Paulo na esquina da Ipiranga com a São João, no centro da cidade, com meu marido. Pegamos um produto e pagamos por ele no caixa. Lembramos que precisávamos de outros produtos. Pegamos desodorantes e um medicamento e voltamos para o caixa. O desodorante, nós levamos. O medicamento, por acharmos caro, foi colocado de volta na gôndola. Saímos da loja e andamos uns 70 metros e, para nossa surpresa, o segurança da loja nos abordou e questionou se pegamos algo na loja. Ficamos indignados. Chamamos a polícia para podermos registrar um boletim de ocorrência e manifestar nossa indignação com o fato. Considero muita falta de respeito com o cliente esse tipo de acusação leviana."

Resposta: "A Drogaria São Paulo lamenta a situação de desconforto e esclarece que está apurando internamente o ocorrido. A rede informa ainda que irá reforçar o treinamento da equipe de loja, para que possa continuar oferecendo sempre o melhor atendimento." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

A fome na Rússia

Nápoles- A tripulação do vapor que transportou a missão da Cruz Vermelha Italiana até o porto de Novorossiysk, no Mar Negro, descreve a horrivel situação da região, onde há falta absoluta de viveres. Centenas de famílias reuniram-se na praia, famintas, pedindo alimentos e vestuario. ●

CORREÇÕES

Artigo. Na primeira página da edição de ontem, o título correto da coluna de Eliane Cantanhêde é *Derrota, não massacre*. Um erro de pontuação mudava o sentido do título.
Cruzadas. Em razão de um erro operacional, cruzadas, sudoku e demais jogos publicados em quatro edições desta semana, incluindo a de hoje, não foram inéditos.

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias. estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Josefa Rodrigues de Santana – Dia 9, aos 94 anos. Era casada com João Jose de Santana. Deixa filhos, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Jardim do Pêssego.
Rachele Cesana Baroukh – Aos 92 anos. Deixa filhos. O enterro foi realizado no Cemitério Israelita do Butantã.
Jose Luiz de Paula Soares – Dia 8, aos 59 anos. Filho de Almiro de Paula Soares e Erezilda da Silva Soares. Deixa os filhos Iuri, Bianca, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Municipal de Viradouro.

MISSAS
Anna Maria Franco Brisola – Amanhã, às 11h30, no Santuário Nossa Senhora do Rosário de Fátima, na Av. Dr. Arnaldo, 1.831. Sumaré (7º dia).

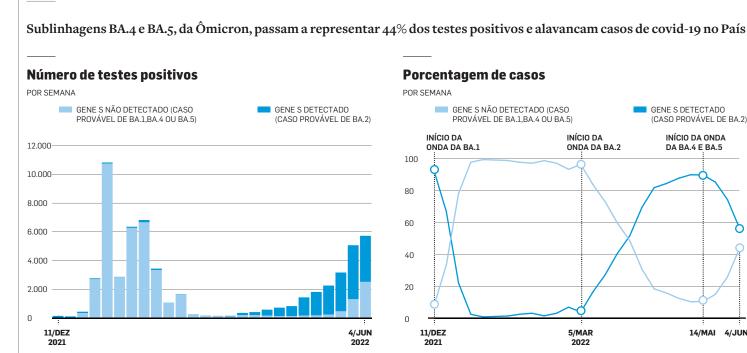
Cemitério Israelita do Butantã (Shloshim)
Flora Karlik – Amanhã, às 09h30, no S R – Q 366 – Sep. 59.
Roberto Kovacs – Amanhã, às 13 horas, no S R – Q 378 – Sep. 10.

(Matzeiva)
Pesla Prokesch – Amanhã, às 09h30, no S O – Q 339 – Sep. 23.
Leia Chaim – Amanhã, às 10 horas, no S R – Q 393 – Sep. 57.
Elie Aron Chiouhami – Amanhã, às 10 horas, no S R – Q 370 – Sep. 105.
Janete Grynszpan – Amanhã, às 10h30, no S O – Q 344 – Sep. 170.
Isidoro Krasilcic – Amanhã, às 10h30, no S L – Q 266 – Sep. 90.
Samuel Bynem Belk – Amanhã, às 11 horas, no S O – Q 341 – Sep. 166.
Aron Saul Farfel – Amanhã, às 11 horas, no S O – Q 343 – Sep. 178.
Isac Moises Boimel – Amanhã, às 11 horas, no S R – Q 398 – Sep. 35.
Henry Monolescu – Amanhã, às 11 horas, no S R – Q 366 – Sep. 84.
Paulo Altman – Amanhã, às 11h30, no S R – Q 367 – Sep. 19.
Susana Klein – Amanhã, às 11h30, no S R – Q 380 – Sep. 110.
Jose Chachamovits – Amanhã, às 11h30, no S A – Q 194 – Sep. 63.
Alziro Langer – Amanhã, às 11h30, no S R – Q 370 – Sep. 83.
Danilo Benarros – Amanhã, às 12h30, no S L – Q 270 – Sep. 104.

Cemitério Israelita do Embu (Matzeiva)
Ratze Kuperszmit – Amanhã, às 11 horas, no S B – Q 25 – Sep. 60.
Julio Scheir – Amanhã, às 10h30, no S B – Q 13 – Sep. 42.

Pandemia do coronavírus

Sublinhagens da Ômicron estão por trás da alta de casos

BA.4 e BA.5 passam a representar 44% das amostras, diz estudo; instituto estima que o pico de transmissão seja nesta semana

LEON FERRARI

Em um mês, as sublinhagens BA.4 e BA.5 da Ômicron passaram a representar 44% das amostras positivas de covid-19 no Brasil, de acordo com relatório do Instituto Todos pela Saúde (ITpS). A taxa antes era de apenas 10,4%. Por isso, aponta o ITpS, houve avanço de casos e internações.

O instituto estima que haja pico de transmissão de BA.4 e BA.5 nesta semana e, ao longo de junho e julho, queda de positividade dos testes e, consequentemente, de casos. Após chegarem em maio no País, as duas cepas já foram identificadas em 198 municípios de 12 Estados e no Distrito Federal.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a BA.4 e a BA.5 carregam mutação que parece estar relacionada a maior transmissibilidade e escape imune – seja de infecções anteriores ou da vacina. Evidências de vários países, porém, indicam que elas não proporcionaram aumento na gravidade dos casos. A maior transmissibilidade é explicada pelo aumento da capacidade de ligação do vírus à célula humana. Isso permite que mesmo uma menor carga viral consiga provocar infecção.

A média móvel de infecções aumentou 114,8% nas últimas duas semanas, conforme mostram dados do consórcio de veículos de imprensa. Na quinta-feira, o número ficou em 37.191, o que mostra o retorno aos níveis vistos no fim de março, porém distante do pico da Ômicron "original", a BA.1. O recrudescimento pode estar subnotificado por causa dos autotestes e de problemas na divulgação pelos Estados.

O avanço de casos e das sublinhagens ocorre em momento de estagnação das taxas de vacinação e temperaturas frias, quando pessoas tendem a ficar em espaços fechados, mais próximas e com circulação de outros vírus respiratórios preocupantes. Para evitar um possível aumento de hospitalizações e na mortalidade, especialistas indicam a necessidade de estímulo à imunização, principalmente nas doses de reforço e pediátricas, e do retorno da obrigatoriedade de máscaras em locais fechados.

HISTÓRICO. Entre 1.º de março e 4 de junho, o ITpS analisou mais de 123,8 mil testes RT PCR, feitos por laboratórios privados. Cerca de 90% das amostras são do Sudeste e Centro-Oeste. A taxa de positividade atual é de 38,9%.

Virologista e pesquisador do ITpS, Anderson Brito destaca que os dados não vêm de sequenciamento, mas sim de genotipagem. Eles analisam a detecção do gene S do vírus, que permite dizer qual a provável sublinhagem da Ômicron.

A BA.1 chegou no País em dezembro. Ela substituiu a variante Delta e foi dominante entre janeiro e fevereiro. A partir de março, a BA.2 ganhou espaço lentamente e atingiu o ápice em meados de maio, quando BA.4 e BA.5 entraram em cena. Conforme explica Brito, a BA.4 e a BA.5 têm uma vantagem evolutiva sobre a BA.2. As duas têm uma maior capacidade de transmissão e também de escape da resposta imune. "Até meados do mês passado (*com a BA.2*), estávamos basicamente vivendo uma onda de pequenas dimensões, porque o número de casos não subiu tanto."

A onda de casos puxadas pelas sublinhagens, afirma ele, "serve de alerta". No entanto, Brito destaca que há um "ponto positivo". "A África do Sul foi o primeiro país que enfrentou todas essas subvariantes. E a recente onda, que se finalizou há poucos dias, foi a de menor duração e a que teve o menor impacto em saúde pública", conta, destacando o mérito da vacinação.

Mas o risco não é inexistente. "Essas duas variantes predominaram na Europa. E foram responsáveis por um novo aumento de casos e internações por lá", afirma a infectologista Raquel Stucchi, da Sociedade Brasileira de Infectologia. Ela destaca que o escape vacinal das sublinhagens está relacionado à infecção e a casos leves. Os imunizantes continuam a oferecer proteção robusta contra quadros graves. Mas pessoas ainda não imunizadas ou que não completaram o esquema de doses também estão mais vulneráveis. "A gente sabe que os óbitos e as internações em UTI acontecem 20 vezes mais em indivíduos não vacinados ou com vacinação incompleta", reforça Marcelo Otsuka, vice-presidente do Departamento de Infectologia da Sociedade de Pediatria de São Paulo (SPSP). ●

EUA deixam de exigir exame negativo de covid nos aeroportos

Em meio à pressão das companhias aéreas, o centro americano de controle de doenças (CDC) suspendeu a exigência de que todos os viajantes internacionais apresentem teste negativo de covid-19. A medida vigora a partir deste domingo.

O CDC alega que o avanço da vacinação e a nova fase da pandemia permitem flexibilizar as normas. No entanto, mantém a orientação de que todos os viajantes, se possível, façam testes para coronavírus o mais perto possível da viagem – em um prazo máximo de 72 horas. ●

AGENDA COVID

A SITUAÇÃO NO PAÍS, COM DADOS DO CONSÓRCIO DA IMPRENSA E DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (RECUPERADOS)

668.007	158	141	178.798.661	31.416.072	55.915	30.178.187
TOTAL DE MORTES	NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H*	MÉDIA MÓVEL DE ÓBITOS	TOTAL DE VACINADOS	TOTAL DE TESTES POSITIVOS	NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H*	NÚMERO DE RECUPERADOS**

Cronograma da vacinação

SÃO PAULO
Neste sábado, as Unidades Básicas de Saúde (UBSs) funcionam das 8h às 17h. Já as AMAs/UBSs Integradas permanecem abertas entre 7h e 19h para a imunização de crianças, adolescentes e adultos. Além da vacina contra a covid, também haverá a campanha contra a gripe e a multivacinação infantil para todas as doenças. Amanhã, os Parques Buenos Aires, Severo Gomes, do Carmo, da Independência, Ceret e da Juventude realizam campanha de vacina contra a covid-19 das 8h às 17h. Na Avenida Paulista, a imunização ocorrerá em uma tenda, instalada no número 52, e em uma farmácia parceira (no 995), das 8h às 16h

BELO HORIZONTE
O município aplica neste sábado a quarta dose em trabalhadores da saúde, com idade de 30 anos ou mais.

RIO DE JANEIRO
Pessoas acima de 18 anos que receberam a segunda dose há pelo menos quatro meses podem receber a terceira. ●

Fernando Reinach fernando@reinach.com

Como o cérebro combate uma infecção

Quando um vírus ou bactéria invade nosso corpo, o encarregado de identificar e combater o invasor é o sistema imune. Ele produz anticorpos que neutralizam o invasor. Além disso conserva um registro da identidade dele. Mas em todos os mamíferos o cérebro ajuda no combate: aumenta a temperatura do corpo (febre), diminui a vontade de nos movimentarmos (fatiga) e o apetite, aumenta nossa sensibilidade à dor e faz com que procuremos lugares quentes e protegidos. Todos esses comportamentos têm como objetivo ajudar o sistema imune.

A novidade agora é que foi descoberta a região do cérebro que recebe o aviso do sistema imune, em experimentos feitos em camundongos. Os animais foram injetados com um componente da parede de bactérias, o que provoca a resposta do sistema imune como se fosse uma infecção.

Após duas horas, o animal já estava com febre. Feito isso, os cientistas procuraram no cérebro e descobriram que os neurônios ativados ficam numa região do hipotálamo chamada de pré-óptica. Usando experimentos, os cientistas mostraram que basta ativar essas células para a temperatura do corpo subir, o animal se sentir cansado e procurar um lugar mais quente para descansar.

Por outro lado, quando os cientista destruíram as células dessa área do cérebro, e depois injetavam os componentes da parede, o sistema imune era ativado e combatia o invasor. Mas a temperatura do corpo não aumentava e os animais não aparentavam cansaço.

> ***Foi descoberta a área do cérebro que recebe o aviso do sistema imune para causar febre e fadiga***

Em seguida os cientistas descobriram que moléculas produzidas por células presentes nos pequenos capilares ativam esses neurônios do hipotálamo. E mapearam as outras regiões do cérebro para onde ia o sinal produzido.

Esses resultados demonstram que, quando um vírus ou bactéria entra no nosso corpo, o sistema imune detecta o invasor e produz moléculas que ativam as células dos capilares. Os capilares por sua vez produzem moléculas que ativam neurônios do hipotálamo. Ativados, esses neurônios mandam sinais elétricos para as outras regiões do cérebro que controlam a temperatura do corpo, o cansaço e tudo mais. Ou seja, esse grupo de neurônios presente no hipotálamo faz a ponte entre o sistema imune e o cérebro, coordenando as diversas respostas.

Da mesma forma que a imagem de um leão é comunicada pelo sistema visual ao cérebro e provoca medo e fuga, a presença de vírus ou bactéria é comunicada ao cérebro e provoca febre e outros sintomas. ●

MAIS INFORMAÇÕES: A PREOPTIC NEURONAL POPULATION CONTROLS FEVER AND APPETITE DURING SICKNESS? NATURE
HTTPS://DOI.ORG/10.1038/S41586-022-04793-Z

É BIÓLOGO

SAB. Fernando Reinach ● **DOM.** Renata Cafardo (a cada 15 dias) e Rosely Sayão (a cada 15 dias)

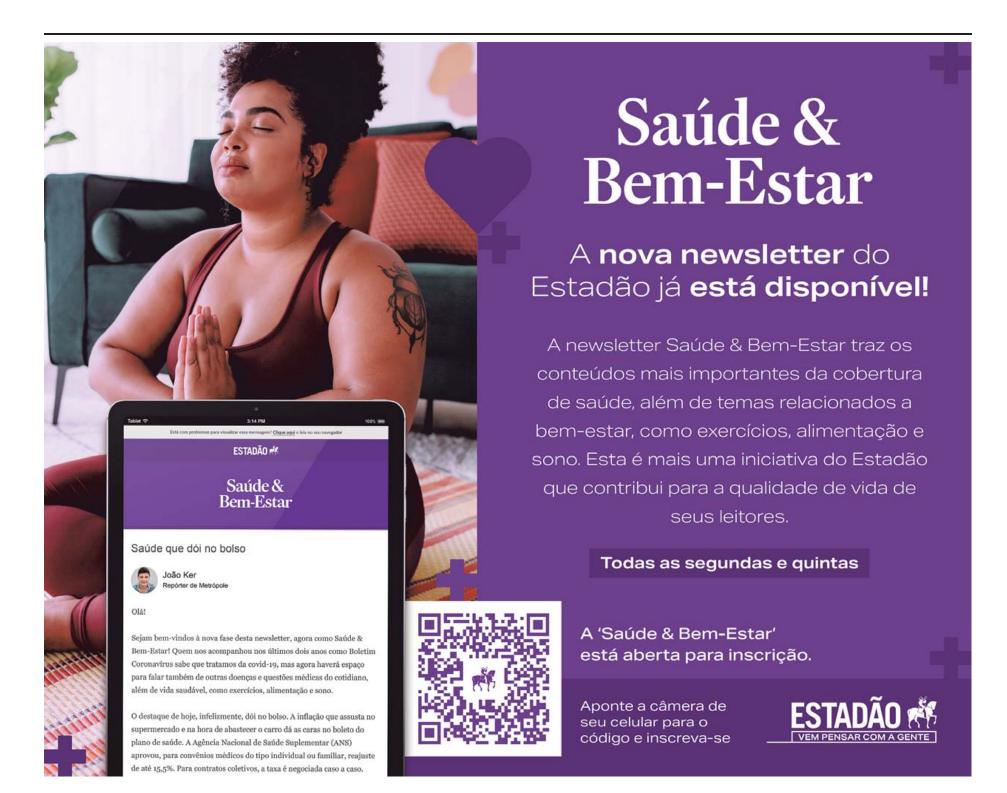
Epidemia

Fiocruz acelera testes da varíola dos macacos

RENATA OKUMURA

Com o avanço da varíola dos macacos pelo mundo e a chegada da doença ao Brasil, a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), por meio do Instituto de Biologia Molecular do Paraná (IBMP), produziu, em uma semana, reagentes para auxiliar no diagnóstico do vírus. As primeiras remessas foram encaminhadas na quarta-feira, para distribuição entre os laboratórios de referência no Brasil, a pedido do Ministério da Saúde. Outra parte desse produto, conforme a Fiocruz, foi enviada para a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas), braço da Organização Mundial da Saúde (OMS), para distribuição em 20 países.

O laboratório Roche também desenvolveu três kits de diagnóstico para detectar a doença. ●

Leclerc supera dupla da Red Bull no 1º dia de treinos no Azerbaijão

Série B

Vasco x Cruzeiro, o duelo das SAFs

Equipe mineira, gerida por Ronaldo Fenômeno, e time carioca, prestes a ser adquirido pela empresa americana 777 Partners, se enfrentam amanhã, no Maracanã

PEDRO RAMOS
RICARDO MAGATTI

Vasco e Cruzeiro já se enfrentaram inúmeras vezes em seus mais de 100 anos de história. Porém, o encontro de amanhã, às 16h, no Maracanã, pela 12.ª rodada da Série B, inaugura uma nova era comum aos dois: a das Sociedades Anônimas de Futebol. Dois dos principais clubes do País, eles duelam pela primeira vez nesse novo cenário. O clube mineiro já se tornou empresa. O carioca, oficialmente, ainda não.

Há algumas semelhanças, mas mais diferenças no modelo de investimento e de gestão de Vasco e Cruzeiro, cujas SAFs, comandadas pela 777 Partners e por Ronaldo Fenômeno, respectivamente, estão em estágios distintos. "Mas já percebemos uma similaridade: as duas estão focadas em profissionalizar definitivamente as gestões", explica Armênio Neto, especialista em negócios do esporte.

Oficialmente, o Vasco ainda não se tornou empresa. A expectativa em São Januário é que receba uma proposta definitiva da 777 Partners na próxima semana. Os valores da transação são de R$ 700 milhões por 70% das ações. Desse total, R$ 70 milhões já foram usados como empréstimo-ponte no início do acordo entre as partes e serviu para aliviar as contas do clube a curto prazo. O período de *due diligence* já foi concluído e o clube recebeu, nas últimas semanas, executivos da companhia para acertar os últimos detalhes.

"Todo o dinheiro deve ser investido nos próximos quatro anos, mais ou menos. Depende de algumas coisas. Parte do dinheiro para infraestrutura, uma parte diferente será para pagamento de dívidas, etc.", explicou Juan Arciniegas, diretor da 777 Partners, recentemente ao **Estadão**.

Ainda falta aprovação dos conselheiros e, posteriormente, dos sócios para concluir o acordo. A previsão é que de seja aceito por ampla maioria, como foi nos pleitos anteriores para decidir se o Vasco poderia se tornar uma SAF. Concluindo todo o processo, a 777 quer utilizar a próxima janela de transferências para começar a reforçar o time.

O projeto da 777 no futebol começou há pouco tempo. Hoje é sócia minoritária do Sevilla, da Espanha, mas virou dona do Genoa no ano passado. Em março, passou a comandar o Standard Liege, da Bélgica. O discurso da companhia é pensar no projeto a longo prazo e o Vasco passa a ser sua referência no futebol sul-americano.

PIONEIRO. No Cruzeiro, as coisas estão mais avançadas. Ronaldo concluiu a compra de 90% das ações em abril. Foram quase 120 dias entre a assinatura de intenção de compra, em 18 de dezembro, até o acordo ser firmado em definitivo. Adquirir a SAF foi um maneira encontrada para recolocar o time na elite nacional e tentar diminuir as dívidas de R$ 1 bilhão.

O ex-jogador vai injetar inicialmente R$ 50 milhões e tem compromisso de aportar mais R$ 350 milhões nos próximos anos. Ele assume também uma dívida de tributos de R$ 200 milhões. "Me sinto honrado por poder liderar o processo de reconstrução do clube. A torcida, mercado e demais envolvidos podem ter certeza de que não descansaremos até implementar amplamente um modelo de gestão eficiente, ético e que traga sucesso desportivo ao clube", garantiu Ronaldo. ●

CLASSIFICAÇÃO

		PG	J	V	E	D	SG
1º	Cruzeiro	28	11	9	1	1	10
2º	Bahia	22	11	7	1	3	8
3º	Vasco	21	11	5	6	0	6
4º	Sport	18	11	5	3	3	3
5º	Grêmio	17	11	4	5	2	5
6º	Operário-PR	15	11	4	3	4	3
7º	Novorizontino	14	11	3	5	3	-2
8º	Brusque	13	11	4	1	6	-3
9º	Criciúma	13	11	3	4	4	1
10º	Tombense	13	11	2	7	2	-1
11º	CSA	13	11	2	7	2	-1
12º	Sampaio Corrêa	12	11	3	3	5	-2
13º	Ponte Preta	12	11	3	3	5	-2
14º	Londrina	12	10	3	3	4	-3
15º	Náutico	12	11	3	3	5	-3
16º	Chapecoense	12	10	2	6	2	-1
17º	CRB	11	11	3	2	6	-8
18º	Ituano	10	11	2	4	5	-2
19º	Vila Nova-GO	10	11	1	7	3	-4
20º	Guarani	9	11	1	6	4	-6

● Acesso à Série A ● Rebaixamento

DANIEL RAMALHO / CRVG

Vasco ainda está invicto, mas liderança tranquila é do Cruzeiro

BRASILEIRO - SÉRIE B

12ª RODADA

ONTEM			
	Sampaio Corrêa	x	Náutico*
	Chapecoense	x	Criciúma*
HOJE			
11h	Brusque	x	Ituano
16h30	Ponte Preta	x	Londrina
16h30	CRB	x	Vila Nova-GO
18h30	Operário	x	Bahia
AMANHÃ			
11h	Novorizontino	x	Guarani
16h	Vasco	x	Cruzeiro
19h	Tombense	x	CSA
SEGUNDA-FEIRA			
20h	Sport	x	Grêmio

* NÃO ENCERRADOS ATÉ O FECHAMENTO DA EDIÇÃO

Campeonato Brasileiro

Corinthians e Santos vão a campo com a necessidade de recuperação

Corinthians e Santos jogam hoje pela reabilitação no Campeonato Brasileiro. O time treinado pelo português Vítor Pereira recebe o Juventude às 16h30 na Neo Química Arena e tenta se recuperar da derrota para o Cuiabá para voltar, ainda que provisoriamente, à liderança. A equipe comandada pelo argentino Fabián Bustos tem difícil visita ao Atlético-MG às 19h, no Mineirão, e tentará terminar a série de cinco partidas sem vencer para se afastar da parte debaixo da tabela de classificação.

O Corinthians viveu semana conturbada também pela polêmica criada por Jô que teve o contrato rescindido. O time precisa de atuação convincente, para começar a afastar a desconfiança existente por causa da irregularidade.

11ª RODADA DO BRASILEIRÃO

CORINTHIANS JUVENTUDE

CORINTHIANS: Cássio; Fagner (R. Ramos), João Victor (Gil), Raul Gustavo e Piton; Du Queiroz, Maycon (Giuliano) e R. Augusto; Willian (Mantuan), Mosquito (Adson) e Róger Guedes. **Técnico:** Vítor Pereira.
JUVENTUDE: César; Paulo, Vitor Mendes, Rafael Forster e Moraes; Jean Irmer, Jadson, Yuri Lima (Óscar Ruiz) e Chico; Isidro Pitta e Vitor Gabriel. **Técnico:** Eduardo Baptista. **Árbitro:** Ramon Abatti Abel.
Horário: 16h30.
Local: Neo Química Arena.

O volante Maycon, com dores na perna direita, é dúvida. Mas o lateral-direito Fagner, o zagueiro João Victor e o meia Willian podem voltar.

11ª RODADA DO BRASILEIRÃO

ATLÉTICO-MG SANTOS

ATLÉTICO-MG: Everson; Mariano, Júnior Alonso, Rever (Igor Rabello) e Arana; Jair, Allan e Nacho Fernández; Ademir, Hulk e Sasha (Keno). **Técnico:** Antônio Mohamed.
SANTOS: João Paulo; Madson, Maicon, Bauermann e Lucas Pires; Rodrigo Fernández, Zanocelo, Sandry e Ricardo Goulart (Jhojan Julio); Lucas Braga e Ângelo (Angulo). **Técnico:** Fabián Bustos. **Árbitro:** Marcelo de L. Henrique.. **Horário:** 19 horas. **Local:** Estádio Mineirão. **TV:** Première.

O Santos também tem de reagir. Mesmo em 10.º lugar com 13 pontos, está somente a dois pontos do Cuiabá, hoje o primeiro da zona de rebaixamento. E pode se complicar em caso de insucesso hoje.

Uma das preocupações de Bustos para neutralizar o Galo é com as bolas cruzadas para a área santista. O argentino quer marcação forte nos laterais e armadores adversários para evitar, sobretudo, que Hulk receba entre os zagueiros. Sandry pode ser novidade na marcação no Mineirão. ●

CLASSIFICAÇÃO - SÉRIE A

		PG	J	V	E	D	SG
1º	Palmeiras	19	10	5	4	1	12
2º	Corinthians	18	10	5	3	2	4
3º	Athletico-PR	16	10	5	1	4	-1
4º	Atlético-MG	16	10	4	4	2	3
5º	Coritiba	15	10	4	3	3	2
6º	São Paulo	15	10	3	6	1	4
7º	Internacional	15	10	3	6	1	2
8º	Fluminense	14	10	4	2	4	1
9º	América-MG	14	10	4	2	4	-1
10º	Santos	13	10	3	4	3	4
11º	Bragantino	13	10	3	4	3	1
12º	Ceará	13	10	3	4	3	0
13º	Goiás	13	10	3	4	3	-2
14º	Flamengo	12	10	3	3	4	0
15º	Botafogo	12	10	3	3	4	-3
16º	Avaí	11	10	3	2	5	-4
17º	Cuiabá	11	10	3	2	5	-4
18º	Atlético-GO	10	10	2	4	4	-5
19º	Juventude	10	10	2	4	4	-7
20º	Fortaleza	6	10	1	3	6	-6

● Libertadores ● Sul-Americana ● Rebaixamento

O MELHOR DA TV

FÓRMULA 1
● GP do Azerbaijão
Treino Classificatório
11h / Band e BandSports

FUTEBOL
● Série B
Brusque x Ituano
11h / SporTV e Premiere
Ponte Preta x Londrina
16h30 / Premiere
● Liga das Nações
Inglaterra x Itália
15h45 / ESPN
Hungria x Alemanha
15h45 / SporTV
● Campeonato Brasileiro
Corinthians x Juventude
16h30 / Premiere
Atlético-MG x Santos
19h / Premiere
Fluminense x Atlético-GO
19h / Premiere
Cuiabá x RB Bragantino
19h / Premiere
Internacional x Flamengo
21h / SporTV e Premiere

VÔLEI
● Liga das Nações Masculina
Estados Unidos x Brasil
15h / SporTV 2

JULIO MARIA

Amante da arte

Casa de MPB faz um brinde por noite à saúde de Belchior

Por trás dos rituais do Fino da Bossa, um novo clube de excelência musical de Pinheiros, está a história de Raul Corrêa

ALEX SILVA/ESTADÃO

Investimento em som, luz e instrumentos tornou o espaço uma raridade voltada à música brasileira

Chega o instante em que a música para e o cantor pede a palavra enquanto o garçom serve à mesa de cada cliente copinhos com doses de rabo de galo. Um brinde coletivo será feito a Belchior – ele mesmo, o cantor cearense morto em 2017 –, alguma história será lembrada e a banda, o artista e, nas melhores noites, a plateia toda cantarão juntos *A Palo Seco*, *Como Nossos Pais*, *Sujeito de Sorte* ou *Velha Roupa Colorida*. É um ritual cheio de razões e com uma canção de Belchior obrigatória no repertório de todo artista que sobe no palco daquele luxuoso clube de Pinheiros chamado de forma reverencial Fino da Bossa – Canção de Autor. Até aqui ninguém havia pensado em registrar o nome do programa que Elis Regina e Jair Rodrigues apresentaram na TV Record, entre 1965 e 1967.

O homem que investiu tempo, sonhos e dinheiro para dar aos defensores da canção brasileira um teto inspirado nos clubes de jazz de Nova York é Raul Corrêa da Silva. Sua casa pequena, com um piano de armário Steinway e uma bateria Pearl no palco de cor quente e fundo acortinado contraposto à plateia de até 44 pessoas cobertas por uma luz adormecida, parece mesmo abraçar quem chega pelo número 473 da Avenida Brigadeiro Faria Lima. Alguns minutos ali e, talvez pelo despudor da sala que conta com um segundo ambiente ao lado conjugado a uma galeria de arte com exposição permanente, qualquer opulência se torne mais leve.

O Fino só abre às quartas e quintas e funciona rigorosamente das 20h30, quando o show começa, às 23h, quando a noite é encerrada para Raul ter tempo de se despedir dos amigos e funcionários, chegar em casa e dormir o suficiente para estar bem em sua empresa de auditoria às 8h da manhã seguinte. "Mas, enquanto as pessoas estão lá, quero que vivam a experiência", ele diz.

Os garçons oferecem drinks com direito a um "chorinho" generoso, o som que chega do palco parece sair de um estúdio e o rabo de galo, o drink dos botecos criado nos anos 50 que Belchior não teve tempo de brindar com o amigo porque sumiu no mundo antes de cumprir a promessa, é de graça. Sem querer ganhar mais dinheiro do que já tem – dos R$ 90 cobrados na entrada, 30% pagam o Ecad e o resto vai para o artista – Raul consegue fazer do Fino uma extensão de sua sala, e isso não é poesia.

Com 66 anos até a próxima segunda, Raul é paulista de São José dos Campos, mas crescido em São Paulo, filho de pai contador, sócio de uma empresa de auditoria, casado com Vera Havir, dona da New Gallery, pai de três filhos, corintiano inegociável, formado em Ciências Contábeis, Administração de Empresas e Direito e tem a gregária mania de, mais do que gostar de música, querer abrir caminho para fazê-la soar pelo maior tempo e espaço possíveis.

EU FAÇO! Talvez por isso ele tenha produzido com dinheiro do bolso um disco que Carlinhos Vergueiro lançou em 2000 chamado *Contra Ataque, Samba e Futebol*. "Depois de ouvi-lo tocar em casa *Nação Corinthians*, eu disse que tinha a obrigação de gravar aquilo." Mas Carlinhos respondeu que as gravadoras não se interessariam. "Ok", respondeu Raul, "eu faço". E talvez pelo mesmo motivo ele tenha mantido por 25 anos, na sala com piano de meia cauda de sua casa, um sarau secreto para onde iam artistas e amantes de música sob uma única condição: nada de fotos, vídeos nem gravações. Assim, adentrou madrugadas ouvindo, ao lado de amigos e da mulher, gente como Celso Viáfora, MPB 4, Juca Novaes, Zé Rodrix, Bruna Caram, Mona Gadelha, Guarabyra, Belchior e o norte-americano Steve Ross, o "príncipe dos cabarés de Nova York". O que aconteceu por lá, morreu por lá. Ou viveu apenas lá.

MIXTURAÇÃO. A história de Raul passa pela plateia do Teatro Record-Augusta, 1973. Aos 18 anos, fã de Walter Franco, ele soube que havia um programa de TV sendo gravado em São Paulo com o nome de uma das músicas do compositor lançada naquele ano, *Mixturação*, com direção de Nilton Travesso e Walter Silva. Raul correu para o teatro achando que veria Walter, mas acabou se deparando com um povo cheio de cabelos e do qual não sabia nada: "Agora, com vocês, uma ex-jogadora de basquete que está começando a cantar: Simone!", dizia Walter. "Agora, um grupo que está gravando seu primeiro LP, Secos & Molhados!". "Agora, Belchior, Ednardo, Rodger, Tedi..." Um após o outro, eles conquistavam a outra parte do cérebro lógico de Raul com canções que entravam em sua cabeça a golpes de martelo. "Era assim, como pancadas."

Impulso das paixões
Depois de ver Carlinhos Vergueiro tocar um samba, Raul resolveu bancar o disco todo

A amizade com Belchior se manteve até o fim, alimentada em camarins, restaurantes e no sarau secreto. Entre os poucos projetos que Raul não conseguiu realizar talvez esteja o de tirar o amigo dos vinhos por uma noite e levá-lo aos prazeres de um legítimo rabo de galo, mas feito com vermute importado e cachaça Salinas, exatamente como os que oferece no Fino pedindo a todos que levantem seus copos e cantem, sãos, salvos e fortes, à saúde de Belchior.●

Pesquisadores construíram algoritmo que pode escanear imagens astronômicas antigas

Nova tecnologia localiza asteroide assassino no céu

Visualização de rotas de asteroides; em verde, descobertas usando algoritmo que estuda imagens (a Terra está em primeiro plano)

KENNETH CHANG
THE NEW YORK TIMES

Ed Lu quer salvar a Terra dos asteroides assassinos. Ou pelo menos, se houver uma grande rocha espacial cruzando nosso caminho, Lu, um ex-astronauta da Nasa com doutorado em física aplicada, quer encontrá-la antes que ela nos atinja – espero que com anos de aviso prévio e uma chance para a humanidade desviá-la.

A Fundação B612, um grupo sem fins lucrativos que Lu ajudou a fundar, anunciou a descoberta de mais de 100 asteroides. Isso por si só não é digno de nota. Novos asteroides são relatados o tempo todo por observadores do céu em todo o mundo. Isso inclui amadores com telescópios de quintal e pesquisas robóticas que examinam sistematicamente os céus noturnos.

O que é notável é que a B612 não construiu um novo telescópio nem fez novas observações com os telescópios existentes. Em vez disso, os pesquisadores financiados pela B612 aplicaram uma tecnologia computacional de ponta a imagens de anos atrás – 412 mil delas dos arquivos digitais do *National Optical-Infrared Astronomy Research Laboratory*, ou NOIRLab – para filtrar asteroides dos 68 bilhões de pontos de luz cósmica capturados nas imagens. "Esta é a maneira moderna de fazer astronomia", disse Lu. A pesquisa se soma aos esforços de "defesa planetária" da Nasa e outras organizações ao redor do mundo.

Literatura
A Fundação B612 tem seu nome em referência ao asteroide doméstico em que vive o personagem principal da obra "O Pequeno Príncipe"

Hoje, dos cerca de 25 mil asteroides próximos da Terra com pelo menos 140 metros de diâmetro, apenas cerca de 40% foram encontrados. Os outros 60% – cerca de 15 mil rochas espaciais, cada uma com o potencial de liberar a energia equivalente a centenas de milhões de toneladas de TNT em uma colisão com a Terra – permanecem indetectáveis. A B612 colaborou com Joachim Moeyens, um estudante de pós-graduação da Universidade de Washington, e seu orientador de doutorado, Mario Juric, professor de astronomia.

ALGORITMO. Eles e colegas do Instituto de Pesquisa Intensiva de Dados em Astrofísica e Cosmologia da universidade desenvolveram um algoritmo capaz de examinar imagens astronômicas não apenas para identificar os pontos de luz que podem ser asteroides, mas também para descobrir quais pontos de luz nas imagens tiradas em noites diferentes são na verdade o mesmo asteroide. Em essência, os pesquisadores desenvolveram uma maneira de descobrir o que já foi visto, mas não notado. Normalmente, os asteroides são descobertos quando a mesma parte do céu é fotografada várias vezes durante uma noite. Uma faixa do céu noturno contém uma infinidade de pontos de luz. Estrelas e galáxias distantes permanecem no mesmo arranjo. Mas objetos que estão muito mais próximos, dentro do sistema solar, movem-se rapidamente e suas posições mudam ao longo da noite.

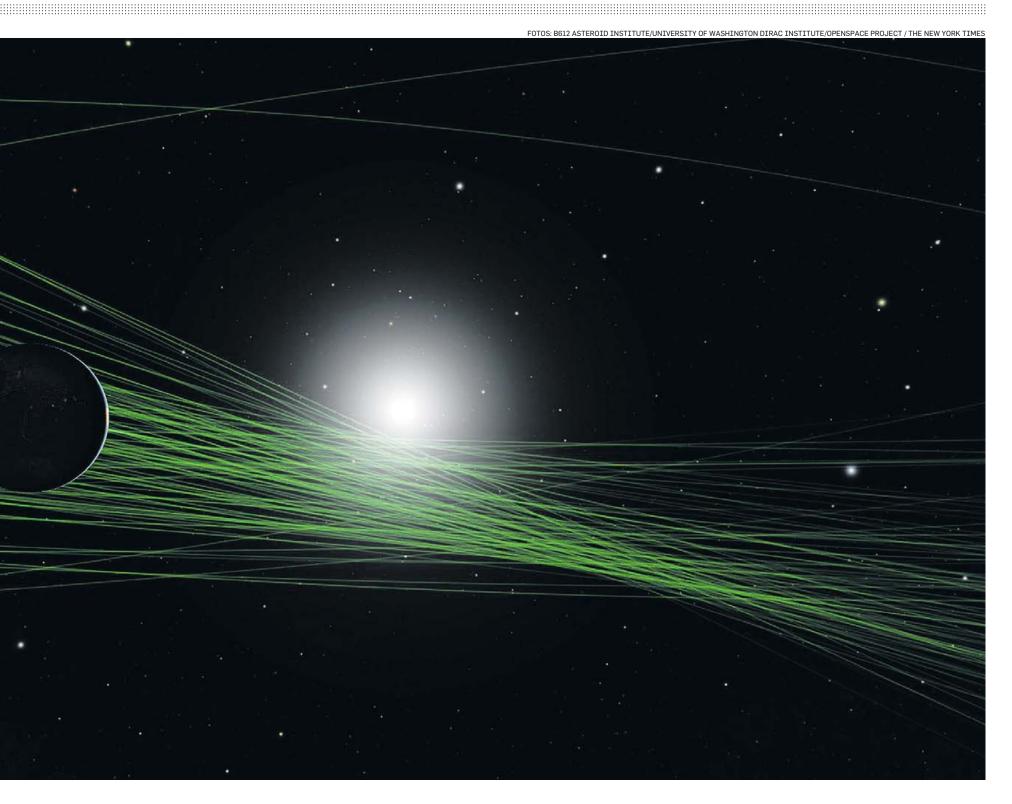
Os astrônomos chamam uma série de observações de um único objeto em movimento durante uma única noite de "tracklet". Um tracklet fornece uma indicação do movimento do objeto, mostrando aos astrônomos onde eles podem procurá-lo em outra noite. Eles também podem pesquisar imagens mais antigas para o mesmo objeto.

TRACKLETS. Muitas observações astronômicas que não fazem parte das buscas sistemáticas de asteroides inevitavelmente registram asteroides, mas apenas em um único momento e local, não em múltiplas observações necessárias para montar tracklets. As imagens do NOIRLab, por exemplo, foram obtidas principalmente pelo Telescópio de 4 metros Victor M. Blanco no Chile como parte de um levantamento de quase um oitavo do céu noturno para mapear a distribuição das galáxias no universo.

As partículas adicionais de luz foram ignoradas porque não eram o que os astrônomos estavam estudando. "Elas são apenas dados aleatórios em imagens apenas aleatórias do céu", disse Lu.

Rastreamento
Só 40% de 25 mil asteroides próximos da Terra com pelo menos 140 metros de diâmetro já foram encontrados

Mas para Moeyens e Juric, um único ponto de luz que não é uma estrela ou uma galáxia é um ponto de partida para seu algoritmo, que eles chamaram de Recuperação de Órbita Heliocêntrica sem Tracklet, ou THOR. O movimento de um asteroide é precisamente ditado pela lei da gravidade. O THOR constrói uma órbita de teste que corresponde ao ponto de luz observado, assumindo uma certa distância e velocidade. Em seguida, calcula

FOTOS: B612 ASTEROID INSTITUTE/UNIVERSITY OF WASHINGTON DIRAC INSTITUTE/OPENSPACE PROJECT / THE NEW YORK TIMES

onde o asteroide estaria nas noites subsequentes e anteriores. Se um ponto de luz aparecer nos dados, pode ser o mesmo asteroide. Se o algoritmo puder conectar cinco ou seis observações em algumas semanas, esse é um candidato promissor para uma descoberta de asteroides.

A princípio, há um número infinito de órbitas de teste possíveis para examinar, mas isso exigiria uma eternidade impraticável de cálculos. Na prática, como os asteroides estão agrupados em torno de certas órbitas, o algoritmo precisa considerar apenas alguns milhares de possibilidades cuidadosamente escolhidas.

COMPUTAÇÃO. Ainda assim, calcular milhares de órbitas de teste para milhares de asteroides em potencial é uma tarefa gigantesca de processamento de números. Mas a computação em nuvem – vasto poder computacional e de armazenamento de dados distribuído pela internet – torna isso viável. O Google contribuiu com sua plataforma Google Cloud. "É um dos aplicativos mais legais que já vi", disse Scott Penberthy, diretor de inteligência artificial aplicada do Google.

Até agora, os cientistas vasculharam cerca de um oitavo dos dados de um único mês, setembro de 2013, dos arquivos do NOIRLab. O THOR calculou 1.354 possíveis asteroides. Muitos deles já estavam no catálogo de asteroides mantido pelo Minor Planet Center da União Astronômica Internacional. Alguns deles haviam sido observados anteriormente, mas apenas durante uma noite e o tracklet não foi suficiente para determinar com confiança uma órbita.

O Minor Planet Center confirmou 104 objetos como novas descobertas até agora. O arquivo NOIRLab contém sete anos de dados, sugerindo que existem dezenas de milhares de asteroides esperando para serem encontrados. "Acho incrível", disse Matthew Payne, diretor do *Minor Planet Center*, que não esteve envolvido no desenvolvimento do THOR. "Acho muito interessante e também nos permite fazer bom uso dos dados de arquivo que já existem."

Atualmente, o algoritmo está configurado para encontrar apenas asteroides do cinturão principal, aqueles com órbitas entre Marte e Júpiter, e não asteroides próximos da Terra,

"É um dos aplicativos mais legais que já vi."
Scott Penberthy
diretor de IA do Google

"Acho incrível. Nos permite fazer bom uso dos dados de arquivo."
Matthew Payne
diretor do Minor Planet Center

"Pode ser revolucionário".
Zeljko Ivezic
diretor do telescópio

aqueles que podem colidir com nosso planeta. Identificar asteroides próximos da Terra é mais difícil porque eles se movem mais rápido.

Observações diferentes do mesmo asteroide podem ser separadas no tempo e na distância, e o algoritmo precisa realizar mais cálculos numéricos para fazer as conexões. "Com certeza vai funcionar", disse Moeyens. "Não há razão para que não possa. Eu simplesmente não tive a chance de experimentar."

O THOR tem a capacidade não apenas de descobrir novos asteroides em dados antigos, mas também de transformar observações futuras. Tomemos, por exemplo, o Observatório Vera C. Rubin, anteriormente conhecido como Large Synoptic Survey Telescope, atualmente em construção no Chile. Financiado pela *National Science Foundation*, o observatório Rubin é um telescópio de 8,4 metros que irá examinar repetidamente o céu noturno para rastrear o que muda ao longo do tempo.

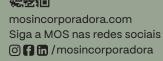
Parte da missão do observatório é estudar a estrutura em larga escala do universo e detectar estrelas explosivas distantes, também conhecidas como supernovas. Mais perto de casa, ele também detectará uma infinidade de corpos menores que um planeta zunindo ao redor do sistema solar.

PERIGO. Vários anos atrás, alguns cientistas sugeriram que os padrões de observação do telescópio Rubin poderiam ser ajustados para que pudesse identificar mais tracklets de asteroides e, assim, localizar com rapidez mais asteroides perigosos e ainda não descobertos. Mas essa mudança teria retardado outras pesquisas astronômicas.

Se o algoritmo THOR provar que funciona bem com os dados do Rubin, então o telescópio não precisaria examinar a mesma parte do céu duas vezes por noite, podendo cobrir o dobro da área.

"Isso, em princípio, pode ser revolucionário, ou pelo menos muito importante", disse Zeljko Ivezic, diretor do telescópio e autor de um artigo científico que descreveu o THOR e o testou contra observações.

Retornar ao mesmo ponto no céu a cada duas noites, em vez de quatro, pode beneficiar outras pesquisas, incluindo a busca de supernovas. "Esse seria outro impacto do algoritmo que nem tem a ver com asteroides", disse Ivezic. "Isso está mostrando bem como a paisagem está mudando. O ecossistema da ciência está mudando porque o software agora pode fazer coisas que 20, 30 anos atrás você nem sonharia, nem pensaria." Para Lu, o THOR oferece maneira diferente de atingir os mesmos objetivos que tinha uma década atrás. Naquela época, a B612 estava de olho em um projeto ambicioso. A organização sem fins lucrativos iria construir, lançar e operar seu próprio telescópio espacial, chamado Sentinel. ● TRADUÇÃO LÍVIA BUELONI GONÇALVES

DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B24)

Indicadores **Efeitos da pandemia**

Renda do brasileiro tem queda recorde

Rendimento médio mensal per capita ficou em R$ 1.353 em 2021, menor valor desde o início de pesquisa do IBGE, em 2012; resultado levou a aumento da desigualdade no País

DANIELA AMORIM
VINICIUS NEDER
RIO

O segundo ano da pandemia foi marcado por um empobrecimento recorde dos brasileiros, após as políticas de transferência de renda para mitigar a crise causada pela covid-19 darem um alívio em 2020. O tombo na renda dos mais pobres em 2021 aumentou a desigualdade, embora todas as faixas tenham registrado perdas. Entre o 1% mais rico da população, por exemplo, a renda média mensal per capita foi de R$ 15.940, queda de 6,4% ante 2020. Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostras de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) 2021 - Rendimento de todas as fontes, divulgada ontem pelo IBGE.

Considerando a renda auferida por toda a população, o rendimento médio mensal real domiciliar per capita foi de R$ 1.353 em 2021. Assim como no caso da metade mais pobre da população, é o valor mais baixo já visto na pesquisa, iniciada em 2012, e 6,9% menor que os R$ 1.454 estimados em 2020. Houve redução em todas as regiões, sendo os valores mais baixos os auferidos no Norte (R$ 871) e no Nordeste (R$ 843). A Região Sul registrou o maior rendimento, R$ 1.656.

Pesaram sobre a queda de renda a inflação alta, a redução do auxílio emergencial e uma recuperação do mercado de trabalho marcada pela geração de empregos precários.

"2021 foi o ano em que teve a redução do auxílio emergencial. Principalmente as famílias mais pobres ficaram descobertas. E o emprego demorou a reagir", disse Cosmo Donato, economista da LCA Consultores, lembrando que, só no início deste ano, o funcionamento das atividades mais afetadas pelo isolamento social (bares, restaurantes e hotéis) voltou a ficar mais perto do normal. ●

MAIS DE 106 MILHÕES SOBREVIVIAM COM APENAS R$ 13,83 POR DIA EM 2021. PÁG. B2

Chega de 'Petrossauro'

ARTIGO

Adriano Pires
Diretor do Centro Brasileiro de Infraestrutura (CBIE)

A Petrobras, se dá lucro, é um problema. A Petrobras, se dá prejuízo, é um problema. A Petrobras é um problema. Na realidade, para sermos justos, a Petrobras é uma obsessão de diferentes governos desde a sua criação. E por que a Petrobras é uma obsessão dos governos de direita, de esquerda e de centro? Pela tentação de quase sempre ter sido usada para controlar a inflação e ajudar a ganhar eleições.

É importante não se esquecer de que a Petrobras não é uma empresa estatal, e sim uma empresa de economia mista. Se é uma empresa de economia mista, a função objetivo da empresa deveria ser dar lucro para os acionistas. O problema é que, em diferentes governos, a preocupação nunca tem sido o lucro, produzir petróleo, gás natural e derivados com eficiência e produtividade e obter taxas de retorno adequadas ao seu negócio. Com isso, a empresa passa a dar prejuízo dependendo da intensidade com que os governos a usam.

Quando a Petrobras, como atualmente, mostra eficiência em relação aos seus pares obtendo lucro e remunerando seus acionistas com dividendos, aí vem a acusação de que

> *A Petrobras é uma tentação de ser usada para controlar a inflação e ajudar a ganhar eleições*

seus lucros são um absurdo e que a empresa não pensa no Brasil nem tem programas sociais. Na realidade, temos de elogiar a eficiência da empresa e usar os dividendos, antes da privatização, para socializar o lucro da Petrobras, em particular em períodos de lucros extraordinários promovidos por excepcionalidades como é o caso da guerra na Ucrânia. E como a Petrobras poderia deixar de ser um problema?

A solução começa pela discussão de qual Petrobras a sociedade brasileira deseja. Uma Petrobras 100% estatal que poderia ser usada como instrumento de política econômica e eleitoral, como ocorre, por exemplo, na Venezuela e no México, ou uma Petrobras 100% privada que vai respeitar o interesse dos acionistas e seguir as regras de mercado, como funcionam as chamadas International Oil Companies (IOCs)?

Precisamos ter coragem de colocar essa discussão de forma clara e parar de enganar a sociedade brasileira com o slogan "o petróleo é nosso", de apresentar soluções populistas de "abrasileirar" os preços dos combustíveis e achar que política de preços de combustíveis é igual à de cachorro-quente, em que se calcula o custo e se acrescenta uma margem.

Essa história só terá fim quando a Petrobras for privatizada. Não é que a privatização vai obrigatoriamente reduzir os preços. Mas cria concorrência e vai dar um fim definitivo à *Petrossauro*. Não faz sentido o governo brasileiro ser acionista majoritário de empresa de petróleo. O Brasil já está maduro para travar esse debate. ●

Indicadores **Efeitos da pandemia**

Mais de 106 milhões sobreviviam com apenas R$ 13,83 por dia em 2021

IBGE mostra que renda dos mais pobres não passou de R$ 415 mensais por pessoa no período, no menor resultado histórico

DANIELA AMORIM
VINICIUS NEDER
RIO

Com o enxugamento do auxílio emergencial e uma recuperação do mercado de trabalho marcada pela geração de empregos precários, a metade mais pobre da população sobreviveu com apenas R$ 415 mensais por pessoa em 2021, pior resultado histórico, segundo pesquisa divulgada ontem pelo IBGE. Representou uma queda de 15,1% em relação aos R$ 489 recebidos em 2020, em valores já atualizados pela inflação.

São 106,35 milhões subsistindo com apenas R$ 13,83 por dia por pessoa. O empobrecimento é maior mesmo quando comparado com o de quase dez anos atrás: em 2012, a metade mais pobre ganhava R$ 448 por mês por pessoa. O valor de 2021 é 7,4% menor do que o registrado em 2012.

As maiores perdas foram encontradas nas regiões Norte e Nordeste, onde a transferência de renda desempenha papel fundamental para a subsistência de grande parte da população na pandemia. Os 50% mais pobres do Nordeste sobreviviam com R$ 251 mensais, ou R$ 8,37 diários por pessoa da família no ano passado, um recuo de 23% ante 2020. No Norte, a renda média da metade mais vulnerável foi de R$ 281 mensais em 2021, R$ 9,37 diários, 19,9% a menos que no ano anterior.

DA BOLSA PARA O AUXÍLIO. O economista Daniel Duque, pesquisador associado da FGV/Ibre, teme que a mudança do antigo Bolsa Família para o novo Auxílio Brasil não atue tanto nos rendimentos médios da parte de baixo da pirâmide da concentração de renda.

Como o rendimento dos mais pobres caiu em ritmo mais acelerado, o índice de Gini do rendimento médio domiciliar per capita (indicador da desigualdade de renda, de 0 a 1, em que, quanto mais perto de 1, maior é a concentração) aumentou de 0,524 em 2020 para 0,544 em 2021. De 2020 para 2021, o índice de Gini cresceu em todas as regiões, o que mostra aumento disseminado da desigualdade. ●

EMPOBRECIMENTO

Renda do brasileiro chega ao menor nível desde 2012

Rendimento médio mensal real domiciliar per capita dos 5% mais pobres

EM REAIS

Rendimento médio mensal real domiciliar per capita do 1% mais rico

EM REAIS

FONTE: IBGE / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Supermercados **Depois do pedido de Guedes**

Abras fala em conversas com fornecedores e nega congelamento de preços

MÁRCIA DE CHIARA

Um dia depois de pedido feito pelo ministro da Economia, Paulo Guedes, em evento da Associação Brasileira de Supermercados (Abras), para que os supermercadistas segurem os preços até o ano que vem, o vice-presidente institucional da entidade, Marcio Milan, negou que o setor esteja apoiando congelamento de preços. Durante o evento, o presidente da Abras, João Galassi, chegou a lançar um desafio para os associados de "nova tabela só em 2023".

"O que estamos pedindo aos supermercadistas é que analisem com maior profundidade os aumentos de preços que estão recebendo, que façam uma negociação à exaustão (*com fornecedores*)", afirmou Milan ao **Estadão**. Segundo o executivo, a entidade não está falando de congelamento "de jeito nenhum".

De Los Angeles, nos EUA, para onde viajou em razão da Cúpula das Américas, o presidente Jair Bolsonaro também fez uma incursão no evento do setor supermercadista e pediu aos empresários que reduzam lucros para que os preços dos itens da cesta básica possam cair. A alta da inflação é um dos focos de preocupação da campanha de Bolsonaro à reeleição.

Em relação a esse ponto, Milan disse que a entidade não está propondo aos associados redução de margens. "Estamos propondo que todos vejam o que é possível fazer, com mais promoções, comprando um volume maior junto à indústria com desconto maior", explicou. Segundo ele, a cadeia de abastecimento é complexa para que sejam firmados compromissos de redução de margem e congelamento de preço.

CESTA. Diante do momento de "anormalidade" no comportamento de preços, porém, o executivo disse que o setor considera necessário que a cadeia de abastecimento tome medidas para tentar reduzir a inflação. A pedido do governo, conversas, anteriores ao evento de quinta-feira, tinham sido iniciadas para propor saídas, a fim de reduzir pressões de preços. As duas propostas encaminhadas pelos supermercadistas foram a redução total dos impostos sobre a cesta básica e a desoneração sobre a folha de pagamento das empresas.

> ***"O que estamos pedindo aos supermercadistas é que analisem com maior profundidade os aumentos de preços que estão recebendo, que façam uma negociação à exaustão (com fornecedores)."***
> **Marcio Milan**
> Vice-presidente da Abras

O corte de imposto tem aprovação do governo, mas precisa passar pelo Congresso. "Parece que na segunda-feira teremos novidade sobre isso", disse. ●

Adriana Fernandes adriana.fernandes@estadao.com

Ameaçando o TCU

Foi com indisfarçável sorriso no rosto que o presidente da Comissão Mista do Orçamento, deputado Celso Sabino (União-PA), avisou que o Tribunal de Contas da União (TCU) teria agora as suas próprias contas fiscalizadas pelos integrantes da comissão.

A fala de Sabino foi feita em audiência para discutir a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2023 com a presença do secretário especial de Tesouro e Orçamento, Esteves Colnago.

Em tom irônico, Sabino afirmou que não existe nenhum recurso público que não seja fiscalizado "apesar de terem criado essa versão de emenda pix".

Emenda pix é como foram chamadas as transferências de recursos do Orçamento feitas diretamente aos Estados e municípios, que podem usar a verba como quiserem sem prestação de contas. Esse tipo de emenda parlamentar tem abastecido casos como os cachês altíssimos pagos por cidades muito pobres para cantores sertanejos como revelou reportagem do **Estadão**.

Um requerimento já aprovado pela CMO pede que seja encaminhada uma recomendação para que o TCU se abstenha de expedir medidas que suspendam atos, procedimentos, obras e serviços antes de ouvir o Congresso. A crise vai longe.

O cerco ao trabalho do TCU abriu uma nova crise entre as instituições em Brasília. Mostra o visível incômodo dos parlamentares do Centrão com as investigações das emendas do orçamento secreto e de irregularidades no uso de verbas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf), empresa reduto dos caciques do Nordeste.

> ***O processo de demonização dos órgãos de controle não tem como ser bom para o País***

Lideranças do Centrão querem enquadrar o TCU dizendo que o órgão, que deveria fiscalizar, gasta demais e sem ser fiscalizado. Já os ministros do tribunal enxergam no movimento uma ameaça explícita.

As lideranças políticas não querem que o TCU fiscalize as emendas argumentando que é prerrogativa do Congresso, mas há 20 anos o mesmo Congresso não julga as contas presidenciais.

Enquanto isso, o processo de descrédito dos órgãos fiscalizadores avança em Brasília para muito além da área ambiental do Ibama e ICMBio. Nesta semana, foi a vez de o presidente da Associação Brasileira de Supermercados (Abras), João Galassi, pedir a Jair Bolsonaro a limitação das multas aplicadas pelo Procon. Outro projeto na Câmara que tramita em regime de urgência, o PLP 17, limita a atuação da Receita Federal na fiscalização e na aplicação de multas. O processo de demonização dos órgãos de controle não tem como ser bom para o País, independentemente se eles precisam de aperfeiçoamento e avanços. Caminho perigoso esse. ●

REPÓRTER ESPECIAL DE ECONOMIA EM BRASÍLIA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi (quinzenalmente) ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Combustíveis **Estatal sob pressão**

Diretor da Petrobras ataca 'tentação de preço tabelado'

O diretor executivo de Relacionamento Institucional e Sustentabilidade da Petrobras, Rafael Chaves, defendeu ontem que a companhia continue praticando preços de mercado para os combustíveis. "A gente não pode cair na tentação de praticar preços tabelados. A gente aprendeu isso no passado. E, se não aprendeu no passado, aprende com o vizinho", disse ele durante evento, numa referência à situação de escassez de diesel na Argentina. "Preço tabelado não funciona."

O discurso vem um dia depois de a União enviar uma lista de indicados para o conselho de administração da Petrobras com dez nomes, dos quais seis são novos e estão, potencialmente, alinhados com os interesses do Planalto de controlar preços. "Se a gente achar que tem alguém iluminado, seja do Legislativo, do Executivo ou do Judiciário, que usa a caneta para definir preços, estamos errados." ● GABRIEL VASCONCELOS

Tributos Guerra dos combustíveis

Estados vão ao Supremo para negociar corte gradual e reduzir impacto de teto para ICMS

Governos pedem que, depois da fixação até 17%, alíquotas sejam retomadas em 2023 e posteriormente reduzidas em etapas

ADRIANA FERNANDES
BRASÍLIA

Estados discutiram em mais uma reunião de conciliação no Supremo Tribunal Federal (STF) proposta para que as alíquotas do ICMS sobre combustíveis, energia elétrica, telecomunicações e transporte coletivo voltem ao patamar atual em janeiro de 2023, depois que o Congresso aprovar a queda do imposto neste ano para o limite máximo de 17%.

A partir daí, a queda das alíquotas em direção ao teto se daria de forma gradual até 2024, caindo em etapas nos 24 meses seguintes. Seria uma forma de mitigar os efeitos da queda do tributo nas finanças estaduais. O projeto já foi aprovado na Câmara, e pode ser votado na segunda-feira no Senado.

Em reunião com o ministro do STF André Mendonça, relator da ação do governo contra os Estados que trata do ICMS do diesel, essa saída foi apresentada. O próprio ministro perguntou aos presentes sobre essa possibilidade. A reunião, que ocorreu na quinta-feira passada, teve a participação do Advogado-Geral da União, Bruno Bianco, e de secretários de Fazenda dos Estados.

A proposta de redução do ICMS para 17% está prevista em projeto que tramita hoje no Senado e que faz parte do pacote de medidas legislativas para reduzir os preços dos combustíveis em ano de eleição. O pacote, até agora, envolve custo de R$ 46,4 bilhões para o governo.

O projeto considera aqueles quatro itens como bens e serviços essenciais para a população. Nesta condição, as alíquotas do ICMS não poderiam ser as mais altas praticadas pelos Estados, como ocorre hoje em boa parte dos governos regionais. O teto ficou em 17%. Essa mudança será permanente.

COMPENSAÇÃO. O parecer do relator do projeto, senador Fernando Bezerra (MDB-PE), prevê uma compensação do governo federal aos Estados e municípios apenas para a perda de arrecadação dos Estados que reduzirem o ICMS a zero para o diesel e o gás de cozinha até dezembro de 2022. O governo vai compensar a perda de 17% até zero.

Para isso, Bezerra fixou uma compensação do governo federal de até R$ 29,6 bilhões – transferência de recursos que ficará fora do teto de gastos (a regra que atrela o crescimento das despesas à inflação).

Reação
Governadores tentam alterar projeto sobre ICMS que será votado agora no Senado

Os Estados, porém, querem ampliar o espaço para essa compensação em mudanças que podem ser introduzidas durante a votação no Senado.

O governo considera que os governadores não cumpriram lei aprovada pelo Congresso que prevê uma regra de transição com fixação da alíquota do ICMS sobre o diesel com base no preço médio dos últimos 60 meses (cinco anos). ●

Bolsonaro aposta em aval para mudar tributo

BRASÍLIA

O presidente Jair Bolsonaro disse ontem que o projeto de lei complementar que cria um teto de 17% para o ICMS sobre combustíveis, energia elétrica, transporte público e telecomunicações “tem tudo para ser aprovado” no Congresso. Já votado na Câmara, a proposta deve ser apreciada no Senado na segunda-feira. Caso seja modificada, precisará novamente do aval dos deputados.

“Está sendo discutido no Congresso o projeto de lei que trata de botar um teto no ICMS para os governadores. Tem tudo para ser aprovado no Senado, conforme reunião com o presidente do Senado e com o presidente da Câmara. Ato contínuo, já tem uma Proposta de Emenda à Constituição para propor redução dos impostos dos combustíveis. Está bastante adiantado isso, espero que vá para frente, para baixar o preço do diesel, gasolina e álcool no Brasil”, afirmou Bolsonaro em transmissão nas redes sociais.

O pacote anunciado esta semana por Bolsonaro para tentar derrubar o preço dos combustíveis – uma preocupação do comando de campanha à reeleição do presidente – deve custar de largada R$ 46,4 bilhões aos cofres públicos, para reduzir em R$ 1,65 o litro da gasolina e em R$ 0,76 o do óleo diesel, segundo estimativas feitas pelo senador Fernando Bezerra (MDB-PE).

Segundo a Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANP), o litro da gasolina foi vendida, em média, por R$ 7,25 na semana passada em todo o País. O preço médio do diesel ficou em R$ 6,89 por litro. ● COM BROADCAST

FADEL
TRANS MORENO
TPC
Transportadora Rodomeu
MARVEL
TRUCKPAD
JSL
ENTENDER PARA ATENDER
ENTENDER
É COMPREENDER
QUE CADA CLIENTE
É ÚNICO.
ATENDER É SABER
QUE AS SOLUÇÕES
TAMBÉM.
A JSL tem sempre uma solução inovadora para cada desafio logístico da sua empresa.
E oferece os seguintes serviços:
• Logística interna;
• Armazenamento com temperatura controlada;
• Transporte de cargas em geral;
• Distribuição urbana;
• Fretamento industrial;
• Transporte de pessoas;
• Gestão de frotas com mão de obra.
É por isso que, para cada cliente, há uma JSL diferente.
UMA EMPRESA DO GRUPO
SIMPAR
jsl.com.br

Setor elétrico **Contratação bilionária**

Operação de 'navios-usina' que vai encarecer energia atrasa e só deve começar em agosto

Em cenário de risco de apagão, frota foi contratada de forma emergencial e a alto custo para começar a operar em 1.º de maio

ANDRÉ BORGES
BRASÍLIA

A contratação de quatro navios-usina pelo governo federal, como medida emergencial tomada no fim do ano passado para garantir o abastecimento de energia no País, transformou-se na mais nova bomba financeira do setor elétrico. Atrasada, ainda não acendeu uma única lâmpada no País, embora tenha impacto bilionário previsto para a conta de luz.

Por contrato, esses navios-usina tinham de ter começado a entregar energia no dia 1.º de maio. O prazo era condição essencial para justificar um acordo fechado em outubro, quando o País estava com a maior parte dos reservatórios das hidrelétricas esvaziada e convivia sob a ameaça de um desabastecimento elétrico neste ano. O governo fez a contratação via "procedimento competitivo simplificado" ao custo de R$ 3 bilhões por ano. Foi publicado edital emergencial, sem exigência de estudos técnicos aprofundados e que dispensava processos básicos de licenciamento ambiental. Tudo atrasou. Nem sequer toda a estrutura contratada está ancorada na região escolhida.

Os quatro navios turcos da empresa Karpowership funcionam como grandes usinas a gás. Ancorados na Baía de Sepetiba, a 3 quilômetros da costa do Rio de Janeiro, eles devem ser ligados a uma linha de transmissão de 15 quilômetros, que sairia do mar e chegaria a uma subestação. A partir dali, a energia seria enviada para qualquer região do País, por meio do sistema interligado de transmissão.

O prazo atual prevê o início das operações em 1.º de agosto, ou seja, três meses depois do prazo originalmente exigido e que justificava a geração das térmicas durante o chamado "período seco", que vai de abril a novembro. Na prática, cerca de metade desse período já terá passado. Soma-se a isso o fato que choveu bastante neste ano, na maior parte do País, o que já levou o setor elétrico a desligar as usinas térmicas mais caras e, inclusive, encerrar a cobrança extra das tarifas incluídas na conta de luz do consumidor.

As quatro embarcações, que operam em outros países, são preparadas para gerar 560 megawatts de potência, energia suficiente para abastecer cerca de 2 milhões de pessoas.

De todo o pacote emergencial (incluindo outros contratos), restará para o consumidor um custo exponencial, estimado em mais de sete vezes o valor médio já contratado em outros leilões. Para bancar toda a energia contratada no leilão emergencial do ano passado (778 megawatts médios), está previsto o pagamento de R$ 11,7 bilhões por ano. Do valor, R$ 9 bilhões serão repassados anualmente às contas de luz.

Custo
Quando começar a fornecer energia, empresa receberá mais de R$ 3 bi por ano

"Fica evidente que aquela decisão tomada no ano passado pelo governo foi equivocada", diz o coordenador do Grupo de Estudos do Setor Elétrico (Gesel/UFRJ), Nivalde Castro. "Dado o custo elevado, além do fato que o contrato nem sequer foi cumprido, isso deve ser cassado imediatamente. Foi um erro cometido por causa do açodamento e que deve ser cancelado."

Por meio de nota, a Karpowership declarou que seguiu "o processo licitatório com uma proposta ética, transparente, inovadora e eficiente" para "garantir o suprimento e a segurança energética nacional em longo prazo" e que "a operação somente começará após todo o processo de licenciamento, de acordo com toda legislação vigente e as melhores práticas de sustentabilidade". ●

Aneel afirma que vai fiscalizar embarcações e avaliar punição

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) pode multar e, no limite, até cassar, de forma unilateral, os contratos emergenciais fechados em outubro passado, incluindo o negócio firmado com os navios-usina da Karpowership. O rompimento do acordo está expresso no edital, ao deixar claro que, na implantação do empreendimento, está prevista, além de multas, a "rescisão unilateral da autorização, por inexecução total ou parcial do objeto da outorga", ou seja, o cancelamento do contrato.

A rescisão unilateral pode ocorrer caso o atraso na entrada em operação seja superior a 90 dias. Essa tolerância, portanto, acaba em 1.º de agosto. Isso não isenta a companhia de responsabilidades pelo atraso já consumado, o que deve levar a multas.

Questionada pela reportagem, a Aneel declarou que as embarcações "serão objetos de fiscalização específica para avaliação dos motivos que levaram as usinas ao atraso nos cronogramas de implantação" e que, "a depender do resultado do processo de fiscalização, as usinas podem ser punidas de acordo com as penas previstas no edital". ● A.B.

NOTAS E INFORMAÇÕES

Uma privatização de peso

Livre de interferência política, Eletrobras poderá investir e recuperar protagonismo que já teve no setor elétrico

Demorou cinco longos anos, mas a novela da privatização da Eletrobras teve finalmente um final feliz. Informações preliminares apontam que a oferta de ações movimentou R$ 33,7 bilhões, na maior operação da bolsa brasileira da história recente. Com a capitalização, o governo reduziu sua fatia na companhia de 60% para 35% e deixou de ser o controlador da empresa. A expectativa, agora, é que ela possa voltar a realizar investimentos e resgatar a relevância que já teve no setor elétrico.

Com o controle diluído, ainda que a União continue sendo a maior acionista individual, a Eletrobras estará livre de amarras típicas da administração pública, como a obrigatoriedade de realização de licitações para a compra de bens e serviços, concurso público para selecionar empregados e autorização para planos de demissão e aposentadoria incentivadas. Terá mais agilidade para a tomada de decisões e poderá se desfazer de ativos sem interferências políticas.

Ainda que as altas expectativas do ministro Paulo Guedes sobre a venda de estatais tenham se mostrado irreais, a privatização da Eletrobras certamente representa uma vitória do governo. É a segunda entrega na área, depois do leilão da Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa). Os resultados e a dimensão dos casos, no entanto, são incomparáveis, principalmente quando se considera que a capitalização poderia ser cancelada se a demanda fosse insuficiente para que o preço da ação atingisse um valor mínimo. O sucesso teria sido ainda maior se o governo não tivesse compactuado com tantos jabutis para aprovar sua privatização no Congresso.

Fundada em 1962, a Eletrobras foi fundamental na ampliação da oferta de energia e de linhas de transmissão do País, mas perdeu boa parte de sua capacidade de investimento ao longo dos anos. No fim da década de 1990, durante o governo Fernando Henrique Cardoso, assumiu a gestão de distribuidoras que foram entregues por Estados em troca da renegociação de suas dívidas com a União. Temporária, a decisão ganhou caráter permanente na administração dos ex-presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Dilma Rousseff e drenou mais de R$ 20 bilhões em quase 20 anos. Foi revertida em 2018, quando as concessionárias foram leiloadas para novos operadores durante o governo Michel Temer. A proposta da privatização vem dessa mesma época e nasceu depois que a empresa quase foi à ruína ao aceitar receitas menores em troca da renovação de suas concessões, durante o governo Dilma.

Esse breve histórico resume uma parte pequena da trajetória da Eletrobras, mas mostra como decisões políticas de distintos governos podem afetar os rumos de uma empresa, diferentemente de uma gestão privada, focada majoritariamente em resultados. Maior geradora do País, a companhia detinha uma capacidade instalada de 50 mil megawatts (MW) em 2021, equivalente a 28% do parque gerador do País. Desse total, 97% vêm de fontes limpas, algo que projeta um futuro mais do que virtuoso em um mundo pautado pela transição energética. ●

Funcionalismo Aumento adiado para 2023

Sem reajuste, servidores federais encerram greves

As greves de servidores por aumentos salariais perderam força após o presidente Jair Bolsonaro (PL) anunciar, na última terça-feira, que reajustes devem ser concedidos apenas em 2023. Os servidores do Tesouro Nacional e da Controladoria-Geral da União (CGU) votaram pelo fim das greves no mesmo dia. O presidente do Unacon Sindical, Bráulio Cerqueira, que representa as duas categorias, afirmou que o calendário eleitoral, por uma imposição legal, trava a recomposição das perdas para o 1,2 milhão de servidores civis federais.

O presidente do Fórum Nacional das Carreiras Típicas de Estado (Fonacate), Rudinei Marques, reclamou da condução da campanha salarial pelo governo. "Em seis meses de campanha, não foi instalada uma mesa negocial no âmbito do Ministério da Economia." ●

ANTONIO TEMÓTEO

Energia Privatização concorrida

Investidor via FGTS obtém 67% das ações da Eletrobras que pediu

ALTAMIRO SILVA JUNIOR
FERNANDA GUIMARÃES

O trabalhador que usou parte do saldo de seu Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) para comprar ações na privatização da Eletrobras conseguiu levar apenas 66,79% do que reservou, de acordo com o comunicado sobre a operação, que movimentou R$ 33,7 bilhões na Bolsa brasileira, a B3.

Como a demanda pelo FGTS foi alta, chegando a R$ 9 bilhões, com 370 mil pessoas reservando as ações, de acordo com fontes, foi necessário fazer o rateio. Na oferta total, foram alocados R$ 6 bilhões para trabalhadores que usaram o FGTS, conforme o limite imposto nas regras da oferta de ações. A diferença entre o valor pedido e o total que será efetivamente investido voltará para a conta do trabalhador, ficando sujeita às regras de correção de praxe.

Agora, o investidor que fez uso de seu FGTS para entrar na oferta não poderá se desfazer do investimento por um prazo de no mínimo 12 meses, exceto em alguns casos, como demissão ou aposentadoria.

É a primeira vez que o trabalhador pode usar parte do saldo do FGTS para comprar ações desde a megacapitalização da Petrobras, em 2010. A grande demanda das pessoas físicas, segundo analistas de mercado, é explicada pela possibilidade de rentabilidade maior do que a proporcionada pelo FGTS, de 3% + TR ao ano, algo ainda menos atrativo em tempos de inflação em dois dígitos.

O investidor terá, ainda, de aguardar para ver seu novo investimento na carteira. Isso porque a liquidação da oferta será na próxima terça-feira. Apenas nesse momento o aporte feito no fundo poderá ser visualizado na instituição financeira escolhida. O trabalhador também poderá verificar o débito em sua conta no extrato do seu FGTS, pelo aplicativo ou pelo site.

CONCORRÊNCIA. A possibilidade do uso do FGTS para compra de ações na oferta virou foco de atenção das instituições financeiras, que buscaram atrair o público para participar da privatização. O trabalhador não pode comprar ações diretamente com seu saldo do fundo, mas, sim, por meio de fundos de investimento, que foram lançados por bancos e corretoras. No início muitas taxas de administração, cobrada pelos bancos ao investidor, estavam acima de 1%, mas caíram drasticamente ao longo dos dias, chegando à mínima de até 0,15%.

Segundo especialistas, quanto menor a taxa, maior a possibilidade de ganhos para o investidor. Ao todo foram mais de 20 fundos que foram abertos para a compra de ações da Eletrobras na oferta.

A operação também registrou forte demanda entre os demais investidores, incluindo estrangeiros. Houve uma queda de braço para o fechamento do preço da operação, e o preço da ação na oferta foi definido em R$ 42, um desconto de cerca de 4% em relação ao valor no lançamento da operação. Tratou-se de uma das maiores ofertas do ano em todo o mundo e a maior do Brasil em mais de uma década. Ontem, num movimento de correção, os papéis ON caíram 4,74% na B3.

Análise
Alta procura é explicada pela possibilidade de ganhos de eficiência da agora ex-estatal

Segundo fontes de bancos de investimento, contudo, a oferta da Eletrobras foi um caso bastante específico e não significa que o ambiente para novas captações em Bolsa esteja positivo.

Neste ano, por exemplo, nenhuma empresa conseguiu abrir capital na Bolsa brasileira, diante da grande volatilidade do mercado. Por isso, a demanda pelas ações na oferta da Eletrobras é explicada pela possibilidade de ganhos de eficiência da agora ex-estatal, o que pode refletir em valorização futura da ação. ●

Associação recorre à Justiça para suspender venda da empresa

A Associação Brasileira de Investidores (Abradin) apresentou ação para tentar interromper a privatização da Eletrobras. A ação, alinhada aos interesses de acionistas minoritários, corre na 6.ª Vara Empresarial da Justiça Estadual do Rio de Janeiro.

No documento, a Abradin alega que a administração da Eletrobras conduziu o processo em prejuízo dos interesses da própria companhia, de acionistas minoritários e da ordem econômica.

A ação centra fogo, objetivamente, no fato de ativos da Eletrobras, como as subsidiárias Eletronuclear e Itaipu, terem sido transferidos para o controle da União e, assim, retirados do processo, sem indenização à companhia em valor compatível com seus preços de mercado.

Essa não é a primeira tentativa de parar o processo. Na quinta-feira, quando a empresa concluiu a precificação das ações, a Associação dos Empregados de Furnas já havia ingressado com outra ação na Justiça Federal do Rio a fim de obrigar a realização de nova assembleia antes do seguimento do processo. O juiz abriu prazo de 48 horas para manifestação da União. ● GABRIEL VASCONCELOS

SECRETARIA DA FAZENDA E PLANEJAMENTO
COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO
DEPARTAMENTO DE SUPRIMENTOS E INFRAESTRUTURA

Comunicamos que se acha aberta, nesta Secretaria da Fazenda e Planejamento, licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO NC n° 19/2022, do tipo MENOR PREÇO, para CONTRATAÇÃO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE INSTALAÇÃO, COM FORNECIMENTO DE PEÇAS, DE PORTAS CORTA FOGO, FECHADURAS GRÂMESTRADAS EM PORTAS DOS SHAFTS DA ELÉTRICA, LÓGICA E TELEFONIA, FECHADURAS SIMPLES PARA PORTAS DE FERRO E BARRAS ANTI-PÂNICO DE DUPLO ACESSO, cuja abertura está marcada para o dia 28/06/2022, às 10h00. Os interessados em participar do certame deverão acessar a partir de 14/06/2022 o site: **www.bec.sp.gov.br**, mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e credenciamento de seus representantes. O Edital da presente licitação encontra-se disponível no site www.imprensaoficial.com.br, opção "negócios públicos".

PREFEITURA MUNICIPAL DE IPAUSSU

AVISO DE LICITAÇÃO

TOMADA DE PREÇOS N° 22/2022
EDITAL N°22/2022.

TIPO: MENOR PREÇO GLOBAL

OBJETO: Contratação de empresa especializada para a prestação de serviços de implantação de Praça na Rua João dos Santos no Município de Ipaussu-SP, através do Convênio Estadual nº 101645/2022, conforme Anexo I do Edital.

SESSÃO DE DISPUTA: 29/06/2022, a partir das 09h30min

LOCAL DA SESSÃO E INFORMAÇÕES: na Prefeitura Municipal de Ipaussu, Secretaria Municipal de Compras, sito à Rua Washington Luiz, 819, Centro, na cidade de Ipaussu/SP.
Telefone (14)3344-9000 das 13h00 às 17h00. O edital também estará disponível no site www.ipaussu.sp.gov.br email:compras@ipaussu.sp.gov.br

Sergio Galvanin Guidio Filho
Prefeito Municipal

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE HOSPITAL REGIONAL DE FERRAZ DE VASCONCELOS

REPUBLICAÇÃO COM DEVOLUÇÃO DE PRAZO

Encontra-se aberta no Hospital Regional de Ferraz de Vasconcelos a licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº 207/2022, referente ao Processo nº SES-PRC- 2022/03598 oferta de compra nº 090166000012022OC00207 cujo objeto é a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS HOSPITALARES NA ÁREA DE ANESTESIOLOGIA. O início do prazo para Envio da Proposta. Eletrônica será dia 14/06/2022 e abertura da Sessão Pública será dia 27/06/2022, às 09h00 horas no sitio www.becfazenda.sp.gov.br. O edital na íntegra também estará disponível para consulta e retirada no site www.imprensaoficial.com.br.

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM TRANSPORTES RODOVIÁRIOS, URBANOS, FRETAMENTO, INTERMUNICIPAL E SUBURBANO DE SÃO CARLOS – SP Rua: Padre Teixeira, nº 3.455 – Vila Nery– São Carlos – SP Fone (16) 3372- 4408 E-MAIL – setrodsc@terra.com.br ELEIÇÕES SINDICAIS ENCERRAMENTO E IMPUGNAÇÕES O Presidente do Sindicato dos Empregados em Transportes Rodoviários, Urbanos, Fretamento, Intermunicipal e Suburbano de São Carlos, cumprindo as determinações do art. 24 e § 1º do Estatuto Social, faz saber que obtiveram seus registros os seguintes candidatos que compõe uma única CHAPA concorrentes às Eleições: CHAPA "TRABALHO SÉRIO" DIRETORIA Cabeça da Chapa - Lindomar Rossi Vice-Presidente Gerson Rodrigues de Lima Secretário – Eloy Bispo Gomes Neto Tesoureiro – Sidnei da Silva CONSELHO FISCAL 1º membro – Walter Vasco 2º membro – Samuel Martins Trindade 3º membro – Sergio Luiz da Silva SUPLENTE DA DIRETORIA Evandro Luiz Sartori Antônio Ribeiro de Souza José Barbosa Severino SUPLENTE DO CONSELHO FISCAL Jean José Guilherme José Amorim Carvalho José Cicero da Silva DELEGADOS DA FEDERAÇÃO Sidnei da Silva Lindomar Rossi SUPLENTE DELEGADOS DA FEDERAÇÃO Gerson Rodrigues de Lima Eloy Bispo Gomes Neto O prazo para impugnação de candidatos é de 03 (três) dias úteis contados da data da presente publicação. São Carlos, às 17hs, do dia 09 de junho de 2022. Lindomar Rossi Presidente.

COMUNICADO DE EXTRAVIO

FIBRA PARTICIPAÇÕES S.A., com sede na Cidade e Comarca de São Paulo, Estado de São Paulo, à Rua Alves Guimarães, 1120, 2º andar, parte, Bairro Pinheiros, CEP 05410-002, inscrita no CNPJ sob nº 11.661.805/0001-00, com atos societários arquivados na JUCESP sob o NIRE 35300569083, vem por meio desta, comunicar o extravio de duas vias originais do Primeiro Aditamento ao Instrumento Particular de Escritura de Emissão de Debêntures não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, da 1ª (primeira) Emissão, para Colocação Privada, da Fibra Participações S.A., celebrado em 14 de julho de 2021, registrado na JUCESP sob nº AD004001-0/002, protocolo 698042/21-9, em sessão de 13 de agosto de 2021.

Fundação Butantan

CNPJ: 61.189.445/0001-56

COMUNICA: Abertura de Seleção de Fornecedores

EDITAL 024/2022, Modalidade: Ato Convocatório - Presencial, Tipo: Menor Preço. OBJETO DA SELEÇÃO: Contratação de empresa especializada para aquisição de licenças adicionais de softwares de virtualização. DATA: 23/06/2022, HORA: 14h30min, LOCAL: Centro Administrativo (Avenida da Universidade, 210 - Cidade Universitária - Butantã - São Paulo/SP). O Edital está disponível no site: http://www.fundacaobutantan.org.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARTINÓPOLIS

DESPACHO DE TOMADA DE PREÇOS DESERTA - PROCEDIMENTO LICITATÓRIO N.º 060/2022
TOMADA DE PREÇOS N.º 015/2022

Torno público, para conhecimento dos interessados, que foi declarada DESERTA, a TOMADA DE PREÇOS n.º 015/2022, Procedimento Licitatório n.º 060/2022, realizado em 10/06/2022, destinado à contratação de empresa especializada para implantação de Gramado Sintético no Campo do Conjunto Habitacional Pedro e Zulmira Bergamini, localizado na Avenida José da Luz Cordeiro, Sistema de Lazer 3, com o fornecimento de mão de obra e materiais necessários à completa e perfeita implantação de todos os elementos definidos no Projeto Executivo, de acordo com o Convênio 362/2021 – Secretaria de Esportes, conforme projeto básico, memorial descritivo e planilha orçamentária. Martinópolis, 10 de junho de 2022. MARCO ANTONIO JACOMELI DE FREITA – Prefeito.

sura

SEGUROS SURA S.A.

CNPJ/MF nº 33.065.699/0001-27 - NIRE 35.300.151.577

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - AGE

Ficam convocados, na forma da lei, os Srs. Acionistas da **SEGUROS SURA S.A.**, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará às 14 horas, do dia 22 de junho de 2022, na sede social, na Avenida das Nações Unidas, nº 12.995, 4º andar, São Paulo/SP, a fim de deliberarem sobre a seguinte **Ordem do Dia: (a)** Verificar a efetivação da subscrição, pelos acionistas, das novas ações ordinárias oferecidas, conforme deliberado pela Assembleia Geral Extraordinária realizada em 17 de maio de 2022; **(b)** Homologar o aumento do capital social; **(c)** Aprovar a alteração do artigo 5º do Estatuto Social em razão do aumento do capital social; e **(d)** Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 10 de junho de 2022

JORGE ANDRÉS MEJÍA DELGADO - Diretor Presidente

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Metroviários e em Empresas Operadoras de Veículos Leves sobre Trilhos do Estado de São Paulo
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O **SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE TRANSPORTES METROVIÁRIOS E EM EMPRESAS OPERADORAS DE VEÍCULOS LEVES SOBRE TRILHOS DO ESTADO DE SÃO PAULO**, na forma prevista pelo Estatuto Social, convoca todos os trabalhadores e trabalhadoras associados (as) à Entidade que representa para Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se na sede do Sindicato a Rua Serra do Japi, nº 31, Tatuapé, São Paulo/SP, no dia **14 de junho de 2022**, a partir das 18h30 em primeira convocação, e às 19h00 em segunda convocação, com transmissão em tempo real pelas plataformas digitais do sindicato, sendo a duração da **votação da pauta das 20h00 até 23h00**, para deliberar sobre: **1)** Início do processo eleitoral, com a convocação de eleição para renovação do mandato, na forma do estatuto; **2)** discussão e deliberação sobre prorrogação de mandato da diretoria colegiada, diretoria de base e conselho fiscal, com realização de plebiscito para consulta/votação dos(as) associados(as) na forma online.

São Paulo, 11 de junho de 2022.

Wagner Fajardo Pereira
Camila Ribeiro Duarte Lisboa

Coordenadores da Secretaria Geral do **Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Metroviários e em Empresas Operadoras de Veículos Leves sobre Trilhos do Estado de São Paulo**

HDI SEGUROS S.A.

CNPJ/ME nº 29.980.158/0001-57 - NIRE 35.300.026.446

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 30 de Novembro de 2021

1. Data, hora e local: Dia 30/11/2021, às 9:00 horas, na sede social da **HDI Seguros S.A.** (doravante denominada como "Companhia"), inscrita no CNPJ sob o nº 29.980.158/0001-57, com endereço na Avenida das Nações Unidas, nº 14261, Cj. 2101B conj. B, Cj. 2201B, Cj. 2301B, Ala B e Cj. 2301A, Ala A-2, Cond. WT Morumbi, Brooklin Paulista, CEP 04.578-000, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. **2. Quórum:** Presentes os acionistas representando a totalidade do capital social, conforme assinaturas apostas no livro de "Presença de Acionistas" da Companhia. **3. Convocação:** Dispensada a convocação prévia e a publicação do Edital de Convocação, conforme determina o § 4º do artigo 124 da Lei nº 6.404/76 ("Lei das S.As."). **4. Mesa:** Presidida pelo Sr. **Angel Santodomingo Martell,** indicado pelos acionistas presentes, e secretariada pela Sra. **Fabiana Valério Arana. 5. Ordem do dia:** As matérias que compõem a ordem do dia são as seguintes: **5.1.** Eleger, como membro do Conselho de Administração, o Sr. **Maximiliano Javier Casas Sanchez** (abaixo qualificado); **5.2.** Eleger, como membro do Comitê de Compensação, o Sr. **Maximiliano Javier Casas Sanchez** (abaixo qualificado); **5.3.** Aprovar a exclusão de parte do complemento no endereço da sede da Companhia na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo; **5.4.** Aprovar a alteração do artigo 2º do Estatuto Social da Companhia; e **5.5.** Discutir e aprovar a consolidação do Estatuto Social da Companhia, de forma a refletir as deliberações que venham a ser aprovadas em decorrência do item 5.4 acima, conforme o Anexo I à presente. **6. Deliberações:** De conformidade com a ordem do dia, as seguintes deliberações foram tomadas, por unanimidade de votos dos acionistas presentes, representando a totalidade do capital social da Companhia: **6.1.** Elegeram, como membro do Conselho de Administração da Companhia, o Sr. **Maximiliano Javier Casas Sanchez**, chileno, casado, administrador de empresas, portador do Passaporte Chileno F37363391, inscrito no CPF/ME sob o nº 237.935.248-84, residente em Hernando de Aguirre 261, dpto. 52, Providencia, 7500000, Santiago, no Chile, tendo como representante legal no país, nos termos da lei, o Sr. **Wilson Roberto Alves**, brasileiro, casado, contador, portador do RG 15.594.891-X SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob nº 076.743.588-52, residente e domiciliado na Rua Santo Arcádio, 321, Apto. 181, Jardim das Acácias, na Cidade e Estado de São Paulo, com mandato até o término do prazo de mandato dos demais membros do Conselho de Administração da Companhia eleitos por meio da Assembleia Geral Ordinária realizada em 30/04/2020. O membro eleito declara, em conformidade com a lei e regulamentação aplicáveis, que **(i)** cumpre todos os requisitos do artigo 147 da Lei das S.As. para sua eleição como membro do Conselho de Administração da Companhia, bem como com todas as condições estabelecidas no Anexo II da Resolução CNSP nº 330, de 9/12/2015, e **(ii)** não está envolvido em nenhum dos crimes definidos por lei que o impeça de exercer qualquer atividade financeira e/ou negócio. Em decorrência das deliberações acima, o Conselho de Administração da Companhia passa a ser composto pelos Srs. **Wilm Langenbach** (Presidente), **João Francisco S. Borges da Costa** (Vice-Presidente), **Angel Santodomingo Martell, Fabiana Valério Arana, Nicolas Masjuan** e **Maximiliano Javier Casas Sanchez. 6.2.** Elegeram como membro do Comitê de Compensação da Companhia o Sr. **Maximiliano Javier Casas Sanchez** (acima qualificado), com mandato até o término do prazo de mandato dos demais membros do Comitê de Compensação da Companhia eleitos por meio da Assembleia Geral Ordinária realizada em 30/04/2020. **6.3.** Deliberaram, de acordo com os interesses da Companhia, aprovar a exclusão do complemento "Cj. 2301A, Ala A-2" do endereço da sede da Companhia, que passará a ser Avenida das Nações Unidas, 14.261, Cj. 2101B Conj. B, Cj. 2201B e Cj. 2301B, Ala B, Cond. WT Morumbi - Brooklin Paulista - CEP 04.794-000, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. Os acionistas deliberaram, também, autorizar a Diretoria e os procuradores da Companhia a tomar todas as providências que se fizerem necessárias para essa exclusão de complemento no endereço da Companhia junto às repartições públicas competentes. **6.4.** Foi aprovada por unanimidade dos presentes, sem quaisquer ressalvas ou restrições, a alteração do Artigo 2º do Estatuto Social da Companhia, que passa a vigorar, na íntegra, com a seguinte nova redação: **"Artigo 2º -** A Companhia tem sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Avenida das Nações Unidas, 14.261, Cj. 2101B Conj. B, Cj. 2201B e Cj. 2301B, Ala B, Cond. WT Morumbi - Brooklin Paulista - CEP 04.794-000, a cuja jurisdição está sujeita. **§ Único -** A Companhia pode, através de deliberação da Diretoria, abrir ou encerrar filiais, de qualquer tipo, em qualquer parte do território nacional, determinando, para todos os fins legais, o capital de cada uma delas." **6.5.** Em decorrência das deliberações acima, foi aprovada, por unanimidade dos presentes, a consolidação do Estatuto Social da Companhia que passa, a partir desta data, a vigorar na forma do Anexo I à presente. **7. Encerramento:** Nada mais sendo tratado, lavrou-se a ata a que se refere esta Assembleia Geral Extraordinária que, depois de lida, foi aprovada pela unanimidade dos acionistas presentes, que a assinam juntamente com os membros da Mesa. São Paulo - SP, 30/11/2021. Presidente da Mesa: Sr. **Angel Santodomingo Martell;** Secretária da Mesa: Sr. **Fabiana Valério Arana.** Acionistas presentes: (a) **HDI International AG,** por Oliver Schmid e Nicolas Masjuan e (b) **Saint Honore Iberia S.L.,** por José Joaquín Pedraza López. **Declaração:** Declaramos, para os devidos fins que a presente é cópia fiel da ata original lavrada no livro próprio e que são autênticas, no mesmo livro, as assinaturas nele apostas. **Angel Santodomingo Martell -** Presidente da Mesa; **Fabiana Valério Arana -** Secretária da Mesa. **Anexo I - Estatuto Social Consolidado - "Estatuto Social da HDI Seguros S.A. - Capítulo I - Denominação, Sede, Jurisdição e Duração - Artigo 1º -** A Companhia opera sob a denominação de **HDI Seguros S.A.** e se rege por este Estatuto e pelas disposições legais aplicáveis. **Artigo 2º -** A Companhia tem sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Avenida das Nações Unidas, 14.261, CJ. 2101B CONJ. B, CJ. 2201B e CJ. 2301B, Ala B, Cond. WT Morumbi - Brooklin Paulista - CEP 04.794-000, a cuja jurisdição está sujeita. **§ Único -** A Companhia pode, através de deliberação da Diretoria, abrir ou encerrar filiais, de qualquer tipo, em qualquer parte do território nacional, determinando, para todos os fins legais, o capital de cada uma delas. **Artigo 3º -** O prazo de duração da companhia é indeterminado. **Capítulo II - Objeto Social - Artigo 4º -** A Companhia tem por objeto a realização das operações de seguros de danos e de pessoas, tal como definido na legislação em vigor. **Capítulo III - Capital Social - Artigo 5º -** O capital social, expresso em moeda corrente nacional, é de R$ 755.042.682,84 (setecentos e cinquenta e cinco milhões, quarenta e dois mil, seiscentos e oitenta e dois reais e oitenta e quatro centavos), dividido em 64.175 (sessenta e quatro mil, cento e setenta e cinco) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. **§ Único -** As ações são indivisíveis em relação à Companhia e cada ação integralizada dá ao seu titular o direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral. **Capítulo IV - Administração - Artigo 6º -** A Companhia será administrada por um Conselho de Administração e por uma Diretoria. **§ 1º -** Além das atribuições e sem perda das demais responsabilidades descritas na Lei das S.A., a Diretoria e o Conselho de Administração são responsáveis pela estratégia de risco da Companhia, a qual (i) expressa as decisões de longo prazo da Companhia relacionadas à aceitação de riscos; e (ii) define o procedimento para o controle de riscos da Companhia, a ser implementado através de um sistema de monitoramento que possa garantir a identificação de eventos que venham a constituir-se numa ameaça a perenidade da Companhia, conforme definido pelos Manuais de Risco do Grupo Talanx. **Artigo 7º -** O Conselho de Administração será composto de, no mínimo, 3 (três), e, no máximo, 7 (sete) membros eleitos pela Assembleia Geral, que também elegerá o Presidente e o Vice-Presidente do Conselho. O mandato será de 2 (dois) anos, permitindo-se a reeleição. **§ 1º -** As reuniões do Conselho de Administração serão realizadas, no mínimo, 2 (duas) vezes por ano, dentro de 30 (trinta) dias depois de prontas as Demonstrações Financeiras semestrais, e exigirão um "quorum" de, no mínimo, a maioria dos membros eleitos. As suas deliberações serão tomadas por, pelo menos, os votos favoráveis da maioria dos membros eleitos. **§ 2º -** Fica facultada a participação dos Conselheiros nas reuniões por telefone, vídeo-conferência, ou outro meio de comunicação que possa assegurar a participação efetiva e a autenticidade do seu voto. O Conselheiro, nessa hipótese, será considerado presente à reunião, e seu voto será considerado válido para todos os efeitos legais, e incorporado à ata da referida reunião, devendo ser referendado por escrito pelo Conselheiro ausente no prazo máximo de 30 (trinta) dias e anexado na ata da reunião. **§ 3º -** Compete ao Conselho de Administração, além das atribuições que lhe são atribuídas por Lei: **(a)** aprovar a estrutura da organização; **(b)** estabelecer a política geral dos negócios e os objetivos principais; **(c)** aprovar os orçamentos operacionais e de investimentos e verificar o cumprimento dos mesmos; **(d)** aprovar projetos especiais, inclusive novas linhas de seguros; **(e)** aprovar a cessação de operação em linhas de seguros deficitárias; **(f)** eleger e demitir os membros da Diretoria e estabelecer seus poderes, funções e remuneração; **(g)** estabelecer os limites globais para as operações previstas no regulamento de competência da Diretoria; **(h)** eleger e demitir os membros do Comitê de Auditoria, aprovar as regras operacionais para seu funcionamento e estabelecer a remuneração de seus membros. **Artigo 8º -** A Diretoria será composta de, no mínimo, 2 (dois), e, no máximo, 4 (quatro) membros, sendo um Diretor Presidente e 3 (três) Diretores Vice-Presidentes, todos eleitos pelo Conselho de Administração. **§ 1º -** Os Diretores permanecerão em seus cargos por um mandato de 2 (dois) anos, permitindo-se a reeleição, e poderão ser substituídos a qualquer momento por deliberação do Conselho de Administração. **§ 2º -** Os Diretores estarão isentos de prestar garantia em relação ao exercício de seus cargos e poderão receber uma remuneração a ser estabelecida pela Assembleia Geral e contabilizada na conta geral de despesas da Companhia. **Artigo 9º -** A Companhia terá um Comitê de Compensação, composto de 3 (três) membros, acionistas ou não, eleitos pela Assembleia Geral. O mandato será de 2 (dois) anos, permitindo-se a reeleição. A remuneração dos membros do Comitê de Compensação será definida pela Assembleia Geral quando de sua eleição. **§ Único -** O Comitê de Compensação terá como atribuições: (a) estabelecer as regras para seu próprio funcionamento, as quais devem ser aprovadas em Assembleia Geral, representando a maioria do capital social; e (b) revisar, manifestar e propor alterações acerca da remuneração dos membros da Diretoria, previamente à sua deliberação pela Assembleia Geral da Companhia que deliberar sobre a remuneração da Diretoria e pelo Conselho de Administração. **Artigo 10 -** A Companhia terá um Comitê de Auditoria, composto de 3 membros, que serão eleitos pelo Conselho de Administração. O mandato será de 5 anos, sendo vedada a reeleição, somente podendo voltar a integrar este Comitê após decorridos, no mínimo, três anos do final do seu mandato anterior. Pelo menos 50% do total de membros deverão ser classificados como membros externos, e pelo menos um dos membros externos deve se qualificar como independente. Os membros integrantes do Comitê de Auditoria devem possuir comprovados conhecimentos em Gestão de Riscos que os qualifiquem para a função de assessoria ao Conselho de Administração da Companhia. Os membros do Comitê de Auditoria que pertencerem concomitantemente ao Conselho de Administração receberão exclusivamente sua remuneração através do Conselho; caso não pertença ao Conselho, sua remuneração será definida quando de sua eleição. **§ Único -** O Comitê de Auditoria terá como atribuições: (a) estabelecer as regras operacionais para seu próprio funcionamento, as quais devem ser aprovadas pelo Conselho de Administração, formalizadas por escrito e colocadas à disposição dos respectivos acionistas, por ocasião da AGO; (b) recomendar, à Administração da Companhia, a entidade a ser contratada para prestação dos serviços de auditoria independente, bem como a substituição desses serviços, caso considere necessário; (c) revisar, previamente à publicação, as Demonstrações Financeiras referentes aos períodos findos em 30 de junho e 31 de dezembro, inclusive notas explicativas, relatório da Administração e Parecer dos Auditores Independentes; (d) avaliar a efetividade das auditorias, independente e interna, inclusive quanto à verificação do cumprimento de dispositivos legais e normativos aplicáveis à Companhia, além de regulamentos e códigos internos; (e) avaliar o cumprimento ou a justificativa para o descumprimento, pela Administração da Companhia, das recomendações feitas pelos Auditores Independentes ou pelos Auditores Internos; (f) estabelecer e divulgar os procedimentos para recepção e tratamento de informações acerca do descumprimento de dispositivos legais e normativos aplicáveis à Companhia, além de regulamentos e códigos internos, inclusive com previsão de procedimentos específicos para proteção do prestador e da confidencialidade da informação; (g) recomendar ao Diretor Presidente da Companhia, correção ou aprimoramento de políticas, práticas e procedimentos identificados no âmbito de suas atribuições; (h) reunir-se, no mínimo trimestralmente com o Diretor Presidente da Companhia e com os responsáveis, tanto pela Auditoria Independente, como pela auditoria interna, para verificar o cumprimento de suas recomendações ou indagações, inclusive aquelas dirigidas à Diretoria da Companhia, e também ao que se refere ao planejamento dos respectivos trabalhos de auditoria, formalizando em atas os assuntos tratados nestas reuniões; (i) reunir-se com o Conselho de Administração da Companhia, tanto por solicitação do Conselho, como por iniciativa do Comitê, para discutir acerca de políticas, práticas e procedimentos identificados no âmbito das suas respectivas competências; (j) elaborar, ao final dos períodos findos em 30 de junho e 31 de dezembro, documento denominado Relatório do Comitê de Auditoria, contendo no mínimo as informações exigidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), cujo resumo evidenciando as principais informações contidas naquele documento, deverá ser publicado em conjunto com as demonstrações financeiras da Companhia; (k) assessorar o Conselho de Administração da Companhia na supervisão da implementação e operacionalização da Estrutura de Gestão de Riscos; (l) auxiliar o Conselho de Administração da Companhia na sua atribuição de zelar pela adequação da Estrutura de Gestão de Riscos; (m) auxiliar o Conselho de Administração da Companhia na sua atribuição de formalizar seu Apetite a Riscos uma vez que deverá estar alinhado ao plano de negócios da Supervisionada e deverá ser reavaliado sempre que este for atualizado; (n) auxiliar o Conselho de Administração na sua atribuição de avaliar e aprovar as políticas de gestão de riscos, bem como quais outras políticas que tratem especificadamente da gestão de riscos das atividades ou processos mencionados na referida Circular SUSEP 561/2017, ou riscos relevantes da Companhia; (o) reunir-se trimestralmente com o Gestor de Riscos para discussão do reporte de riscos esclarecendo e apontando os assuntos de relevância que devem ser levados ao conhecimento do Conselho de Administração. **Artigo 11 -** A Companhia obrigar-se-á pela: **(a)** assinatura de quaisquer 2 (dois) diretores em conjunto; **(b)** assinatura de 2 (dois) procuradores em conjunto, sempre que assim determinado na respectiva procuração e na medida dos poderes outorgados pela mesma; **(c)** assinatura de 1 (um) diretor em conjunto com 1 (um) procurador, sempre que assim determinado na respectiva procuração e na medida dos poderes outorgados pela mesma; e **(d)** assinatura individual de qualquer diretor ou de 1 (um) procurador, sempre que assim determinado pela respectiva procuração e na medida dos poderes outorgados pela mesma, ressalvado, entretanto, que a representação individual da Companhia nestas condições se restringirá a: atos de rotina perante repartições públicas e autarquias federais, estaduais e municipais, Secretaria da Receita Federal e suas delegacias, inspetorias e agências, SUSEP, empresas públicas e mistas, Banco Central do Brasil, o Departamento de Comércio Exterior (DECEX), Companhia Brasileira de Correios e Telégrafos, TELESP, ferrovias e empresas de transportes em geral; atos de rotina relacionados ao departamento de recursos humanos (tais como assinar carteiras de trabalho, recibos de férias, de pagamentos, dentre outros); atos de rotina junto a instituições financeiras com as quais a Companhia tenha relacionamento; propostas de contratação de seguro, apólices e atos correlatos nos ramos em que a Companhia estiver autorizada a operar e nos limites das alçadas definidas pela Diretoria; certificados/cartas de cobertura securitária; compra, venda e transferência a terceiros de bem móveis considerados salvados nos limites da alçadas definidas pela Diretoria; propostas para licitações privadas; atuação como preposto diante de tribunais trabalhistas; quitações por pagamentos feitos à Companhia em cheques nominais e endosso de cheques para depósito em contas bancárias da Companhia; emissão e endosso de duplicatas, letras de câmbio e outros instrumentos negociáveis, exclusivamente para cobrança bancária ou desconto e depósito subsequente em conta da Companhia. Os procuradores "ad judicia" poderão também representar a Companhia individualmente. **§ 1º -** As procurações "ad negotia" outorgadas em nome da Companhia deverão ser assinadas por 2 (dois) diretores, ter prazo de validade determinado e vedar o substabelecimento sob pena de nulidade. As procurações outorgadas a advogados, para representação da Companhia em processos judiciais ou administrativos, poderão ser assinadas, individualmente, por qualquer um dos diretores, ter prazo de validade indeterminado e permitir o substabelecimento. **§ 2º -** Excepcionalmente e mediante prévia aprovação da Diretoria, as procurações "ad negotia" poderão permitir o substabelecimento de toda ou parte dos poderes outorgados, de acordo com os limites e alçadas definidos pela Diretoria. **Artigo 12 -** A prática de atos ou a celebração de acordos e outros documentos que impliquem em obrigações para a Companhia e/ou isentem terceiros de responsabilidades em relação à mesma e que não façam parte da rotina normal dos negócios da Companhia exigirão sempre, para sua implementação, a autorização prévia da Assembleia Geral. **Artigo 13 -** Todo e qualquer ato praticado por diretores, procuradores ou funcionários da Companhia, estranhos aos objetivos e negócios da Companhia, tais como, avais, fianças, endossos e outras garantias serão expressamente proibidos e legalmente nulos e sem efeito, a não ser que sejam autorizados previamente pelo Conselho de Administração. **Capítulo V - Assembleia Geral - Artigo 14 -** As Assembleias Gerais Ordinárias e Extraordinárias dos Acionistas serão convocadas, instaladas e realizadas com a maioria dos Acionistas e todas as deliberações também deverão ser tomadas pelo voto da maioria dos Acionistas. **§ Único -** A Assembleia será presidida por um membro do Conselho de Administração, indicado pelos Acionistas, que convidará um outro membro do Conselho de Administração para agir como Secretário. **Capítulo VI - Conselho Fiscal - Artigo 15 -** A Companhia terá um Conselho Fiscal, composto por 4 (quatro) membros e seus respectivos suplentes, sem caráter permanente, que será eleito e instalado pela Assembleia Geral quando assim solicitado por acionistas, nos termos da lei. **Capítulo VII - Exercício Social, Demonstrações Financeiras e Destinação dos Lucros - Artigo 16 -** O exercício social iniciar-se-á em 1º/01 e terminará em 31/12 de cada ano. **§ 1º -** O lucro líquido do exercício, apurado na forma da lei, terá a seguinte destinação: **(a)** 5% (cinco por cento) para a constituição da Reserva Legal até o limite de 20% (vinte por cento) do capital social; **(b)** 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido, ajustado de acordo com o artigo 202 da Lei 6.404/76, para pagamento do dividendo mínimo obrigatório aos acionistas, a não ser que os Acionistas decidam de modo contrário; e **(c)** a parcela remanescente do lucro líquido será destinada para a constituição de reserva estatutária a fim de expandir seus negócios sociais. Esta reserva não poderá ultrapassar o montante do capital social, conforme o disposto no artigo 199 da Lei 6404/76 e terá por finalidade: (i) assegurar recursos para investimentos em bens do ativo permanente; (ii) reforço de capital de giro, objetivando assegurar condições operacionais adequadas à realização do objeto social; e (iii) manter níveis adequados de solvência da Companhia. **§ 2º -** A Companhia levantará, obrigatoriamente, Demonstrações Financeiras semestrais com o objetivo de demonstrar os lucros do período, e tais lucros poderão ser distribuídos ou capitalizados, por deliberação da Assembleia Geral. **Capítulo VIII - Liquidação - Artigo 17 -** A cessação das operações da Companhia poderá ser: (i) voluntária, por deliberação dos Acionistas em Assembleia Geral, na forma do artigo 14 deste Estatuto Social, que deverá ser submetida ao Ministério da Indústria e do Comércio, por intermédio da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), para fins do cancelamento da autorização da Companhia para funcionar como sociedade seguradora; ou (ii) compulsória, por ato do Ministério da Indústria e do Comércio; em ambos os casos observados os termos e o procedimento estabelecido na legislação aplicável. **Capítulo IX - Alterações - Artigo 18 -** Este Estatuto poderá ser alterado a qualquer tempo, em qualquer um dos seus artigos, através de deliberação tomada pela Assembleia Geral por maioria dos votos dos Acionistas, observadas as demais disposições legais. **Capítulo X - Acordos de Acionistas - Artigo 19 -** A Companhia respeitará, observará e cumprirá todos os termos dos Acordos de Acionistas que forem devidamente arquivados na Companhia e devidamente registrados em seus livros. **Capítulo XI - Lei Aplicável - Artigo 20 -** Este Estatuto será regido pelas disposições da Lei 6.404/76." **JUCESP** nº 289.812/22-7 em 06/06/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Indicadores Volume de vendas

Na 4ª alta consecutiva, varejo avança 0,9% em abril

A atividade do comércio varejista avançou 0,9% em abril, na quarta alta mensal consecutiva. Com o resultado, divulgado ontem pelo IBGE, o setor passou a operar em patamar 6,2% superior ao de dezembro de 2021. Na comparação com o período de pré-pandemia, de fevereiro de 2020, a alta é de 4%.

Entre os fatores para o aumento no volume de vendas, estão a flexibilização do regime de isolamento social e as medidas de transferência de renda adotadas pelo governo federal. Na série com ajuste sazonal, as vendas saíram de uma queda de 2,7%, em dezembro passado, para alta de 2,4% em janeiro e de 1,4% tanto em fevereiro quanto em março.

Apesar do número positivo, alguns economistas chamam a atenção para o fato de os setores mais sensíveis à renda já apresentarem sinais de menor vigor, por conta da alta da inflação e dos juros nas operações de crédito. "Isso já começa a ligar uma luz amarela", afirmou o economista João Rabe, da gestora de recursos EQI Asset.

Na passagem de março para abril, quatro das oito atividades que integram a pesquisa registraram crescimento nas vendas. O resultado do mês foi puxado, basicamente, pelos segmentos de móveis e eletrodomésticos (2,3%) e de tecidos, vestuário e calçados (1,7%). O desempenho de supermercados (-1,1%) tem sido afetado tanto pela inflação elevada quanto pela migração do consumo para outras atividades, afirmou Cristiano Santos, gerente da pesquisa do IBGE. ● DANIELA AMORIM

Indicadores Variação de preços até maio

Inflação anual nos EUA chega a 8,6%, o maior patamar desde 1981

A inflação nos Estados Unidos, medida pelo índice de preços ao consumidor (ou CPI, na sigla em inglês), avançou 1% em maio ante abril, segundo dados com ajustes sazonais divulgados ontem pelo Departamento de Trabalho norte-americano. O resultado, com uma forte aceleração em relação à alta de 0,3% no mês anterior, superou a previsão de analistas consultados pelo *The Wall Street Journal*, que estimavam avanço de 0,7%.

O núcleo do CPI, que exclui os preços de alimentos e de energia, aumentou 0,6% na comparação mensal de maio, a mesma variação registrada em abril. Neste caso, o consenso do mercado também apontava para acréscimo menor, de 0,5%.

Na comparação anual, o CPI dos EUA deu um salto de 8,3%, até abril, para 8,6% – no maior nível desde dezembro de 1981.

JUROS ALTOS. A alta dos preços ao consumidor acelerou em maio uma vez que os custos da gasolina atingiram um recorde e os de serviços subiram ainda mais, sugerindo que o Federal Reserve (Fed, o banco central americano) pode continuar com altas de 0,50 ponto porcentual nos juros até setembro para combater a inflação.

Os preços da gasolina em maio chegaram a uma média de cerca de US$ 4,37 por galão, de acordo com dados do clube automobilístico AAA. Ontem, os preços já se aproximavam de US$ 5, indicando que a inflação mensal permanecerá elevada em junho.

A inflação também foi impulsionada por preços mais altos para outros bens, como alimentos, que aumentaram na sequência da guerra na Ucrânia. A política de covid-19 zero da China, que afetou as cadeias de abastecimento, também deve manter os preços pressionados para cima.

Os dados de inflação foram publicados antes de um segundo aumento esperado de 0,5 ponto nos juros na reunião que o Fed fará na próxima quarta-feira. Desde março, o banco central dos Estados Unidos já elevou a taxa básica em 0,75 ponto.

"Uma inflação mensal forte e contínua pode sugerir que o Fed orientará mais explicitamente a continuidade de aumentos de 0,50 ponto ou mais até que os dados da inflação estejam diminuindo de forma convincente", disse Veronica Clark, economista do Citigroup. ● ANDRÉ MARINHO, COM REUTERS

Roberto Santos

‘O seguro não precisa ser chato, pode ser sexy’

CEO da Porto explica meta de ir além do seguro e busca por produtos com apelo mais ‘pop’

ENTREVISTA

É administrador pela UFF e já atuou em diversas empresas de seguros, como SulAmérica, Finasa, Axa e Generali

ANDRÉ JANKAVSKI

Perto de completar 80 anos, a ex-Porto Seguro fez a sua maior transformação da história. Desde abril, a empresa se chama somente de Porto, com a intenção de mostrar aos consumidores que deixou de ser apenas uma seguradora. Isso porque, com o crescimento de outras áreas de negócio, a participação do carro-chefe da empresa vem caindo, embora represente atualmente 67% do faturamento.

Isso não quer dizer, no entanto, que Roberto Santos, presidente da Porto, tenha deixado o principal produto da empresa de lado. Ao contrário: a ideia da companhia é fazer com que seguros sejam vistos como produtos mais populares e até mesmo “sexy”.

“O seguro pode ser pop. Acreditamos que há um espaço para isso”, afirma. “Estamos até conseguindo atrair talentos que estão vendo que o seguro não precisa ser um troço chato, mas até sexy.”

Mesmo com alta de 21,4% no lucro do primeiro trimestre, ante o mesmo período do ano anterior, as ações da companhia têm queda de quase 30% em 12 meses. “Às vezes fico um pouco incomodado porque não tenho sangue de barata, mas acredito que o mercado ainda não conseguiu enquadrar a Porto.”

Leia, a seguir, os principais trechos da entrevista.

Como foi tomada a decisão de mudar o nome da empresa para Porto?

A mudança da marca Porto Seguro e a criação de outras é uma evolução do processo de reorganização iniciado em março do ano passado, quando criamos as verticais de negócios. Com isso, ter novas marcas se tornou algo natural. E o nome Porto foi uma forma de assumirmos nosso apelido. Foi algo que aconteceu com outras empresas, como a Vale do Rio Doce que virou Vale.

É possível tirar o foco dos seguros? Afinal, é o principal negócio da empresa há décadas.

É um grande desafio, mas essa reorganização já está trazendo resultados. No primeiro trimestre, por exemplo, tivemos um crescimento acima de 21%. Se olharmos isoladamente, a área de seguros subiu 16%, enquanto o banking (*setor financeiro*) subiu 37% e a área de serviços aumentou 35,6%.

O crescimento vai continuar mesmo com as incertezas da economia, como inflação e juros altos?

Um país com 78% de endividamento preocupa e impacta diretamente o poder de compra da população. Ainda há muita insegurança e volatilidade em relação às eleições, o que faz pessoas e empresas segurarem investimentos. Estamos preocupados com isso. Mas o nosso crescimento segue avançando. A pandemia ajudou o setor de seguros. Ela criou um conceito de necessidade de proteção, então o seguro acabou se destacando.

Ponto de vista

FERNANDO MARTINHO

“A mudança da marca Porto Seguro e a criação de outras é uma evolução do processo de reorganização iniciado em março do ano passado, quando criamos as verticais de negócios. E o nome Porto foi uma forma de assumirmos nosso apelido.”

Mas os sinistros também aumentaram...

Alguns indicadores mexeram com o resultado. A sinistralidade de algumas áreas aumentou, como em automóveis e seguro fiança. No caso dos carros, nem foi a questão de roubos, mas o descolamento dos preços. Já nos serviços financeiros, o cartão de crédito acabou também tendo impacto da inadimplência. Houve um aumento dos atrasos acima de 90 dias, mas ainda está em um patamar aceitável.

Vocês estão enxergando alguma melhora nesses indicadores?

Já estão melhorando, mas o nível de inadimplência voltará de maneira mais lenta. Porém, tem a incerteza com o que vai acontecer com o desemprego e o endividamento. Mesmo assim, o mercado de seguros é muito resiliente, e reagimos bem a essas questões.

A ordem, então, é ser mais conservador? O setor de seguros é conhecido por isso.

O setor passa a imagem de conservadorismo nas apólices tradicionais, mas cada vez mais o mercado tem se modificado. No produto Azul por Assinatura, por exemplo, o consumidor compra e cancela o produto quando quiser, com um valor menor, o que ajuda a atrair donos de carros mais antigos. Mas também há o lado de que há coparticipação do usuário, que recebe 90% do valor do carro. Isso dá uma liberdade ao consumidor. Tem muita tecnologia embarcada e estamos conseguindo mudar até a imagem de empresa como empregadora. Estamos até conseguindo atrair talentos que estão vendo que o seguro não precisa ser um troço chato, mas até sexy.

O seguro pode ser pop?

O seguro pode ser pop. Há espaço para isso. O Azul por Assinatura, por exemplo, foi o nosso primeiro produto nativo digital e decidimos fazer o lançamento no *Big Brother Brasil*.

Ainda dominante

Embora tenha criado novas verticais, o seguro ainda representa 67% do negócio da Porto

E como ficam os corretores com o crescimento dos seguros digitais?

Antes, a visão dentro da Porto Seguro era que o nosso cliente era o corretor, e não o segurado. Então, tudo era construído para conhecer o corretor. (*Mas*) vimos que precisávamos conversar com os segurados também. Perguntamos para os corretores se poderíamos falar com os clientes deles e oferecer ofertas no aplicativo, por exemplo. Aí eu construo uma jornada com o cliente e ofereço produtos que ele precisa a partir da análise de dados. E ainda assim eu comissiono o corretor.

Mesmo com essas novidades, o mercado ainda está com dúvidas em relação à Porto, as ações caem 30% em 12 meses...

Não perco meu sono por causa da precificação. Não tomamos atitudes em cima do que pode acontecer na Bolsa. Às vezes fico um pouco incomodado porque não tenho sangue de barata, mas acredito que o mercado ainda não conseguiu enquadrar a Porto, pois é uma empresa além de uma seguradora. ●

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA EXECUTIVA DE COMPRAS E LICITAÇÕES

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 047/2022

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº **05.938/2022** – **PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO (PMO)** - OBJETO: **REGISTRO DE PREÇOS PARA LOCAÇÃO DE ÔNIBUS, MICRO-ÔNIBUS E VANS**, conforme Especificações e Condições constantes do Edital e seus Anexos que estará **à** disposição dos interessados nos **sítios:** www.comprasnet.gov.br e www.transparencia.osasco.sp.gov.br - Envio das Propostas de Preços pelo site www.comprasnet.gov.br, com DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: **13/06/2022** e DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: **29/06/2022 às 10h00min.**

Osasco, 10 de junho de 2022.
Meire Regina Hernandes
-Secretária Executiva de Compras e Licitações-

FEDERAÇÃO DE SERVIÇOS DO ESTADO DE SÃO PAULO – FESESP - CNPJ – 00.712.157/0001-40
EDITAL DE PUBLICAÇÃO DE CHAPAS

Pelo presente edital, nos termos do artigo 83º do Regulamento Eleitoral integrante do Estatuto Social, faço saber que no dia 03 de junho de 2022, terminou o prazo de Registro de Chapas para Eleição da Diretoria, do Conselho Fiscal e Delegados junto ao Conselho de Representantes da Confederação Nacional de Serviços, bem como seus Suplentes, para o triênio de 2022 a 2025 (Mandato de 23/08/2022 a 22/08/2025), tendo a secretaria da Entidade recebido, dentro do prazo, o registro de uma única chapa denominada UNIÃO, e conforme determina o artigo 80º do Regulamento Eleitoral dos Estatutos, com a seguinte composição - **Diretoria Executiva:** José Luiz Nogueira Fernandes, Luigi Nese, José Luiz Bregaida, Armando Alberto Arruda Pereira de Campos Mello, Valter Menegon, Carlos Alberto Salvatore Filho, Gilberto José Bertevello; **Diretoria Plena:** Daniela Oliveira Lopes, Veríssimo de Souza Junior, Zauri Candeo, Ângelo José Leite Cardoso Coelho, Antonio Pereira do Lago Filho, Rubens José Reis Moscatelli, Horácio Prol Medeiros, Daniel Baffi Kawamura; **Conselho Fiscal:** Jorge Alves de Souza, Giuliano Giacomo Filippo Giavina Bianchi, José Alfredo Pretoni, Edwaldo Ferreira Sarmento, Paulo Roberto Mendes da Silva, Sérgio Eduardo Valencia e Delegados junto ao Conselho de Representantes da Confederação Nacional de Serviços – CNS: Efetivo – Luigi Nese, Suplente - José Luiz Nogueira Fernandes.

São Paulo, 11 de junho de 2022 - Luigi Nese - Presidente

Sociedade Aldeia da Serra Residencial Morada dos Pinheiros

Edital de Cancelamento da Convocação
da Assembleia Geral Extraordinária - Data 14/06/2022

Sociedade Aldeia da Serra - Residencial Morada dos Pinheiros, com sede na Praça da Aldeia, nº 240, em Aldeia da Serra, Santana de Parnaíba, por deliberação foi cancelada a Assembleia Geral Extraordinária que seria realizada no dia 14/06/2022 na Quadra Esportiva anunciada com primeira convocação às 19h00, com a presença mínima de metade mais um dos associados e segunda convocação às 20h00, com qualquer número de associados e ficaria instalada até as 21h00 para que os associados pudessem deliberar acerca da seguinte ordem do dia: Deliberação sobre o Regulamento Interno do uso da academia; Outros assuntos. Foi cancelada para uma nova data a ser comunicada e convocada oportunamente. Desta forma fica assim regularmente desconsiderada a convocação para a AGE. Santana de Parnaíba, 10 de junho de 2022. Affonso Paulillo Neto - Conselheiro Presidente

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ: 56.577.059/0006-06

COMPRA PRIVADA FFM/ICESP 1945/2022

A FFM/ICESP, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, através do Departamento de Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 - Cerqueira César, São Paulo - SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO**, para aquisição de **ETIQUETA ADESIVA P/ IMPRESSORA TERMICA ZEBRA S4M OU ZT230**, cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM**.

COMPRA PRIVADA FFM/ICESP 1946/2022

A FFM/ICESP, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, através do Departamento de Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 - Cerqueira César, São Paulo - SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO**, para aquisição de **PASTA PRONTUARIO EM CARTAO KRAFT (MARROM) - SUS**, cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM**.

COMPRA PRIVADA FFM/ICESP 1947/2022

A FFM/ICESP, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, através do Departamento de Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 - Cerqueira César, São Paulo - SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO**, para aquisição de **BOBINA PARA SELADORA 40CM X 0,12**, cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM**.

SUBPREFEITURAS
VILA MARIA/GUILHERME

O Subprefeito de Vila Maria/Vila Guilherme, Roberto de Godoi Carneiro, em conformidade com o disposto no art. 5º, parágrafo 1º do Decreto 15.627/79 de 15/12/79 e item 2.4 da Portaria nº 022/SMSP/GAB/2005 e Decreto 51.832/2010 - Portaria 061/SMSP/GAB/2011, **NOTIFICA** o proprietário do veículo abaixo relacionado a comparecer a esta Subprefeitura situada à Rua General Mendes nº 111, no prazo de **30 dias** a contar da data desta publicação, para providenciar sua retirada, satisfeitas as exigências legais, sob pena de ser alienado por meio de leilão:

NEUSA MARIA PEREIRA
Placa: CNQ1110 - São Paulo/SP
Chassi WF0NGXGBBVGR48327
IMP/FORD - MOD - MONDEO GLX NG - Cor - vermelha - Ano 1997 MD 1997
Processo SEI nº 6058.2018/0000887-5.

CLAUDIA REGINA DE SOUZA
Placa DDG 2456 - OSASCO/SP
Chassi 9BG124ASOYC427303
GM CHEVROLET - MOD S10 - Cor - PRATA - Ano 2000 MD 2000
Processo SEI nº 6058.2021/0001377-7.

IUPP S.A.

CNPJ 42.786.803/0001-63 NIRE 35300573030

ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2022

DATA, HORA E LOCAL: Em 28.04.2022, às 10h30, na Avenida Engenheiro Armando de Arruda Pereira, 774, Torre Conceição, 6º andar, Jabaquara, em São Paulo (SP). **MESA:** Carlos Rodrigo Formigari - Presidente; Andre Balestrin Cestare - Secretário. **QUORUM:** Totalidade do capital social. **PRESENÇA LEGAL:** Administrador da Companhia e representantes da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes. **EDITAL DE CONVOCAÇÃO:** Dispensada a publicação conforme art. 124, § 4º, da Lei 6.404/76 ("LSA"). **AVISO AOS ACIONISTAS:** Dispensada a publicação conforme o art. 133, § 5º, da LSA. **DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE:** 1. Aprovados o Balanço Patrimonial, as demais Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas, acompanhadas dos Relatórios da Administração e dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social encerrado em 31.12.2021, publicados na Central de Balanços do Sistema Público de Escrituração Digital - SPED, de acordo com a Portaria ME nº 12.071, de 07/10/2021, e no site de Relação com Investidores de sua controladora indireta Itaú Unibanco Holding S.A. 2. Aprovada a destinação do lucro líquido do exercício de 2021, no valor total de R$ 104.403,03, da seguinte forma: a) R$ 5.220,15 para a conta de Reserva Legal; b) R$ 98.191,05 para a conta de Reserva Estatutária; e c) R$ 991,83 para pagamento de dividendos aos acionistas, imputados ao dividendo mínimo obrigatório de 2021, a serem pagos até 31.12.2022, tendo como base de cálculo a posição acionária hoje registrada. 3. **Reeleitos** CARLOS RODRIGO FORMIGARI, CARLOS HENRIQUE DONEGÁ AIDAR e RENATO DA SILVA CARVALHO, todos adiante qualificados, para compor a Diretoria, no próximo mandato trienal que vigorará até a posse dos eleitos na Assembleia Geral Ordinária de 2025, passando a Diretoria a ser composta da seguinte forma: **DIRETORIA: Diretores: CARLOS HENRIQUE DONEGÁ AIDAR,** brasileiro, casado, economista, RG-SSP/SP 14.047.712-3, CPF 076.630.558-96, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setubal, Piso Terraço, Parque Jabaquara, CEP 04344-902; **CARLOS RODRIGO FORMIGARI,** brasileiro, casado, estatístico, RG-SSP/SP 21.345.528-6, CPF 115.534.128-77, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setubal, 7º andar, Parque Jabaquara, CEP 04344-902; e **RENATO DA SILVA CARVALHO,** brasileiro, casado, engenheiro de produção, RG-IFP/RJ 10.073.128-0, CPF 033.810.967-61, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setubal, Piso Térreo, Parque Jabaquara, CEP 04344-902. 4. Registrado que os diretores eleitos apresentaram os documentos comprobatórios do atendimento das condições prévias de elegibilidade previstas nos arts. 146 e 147 da LSA, incluindo as declarações de desimpedimento, sendo que todos os documentos foram arquivados na sede da Companhia. 5. Mantido em até R$ 50.000,00 o montante global para a remuneração dos membros da Diretoria, relativa ao exercício social de 2022. Esse valor aprovado para remuneração poderá ser pago em moeda corrente nacional, em ações do Itaú Unibanco Holding S.A. ou em outra forma que a administração considerar conveniente. **CONSELHO FISCAL**: Não houve manifestação por não se encontrar em funcionamento. **DOCUMENTOS ARQUIVADOS NA SEDE**: Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras; Relatórios dos Administradores e dos Auditores Independentes; e declaração de desimpedimento dos administradores eleitos. **ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 28 de abril de 2022. (aa) Carlos Rodrigo Formigari - Presidente; Andre Balestrin Cestare - Secretário. **Acionista**: Itaú Unibanco S.A. (aa) Carlos Rodrigo Formigari - Diretor; e Itaú Consultoria de Valores Mobiliários e Participações S.A. (aa) Andre Balestrin Cestare - Diretor. JUCESP sob nº 281.031/22-8 em 03.06.2022. (a) Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA

Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura dos processos de **COMPRA PRIVADA,** tipo **MENOR PREÇO,** cujos detalhes estão disponíveis no site (www.ffm.br), e que serão regidos pelo seu **Regulamento de Compras:**

CONCORRÊNCIA:

FFM 0716-2022-00 – "ESTERILIZAÇÃO À BASE DE ÓXIDO DE ETILENO OU POR VAPOR SATURADO SOB PRESSÃO PARA ATENDER O CENTRO CIRÚRGICO DO HAS/HCFMUSP" **FFM 0722-2022-00** – "CAIXAS DE INSTRUMENTOS CIRÚRGICOS PERMANENTES "

ADJUDICAÇÃO – COMPRAS PRIVADAS

FFM 0136-2022-00 (RC 34.458)
ACE REVESTIMENTOS LTDA, 02.470.279/0001-00
FFM 0249-2022-00 (RC 35.310)
THL – SERVIÇOS LTDA, 03.450.845/0001-77
FFM 0251-2022-00 (RC 35.312)
HOSTEC LAB COM. DE EQUIP. LTDA, 07.196.842/0001-00
FFM 0351-2022-00 (RC 35.454)
MSO METODOS LTDA, 02.051.598/0001-73
FFM 0366-2022-00 (RC 35.466)
VITAH ARQUITETURA SOCIEDADE SIMPLES, 10.711.838/0001-47
FFM 0373-2022-00 (RC 35.471)
MS PROJETOS E CONSULTORIA LTDA, 07.321.478/0001-62
FFM 0432-2022-00 (RC 35.545)
CAMPANA E ZAGO LTDA, 01.144.600/0001-96
FFM 0435-2022-00 (RC 35.547)
LOCATE TECNOLOGIA EM SISTEMAS LTDA, 29.356.971/0001-50
FFM 0507-2022-00 (RC 35.606)
AUDISA – AUDITORES ASSOCIADOS S/S, 08.654.123/0001-58
FFM 0598-2022-00 (PI 20220100)
INTERPRISE USA CORPORATION / ESTADOS UNIDOS, REPRES. P/ INTERPRISE INSTRUMENTOS ANALÍTICOS LTDA, 72.949.449/0001-01
FFM 0610-2022-00 (RC 35.718)
RERUM CONSULTORIA EMPRESARIAL LTDA, 14.066.105/0001-58

CANCELAMENTO

A FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA, comunica o **CANCELAMENTO** do PROCESSO DE COMPRA: **FFM 0550/2022-0**0 – "PROJETO DE POSICIONAMENTO DE MARCA DA EEP HCFMUSP", conforme solicitação da área requisitante, por alteração do memorial descritivo.

AVISO DE RETIFICAÇÃO

Na publicação do ESTADÃO de 25 de maio de 2022, Economia e negócios, Seção 3, página B6, onde se lê: R&D MEDIQ IND. E COM. DE EQUIP. ELETRONICOS LTDA, 20.121.814/0001-91, leia-se: R&D MEDIQ EQUIP. E SERV. ESPECIALIZADOS LTDA, 01.212.789/0001-07

Itauseg Participações S.A.

CNPJ 07.256.507/0001-50 NIRE 35300325273

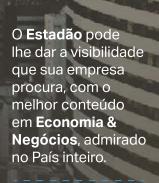
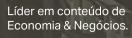
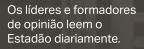
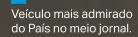
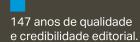
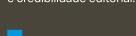
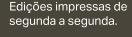
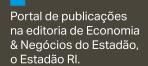
ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2022

DATA, HORA E LOCAL: Em 28.04.2022, às 15h30, na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Conceição, 7º andar, Parque Jabaquara, em São Paulo (SP). **MESA:** Badi Maani Shaikhzadeh - Presidente; e Tatiana Grecco - Secretária. **QUORUM:** Totalidade do capital social. **PRESENÇA LEGAL:** Administrador da Companhia e representantes da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes. **EDITAL DE CONVOCAÇÃO:** Dispensada a publicação conforme art. 124, § 4º, da Lei 6.404/76 ("LSA"). **AVISO AOS ACIONISTAS:** Dispensada a publicação conforme faculta o art. 133, § 5º, da LSA. **DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE:** 1. Aprovados o Balanço Patrimonial, as demais Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas, acompanhadas dos Relatórios da Administração e dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social encerrado em 31.12.2021, publicados em 17.3.2022 no "O Estado de S. Paulo" (versão impressa: página B10 e versão digital: página 1). 2. Aprovada a destinação do lucro líquido do exercício de 2021, no valor total de R$ 1.426.289.580,36, na seguinte forma: a) R$ 71.314.479,02 para a conta de Reserva Legal; b) R$ 1.341.425.350,33 para a conta de Reserva Estatutária; c) R$ 13.549.751,01 para pagamento de dividendos aos acionistas, referente ao dividendo mínimo obrigatório de 2021, a serem pagos até 31.12.2022, tendo como base de cálculo a posição acionária hoje registrada 2.1. Adicionalmente, ratificada também a deliberação da diretoria em 26.05.2021, relativa à declaração de dividendos extraordinários no valor de R$ 443.741.688,01, a débito da Reserva Estatutária de 2019 e integralmente pagos aos acionistas na mesma data. 3. **Reeleitos** ALEXSANDRO BROEDEL LOPES, ANDRE BALESTRIN CESTARE, CARLOS HENRIQUE DONEGÁ AIDAR e RENATO DA SILVA CARVALHO, todos adiante qualificados, para compor a Diretoria, no próximo mandato trienal que vigorará até a posse dos eleitos na Assembleia Geral Ordinária de 2025, passando a Diretoria a ser composta da seguinte forma: **DIRETORIA: Diretores: ALEXSANDRO BROEDEL LOPES**, brasileiro, casado, contador, RG-SSP/ES 1.215.567, CPF 031.212.717-09, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setubal, Piso Terraço, Parque Jabaquara, CEP 04344-902; **ANDRE BALESTRIN CESTARE**, brasileiro, casado, engenheiro, RG-SSP/SP 28.909.394-6, CPF 213.634.648-25, domiciliado em São Paulo (SP), na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3500, 2º andar, Itaim Bibi, CEP 04538-132; **CARLOS HENRIQUE DONEGÁ AIDAR**, brasileiro, casado, economista, RG-SSP/SP 14.047.712-3, CPF 076.630.558-96, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setubal, Piso Terraço, Parque Jabaquara, CEP 04344-902; e **RENATO DA SILVA CARVALHO**, brasileiro, casado, engenheiro de produção, RG-IFP/RJ 10.073.128-0, CPF 033.810.967-61, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setubal, Piso Térreo, Parque Jabaquara, CEP 04344-902.4. Registrada a apresentação, pelos eleitos, dos documentos comprobatórios do atendimento das condições prévias de elegibilidade previstas nos arts. 146 e 147 da LSA, incluindo a declaração de desimpedimento, todos arquivados na sede da Companhia. 5. Mantido em até R$ 50.000,00 o montante global para a remuneração dos membros da Diretoria, relativa ao exercício social de 2022. Esse valor aprovado para remuneração poderá ser pago em moeda corrente nacional, em ações do Itaú Unibanco Holding S.A. ou em outra forma que a administração considerar conveniente. **CONSELHO FISCAL:** Não houve manifestação por não se encontrar em funcionamento. **DOCUMENTOS ARQUIVADOS NA SEDE:** Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras e Relatórios dos Administradores e dos Auditores Independentes. **ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 28 de abril de 2022. (aa) Badi Maani Shaikhzadeh - Presidente; e Tatiana Grecco - Secretária. **Acionistas:** Itaú Unibanco S.A. (aa) Badi Maani Shaikhzadeh e Tatiana Grecco - Diretores; e Banco Itaucard S.A. (aa) Badi Maani Shaikhzadeh e Tatiana Grecco - Diretores; e Banco Itaú BBA S.A. (aa) Badi Maani Shaikhzadeh e Tatiana Grecco - Diretores. JUCESP sob nº 288.354/22-9 em 03.06.2022. (a) Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Itaú Corretora de Seguros S.A.

CNPJ 43.644.285/0001-06 NIRE 35300052773

ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2022

DATA, HORA E LOCAL: Em 28.04.2022, às 13h45, na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Alfredo Egydio, 12º andar, Parque Jabaquara, São Paulo (SP). **MESA:** Andre Balestrin Cestare - Presidente; e Renato da Silva Carvalho - Secretário. **QUORUM:** Totalidade do capital social. **PRESENÇA LEGAL:** Administrador da Companhia e representante da *PricewaterhouseCoopers* Auditores Independentes. **EDITAL DE CONVOCAÇÃO:** Dispensada a publicação conforme art. 124, § 4º, da Lei 6.404/76 ("LSA"). **AVISO AOS ACIONISTAS:** Dispensada a publicação conforme faculta o art. 133, § 5º, da LSA. **DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE: I. Em pauta ordinária:** 1. Aprovadas as Contas dos Administradores, o Balanço Patrimonial, as demais Demonstrações Financeiras e os Relatórios da Administração e dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social encerrado em 31.12.2021, os quais foram publicados na edição de 24.3.2022 do "O Estado de S. Paulo" (versão impressa: p. B9 e versão digital, Seção Economia e Negócios: p. 01 e 02). 2. Aprovada a destinação do lucro líquido do exercício de 2021, no valor total de R$ 537.266.390,27, da seguinte forma: a) R$ 402.949.792,70 para a conta de Reserva Estatutária; e b) R$ 134.316.597,57 para pagamento de dividendos aos acionistas, imputados ao dividendo mínimo obrigatório de 2021, a serem liquidados aos acionistas em data oportuna, tendo como base de cálculo a posição acionária hoje registrada. 2.1. Registrado que não houve destinação de lucros para a Reserva Legal, tendo em vista que a referida reserva já atingiu o limite previsto no art. 193 da LSA. 3. Reeleitos ANDERSON REIS LOPES, ARNALDO ALVES DOS SANTOS, JOÃO CARLOS DO AMARAL DOS SANTOS e MATIAS GRANATA, todos adiante qualificados, para compor a Diretoria, no próximo mandato trienal que vigorará até a posse dos eleitos na Assembleia Geral Ordinária de 2025, passando a Diretoria a ser composta da seguinte forma. **DIRETORIA: Diretor Presidente: JOÃO CARLOS DO AMARAL DOS SANTOS,** brasileiro, divorciado, engenheiro, RG-SSP/SP 29.436.847-4, CPF 289.964.368-10, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setubal, 8º Andar, Parque Jabaquara, CEP 04344-902. **Diretor Técnico: ANDERSON REIS LOPES,** brasileiro, casado, economista, RG-SSP/SP 18.364.416-5, CPF 280.724.798-90, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Alfredo Egydio, 8º andar, Parque Jabaquara, CEP 04344-902. **Diretores: ARNALDO ALVES DOS SANTOS,** brasileiro, casado, administrador, RG-SSP/SP 19.754.289-X, CPF 143.170.828-37, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Alfredo Egydio, 12º Andar, Parque Jabaquara, CEP 04344-902; e **MATIAS GRANATA,** argentino, casado, economista, RNE-CGPI/DIREX/DPF/V343726-G, CPF 228.724.568-56, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setubal, Piso Terraço, Parque Jabaquara, CEP 04344-902. 3.1. Registrado que os diretores eleitos apresentaram os documentos comprobatórios do atendimento das condições prévias de elegibilidade previstas nos arts. 146 e 147 da LSA, incluindo as declarações de desimpedimento, sendo que todos os documentos foram arquivados na sede da Sociedade. 3.2. Registrado, ainda, que o Diretor Técnico atende os requisitos da regulamentação vigente, em especial da Resolução 249/12 do Conselho Nacional de Seguros Privados ("CNSP") e da Circular 510/15 da Superintendência de Seguros Privados ("SUSEP"). 3.3. Conforme as normas do CNSP e da SUSEP, atribuída ao Diretor Matias Granata a responsabilidade pela Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro - Lei 9.613/98 e regulamentação específica. 4. Mantido em até R$ 300.000,00 o montante global para a remuneração dos membros da Diretoria, relativa ao exercício social de 2022. Esse valor aprovado para remuneração poderá ser pago em moeda corrente nacional, em ações do Itaú Unibanco Holding S.A. ou em outra forma que a administração considerar conveniente. **II. Em Pauta Extraordinária:** 1. Aprovado o aumento do capital social, no montante de R$ 210.000.000,00 (duzentos e dez milhões de reais), que passará de 50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais) para R$ 260.000.000,00 (duzentos e sessenta milhões de reais), mediante capitalização da Reserva Legal no valor de R$ 85.413.651,67 (oitenta e cinco milhões, quatrocentos e treze mil, seiscentos e cinquenta e um reais e sessenta e sete centavos) e da Reserva Estatutária no valor de R$ 124.586.348,33 (cento e vinte e quatro milhões, quinhentos e oitenta e seis mil, trezentos e quarenta e oito reais e trinta e três centavos), sem emissão de novas ações, a fim de adequar os limites da reserva de lucros frente ao valor do capital social da Companhia, conforme estabelecido no artigo 199 da LSA. Como resultado, o *caput* do art. 3º do Estatuto Social da Companhia passará a vigorar com a seguinte redação: "Art. 3º - O capital social, totalmente integralizado em moeda corrente nacional, é de R$ 260.000.000,00 (duzentos e sessenta milhões de reais), representado por 175.660.767 (cento e setenta e cinco milhões, seiscentas e sessenta mil, setecentas e sessenta e sete) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal." 2. Consolidado o Estatuto Social que, consignando as alterações acima mencionadas, passará a ser redigido e a vigorar na forma rubricada pelos presentes. **CONSELHO FISCAL:** Não houve manifestação por não se encontrar em funcionamento. **DOCUMENTOS ARQUIVADOS NA SEDE:** Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras; Relatórios da Administração e dos Auditores Independentes; e declaração de desimpedimento dos administradores eleitos. **ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 28 de abril de 2022. (aa) Andre Balestrin Cestare - Presidente; e Renato da Silva Carvalho - Secretário. **Acionistas:** IGA Participações S.A. (aa) Andre Balestrin Cestare e Renato da Silva Carvalho - Diretores; e Itaú Unibanco Holding S.A. (aa) Renato da Silva Carvalho - Diretor. JUCESP sob nº 281.546/22-8 em 03.06.2022. (a) Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Montadoras Fábrica vai fechar por 3 anos

Caoa Chery vai pagar de 9 a 15 salários extras a funcionários demitidos em Jacareí

Indenização vai variar de acordo com o tempo de serviço; após acordo com sindicato, desligamentos ocorrem a partir de 1.º de julho

CLEIDE SILVA

Trabalhadores da Caoa Chery de Jacareí (SP) aprovaram ontem, em assembleia, proposta da empresa de demitir a maior parte deles com pagamento de indenização de nove a 15 salários (com teto de R$ 5 mil por salário), além dos valores legais do desligamento.

Segundo o Sindicato dos Metalúrgicos de São José dos Campos e Região, o valor vai variar de acordo com o tempo de serviço de cada um.

As demissões oficiais devem ocorrer a partir de 1.º de julho envolvendo os 489 funcionários da produção, de um total de cerca de 600 na unidade, incluindo administrativos.

No dia 5 de maio, a empresa anunciou que vai fechar a fábrica até 2025, quando pretende retomar atividades com a produção apenas de carros híbridos e elétricos. Nesse período, vai preparar as instalações para as novas tecnologias.

O sindicato queria que a montadora colocasse os funcionários em um programa de *lay-off* (suspensão temporária de contratos) por cinco meses e desse mais três meses de garantia de emprego.

Sem chegar a um acordo com a entidade, a Caoa Chery chegou a demitir os funcionários por telegramas, mas o Ministério Público do Trabalho (MPT) atendeu a pedido de liminar da entidade sindical e suspendeu os cortes. As partes, então, voltaram a negociar.

Além dos salários extras, a empresa se comprometeu a estender o convênio médico, o plano odontológico e o vale-alimentação dos trabalhadores por um ano a partir das demissões. Também assinou compromisso de dar prioridade aos dispensados nas contratações após o processo de modernização da planta.

DÚVIDA. Nas negociações com o sindicato no MPT, os representantes da montadora reafirmaram que em 2025, ou até mesmo antes, a fábrica será reaberta.

Dirigentes do sindicato, contudo, temem que a Caoa Chery decida concentrar sua produção na fábrica de Anápolis (GO) – onde o grupo também produz modelos Hyundai e futuramente deverá fabricar veículos eletrificados –, e encerre definitivamente as operações no interior de São Paulo.

"Continuaremos organizados para que a fábrica volte a operar em Jacareí", afirma o diretor do sindicato, Guirá Borba Guimarães.

Segundo ele, a empresa informou que os trabalhadores que não forem demitidos vão atuar nos setores de vendas, pós-venda, manutenção, qualidade e logística.

A empresa não comentou a decisão dos trabalhadores.

A fábrica produzia o utilitário-esportivo Tiggo 3x, que saiu de linha, e o sedã Arrizo 6, que passou a ser importado da China. Estava com a produção parada desde março, quando colocou os funcionários em licença remunerada.

Com capacidade para produzir 50 mil veículos por ano em um turno de trabalho, o grupo atingiu no máximo 14 mil unidades no ano passado.

A fábrica pertencia ao grupo chinês Chery que, em 2017, vendeu 50% das ações para o grupo Caoa, do brasileiro Carlos Alberto de Oliveira Andrade, falecido em agosto do 2021. ●

Volkswagen voltará a paralisar produção no ABC por falta de peças

Sem peças e componentes eletrônicos para finalizar os automóveis, a Volkswagen vai paralisar novamente a linha de produção da fábrica Anchieta, em São Bernardo do Campo (SP), por dez dias. Entre 27 de junho e 7 de julho, cerca de 3 mil trabalhadores devem entrar em férias coletivas, segundo o Sindicato dos Metalúrgicos do ABC.

A montadora informa que protocolou a medida porque faz parte de acordo com o sindicato informar com antecedência, mas que "ainda não confirma" sua adoção. No mês passado, a Volkswagen já tinha suspendido toda a produção de automóveis e dispensou 2,5 mil trabalhadores dos dois turnos por 20 dias. ● C.S.

JOSE PATRICIO/ESTADÃO-19/3/2015

Caoa Chery afirma que fábrica de Jacareí (SP) será reaberta em 2025

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU
NOTIFICAÇÃO DE SUSPENSÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Edital nº **126/2022** - Processo nº **26.756/2021** – **Modalidade**: Concorrência Pública nº 004/2022 - Regime de Empreitada Por Preço Global - Tipo Menor Preço Global – **Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA ELABORAÇÃO DOS ESTUDOS, PROJETOS BÁSICO E EXECUTIVO DE ENGENHARIA E DEMAIS OPERAÇÕES NECESSÁRIAS E SUFICIENTES PARA A REABILITAÇÃO DE OBRA DE ARTE ESPECIAL, VIADUTO ANTONIO EUFRÁSIO DE TOLEDO, LOCALIZADA NA CIDADE DE BAURU/SP - Interessado**: Secretaria Municipal de Obras. Notificamos que a sessão pública de abertura dos envelopes designada para as 14hs do dia 22/06/2022 foi **SUSPENSA**, pois haverá alteração no edital.

Bauru, 10/06/2022 – Talita Cristina Pereira Vicente – Diretora da Divisão de Licitações.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU
NOTIFICAÇÃO DE SUSPENSÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Edital nº **113/2022** - Processo nº **26.669/2021 – Modalidade**: Concorrência Pública nº 002/2022 - Regime de Empreitada Por Preço Global - Tipo Menor Preço Global – **Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA ELABORAÇÃO DOS ESTUDOS, PROJETOS BÁSICO E EXECUTIVO DE ENGENHARIA E DEMAIS OPERAÇÕES NECESSÁRIAS E SUFICIENTES PARA A REABILITAÇÃO DE OBRA DE ARTE ESPECIAL, VIADUTO JUSCELINO KUBISTCHEK, LOCALIZADA NA CIDADE DE BAURU/SP. Interessado**: Secretaria Municipal de Obras. Notificamos que a sessão pública de abertura dos envelopes designada para as 09hs do dia 22/06/2022 foi **SUSPENSA**, pois haverá alteração no edital.

Bauru, 10/06/2022 – Talita Cristina Pereira Vicente – Diretora da Divisão de Licitações.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARTINÓPOLIS
HOMOLOGAÇÃO DA TOMADA DE PREÇOS Nº 012/2022

Fica homologado o processo supra em favor do proponente MAYRELIS CONSTRUTORA LTDA EPP, referente à contratação de empresa especializada para edificação do Espaço Saúde, com o fornecimento de mão de obra e materiais necessários à completa e perfeita implantação de todos os elementos definidos no Projeto Executivo, de acordo com o Termo de Convenio 100170/2022, firmado com o Governo do Estado de São Paulo, conforme projeto básico, memorial descritivo e planilha orçamentária. Fica convocado, p/ firmar contrato no prazo de cinco dias. Martinópolis/SP, 10/06/2022. MARCO ANTONIO JACOMELI DE FREITA – Prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARTINÓPOLIS
ADJUDICAÇÃO DA TOMADA DE PREÇOS Nº 012/2022

Após apreciação, e julgamento das propostas da licitação supra, a Comissão de Licitação, adjudica, a contratação de empresa especializada para edificação do Espaço Saúde, com o fornecimento de mão de obra e materiais necessários à completa e perfeita implantação de todos os elementos definidos no Projeto Executivo, de acordo com o Termo de Convenio 100170/2022, firmado com o Governo do Estado de São Paulo, conforme projeto básico, memorial descritivo e planilha orçamentária, p/ o proponente MAYRELIS CONSTRUTORA LTDA EPP, por apresentar menor preço por empreitada global. Martinópolis/SP, 10/06/2022 – Comissão de Licitação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU
NOTIFICAÇÃO DE SUSPENSÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Edital nº **076/2022** - Processo nº **135.486/2021 – Modalidade:** Concorrência Pública nº 007/2022 - Regime de Empreitada Por Preço Global - Tipo Menor Preço Global – **Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA ELABORAÇÃO DOS ESTUDOS, PROJETOS BÁSICO E EXECUTIVO DE ENGENHARIA E DEMAIS OPERAÇÕES NECESSÁRIAS E SUFICIENTES PARA A REABILITAÇÃO DE OBRA DE ARTE ESPECIAL, VIADUTO JOÃO SIMONETTI, LOCALIZADA NA CIDADE DE BAURU/SP. Interessado**: Secretaria Municipal de Obras. Notificamos que a sessão pública de abertura dos envelopes designada para as 10hs do dia 22/06/2022 foi **SUSPENSA**, pois haverá alteração no edital.

Bauru, 10/06/2022 – Talita Cristina Pereira Vicente – Diretora da Divisão de Licitações.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU
NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Edital nº **171/2022** – Processo nº **17.460/2019 – Modalidade**: Pregão Eletrônico nº 086/2022 – do tipo MENOR PREÇO POR LOTE – AMPLA PARTICIPAÇÃO - **Objeto: AQUISIÇÃO DE 01 (UMA) VIBROACABADORA, ZERO HORA, NOVA DE FÁBRICA, À DIESEL, COM POTÊNCIA BRUTA MÁXIMA NÃO INFERIOR A 100cv, COM TRANSMISSÃO HIDROSTÁTICA DIRETA NAS RODAS, COMPOSTO DE BOMBA DE PISTÕES AXIAIS, CONFORME ESPECIFICAÇÕES DESCRITAS NO ANEXO I DO EDITAL – Interessado**: Secretaria Municipal de Obras. Data do **Recebimento das propostas: até às 09h do dia 28/06/2022. Abertura da Sessão: dia 28/06/2022 às 09h**. Informações e edital na Secretaria da Administração/Divisão de Licitações, sito na Praça das Cerejeiras, 1-59, Vila Noemy – 2º andar, sala 10 - CEP. 17.014-500 – Bauru/SP, no horário das 08h às 12h e das 13h às 17h e fones (14) 3235-1077 ou através de download gratuito no site www.bauru.sp.gov.br, ou através do site www.bec.sp.gov.br – Oferta de Compra **820900801002022OC00269**, onde se realizará a sessão de pregão eletrônico, com os licitantes devidamente credenciados.

Bauru, 10/06/2022 – Talita Cristina Pereira Vicente – Diretora da Divisão de Licitações.

Prefeitura de São José dos Campos
Secretaria de Gestão Administrativa e Finanças

Prorrogação de licitação com alteração de edital: Concorrência Pública 009/SGAF/2022 Objeto: Contratação de empresa especializada para execução de serviço de reforma e ampliação da escola municipal - EMEF Profª Mercedes Carnevalli Klein. Informamos que a Licitação em referência, que aconteceria em 07/07/2022 às 09h00 foi **Prorrogada** para: 13/07/2022 às 09h00.
Informações: Rua José de Alencar, 123 - 1° andar - sala 03, das 08h15 às 17h00.
José Cláudio Marcondes Paiva – Diretor do Departamento de Recursos Materiais.
Os editais completos podem ser retirados através do site: www.sjc.sp.gov.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU
NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Edital n.º **229/2022** - Processo nº **37.362/2022** – **Modalidade**: Pregão Eletrônico nº **150/2022** – Tipo: Menor Preço por Lote/ Licitação Diferenciada no Modo Cota Reservada para ME/EPP. **Objeto: AQUISIÇÃO DA QUANTIDADE ESTIMADA ANUAL DE 30.580 FR (TRINTA MIL, QUINHENTOS E OITENTA FRASCOS) DE ÓLEO DE GIRASSOL, 21.730 KG (VINTE E UM MIL, SETECENTOS E TRINTA QUILOS) DE SAL IODADO, 25.182 KG (VINTE E CINCO MIL, CENTO E OITENTA E DOIS QUILOS) DE AÇÚCAR DEMERARA, 8.204 FR (OITO MIL, DUZENTOS E QUATRO FRASCOS) DE VINAGRE DE MAÇA E 15.176 LT (QUINZE MIL, CENTO E SETENTA E SEIS LITROS) DE AZEITE EXTRAVIRGEM, PELO SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS. – Interessada**: Secretaria Municipal da Educação, Secretaria Municipal da Saúde, Secretaria Municipal do Bem-estar Social e Departamento de Água e Esgoto. R**ECEBIMENTO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: Até às 9h do dia 28 de junho de 2.022. ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 28 de junho de 2.022, às 09h**. Informações na Div. de Compras e Licitações, Alameda Dama da Noite nº 3-14, Pq. Vista Alegre, Bauru/SP, no horário das 08h às 12h e das 13h às 17h e fones (14) 3214-3307/3214-4744. O Edital está disponível através de download gratuito no site www.bauru.sp.gov.br, e poderá ser acessado também através do site www.bec.sp.gov.br, **OC: 820900801002022OC00277**, onde se realizará a sessão de pregão eletrônico. Bauru, 11/06/2022 – Davison de Lima Gimenes – Diretor da Divisão de Compras e Licitações–SME.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA EXECUTIVA DE COMPRAS E LICITAÇÕES

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 046/2022

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº **06.396/2022 – PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO (PMO)** - OBJETO: **REGISTRO DE PREÇOS PARA FORNECIMENTO DE GÁS LIQUEFEITO DE PETRÓLEO (GLP)**, conforme Especificações e Condições constantes do Edital e seus Anexos que estará **à** disposição dos interessados nos **sítios:** www.comprasnet.gov.br e www.transparencia.osasco.sp.gov.br - Envio das Propostas de Preços pelo site www.comprasnet.gov.br, com DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: **13/06/2022** e DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: **29/06/2022 às 10h00min.**

Osasco, 10 de junho de 2022.
Meire Regina Hernandes
-Secretária Executiva de Compras e Licitações-

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU
NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Edital n.º **238/2022** - Processo nº **46.621/2022** – **Modalidade**: Pregão Eletrônico nº **163/2022** – Tipo: Menor Preço por Lote/ Licitação Diferenciada no Modo Cota Reservada para ME/EPP **Objeto: AQUISIÇÃO DA QUANTIDADE ESTIMADA ANUAL DE 30.150 KG(trinta mil, cento e cinquenta quilos) DE CARNE BOVINA COZIDA E 30.150 KG(trinta mil, cento e cinquenta quilos) DE CARNE DE AVES COZIDA, DEVIDAMENTE ESPECIFICADOS NO ANEXO I DO EDITAL, PELO SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS.– Interessada**: Secretaria Municipal da Educação e SEBES **RECEBIMENTO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: Até às 9h do dia 28 de junho de 2.022. ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 28 de junho de 2.022, às 09h**. Informações na Divisão de Compras e Licitações, Alameda Dama da Noite nº 3-14, Pq. Vista Alegre, Bauru/SP, no horário das 08h às 12h e das 13h às 17h e fones (14) 3214-3307/3214-4744. O Edital está disponível através de download gratuito no site www.bauru.sp.gov.br, e poderá ser acessado também através do site www.bec.sp.gov.br, **OC: 820900801002022OC00273**, onde se realizará a sessão de pregão eletrônico.

Bauru, 10/06/2022
Davison de Lima Gimenes – Diretor da Divisão de Compras e Licitações–SME.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARCO ÍRIS-SP
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 11/2022

A Prefeitura Municipal de Arco Íris/SP torna público que se encontra aberto no Setor de Licitações o PREGÃO PRESENCIAL Nº 11/2022, Aquisição de cestas básicas para serem distribuidas através da Secretaria Municipal de Assistência Social para famílias que se encontram em situação de vulnerabilidade. A Sessão de recebimento dos envelopes, análise e julgamento será no dia 29/06/2022 até às 13h15, e a abertura dos envelopes 29/06/2022 às 13h30. A minuta de edital em inteiro teor está à disposição dos interessados de 2ª a 6ª feira, das 9h às 16h no Setor de Licitações da Prefeitura, telefone (14) 3477-1128 ou no site: www.arcoiris.sp.gov.br. Arco-Íris/SP, 10/06/2022. **Aldo Mansano Fernandes -** Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARCO ÍRIS-SP
AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO SUSPENSA

TOMADA DE PREÇOS Nº 02/2022 - A Prefeitura Municipal de Arco Íris/SP torna público a REABERTURA do certame referente ao Edital da TOMADA DE PREÇOS nº 02/2022 que havia sido suspensa para revisão e retificação do Edital e seus anexos, cujo objeto é a contratação de empresa para fornecimento de material e mão de obra de serviços especializados de substituição de luminárias para tecnologia LED nas vias públicas urbanas, contemplando a retirada dos condutores e luminárias atuais e instalação de novos condutores e novas luminárias com tecnologia LED. A Sessão de recebimento dos envelopes, análise e julgamento será no dia 29/06/2022 às 08h00. A minuta de edital em inteiro teor está à disposição dos interessados de 2ª a 6ª feira, das 9h às 16h no Setor de Licitações da Prefeitura, telefone (14) 3477-1128 ou no site: www.arcoiris.sp.gov.br. Arco Íris/SP, 10/06/2022.
Aldo Mansano Fernandes - Prefeito Municipal

AVISO DE LICITAÇÃO
FUNDAÇÃO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DE BARUERI - PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 054/2022
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 003/2022
CÓDIGO UASG: 926.656
TIPO: Menor Preço Global

OBJETO: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de Limpeza, Asseio e Conservação Predial (com fornecimento de material e o emprego de equipamentos necessários à execução dos serviços), tanto nas dependências das Unidades Escolares, quanto nos Departamentos Administrativos da Fundação Instituto de Educação de Barueri – FIEB, conforme exigências, quantidades e demais especificações contidas no presente Edital e seus anexos.
ENCERRAMENTO: Dia 27/06/22 às 09:00h no Sistema Comprasnet (Compras Governamentais).
EDITAL COMPLETO: Até o dia 26/06/22, disponível pelos sites:
www.fieb.edu.br/licitacoes ou www.gov.br/compras
Informações: licitacoes@fieb.edu.br ou (11) 2078-7810

Barueri, 11 de junho de 2022.
Luiz Antonio Ribeiro
Superintendente

AVISOS DE LICITAÇÕES

PG SABESP CSS 01228/22 - Prestação de Serviços de Apoio Administrativo Operacional de Mensageria para as Áreas de atuação da Superintendência de Gestão Patrimonial dos Complexos Administrativos Costa Carvalho e Ponte Pequena. Edital disponível para "download" a partir de 14/06/22 - www.sabesp.com.br/licitacoes, mediante obtenção de senha e credenciamento (condicionante a participação) no acesso "Cadastro de Fornecedores". Problemas c/ obtenção de senha, contatar fone (11) 3388-6724/6812 ou informações: Av. do Estado, 561, Ponte Pequena - SP. Envio das Propostas a partir da 00h00 de 29/06/22 até as 09h00 de 30/06/22 - www.sabesp.com.br/licitacoes. As 09h00 será dado início a Sessão Pública. SP 11/06/22 - (CP) A Diretoria.

PG SABESP MT 02984/21 - Prestação de serviço de manutenção corretiva para motores, sistemas de acionamento e controle, bombas cavalete e bombas submersíveis das ETEs e EEEs do departamento mto-lote1.prestação de serviço de manutenção corretiva para motores, sistemas de acionamento e controle, bombas cavalete e bombas submersíveis das ETEs e EEEs do departamento mto - lote 4.prestação de serviço de manutenção corretiva para motores, sistemas de acionamento e controle, bombas cavalete e bombas submersíveis das ETEs e EEEs do departamento mto - lote 3. prestação de serviço de manutenção corretiva para motores, sistemas de acionamento e controle, bombas cavalete e bombas submersíveis das ETEs e EEEs do departamento mto - lote 2. Edital completo disponível para download a partir de 13/06/2022 - www.sabesp.com.br/licitacoes, mediante obtenção de senha e credenciamento (condicionamento a participação) no acesso cadastre sua empresa fone (**11)3388-6493 - Problemas c/ site, contatar fone (0**11) 3388-9332, ou informações: Av. do Estado, 561. Envio de "Proposta" a partir da 00h00 (zero hora) do dia 21/06/2022 até às 08:50h. do dia 22/06/2022, no site da Sabesp: www.sabesp.com.br/licitações. Às 09:00 do dia 22/06/2022 será dado início à sessão pública. SP 31/05/2022.

PG SABESP MT 00109/22 - Prestação de serviços de manutenção corretiva em bombas submersíveis das ETEs e EEEs da Unidade de Tratamento Regional Leste MTL - Prestação de serviços de manutenção corretiva em motores elétricos das ETEs e EEEs da Unidade de Tratamento Regional Leste MTL. Edital completo disponível para download a partir de 13/06/2022 - www.sabesp.com.br/licitacoes, mediante obtenção de senha e credenciamento (condicionamento a participação) no acesso cadastre sua empresa fone (**11)3388-6493 - Problemas c/ site, contatar fone (0**11) 3388-9332, ou informações: Av. do Estado, 561. Envio de "Proposta" a partir da 00h00 (zero hora) do dia 30/06/2022 até às 08:50h. do dia 01/07/2022, no site da Sabesp: www.sabesp.com.br/licitações. Às 09:00 do dia 01/07/2022 será dado início à sessão pública. SP 10/06/2022.

RETIFICAÇÃO

LI SABESP RV 01148/22 - Prestação de serviços de engenharia para ampliação, operação e gestão do aquífero para aumento de vazão e eficiência energética dos sistemas de captação de águas subterrâneas, no âmbito da UN do Vale do Paraíba RV, Diretoria de Sistemas Regionais R. Edital completo disponível para download a partir de 13/06/2022 - www.sabesp.com.br/licitacoes, mediante obtenção de senha no acesso - cadastre sua empresa. Problemas c/ site, contatar fone (11) 3388-6984. Envio das propostas a partir da 00h00 de 08/07/2022 até as 09h00 de 11/07/2022 no site acima. As 09h00 será dado início a sessão da Licitação. UNVParaíba, 10/06/2022.

REABERTURA PREGÃO SABESP

PG SABESP MIS 01021/22 - A SABESP comunica a retomada do Pregão Sabesp fica remarcado para o dia 11/06/2022 as 10hs. SP, 11/06/2022 - MIS117.

Água. Sabendo usar, não vai faltar.

Sua Carreira Suporte para evolução

Mentoria e coaching aceleram o amadurecimento profissional

Especialistas dizem que esses processos ajudam em questões que vão da busca por cargos de liderança a mudanças de área

LUDIMILA HONORATO

Fazer uma transição de carreira, chegar à liderança ou resolver um dilema pontual são desafios em que uma ajuda é sempre bem-vinda. Nesse sentido, os processos de mentoria e coaching servem como um guia, contribuindo para o amadurecimento do profissional. Com metodologias diferentes, no entanto, essas ferramentas se aplicam a momentos distintos, o que requer um bom entendimento de si e das propostas.

Thais Pegoraro, sócia e líder da área de consultoria de liderança da Exec – empresa especializada no recrutamento de executivos –, distingue que, na mentoria, “o mentor é alguém experienciado, com mais consistência na matéria de interesse do mentorado e vai guiá-lo nos melhores caminhos”. Geralmente, quem orienta trilhou um caminho que o outro quer seguir, teve desafios semelhantes e compartilha a experiência como forma de oferecer algumas respostas que podem ser adaptadas. “No coaching, há imparcialidade; na mentoria, tem a parcialidade do mentor.”

A coordenadora de gestão de talentos Carolina Vaz, de 31 anos, passou pelos dois processos. Ela buscou um coach no final da graduação em Psicologia, quando fazia estágio, mas não tinha certeza da efetivação. O objetivo era se preparar para outros processos seletivos e trainees.

Mais recentemente, quando foi promovida ao cargo atual, voltou às sessões para receber apoio estratégico nessa transição. Com a orientação do coach, ela se inscreveu para o programa de mentoria Executivas do Amanhã, da Exec, a fim de crescer dentro da empresa. “Busquei a mentoria com o objetivo de ter uma pessoa que passou por isso, para dividir aprendizados e trazer insights que poderiam me ajudar”, conta Carolina, que teve Luiza Helena Trajano como “guia”.

DIFERENÇAS. Carolina avalia que os dois formatos aceleram a maturidade profissional, mas com recursos distintos. “A mentoria dá caminhos, o coaching me dá as melhores ferramentas para usar em pontos específicos, em desafios profissionais e pessoais também”, compara. Ela também viu na mentoria uma oportunidade de agilizar a caminhada rumo à liderança. “Acabei me formando com 27 anos, que eu considerei tarde. Queria muito essa aceleração para correr atrás do tempo que acho que me atrasei.”

Ela destaca ainda que, independentemente do processo escolhido, é relevante ter um objetivo desenhado e comprometimento. “A sua disposição para as duas frentes é muito importante, porque dá trabalho, tem dever de casa. Não adianta se inscrever se você não vai se dedicar, senão o resultado não vem”, diz Carolina.

A consultora organizacional e coach executiva Caroline Marcon diz que é preciso saber qual processo buscar em cada momento. Ela indica que todo profissional tenha um ou mais mentores ao longo da carreira, como um exercício de crescimento. Já o coach, ela diz, é para casos mais práticos e profundos. “Ele te leva do ponto A para o B de maneira mais impactante e não se faz isso o tempo todo, ninguém vive em coach.”

IMPOSTORA? Ao fundar a consultoria Se Candidate, Mulher!, a empreendedora Jhenyffer Coutinho se propôs a trabalhar com a falta de autoconfiança das mulheres para se candidatar a vagas de emprego.

“É a síndrome da impostora. Ela consegue, mas não vê a luz no fim do túnel sozinha e às vezes precisa de um empurrão”, diz. E esse “empurrãozinho” é o que ela oferece na Se Candidate, Mulher!, por meio de uma jornada de aprendizado pessoal e de empregabilidade, com atividades focadas no autoconhecimento e em questões mais práticas, como a montagem do currículo e a atuação em entrevistas.

RAFAEL PRESTES

Carolina passou pelos dois processos, que vê como complementares

Síndrome da impostora
A consultoria Se Candidate, Mulher! ajuda mulheres que sofrem ao duvidar das próprias capacidades

Os públicos-alvo da plataforma são mulheres desempregadas e as que estão insatisfeitas com o trabalho atual. “Esse fato de não se candidatar não é só para vagas, mas para promoção também”, observa Jhenyffer.

Para ela, ter serviços como coach e mentoria exclusivos para mulheres é também oferecer uma rede de apoio. “Nem sempre a mulher tem apoio em casa para empreender ou ser mais ousada na carreira. Às vezes, é na mentoria ou no grupo de coaching que ela tem acesso a outras pessoas que têm o mesmo problema”, diz.

DEMOCRATIZAÇÃO. No mercado de mentorias e coaching, há plataformas que buscam democratizar o acesso a esses profissionais e o fazem com flexibilidade e de forma contínua. É o caso da Todas Group, startup que oferece aulas gravadas e encontros coletivos ao vivo com executivas C-level de destaque no cenário brasileiro, como Camila Farani, sócia-fundadora da boutique de investimentos G2 Capital, e Fiamma Zarife, diretora-geral do Twitter no Brasil.

“Eu sempre atuei em cargos operacionais. No fim de 2020, recebi um convite para atuar num cargo mais consultivo de vendas. Nesse momento, entendi que tinha de mudar meu pensamento, comportamento profissional e soube que era um passo para um cargo de liderança. Precisava desenvolver habilidades mais de *soft skills* (*habilidades comportamentais*)”, conta Bárbara Ramos, de 27 anos, que subiu novamente de cargo e agora é coordenadora de trade marketing na indústria de bens de consumo.

Foi durante essa transição que ela descobriu a comunidade do Todas Group e passou a fazer parte dela. “É um ambiente confortável, em que todas estão a fim de ajudar. Posso confiar nessa rede de apoio para tirar dúvidas com alguém que já passou por isso na prática.” Bárbara cita que participou de mentorias com prazos definidos e que o diferencial do Todas é ter esse suporte contínuo e a qualquer momento.

Tatiana Sadala, cofundadora da plataforma, diz que a proposta é “conectar todas as mulheres que querem crescer, possibilitando acesso ao melhor do desenvolvimento de educação, mentoria e suporte em escala”. Para isso, o conteúdo segue 16 habilidades fundamentais indicadas em pesquisa com CEOs mulheres, como autoconhecimento e inteligência emocional. Tem um modelo de negócio para pessoas físicas e outro para empresas.

“Elas têm acesso a três pilares: metodologia proprietária de aprendizagem e conhecimento; tecnologia, que possibilita suporte e networking em escala, que conecta mulheres por afinidade e a uma rede de especialistas que respondem a qualquer dúvida em até 48 horas; e o pilar de gamificação do conhecimento”, explica. Nesse último caso, conforme as alunas vão progredindo na jornada, ganham recompensas e premiações, como encontros mais exclusivos.

Há mentoras e coaches no rol de instrutoras e a empresária afirma que o serviço pode ser buscado em qualquer fase. “As 16 habilidades são essenciais e atemporais, fazem diferença para qualquer momento da carreira”, diz Tatiana. “Como estamos falando de desenvolvimento de liderança, muita gente acredita que não se encaixa, mas tudo começa pela nossa capacidade de liderar a nós mesmos.” ●

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: **105.481,23 PTS.** | Dia **-1,51%** | Mês **-5,27%** | Ano **0,63%**

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
QUALICORP ON NM	12,20	7,39	16.659
CSNMINERACAOON	5,22	3,98	11.237
RAIADROGASILON	20,80	0,73	15.997

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

AMERICANAS ON	15,22	-10,63	29.018
BANCO INTER UNT	10,30	-6,87	24.182
AZUL PN N2	15,38	-6,62	23.284

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

7/6 A 6/7	0,1484	0,9596	0,6491	0,5000
8/6 A 8/7	0,1501	0,9613	0,6509	0,5000
9/6 A 9/7	0,1512	0,9624	0,6250	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK DJIA	31.392,79	-2,73	-4,84	-13,61
FRANKFURT - DAX	13.761,83	-3,08	-4,35	-13,37
LONDRES - FTSE	7.317,52	-2,12	-3,81	-0,91
TÓQUIO - NIKKEI	27.824,29	-1,49	2,00	-3,36

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/8/2026	5,46	3.180,97
	15/5/2035	5,70	1.944,63
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2032	5,61	4.166,67
PREFIXADO	1º/1/2025	12,62	738,41
	1º/1/2029	12,76	456,39
SELIC	1º/3/2025	0,11	11.734,20

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Abril	Maio	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	1,04	0,45	4,96	11,90
IGPM (FGV)	1,41	0,52	7,54	10,72
IGP-DI (FGV)	0,41	0,69	7,17	10,56
IPC (FIPE)	1,62	0,42	5,06	12,27
IPCA (IBGE)	1,06	0,47	4,78	11,73
CUB (Sinduscon)	0,76	3,99	5,65	11,87
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,51	0,31	2,14	4,48

Índices de reajuste do aluguel (Junho)

IGP-M (FGV)	1,1072	IPCA (IBGE)	1,1173
IGP-DI (FGV)	1,1056	INPC (IBGE)	1,1190
IPC-FIPE	1,1227	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (JUNHO)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.212,00	7,5%
DE 1.212,01 ATÉ R$ 2.427,35	9%
DE R$ 2.427,36 ATÉ R$ 3.641,03	12%
DE R$ 3.641,04 ATÉ R$ 7.087,22	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.212,00 A 7.087,22	20%	DE 242,40 A 1.417,44

VENCIMENTO 7/7. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (21/31)	13,08	0,15	1,47	42,95
CDI	12,65	0,00	0,00	38,25

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	JUL/22	18,87	188.921	18,84	19,35	-2,18
CAFÉ NY*	SET/22	228,80	86.307	227,70	235,15	-2,56
SOJA CBOT**	JUL/22	17,46	228.998	17,428	17,755	-1,33
MILHO CBOT**	SET/22	7,33	395.353	7,228	7,370	0,48

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	194,93	0,91	17,47
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	314,40	0,74	-0,93
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	85,42	-0,50	-10,28
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1.308,09	-1,48	50,43

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	4,9886	1,49	4,97	-10,53
DÓLAR TURISMO	5,1770	1,17	4,84	-9,76
EURO	5,2490	0,59	2,86	-16,87
OURO	295,000	2,43	5,73	-10,61
WTI US$/BARRIL	120,2000	-0,99	4,29	57,25
IBRENTUS$/BARRIL	121,5500	-1,27	4,59	56,05

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERI	1,000	1,0520	1,2314	0,2006
EURO	0,951	1,0000	1,1706	0,1907
FRANCO SUÍÇO	0,988	1,0388	1,2160	0,1982
LIBRA ESTERLINA	0,812	0,8544	1,0000	0,1629
IENE	134,428	141,4145	165,5240	26,963

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

Fabio Gallo

A moda é a recompra de ações

A recompra de ações, aqui e no exterior, está batendo recordes. O cenário econômico tem levado ao mercado em baixa, o *bear market*. A despeito de o ganho acumulado pelo Ibovespa em 2022 ser de 6,23% até maio, tivemos em abril queda de 10,10%. Pelo lado internacional, o S&P 500 teve o pior momento em maio, com queda de 15%.

Em nosso mercado, neste ano, companhias como Vale, B3, Gerdau, Hapvida e mais de outras 40 empresas mantiveram programas de ofertas públicas de aquisições de ações, conhecidas como OPAs, superando o volume de ofertas do mesmo período do ano passado. A recompra de ações é quando a empresa compra suas próprias ações em circulação para mantê-las em tesouraria ou cancelá-las. A recompra é usada pela empresa para aumentar o caixa, investir nas operações, pagar dívidas, comprar outra empresa. Pode ainda ser para cancelamento do registro de companhia aberta e aquisição de controle, entre outros. Mas, neste momento, está ocorrendo porque as empresas julgam que os preços estão mais baixos do que deveriam.

A recompra de ações é controversa entre os investidores. Há aqueles que veem esse procedimento como desperdício de dinheiro; outros, como uma excelente maneira de administrar recursos de forma inteligente, gerando retorno com vantagens fiscais.

> ***Quando realizadas corretamente, as recompras são uma boa forma de criar valor a acionistas***

No mercado norte-americano, a recompra é uma forma de distribuir dividendos sem que o investidor pague tributos. Lá, a taxação pode chegar a 30% dependendo do tipo de dividendo e da qualificação do investidor. No Brasil, não há tributos sobre dividendos. A recompra pode significar que a empresa busca reduzir seus gastos com dividendos. Mas também pode ser uma forma indireta de remunerar executivos ao recomprar ações recebidas dentro do plano de remuneração.

As recompras realizadas corretamente são uma das maneiras de menor risco para criar valor aos acionistas. As recompras "recortam" o bolo do lucro em menos fatias. As recompras de ações podem ser boas ou ruins, isso depende muito de quem, quando e por que isso está sendo feito. Uma empresa que realiza recompra ao mesmo tempo que priva outras prioridades está quase certamente cometendo um grande erro que custará aos acionistas no futuro.

Warren Buffett considera as recompras a maneira mais segura de uma empresa usar seu dinheiro de forma inteligente. Desde que observadas duas condições: a) que a empresa tenha dinheiro suficiente para gerir suas necessidades operacionais e de liquidez; e b) as ações da empresa devem estar sendo vendidas com desconto significativo em relação a uma estimativa conservadora de seu valor intrínseco. ●

PROFESSOR DE FINANÇAS DA FGV-SP

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi (quinzenalmente) ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Fabio Gallo e Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Mercado financeiro Força jovem

Total de investidores menores de 18 anos triplica na Bolsa

Segundo fontes do setor, um dos motivos para rejuvenescimento do perfil é a profusão de conteúdo sobre investimentos na web

DANIEL ROCHA

A presença de crianças e adolescentes no mercado financeiro quase triplicou desde 2020. Segundo dados da B3 – a Bolsa brasileira –, o número de investidores com menos de 18 anos estava próximo dos 11 mil (10.911) em março de 2020. Hoje, dois anos depois, esse número saltou 181%, para 30.732 pessoas.

João Diniz Altmann, de 14 anos, iniciou a sua trajetória no mundo dos investimentos há menos de um mês. Por enquanto, ele realiza aplicações financeiras mais conservadoras para não ter risco de perder dinheiro. "Eu invisto em Tesouro Direto", afirma. Mas diz que quer ganhar mais experiência para se sentir seguro ao investir em ações.

Esse caminho já foi percorrido por Mateus Gusmão, de 14 anos, investidor desde 2019. Ele conta que começou após ter contato com conteúdos sobre finanças na internet e entender que era possível ganhar mais dinheiro por meio de aplicações.

"Eu tinha um pouco de dinheiro guardado (*que recebeu dos pais e de familiares em datas comemorativas*) e queria saber como poderia multiplicá-lo. Então, fui aprendendo sobre investimentos e comecei a investir com menos de R$ 100 em fundos imobiliários", diz o jovem, responsável por todas as suas aplicações. "Não tenho o objetivo fixo de ter R$ 50 milhões ou R$ 100 milhões. Quero ter uma vida confortável financeiramente", ressalta o jovem investidor.

Garotada na Bolsa

30.732 investidores menores de 18 anos estão hoje no mercado financeiro, segundo levantamento da B3, a Bolsa brasileira

10.911 era o número de pessoas nessa faixa etária na B3 em março de 2020

O interesse no mercado financeiro trouxe a mãe do adolescente, a arquiteta Rose Gusmão, para o mundo dos investimentos. "Eu não conhecia nada sobre mercado financeiro e achava que era uma realidade bem distante. Foi por causa dele que a gente (*pais de Mateus*) começou a investir na Bolsa também", conta, sobre a iniciativa do filho, que hoje em dia, além de investir, produz conteúdo no YouTube com dicas para outros jovens que querem dar os primeiros passos na Bolsa.

A chegada de investidores cada vez mais novos à Bolsa tem relação com o crescimento do conteúdo sobre finanças pessoais e investimentos na internet. "Isso acaba por democratizar e fortalecer movimentos de expansão do número de investidores de todas as idades", avalia João Daronco, analista da Suno Research, destacando o número crescente de influenciadores digitais no setor.

COMO FAZ? Segundo a B3, cada corretora de investimentos estabelece os seus procedimentos para a abertura de conta para menores de 18 anos.

Na Ágora Investimentos, o processo é feito com os pais ou por meio de um responsável legal. Segundo Ellen Steter, especialista em investimentos da Ágora, a senha para a realização de operações financeiras fica sob responsabilidade do tutor. "O principal objetivo é que os pais sejam os condutores de educação financeira para as crianças e os adolescentes. Os pais podem abrir a conta, mostrar e explicar como funcionam as operações financeiras", diz Steter.

A Rico Investimentos também permite a abertura de contas para o público abaixo dos 18 anos. Assim como no caso da Ágora, a corretora estabelece os pais como responsáveis pelas decisões de investimentos. ●

BROADCAST DE OLHO NAS AÇÕES

Novo conselho da Petrobras gera desconforto no mercado

A renovação do conselho de administração da Petrobras surpreendeu negativamente o mercado na última semana, pois a nova composição indica que o colegiado terá uma equipe mais política do que técnica, diferentemente do que ocorreu nas outras trocas de comando. Embora analistas defendam que os fundamentos da Petrobras continuam preservados, eles esperam menos reajustes de preços até o fim do ano.

Para o BTG Pactual, a nova lista sinaliza a possibilidade de mudanças mais profundas na empresa, ainda que não haja alterações imediatas na política de preços. "Apenas o fato de o governo estar indicando seis nomes que não fazem parte do conselho atualmente corrobora nossa visão de que mudanças mais profundas podem estar em andamento", dizem Pedro Soares e Thiago Duarte, do BTG.

O que mais chamou a atenção foi o fato de o governo ter indicado nomes de fora do mercado de petróleo e mais próximos da equipe econômica e do ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira (PP-PI).

Para analistas, as incertezas impedem que os papéis da estatal negociem totalmente em linha com seus fundamentos. O BTG, por exemplo, prefere apostar nas petroleiras menores, para aproveitar a alta internacional do petróleo.

Petrobras

1,40% foi quanto caiu a ação PN da estatal ontem na Bolsa

BROADCAST TERMÔMETRO DA BOLSA

Mercado ajusta seu otimismo com Ibovespa

As expectativas do mercado financeiro estão mais conservadoras sobre o desempenho das ações no curtíssimo prazo, segundo o Termômetro Broadcast Bolsa, que busca captar o sentimento de operadores, analistas e gestores para o comportamento do Ibovespa na semana seguinte.

Entre os participantes, 50% acreditam em ganhos para o índice; 30%, em estabilidade; e 20%, em queda. Na pesquisa anterior, a expectativa de alta tinha fatia de 60% e a de variação neutra, 26,67%. Os que esperavam baixa eram 13,33%.

A próxima semana será mais curta para o mercado local. Na quinta-feira (16), feriado de Corpus Christi, não haverá negócios na B3.

Na véspera, a Super Quarta contempla decisões de política monetária no Brasil e nos Estados Unidos. O foco também estará na tramitação do PL de desoneração de combustíveis e energia no Senado.

Na B3, haverá vencimento de opções sobre Ibovespa na quarta-feira (15) e sobre ações na sexta-feira (17).

SÃO PAULO

Vendem-se
APARTAMENTOS

ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

JARDINS
R$650.000 Novo. 35úteis, varandão, 1ds, mobiliado, gar + dep. e lazer total. Dir. PP. F:97632.0165

MOEMA
R$550.000 Frente,55útil, 1ds, gar. Lazer total F:2198.5555 cr8767

2 DORMITÓRIOS

JARDINS
e Campo Belo. Studios 1 e 2 Dorms e aptos 4dorms, c/vaga. Rooftop. Consulte (11)94019-4954 whats

MOEMA
R$560.000 Local nobre,70úteis, 2 dts, gar. 2198.5555 creci 8767

MOEMA
R$620.000 S.novo,75u, 2ds, varanda, 2wc, lazer, 1vg. 2198.5555

VL CLEMENTINO
R$750.000 S.novo,75u, 2ds, varanda, 2wc, lazer, 1vg. 2198.5555

VL OLÍMPIA
R$785.000 Novo/arms,75ú,2ds 1ste/closet,gar.Lazer.2198.5555

3 DORMITÓRIOS

MOEMA
R$990.000 Novo,varanda,110ú 3ds(1ste)2vgs,lazer. F:2198.5555

MOEMA
R$860.000 Próx.pqe,120ú,3ds (1ste) 2vgs. ☎2198.5555 cr8767

VL GERTRUDES
Cobertura Ed.Vertice,3 suítes, área gourmet, 4vagas,depós., 206m²ÁÚ, piscina aquec, academia, quadras R$2.800.000 (15)99787-0096

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

ACLIMAÇÃO
Cobertura Nova, Alto Padrão, 423m², 4 suítes, 7 vagas livres. A 500m do Parque Aclimação. Vista 360 graus infinita ☎ (11) 98188-9007

BROOKLIN
R$3.200.000 Cond.Paulistânia, novo/arms,178ú,varandão/churrar,4ds (3sts),3vgs.F:97632.0165

MOEMA
R$1.600.000 Novo c/arms,170ú, varandão c/churr, liv.L 3ambs. , 4ds. 3suítes, 3grs, lazer. ☎2198.5555

MOEMA
R$1.350.000 S.novo, 170 úteis, varanda, 4dts., 3 suítes, 3grs.+ dep. Lazer. F: 2198.5555 creci 8767

MOEMA
R$2.250.000 Px.parque, 265út, 4 salas, varanda, 4 suítes, 4grs. + dep. Lazer. 11 2198.5555 cr8767

MORUMBI
R$1.100.000 Rua José Galante, 265ú, varanda/churr,4sts/arms, ar, piso,4vgs. Lazer c/pisc.cob/qda. tenis. Dir. PP. ☎11 97632.0165

ZONA NORTE

3 DORMITÓRIOS

VL MARIA
R$420.000 Novo,varanda,3ds, 1vg lazer clube. Dir.PP. F:97632.0165

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

SANTANA
R$2.600.000 Cobertura,nova,4ds 3sts, 300ú, arms., varandão pisc., churr, 3vgs Dir. PP. F:97632.0165

ZONA LESTE

2 DORMITÓRIOS

VL CARRÃO
R$650.000 Novo, c/ arms., ar, varandão, 2ds.(1suíte), 1vg lazer de clube. Dir.PP. ☎11 97632.0165

3 DORMITÓRIOS

VL CARRÃO
R$890.000 Novo c/arms, ar, varandão/churrasq.,3ds (1ste), 2vgs lazer clube. Dir.PP. F:97632.0165

Vendem-se
CASAS

ZONA SUL

VL MARIANA
R$2.650.000 Nova, 350 Terr, 300 A.C., 3salas, quintal/ churr., 3dts. 1ste, 4gars. Dir. PP. F:97632.0165

ZONA OESTE

JAGUARÉ
R$725.000 Cond.fechado,170m² 3dts. (1ste), 2vagas. lazer c/ pisc. /churrq. Dir. PP. ☎97632.0165

ZONA NORTE

JD S PAULO
R$260.000 Casa térrea, em vila, próx.Metrô, 1vg, necessita reforma Mario whatsapp (11)99992 1432

Vendem-se
COMERCIAIS

ZONA SUL

ITAIM
R$320.000 Conj. 45ú, px. F. Lima, 2wcs, gar.+rotat F: 11 2198.5555

MOEMA
R$1.950.000 Loja 200m2 gar. p/ 4 carros. 2198.5555 creci 8767

ZONA LESTE

SAPOPEMBA
Salão 350m² Esquina + 2 APTºS 3 e 2 Dorms. Á.Total 572m². Abaixo avaliação ☎(11)99975-4972

Alugam-se
COMERCIAIS

ZONA SUL

AV PAULISTA
Cj. coml. 331m² a 675m² á. priv. Exc., vgs. Alug. de ocasião! Menor taxa cond. da região. Dir. propr. (11)3241-3855 hc/94039-9863

BROOKLIN
Loja prox Berrini, vendo/alugo, 300m2, ótimo pto. comercial vários ramos. ☎ (11) 97222-7382

CH STO ANTÔNIO
Av. Nações Unidas. Cjto. 540m² a Laje coml. 1080m². á. priv. Excel. local. Menor aluguel e cond. da região. vagas. Dir. propr. ☎(11)3241-3855/94039-9863

PAULISTA
Cj coml c/125m²na Av.Paulista. Inf(11)97516-8140/3197-9873

VILA OLIMPIA
Aluga-se galpão, 800m², térreo, c/mezanino e escritório. Rua Gomes de Carvalho, 799. Contato (11)94732-2622 Dr.Marco

ZONA OESTE

LAPA
Casa coml, 601m² á.c., 496m² terr., R:Guaipá, 8vgs. Prop. Gustavo (11)99983-6422/5182-2864

ZONA LESTE

ITAQUERA
Alugo ou vendo Galpão 6000m², escrit.mob, terr.plano 30.000m². Juntos ou separados.Possui cabine primária, gerador,ar cond, forro elev,etc2092-9443/98175-7561

CENTRO

CENTRO
Lindo salão, 360m², especial. R. 25 de Março 1113.(11)94730-6666

TERRENOS

ZONA LESTE

ITAIM PTA
R$600.000 com projeto aprovado para 17 apto. 10x50 Rua Cachoeira Escaramuças, 377 ☎(11)99986-0656 Mauro

GRANDE SÃO PAULO

TERRENOS

EMBU DAS ARTES
R$800.000 Bairro Capuava, Ót. p/condom.,área 8.000m² água, luz e internet, Doctos ok, 6km Regis e Raposo. Propr. (11)94109-3889

LITORAL

Vendem-se
APARTAMENTOS

GJÁ PITANGUEIRAS
140m²,3dorms + um, piscina e lz. 435mil. Whats(13)99132-7676

Vendem-se
CASAS

BORACEIA
Sobr., novo, mobil. fte praia, seg., cond. fech., lazer total, 4ds(2sts) pisc.,churr., 4 vgs (13)997133410

RIVIERA
CASA Maravilhosa!!! Perto do mar e shopping, 6(s), mobília, linda área verde (11)99546-8043 CR57479

Vendem-se e alugam-se
COMERCIAIS

GJÁ ENSEADA
15 pessoas. tempor. ou resid, terr. 1.350m2 a 100m da praia, amplo estacion. ☎ 11 97222-7382

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

Vendem-se
CASAS / APARTAMENTOS

ÁGUAS DE S. PEDRO - SP
Ed. Vó Ana, 2dorms (1 suíte), sala 2 ambientes c/ sac., salão de festas, piscina, 1 vaga, etc. (11)99961 8122/(19)3482 1933

S JOSÉ DA BARRA - MG
R$220.000 vendo Apto 55m² em frente a represa de Furnas, próx. a Capitólio, mobiliado c/móveis rústicos novíssimos (19)99520 1955

VALINHOS
Cond. Sans Souci, casa térrea 740m², terreno 6.200m². Excelente Tratar (19)99771-7655

Vendem-se e alugam-se
COMERCIAIS

ANHANGUERA
R$60.000 Moleza. Alugo galpão P/ Logística ou Industria, Km 208 Anhanguera, 300m da pista, fácil acesso e retorno. 30.000m² de terreno e 12.000m² Construção. Tratar ☎(11)4191-5191 Ou 99985-0169 - Aceito Corretor

VAL PARAÍSO / GO
BR 040/GO. 16mil m². 300m.de frente p/ BR 040/GO, KM 8, à 2,5 km da "Havan e Atacadão". Buit to Suit, próprio para CD, mercado, atacado ou logística. Tratar: ☎ (61)9.9868.1355 whats

TERRENOS

BRAGANÇA PAULISTA
Vendo terrenos somente acima de 2000m², em local nobre do Loteamento Jardim das Palmeiras. MB Crecisp 105728. Tratar
☎(11)98346-0448

PROPRIEDADES RURAIS

TERRAS E FAZENDAS

MIRADOURO - MG
Faz 32ha, Z. da Mata,p/lote,gado café, troca SP (11)97603 0088

MIRANDA / MS
5.246ha agric/pec irrigada/beira asfalto. Excelente estrutura. (11)98255-0162 CRECI 160.241

MONGAGUÁ
BALNEÁRIO FLÓRIDA MIRIM
Propriedade do Sindicato dos Metalúrgicos de Alumínio e Mairinque, Terreno, área total de 2.896,75 (m²), e 2.465,55 (m²) área construída c/39 apartamentos prontos, piscina, cozinha industrial, estacionamento interno, entre outras edificações. Frente ao mar pela Avenida Governador Mario Covas Junior, 11.852 e fundos com a Rua Califórnia, 410. Documentação regularizada junto aos órgãos competentes. Valor a combinar. Facilita o pagamento.
Mais informações c/proprietário:
Tel (11) 97208-9610 ou (11) 4708-2858 (hc)
e-mail: comunicacaodosindicato@gmail.com

PROPRIEDADES RURAIS

MIRANDA / MS
15mil ha., dupla aptidão, pronta, 16 km da cidade R$20mil por ha.
☎(67)99900-5987

PRESID. PRUDENTE - REGIÃO
1.550alq,pasto, cana, cereais. Vdo parte 16)99781-0989 Cr 66.929

CHÁCARAS E SÍTIOS

ATIBAIA- ROD.D.PEDRO
Sítio 15alqs, 4nasc., lago, cs.sede 3ds(ste), pisc.,galpões, cs.caseiro. Whats (11)99985-8282 Gilberto

CAMPOS DO JORDÃO

Sitio na Região do Toriba c/ vista exuberante da Serra da Mantiqueira e da Pedra do Baú. 4casas 1 garagem, 1 casa caseiro, pomar, cocheira, água da fonte e lago 278.960m² AT (12)99717-5253

OPORTUNIDADES

LEILÕES

LEILÃO DE ARTE
O Leiloeiro Oficial Aloisio Cravo, JUCESP 387, comunica que realizará Leilão de Arte, dia 22/06 /22 às 20:30hs. Rua Groenlândia, 1897 São Paulo (11)3088-7142

LEILÃO DE MOTO
No dia 05/07/2022 o Foro de São João da Boa Vista, Vara do Juizado Especial Cível, Criminal e da Fazenda Pública leiloará uma motocicleta Marca: HONDA - Modelo: LEAD 110 - Cor: CINZA - Ano: 2010/2010. Informações no site: www.savoyleiloes.com.br

SAVOY Leilões

LEILÕES

LEILÃO DE MOTO SERRA
No dia 24/6/2022 a Delegacia Seccional de Polícia de Taboão da Serra/Delegacia de Polícia de Embu-Guaçu leiloará uma 1 motosserra , Marca Husqvarna, Modelo 27 XP, Numeração 2014 4412831, de sabre medindo 20 (vinte) polegadas. Informações no site: www.savoyleiloes.com.br.

SAVOY Leilões

ARTES E ANTIGUIDADES

ANTIGUIDADES - COMPRO E AVALIO
Pago o melhor preço! Esculturas, Quadros, Pratas, Móveis e Objetos de Artes. (11) 96332-7007 Noely

AVALIAMOS E COMPRAMOS

Galeria Oscar Freire - Compramos e avaliamos Obras de Arte, jóias, relógios de marcas consagradas. Atendemos domicílio/escrit.Jardins c/hora marcada.Pago à vista (11)99603-3292/99484-8284

GALERIA OF
OBJETOS & ARTE

COMPRO SELOS
Cédulas, moedas, coleções adiantadas. Tratar ☎(11)99797-4117

COMUNICADOS

EXTRAVIO DOCUMENTOS
Foi extraviado diploma de pós graduação, nível doutorado, da USP Fac medicina em nome de Talita de Mattos Seydell no dia 15/05/ 2021.

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

DROGARIA EM SÃO CARLOS
Interior SP. 3unidades.Ótima localização. Prop (16)99154-5379

ESTACIONAMENTOS
Várias unidades Lucro 7K, 10K, 15K, 20K e 25K Estuda vender parte % ou total(11)98900-2752

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

LOTÉRICA INVESTIMENTO SEGURO! ESCOLHA A SUA!
SP Centro SP,Código/Blind,300mil
SPZS-SP,Blind. 7Cx.Lucro,$480mil
SP ZO Conf.Blind.4Cx.Lucro30mil
SP LIT.Caragua,Super,Lucro$17mil
SP LIT.Guaruja,Blind.Lucro$8 mil
SP Reg.Araraquara, Lucro$22 mil
SP Campinas Perfil jgs.Lucro24mil
SP Campinas Superm.Lucro10 mil
SPCampinasGdeTopLucro$ 18mil
SP Reg.Jundiaí,7Cxa,Lucro $32mil
SP Reg.Jundiaí, 4Cx.Lucro,$11mil
SP Reg.Limeira,5Cx, Lucro $22mil
SP Reg Paulinia,4cx.Lucro$14mil
SP Reg.P.Prudente Nova,$450mil
SP Reg.Rib.Preto,Conf.Lucro41mil
SP Reg.Rib.Preto,6cxaLucro 20mil
SP Reg.Rib.Preto 5Cxa,$ 850 Mil
SP Reg S. Carlos, Conf. R$370mil
SP Reg S.J.Campos, Lucro$14mil
SP Reg.Sertãozinho,Lucro $11mil
SP SorocabaSuperm.Lucro$22 mil
SP Reg Taubate Conf.Lucro $16 mil
GO Goiania Conf. Lucro R$ 26mil
RJ Rg.Cabo Frio,6Cx Lucro$26mil
SC Balneário,Conf,Lucro$ 19mil
MPUGA Negócios Fone /Whatsp:
☎(19)99653-2020

OPORTUN. INVESTIDOR
Vendo loja varejo artesanato c/23 anos+ prédio próprio , 300m²+ 2vg, px.M. Perdizes (11)99503-1818

PEQUENA INDÚSTRIA
Pequena ind.consolidada com mais de 20 anos no mercado da construção civil.(11)99243-2665

MÁQUINAS E MOTORES

TORNO CNC HOMI CENTUR 30D
Fabric.2011. Exc.estado! Funcionando.$198mil (61)98115-7653

OUTRAS OPORTUNIDADES

DECORAÇÃO COM LIVROS
2 p/ R$5. Livros, CD, DVD e disco, vários(Sebo) Pça João Mendes 140

JAZIGO

CEMIT. MORUMBY JAZIGOS

Ót.pç11-959009575/37591582

EMPREGOS

MOTORISTA
E Motorista Atende+. CLT, 6x1, Z. Noroeste, CNH D ou E. Exercer ativ.remun., curso transp.colet. passag. Conhec.básicos da cidade (Z.Norte), Conhec.aplicativo, (google maps, waze). Comparecer R:Andresa, 101 - Jaraguá, às 9hs. Obs: (trazer documentos pessoais para preenchimento de ficha). rhg1@nortebuss.com.br

PARCEIRO COML.
Consórcio e energia solar no País www.consorciocanopus.com.br ou www.canopussp.com.br

PROFISSIONAL DE VENDAS
Empresa Americana contrata. Profissional de vendas c/ experiência em telemarketing. C/ vontade de crescer e foco em resultados. Formação superior, noções de inglês. Como vai trabalhar de casa o ambiente precisa ser tranquilo, calmo e organizado. Ampla experiência em vendas direta ou por telefone. Tr: contact@fastglobalgroup.com

REPRESENTANTE COML AUTÔNOMO
Empresa localizada na cidade de Itatiba/SP do ramo Utilidades Domésticas. Região de Atuação: Estado de São Paulo. Experiência em vendas externas. Interessados Contatar ☎(11)94006-0285 ou e-mail: vendas@mitatiba.com.br

VENDEDOR
E Extrusor p/filmes,sacolas,sacos de lixo ☎(13)99735-9619 Maria

negocios& oportunidades

Serviço ao leitor de empréstimos e investimentos
Dicas para fazer um bom negócio

✓Antes de solicitar um empréstimo, verificar a idoneidade de quem está oferecendo, solicitando documentos pessoais do fornecedor

✓Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida

✓O contrato deve conter a taxa de juros e a forma de devolução do empréstimo

✓Forneça seus dados apenas pessoalmente

✓Faça a transação apenas pessoalmente

✓Evite documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios

✓Não adiante nenhum valor

Sterlite Power

STERLITE BRAZIL PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ/ME nº 28.704.797/0001-27

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados Acionistas,

A Administração da **Sterlite Brazil Participações S.A. (“Brazil Participações” ou “SBP” ou “Controladora”)** em conformidade com as disposições legais e estatutárias, apresenta o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021. A respeito do Relatório da Administração, ressalta-se:

A Sociedade

A **Sterlite Brazil Participações S.A. (“Brazil Participações” ou “SBP” ou “Controladora”)**, constituída em 30 de junho de 2017, pelas empresas estrangeiras Sterlite Power Grid Venture Limited e Sterlite Grid 5 Limited, ambas sediadas na Índia. É uma sociedade anônima fechada brasileira, de capital privado, cujo propósito principal é atuar como holding de empresas, participando no capital de outras sociedades.

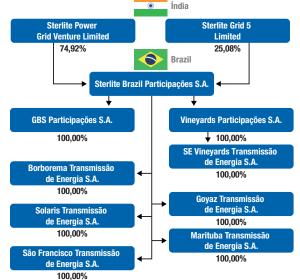
No Brasil, o grupo econômico da Sterlite Brazil Participações é formado pela própria Controladora e por suas Subsidiárias integrais - Sociedades de Propósito Específico (“SPE”).

Em 31 de dezembro de 2021, estavam constituídas duas holdings: GBS Participações S.A. e Vineyards Participações S.A..

Em maio 2021, 100% das ações da SE Vineyards Transmissão de Energia S.A. foram transferidas para Vineyards Participações S.A.. A SBP manteve sua participação indireta nesta controlada.

A Companhia manteve seu controle direto em 31 de dezembro de 2021 com 100% de participação nas SPEs: Goyaz Transmissão de Energia; Borborema Transmissão de Energia; Solaris Transmissão de Energia; Marituba Transmissão de Energia S.A. e São Francisco Transmissão de Energia S.A.

A GBS Participações foi constituída dentro do planejamento de reestruturação societária e a partir de fevereiro de 2022 passa a ser a controladora direta das SPEs: Goyaz Transmissão de Energia; Borborema Transmissão de Energia e Solaris Transmissão de Energia, através da transferência de 100% das suas ações que até então são de posse e controle total da SBP.

Como total em números, representativos do portifólio no Brasil, os investimentos da SBP, com 100% de participação, em 2021 totalizam R$ 313,3 milhões e representam incremento e reforço na malha do sistema de transmissão brasileiro.

Setor elétrico e aspectos regulatórios - segmento de transmissão

O sistema elétrico brasileiro permite o intercâmbio da energia produzida em todas as regiões do País, que estejam interligadas por meio do Sistema Interligado Nacional (SIN). Em tal sistema, as geradoras produzem a energia, as transmissoras a transportam do ponto de geração até os centros consumidores, de onde as distribuidoras a levam até a casa dos cidadãos. Há ainda as comercializadoras, empresas autorizadas a comprar e vender energia para os consumidores livres (geralmente consumidores que precisam de maior quantidade de energia).

O setor elétrico brasileiro é regulado pela ANEEL, que tem suas diretrizes estabelecidas pelo Ministério Minas Energia (MME), com a participação do Operador Nacional Elétrico (ONS), a quem cabe a atribuição de coordenar e controlar a operação do Sistema Interligado Nacional (SIN). Cabe, ainda, à ANEEL, mediante delegação do MME, conceder o direito de exploração dos serviços de geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica. A Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), é responsável pela contabilização e liquidação das transações no mercado de curto prazo e, sob delegação da ANEEL, realiza leilões de energia elétrica. A Empresa de Pesquisa Energética (EPE), desenvolve os estudos e pesquisas para o planejamento do setor.

As concessionárias outorgadas para prestação dos serviços públicos de transmissão de energia, são responsáveis pela conexão das geradoras aos grandes consumidores, ou às empresas distribuidoras ou a outras transmissoras que componham a complexa rede do SIN, estas últimas também reguladas pela ANEEL que lhes fixa uma Receita Anual Permitida (RAP) pela prestação de tais serviços. A receita do setor de transmissão no Brasil tem origem nos leilões de transmissão e tem um marco regulatório completo e consistente, o que garante às transmissoras mecanismos de revisões e reajustes tarifários periódicos, operacionalizados pela própria ANEEL (anualmente e nas revisões periódicas das receitas aprovadas).

Perfil

O Grupo Sterlite Power no mundo caracteriza-se pela atuação especializada no segmento de infraestrutura para transmissão de energia, com projetos na Índia e no Brasil. Motivada pela inovação e excelência operacional, comprometida com sua missão de oferecer serviços de infraestrutura de qualidade em transmissão de energia, o Grupo Sterlite Power, no Brasil representado pela SPB, trabalha para fortalecer o sistema de transmissão de energia no Brasil e, consequentemente, contribuir com o progresso socioeconômico do país.

A Sterlite Power Brasil trabalha para fortalecer o Sistema Interligado Nacional (SIN). Entre 2017 e 2020 ganhou dez lotes de leilões da ANEEL. Em dezembro de 2021 venceu o lote 2 durante o Leilão de Transmissão 02/2021 da ANEEL denominado Jaçanã, na Bahia.

Possui mais de 1.300 km de linhas de transmissão em projetos nas regiões Norte, Nordeste, Sul, Sudeste e Centro-Oeste, contribuindo para o escoamento da energia elétrica gerada nessas regiões e, consequentemente, para o progresso socioeconômico do país.

Em maio de 2021 a Companhia vendeu sua controlada Dunas Transmissão de Energia S.A. (CE e RN). Anteriormente, foram vendidos os empreendimentos: Arcoverde (PE), Pampa (RS) e Novo Estado (TO).

Início das operações de Vineyards e situação dos demais projetos

Em 2021, a Sterlite Power Brasil concluiu o segundo trecho do Projeto Vineyards (RS), com a construção da nova Subestação Vinhedos em 230/69 kV - 330 MVA e seccionamento de 2 km da linha de transmissão em 230 kV Monte Claro - Garibaldi, antecipando a conclusão em 14 meses. A primeira energização desse projeto foi em janeiro de 2020, no trecho de linha de transmissão em 230 kV com 47 km entre as Subestações de Garibaldi e Lajeado, bem como a construção da nova Subestação Lajeado 3 230/69 kV - 166 MVA, 32 meses antes do prazo da ANEEL. A terceira e última etapa foi finalizada em janeiro de 2022, com oito meses antes do prazo, e compreende o trecho de linha de transmissão entre as Subestações de Bagé 2 e Candiota 2, com 49 km, em 230 kV.

A finalização de todas as etapas do projeto antes do prazo estabelecido pela ANEEL demonstra o comprometimento e excelência da Companhia. A RAP do edital foi de R$ 34,5 milhões e os investimentos totalizaram cerca de R$ 280 milhões.

No total, o Projeto Vineyards contempla 98 km de linhas de transmissão, duas subestações novas, nas cidades de Lajeado e Bento Gonçalves, ampliação de subestações em Candiota, Bagé, Garibaldi e Lajeado 2. Integrado, reforça o escoamento de energia para a região, beneficiando 18 cidades com expressiva atratividade turística, seja pelas belezas naturais, seja pela presença das principais de vinícolas do país.

Vineyards fez parte dos dois lotes que a Sterlite Brazil arrematou no leilão de abril de 2017.

Os demais projetos de transmissão de energia elétrica que compõem o portfólio do Grupo SBP Brasil, encontram-se em fase de implantação, com previsões de início da operação comercial ao longo dos anos de 2022 e 2023.

Os quatro projetos em construção são:

Marituba (PA): compreende uma linha de transmissão entre Tucuruí e Marituba e extensão da Subestação de Bay (SE Tucuruí e SE Marituba);

Borborema (PB): terá linha de transmissão entre Campina Grande e João Pessoa, com seccionamentos; e uma nova subestação em João Pessoa;

Solaris (MG): terá duas linhas de transmissão nos trechos Janaúba-Jaíba e Pirapora - Três Marias; Subestações SE Jaíba, SE Janaúba e extensões de Bays SE Pirapora 2 e SE Três Marias;

Goyaz (GO): terá linha de transmissão entre Edéia e Cachoeira Dourada; e Subestações SE Pirineus,
SE Barro Alto, além da extensão de Bay: SE Edéia, SE Cachoeira Dourada.

Há, ainda, os projetos São Francisco (SE e BA) e Jaçanã (BA), em fase de engenharia executiva e aquisição de equipamentos e serviços.

Estruturação Financeira

Em 2021 a Companhia colocou em pratica um novo modelo financeiro, permitindo acesso além das linhas de fomento do setor público para projetos de infraestrutura, como as do BNDES e fundos, e poder recorrer a financiamento por meio de bancos privados. Isso possibilitou ainda ganhos sob o aspecto tributário.

Ao longo de 2021 o grupo SBP Brazil obteve uma série de avanços nos financiamentos de longo prazo de seus projetos, destacando-se: **Borborema**: primeira emissão de debêntures no valor de R$50 milhões e ainda R$ R$ 139 milhões referente ao financiamento do projeto junto ao Banco do Nordeste (“BNB”) porém desse montante foram recebidos apenas R$ 97 milhões até 31 de dezembro de 2021; **Solaris:** primeira emissão de debêntures no valor de R$150 milhões; **Goyaz:** empréstimo-ponte com emissão de CCB no valor de R$65 milhões junto ao Banco Modal; **Vineyards Participações:** primeira emissão de debêntures no valor de R$160 milhões.

Processos de Licenciamento

Principais Licenças e Autorizações Ambientais Obtidas em 2021

Projeto	Órgão Emissor	Descrição	Número	Data
Goyaz	SECIMA	Dispensa de licenciamento SE Barro Alto	81069/2021	10/02/2021
Goyaz	SECIMA	Licença Prévia/Instalação Edeia - Cachoeira Dourada	153/2021	22/03/2021
Solaris	SUPRAM	Dispensa de Licenciamento SE Pirapora	sem número	20/01/2021
Solaris	SUPPRI	Licença Instalação e Operação Pirapora - 3 Marias	PA/SLA/Nº 5220/2020	29/04/2021
Solaris	SUPPRI	Licença Instalação e Operação Janaúba - Jaíba	PA/ SLA/Nº 5222/2020	29/04/2021
Solaris	SUPRAM	Dispensa de Licenciamento SE Janaúba 3	sem número	10/06/2021
Solaris	SUPRAM	Licença Instalação e Operação Janaúba - Jaíba	SEMAD GAB COPAM 123/2021	02/08/2021
Solaris	SUPRAM	Licença Instalação e Operação Pirapora - 3 Marias	SEMAD GAB COPAM 236/2021	29/11/2021
Borborema	IBAMA	Parecer Técnico casa de relés Mussuré II	8/2021	16/04/2021
Borborema	CPRH	Mensagem Eletrônica	Processo 03727/2021	28/05/2021
Borborema	SUDEMA	Licença de instalação	2535/2021	21/12/2021
Marituba	SEMAS	Licença de instalação	3211/2021	05/11/2021
Marituba	SEMAS	Autorização para manejo e resgate da fauna	4851/2021	05/11/2021
Marituba	SEMAS	Autorização de supressão vegetal (ASV)	4850/2021	05/11/2021
Vineyards	FEPAM	Licença da Operação	199/2021	25/01/2021
Vineyards	FEPAM	Licença de Operação	2536/2021	15/10/2021

Otimização do Portfólio

Em 01 de março de 2021 foi constituída a holding Vineyards Participações Energia S.A. sob a forma de sociedade anônima de capital fechado com o objetivo social de participação no capital de outras sociedades ou em outros empreendimentos, na qualidade de sócia, acionista ou quotista, associação em consórcio ou qualquer outro tipo de colaboração empresarial.

Em 26 de maio de 2021 a SE Vineyards Transmissão de Energia S.A. passou a ser subsidiária integral da Vineyards Participações S.A, após o processo de reorganização societária realizada pela SBP, sua controladora anterior e atual controladora indireta Sterlite Brazil Participações S.A.

Em 23 de junho de 2021 foi constituída a holding GBS Participações S.A. sob a forma de sociedade anônima de capital fechado com o objetivo social de participação no capital de outras sociedades ou em outros empreendimentos, na qualidade de sócia, acionista ou quotista, associação em consórcio ou qualquer outro tipo de colaboração empresarial.

Exercício de 2021

Ativos totais	1.723.420
Receita líquida das operações continuadas	784.631
Receita líquida das operações descontinuadas	87.324

**Expressos em Reais*

No exercício de 2021 a Companhia fez investimento na ordem de R$ 40.611 milhões em aporte de capital nas diferentes SPEs.

Governança corporativa

A Sterlite Brazil Participações S.A. é uma empresa de capital fechado que busca aperfeiçoar seu sistema de gestão, aplicando as melhores práticas de governança corporativa, atuando com ética e respeito com seus acionistas, colaboradores, fornecedores e demais partes interessadas. A estrutura de governança brasileira tem como principal órgão a Diretoria Executiva formado pela presidência e por diretorias responsáveis por temas como cadeia de suprimentos, projetos, finanças e recursos humanos.

Durante o ano de 2021, a Companhia implantou sistemas e ferramentas necessárias ao aprimoramento de sua governança e processos de controles internos, buscando, cada vez mais, a segurança e transparência nas informações, integração e alinhamento de todas as equipes de forma a garantir total sintonia com os propósitos e estratégias do grupo.

Responsabilidade ambiental e social

Na implantação das linhas de transmissão de energia, o Grupo SBP no Brasil opera em conformidade com a legislação brasileira, atendendo a todos os requisitos ambientais, de qualidade, de saúde e segurança do trabalho. A SBP entende ser de suma importância uma análise integrada de critérios ambientais em longas extensões e sob diferentes aspectos, de modo a propor as ações, planos, programas e medidas, capazes de gerenciar os impactos ao meio ambiente e as populações inseridas nas proximidades das linhas e promover a preservação ambiental em todo o ciclo de vida de seus projetos.

Neste sentido, a companhia desenvolveu um conjunto completo de processos que cobre todas as fases do ciclo de vida de seus projetos. O SWW (Sterlite Way of Working) compreende: Handovers; Criação das SPEs; Licenciamento ambiental; Engenharia; Negociações fundiárias; Supply Chain Management; Gerenciamento e execução de projetos; Qualidade; Saúde e segurança no trabalho. O referido sistema obteve em 2020 as certificações ISO 9001 (2015), ISO 14.001(2015) e ISO 45.001(2018) que foram mantidas em 2021.

Enfrentamento da COVID-19 para garantir a execução de serviços essenciais

A administração da Companhia e de suas controladas seguem diligentes no acompanhamento acompanhando os impactos do novo coronavírus (COVID-19) e em 2021 reforçaram/implementaram medidas de precaução tais como: rodízio de operadores em grupo fixo; sistemas de contingência; restrições de viagens; ampliação de trabalho remoto; limitação de trabalho presencial com obrigatoriedade de agendamento prévio da estação de trabalho por meio de aplicativo para maior controle por parte da administração; uso obrigatório de máscaras durante toda a interação presencial; distanciamento das estações de trabalho e demais ambientes do escritório; restrições de utilização de salas de reunião e incentivo à realização de reuniões de forma virtual e acompanhamento do quadro de saúde e bem-estar dos seus colaboradores.

Sendo essas as considerações que se faziam oportunas, aproveitamos para registrar agradecimentos aos nossos colaboradores, parceiros, fornecedores, acionistas e demais partes interessadas, pela dedicação apoio e confiança demonstrados durante o ano de 2021.

Aproveitamos, também, para agradecer às autoridades e órgãos relacionados às nossas atividades, que no devido desempenho de suas funções possibilitam o avanço de nossos trabalhos e progresso do País.

São Paulo, 06 de junho de 2022

A Administração

BALANÇOS PATRIMONIAIS

31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (Em milhares de reais)

	Nota	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021	Consolidado 2020
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	**6.746**	122.824	**137.907**	203.495
Dividendos a receber		**1.874**	626	**–**	–
Concessionárias e permissionárias			–	**–**	2.981
Ativo de concessão	11	**–**	–	**62.409**	38.016
Prêmio de seguro	6	**14**	79	**1.265**	890
Tributos e contribuições a compensar	7	**11.505**	11.824	**11.970**	14.250
Adiantamento a fornecedores e funcionários	9	**67**	4	**74**	16
Outros créditos		**–**	–	**95**	–
Recebível na alienação de investimento	8	**36.708**	–	**36.708**	–
Partes relacionadas	10	**6.136**	–	**–**	–
Total do ativo circulante		**63.050**	135.357	**250.428**	259.648
Ativos de operações descontinuadas	12	**–**	9.000	**522.406**	16.119
Total do ativo circulante		**63.050**	144.357	**772.835**	275.767
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Ativo da concessão	11	**–**	–	**871.318**	475.731
Prêmio de seguro	6	**5**	18	**1.201**	1.583
Adiantamento a fornecedores	9	**–**	–	**51.561**	17.109
Tributos e contribuições a compensar	7	**–**	–	**522**	–
Impostos de renda e contribuição social diferido	17	**22.310**	–	**22.310**	
Outros		**–**	–	**499**	–
Recebível na alienação de investimento	8	**–**	40.060	**–**	40.060
		22.315	40.078	**947.410**	534.483
Investimentos	13	**559.477**	241.132	**–**	–
Imobilizado		**2.339**	2.513	**2.339**	2.513
Intangível		**836**	1.271	**836**	1.271
		562.652	244.916	**3.175**	3.784
Total do ativo não circulante		**584.967**	284.994	**950.585**	538.267
Total do ativo		**648.017**	429.351	**1.723.420**	814.034

	Nota	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021	Consolidado 2020
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	14	**3.839**	821	**108.412**	17.872
Partes relacionadas	10	**49.791**	610	**–**	610
Arrendamentos		**1.232**	1.012	**1.232**	1.012
Empréstimos, financiamentos e debêntures	15	**–**	–	**123.018**	–
Encargos setoriais		**–**	–	**–**	129
Imposto de renda e contribuição social		**–**	–	**97**	–
Tributos e contribuições sociais	16	**13.592**	109	**18.717**	479
Salários e encargos sociais		**3.838**	5.098	**4.451**	7.696
Dividendos e juros sobre capital próprio		**983**	329	**983**	329
PIS e COFINS diferidos	17	**–**	–	**2.278**	3.516
Outros		**1**	–	**2**	–
		73.276	7.979	**259.190**	31.643
Passivos de operações descontinuadas	12	**29.978**	–	**550.771**	7.066
Total do passivo circulante		**103.254**	7.979	**809.961**	38.709
Não circulante					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	15	**–**	–	**297.861**	274.355
Arrendamento		**550**	1.614	**550**	1.614
Imposto de renda e contribuição social	16	**–**	13.396	**–**	13.396
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17	**–**	–	**32.848**	33.144
PIS e COFINS diferidos	17	**–**	–	**37.987**	46.454
Total do passivo não circulante		**550**	15.010	**369.245**	368.963
Patrimônio líquido					
Capital social	19a	**370.913**	330.677	**370.913**	330.677
Reservas de lucros	19b	**173.300**	75.685	**173.300**	75.685
Total do patrimônio líquido		**544.213**	406.362	**544.213**	406.362
Total do passivo e patrimônio líquido		**648.017**	429.351	**1.723.420**	814.034

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

continua

Sterlite Power

STERLITE BRAZIL PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ/ME nº 28.704.797/0001-27

continuação

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	2021	2020	2021	2020
Receita de implementação da infraestrutura	20	–	–	**753.965**	45.710
Remuneração do ativo de concessão		–	–	**30.666**	6.441
Receita operacional líquida		–	–	**784.631**	52.151
Custo de implementação de infraestrutura	21	–	–	**(599.812)**	(40.420)
Custo de operação e manutenção		–	–	–	–
Lucro bruto		–	–	**184.819**	11.731
Despesas operacionais					
Despesas gerais e administrativas	22	**(36.047)**	(57.623)	**(43.892)**	(59.414)
Ganho (perda) na alienação de investimentos	23	**(8.161)**	241.965	**(8.161)**	241.965
Resultado de equivalência patrimonial	13	**129.855**	6.375	–	–
Depreciação e amortização		**(1.483)**	–	**(1.483)**	–
Lucro antes do resultado financeiro		**84.164**	190.717	**131.283**	194.282
Receitas financeiras		**1.270**	6.057	**1.709**	6.064
Despesas financeiras		**(897)**	(1.135)	**(19.349)**	(1.641)
Resultado financeiro	24	**373**	4.922	**(17.640)**	4.423
Lucro antes dos tributos sobre o lucro de operações em continuidade		**84.537**	195.639	**113.643**	198.705
Imposto de renda e contribuição social corrente	17	–	(60.187)	**(24)**	(60.187)
Imposto de renda e contribuição social diferido	17	**22.310**	(13.485)	**(6.773)**	(16.551)
Lucro líquido do exercício das operações em continuidade		**106.847**	121.967	**106.847**	121.967
Lucro (prejuízo) após os tributos das operações descontinuadas	12	**(8.525)**	23.070	**(8.525)**	23.070
Lucro líquido do exercício		**98.322**	145.037	**98.322**	145.037

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Lucro líquido do exercício	**98.322**	145.037	**98.322**	145.037
Total de resultados abrangentes	**98.322**	145.037	**98.322**	145.037

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

	Capital social subscrito	Reserva de capital	Reserva legal	Reserva de retenção de lucro	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	330.677	–	5.849	64.799	–	401.325
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	145.037	145.037
Distribuição de reservas de lucros	–	–	–	–	(140.000)	(140.000)
Constituição de reserva legal	–	–	7.252	–	(7.252)	–
Absorção de reserva de retenção de lucros	–	–	–	(2.215)	2.215	–
Saldos em 31 de dezembro de 2020	330.677	–	13.101	62.584	–	406.362
Integralização de capital	**40.236**	–	–			**40.236**
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	**98.322**	**98.322**
Perda em transação entre sócios reflexa	–	**(19.407)**	–	–	–	**(19.407)**
Ganho em transação entre sócios	–	**19.407**	–	–	–	**19.407**
Estorno de dividendos distribuídos a maior	–	–	–	**275**	–	**275**
Dividendos mínimos obrigatórios	–	–	–	–	**(983)**	**(983)**
Constituição de reserva legal	–	–	**4.916**	–	**(4.916)**	–
Constituição das reservas de retenção de lucros	–	–	–	**92.423**	**(92.423)**	–
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**370.913**	–	**18.017**	**155.283**	–	**544.213**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Atividades operacionais				
Lucro antes dos tributos sobre as operações em continuidade	**84.537**	195.639	**113.643**	198.705
Lucro antes dos tributos provenientes de operações descontinuadas	**(5.146)**	34.632	**(5.146)**	34.632
Lucro antes dos tributos	**79.391**	230.271	**108.497**	233.337
Ajustes para reconciliar o lucro líquido (prejuízo) ao caixa gerado (usado) nas atividades operacionais				
PIS e COFINS diferidos	–	–	**32.264**	19.223
Resultado de equivalência patrimonial	**(129.855)**	(6.375)	–	–
Baixa do intangível	–	18	–	18
Depreciação e amortização	**1.483**	1.440	**1.483**	1.440
Adição de ativos mantidos para venda	–	–	–	–
Baixa de ativos mantidos para venda	**10.401**	200.817	–	234.449
Baixa de dividendos	–	275	–	275
Custódia em garantia - não vinculado	–	10.600	–	10.600
(–) Provisão para perdas de ativos mantido para venda	–	22.604	–	22.604
Ajuste a valor presente - arrendamentos	**356**	297	**356**	297
Reajuste de arrendamentos	–	194	–	194
Juros, variações monetárias sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	–	690	**4.367**	39.305
Baixa de JSCP	–	3.287	–	–
Outros ajustes	**2**	35	**2**	(6)
	(38.222)	464.153	**146.969**	561.736
Decréscimo (acréscimo) de ativos				
Concessionárias e permissionárias	–	–	**(1.206)**	(4.098)
Ativo de concessão	–	–	**(813.804)**	(183.798)
Tributos e contribuições a compensar	**319**	(10.961)	**(352)**	(11.512)
Prêmio de seguro	**78**	(39)	**(377)**	61
Adiantamentos a fornecedores e empregados	**(63)**	12	**(34.899)**	(5.353)
Partes relacionadas	**(136)**	–	–	–
Outros	–	1	**(644)**	28
Dividendos a receber	**(3)**	–	–	–
	195	(10.987)	**(851.282)**	(204.672)
Aumento (diminuição) nos passivos				
Fornecedores	**3.018**	(1.007)	**17.197**	(8.256)
Tributos e contribuições sociais	**87**	(162)	**5.327**	(2.126)
Encargos setoriais	–	–	**23**	(25)
Salários e encargos sociais	**(1.260)**	1.414	**(3.236)**	(500)
Contas a pagar - Partes relacionadas	**(610)**	–	**(610)**	–
Passivo de operações descontinuadas	**143.866**	–	–	–
Outras obrigações	–	–	–	(790)
Imposto de Renda e CSLL	–	(58.913)	–	(58.913)
	145.101	(58.668)	**180.701**	(70.610)
Fluxo de caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	**107.074**	394.498	**(523.612)**	286.454
Investimento em controladas	**(314.456)**	(81.909)	–	–
Recebível alienação de investimentos	**3.352**	(40.060)	**3.352**	(40.060)
Aquisição de ativo imobilizado	**(874)**	–	**(874)**	–
Fluxo de caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos	**(311.978)**	(121.969)	**2.478**	(40.060)
Pagamento de dividendos	–	(140.000)	–	(140.000)
Aumento de capital	**40.236**	–	**40.236**	–
Pagamentos de arrendamento	**(1.200)**	(1.193)	**(1.200)**	(1.193)
Debêntures e empréstimo captados líquidos do custo de emissão	–	–	**416.512**	–
Captação de empréstimos com partes relacionadas	**49.791**	–	–	–
Empréstimo pagos	–	(30.000)	–	(30.000)
Títulos e valores mobiliários - conta reserva	–	–	–	(3.577)
Juros pagos	–	(1.015)	–	(4.649)
Passivo disponível para venda	–	–	–	–
Fluxo de caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	**88.828**	(172.208)	**455.548**	(179.419)
Acréscimo (decréscimo) no caixa e equivalentes de caixa	**(116.078)**	100.321	**(65.588)**	66.975
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	**122.824**	22.503	**203.495**	136.520
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	**6.746**	122.824	**137.907**	203.495
Acréscimo (decréscimo) no caixa e equivalentes de caixa	**116.078**	(100.321)	**(65.588)**	66.948

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

1.1. Objeto social:
A Sterlite Brazil Participações Energia S.A. ("Companhia" ou "Brazil Participações"), é uma Companhia *holding* nacional, constituída sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, constituída em 30 de junho de 2017, e tem como objetivo social a participação no capital de outras sociedades ou em outros empreendimentos, na qualidade de sócia, acionista ou quotista, associação em consórcio ou qualquer outro tipo de colaboração empresarial. A Companhia tem a sua sede na Avenida Dr. Cardoso de Melo, nº 1.308 - 8º andar, no município de São Paulo até dezembro 2021, em 2022 foi alterada para Avenida Engenheiro Luis Carlos Berrini, 105, 12 º andar no município de São Paulo. As acionistas são: Sterlite Power Grid Ventures Limited., com sede em Mumbai, Índia e Sterlite Grid 5 Limited, com sede em Nova Deli, Índia. As Companhias: Borborema Transmissão de Energia S.A. ("Borborema"), São Francisco Transmissão de Energia S.A. ("São Francisco"), Goyaz Transmissão de Energia S.A. ("Goyaz"), Marituba Transmissão de Energia S.A. ("Marituba"), Solaris Transmissão de Energia S.A. ("Solaris"), Vineyards Participações S.A. (Vineyards Participações), SE Vineyards Transmissão de Energia S.A. ("SE Vineyards") e GBS Participações S.A. (GBS) são controladas da Sterlite Brazil Partipações e têm o propósito específico e único de explorar concessões de serviços públicos de transmissão, prestados mediante a implantação, construção, operação e manutenção de instalações de transmissão, incluindo os serviços de apoio e administrativos, provisão de equipamentos e materiais de reserva, programações, medições e demais serviços complementares necessários à transmissão de energia elétrica. Essas atividades são regulamentadas pela ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica. **1.2. Das concessões:** As controladas da Companhia possuem o direito de explorar, direta ou indiretamente, os seguintes contratos de concessão de Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica:

				Revisão Tarifária Periódica			Receita Anual Permitida - RAP (21-22)	
Concessionária	Contrato	Prazo (anos)	Vencimento	Prazo (anos)	Próxima	Índice de correção	R$	Mês base
SE Vineyards**	31/2017	30	11/08/2047	5	2023	IPCA	41.809	10/2016
Borborema	15/2018	30	21/09/2048	5	2024	IPCA	29.916	02/2018
Borborema - RBNI	15/2018	30	21/09/2048	5	2024	IPCA	10.759	02/2018
Goyaz	23/2018	30	21/09/2048	5	2024	IPCA	29.473	02/2018
Marituba	26/2018	30	21/09/2048	5	2024	IPCA	71.740	02/2018
São Francisco	18/2018	30	21/09/2048	5	2024	IPCA	61.124	02/2018
Solaris	31/2018	30	21/09/2048	5	2024	IPCA	36.585	02/2018
Solaris - RBNI	31/2018	30	21/09/2048	5	2024	IPCA	12.870	02/2018

** A Vineyards foi transferida para a Vineyards Participações em maio de 2021, na qual a empresa detém 100% das ações.

1.3. Receita Anual Permitida - RAP: A RAP tem por finalidade remunerar os investimentos na infraestrutura da concessão bem como os serviços de operação e manutenção da linha de transmissão. A ANEEL promoverá a revisão da RAP em intervalos periódicos de 5 anos, contado do primeiro mês de julho subsequente à data de assinatura do contrato de concessão. O elemento 3, Linha de Transmissão Candiota 2 - Bagé 2 da controlada SE Vineyards foi concluído em 27 de janeiro de 2022 e dessa forma o projeto ficou pronto para sua entrada em operação. **1.4. Encargos regulamentares:** Conforme instituído pelo art.13 da lei 9.427/96, concessionárias, permissionárias e autorizados, devem recolher diretamente a ANEEL a taxa anual de fiscalização, que é equivalente a 0,4% do valor do benefício anual auferido em função das atividades desenvolvidas. As controladas da Companhia aplicarão anualmente em pesquisa e desenvolvimento, o montante de, no mínimo, 1% da Receita operacional líquida estabelecida no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, nos termos da Lei nº 9.991/00, e na forma em que dispuser a regulamentação específica sobre a matéria. **1.5. Impactos da COVID-19 (Coronavírus) nos negócios do grupo:** A administração da Companhia e de suas controladas vem acompanhando os impactos do novo coronavírus (COVID-19) no cenário macroeconômico e em seus negócios e avaliando constantemente os possíveis riscos de inadimplência, em função de uma possível ruptura de fluxo de caixa no sistema. Entretanto, entende que as ações que o Governo estruturou de suporte ao Setor de Energia Elétrica foram eficientes para conter estes riscos. Adicionalmente, a Companhia e suas controladas seguem diligentes no acompanhamento dos prazos de obras em curso, mas considera que eventuais atrasos poderão ocorrer até a normalização das atividades do mercado como um todo. O negócio das controladas da Companhia apresenta receita previsível, reajustada pela inflação e de longo prazo, assegurada pelos modelos regulatórios dos segmentos de atuação, não apresentando risco de demanda, por não depender de volume consumido de eletricidade e nem de preços de energia. Desta forma, a administração da Companhia e de suas controladas não considera que exista risco de realização de seus recebíveis em decorrência da COVID-19 no exercício findo em 31 de dezembro de 2021. A Companhia e suas controladas implementaram medidas de precaução para reduzir a exposição dos seus colaboradores ao risco do novo Coronavírus (COVID-19) e, dessa forma, garantir continuidade e qualidade de suas operações, tais como: rodízio de operadores em grupo fixo; sistemas de contingência; restrições de viagens; ampliação de trabalho remoto; limitação de trabalho presencial com obrigatoriedade de agendamento prévio da estação de trabalho por meio de aplicativo para maior controle por parte da administração; uso obrigatório de máscaras durante toda a interação presencial; distanciamento das estações de trabalho e demais ambientes do escritório; restrições de utilização de salas de reunião e incentivo à realização de reuniões de forma virtual e acompanhamento do quadro de saúde e bem-estar dos seus colaboradores. Em relação a seus investimentos, não foram identificadas desvalorização subsequente dos mesmos, a Companhia e suas controladas mitigam os riscos de volatilidade do mercado financeiro efetuando aplicações em investimentos que possuem baixo risco de volatilidade, tendo em vista seu perfil conservador. Atualmente, não há previsão de atraso nas construções em andamento que possa afetar as receitas de infraestrutura constantes em suas estimativas para recuperabilidade do Imposto de renda diferido consolidado. Com base na avaliação acima, em 31 de dezembro de 2021 até a data de emissão dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração avaliou os efeitos da Covid-19 e seus impactos no: (i) uso do pressuposto de continuidade operacional; (ii) gestão de liquidez; (iii) exposição da Companhia e de suas controladas aos impactos no setor elétrico e, concluiu não existirem impactos a serem reconhecidos nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em decorrência deste assunto.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

2.1. Bases de elaboração e apresentação: As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. A Companhia e suas controladas não possuem outros resultados abrangentes, portanto, o único item de resultado abrangente total é o resultado do exercício. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas pela Administração em 06 de junho de 2022. **2.2. Continuidade operacional:** Com base nos fatos e circunstâncias existentes nesta data, a administração avaliou a capacidade da Companhia e de suas controladas em continuar operando normalmente e está convencida de que suas operações têm capacidade de geração de fluxo de caixa suficiente para honrar seus compromissos de curto prazo, e assim dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade. A Companhia apresenta capital circulante líquido negativo em 31 de dezembro de 2021, no montante de R$ 39.221, porém a administração não entende este fato como um risco, uma vez que para reverter esse ponto, concluirá a venda do projeto Vineyards em 2022, gerando os recursos necessários para reverter esta situação. **2.3. Moeda funcional e de apresentação:** As demonstrações financeiras da controladora e de suas controladas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas pela moeda funcional que é o Real, moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia e suas controladas atuam. **2.4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas:** A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer que a Administração faça julgamentos, utilizando estimativas e premissas baseadas em fatores objetivos e subjetivos e em opinião de assessores jurídicos, para determinação dos valores adequados para registro de determinadas transações que afetam ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais dessas transações podem divergir dessas estimativas. Esses julgamentos, estimativas e premissas são revistos ao menos anualmente e eventuais ajustes são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas. Julgamentos, estimativas e premissas considerados críticos estão relacionados aos seguintes aspectos: • Constituição de ativo ou passivo fiscal diferido (Nota 17); • Contabilização de contratos de concessão (Nota 11). Na contabilização dos contratos de concessão, as controladas da Companhia efetuam análises que envolvem o julgamento da Administração, substancialmente, no que diz respeito a aplicabilidade da interpretação de contratos de concessão, determinação e classificação de receitas de implementação da infraestrutura, ampliação, reforços e melhorias como ativo contratual. Momento de reconhecimento do ativo contratual: A Administração das controladas da Companhia avaliam o momento de reconhecimento dos ativos das concessões com base nas características econômicas de cada contrato de concessão. O ativo contratual se origina na medida em que a concessionária satisfaz a obrigação de construir e implementar a infraestrutura de transmissão, sendo a receita reconhecida ao longo do tempo do projeto. O ativo contratual é registrado em contrapartida a receita de implementação da infraestrutura, que é reconhecida conforme os gastos incorridos. A parcela do ativo contratual indenizável é identificada quando a implementação da infraestrutura é finalizada. Determinação da taxa de desconto do ativo contratual: A taxa aplicada ao ativo contratual é a taxa de desconto que seria refletida em uma transação de financiamento separada entre as entidades e seu cliente no início do contrato que foi de 9.44%. Essa taxa refletiria as características de crédito da parte que recebe financiamento no contrato, bem como qualquer garantia ou garantia fornecida pelo cliente ou pela entidade, incluindo os ativos transferidos no contrato. A taxa para precificar o componente financeiro do ativo contratual é estabelecida na data do início de cada contrato de concessão. Quando o Poder Concedente revisa ou atualiza a receita que as controladas da Companhia têm direito a receber, a quantia escriturada do ativo contratual é ajustada para refletir os fluxos revisados, sendo o ajuste reconhecido como receita ou despesa no resultado. Determinação das receitas de implementação da infraestrutura: Quando a concessionária presta serviços de implementação da infraestrutura, é reconhecida a receita de implementação da infraestrutura pelo valor justo e os respectivos custos relativos aos serviços de implementação da infraestrutura prestados, resultando numa margem de lucro da implementação da infraestrutura quando confrontada com o valor justo da contraprestação dos serviços via Receita Anual Permitida (RAP). As variações positivas ou negativas em relação à margem estimada são alocadas no resultado quando incorridas. Determinação das receitas de operação e manutenção: Após a entrada em operação, quando a concessionária presta serviços de operação e manutenção, é reconhecida a receita pelo valor justo, tendo como um dos parâmetros os valores estimados pelo Poder Concedente e os respectivos custos, conforme contraprestação dos serviços. Conforme previsto no contrato de concessão, o concessionário atua como prestador de serviço. O concessionário implementa, amplia, reforça ou melhora a infraestrutura (serviços de implementação da infraestrutura) usada para prestar um serviço público além de operar e manter essa infraestrutura (serviços de operação e manutenção) durante determinado prazo. A transmissora de energia é remunerada pela disponibilidade da infraestrutura durante o prazo da concessão. O contrato de concessão não transfere ao concessionário o direito de controle do uso da infraestrutura de serviços públicos. É prevista apenas a cessão de posse desses bens para realização dos serviços públicos, sendo os bens revertidos ao Concedente após o encerramento do respectivo contrato.

continua

Sterlite Power

STERLITE BRAZIL PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ/ME nº 28.704.797/0001-27

continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

O concessionário tem direito de operar a infraestrutura para a prestação dos serviços públicos em nome do Poder Concedente, nas condições previstas no contrato de concessão. O concessionário deve registrar e mensurar a receita dos serviços que presta de acordo com os Pronunciamentos Técnicos CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente e CPC 48 - Instrumentos Financeiros e ICPC 01 (R1) - Contratos de Concessão. Caso o concessionário realize mais de um serviço regido por um único contrato, a remuneração recebida ou a receber deve ser alocada a cada obrigação de performance com base nos valores relativos aos serviços prestados caso os valores sejam identificáveis separadamente. O ativo de concessão registra valores a receber referentes à implementação da infraestrutura e a receita de remuneração dos ativos da concessão. **2.5. Procedimentos de consolidação:** As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as normas estabelecidas pelo CPC 36 (R3) - Demonstrações consolidadas, abrangendo a Companhia e suas controladas. As controladas são todas as Companhias nas quais a Sterlite Brazil Participações S.A. detém o controle, o controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades. As controladas são consolidadas integralmente a partir da data em que o controle se inicia, até a data em que deixa de existir. Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as participações nas controladas se apresentavam da seguinte forma:

	Participação %	
	2021	**2020**
Controladas		
Borborema Transmissão de Energia S.A. ("Borborema")	**100**	100
Goyaz Transmissão de Energia S.A. ("Goyaz")	**100**	100
Marituba Transmissão de Energia S.A. ("Marituba")	**100**	100
São Francisco Transmissão de Energia S.A. ("São Francisco")	**100**	100
Solaris Transmissão de Energia S.A. ("Solaris")	**100**	100
GBS Participações S.A.	**100**	0
SE Vineyards Transmissão de Energia S.A. ("Vineyards")	**100***	100
Vineyards Participações S.A.*	**100**	0

* Em maio 2021, 100% das ações da SE Vineyards Transmissão de Energia S.A. foram transferidas para Vineyards Participações S.A. A Companhia manteve sua participação indireta nesta controlada. As práticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as Companhias consolidadas e o exercício social dessas controladas coincide com o da controladora. Os seguintes procedimentos foram adotados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas: (i) Eliminação do patrimônio líquido das controladas; (ii) Eliminação do resultado de equivalência patrimonial; e (iii) Eliminação dos saldos de ativos e passivos, receitas e despesas entre as Companhias consolidadas, bem como das contas mantidas entre estas controladas.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1. Instrumentos financeiros: a) Ativos financeiros: i) *Classificação e mensuração:* Conforme o CPC 48 os instrumentos financeiros são classificados em três categorias: mensurados ao custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("VJORA") e ao valor justo por meio do resultado ("VJR"). A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais e do modelo de negócio para a gestão destes ativos financeiros. A Companhia e suas controladas apresentam os instrumentos financeiros de acordo com as categorias anteriormente mencionadas: *Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado:* Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a ser obrigatoriamente mensurados ao valor justo. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos do principal e juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado. As variações líquidas do valor justo são reconhecidas no resultado. Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os ativos financeiros classificados nesta categoria estão relacionados a aplicações financeiras. *Custo amortizado:* Um ativo financeiro é classificado e mensurado pelo custo amortizado, quando tem finalidade de recebimento de fluxos de caixa contratuais e gerar fluxos de caixa que sejam "exclusivamente pagamentos de principal e de juros" sobre o valor do principal em aberto. Esta avaliação é executada em nível de instrumento. Os ativos mensurados pelo valor de custo amortizado utilizam método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução de valor recuperável. A receita de juros é reconhecida através da aplicação de taxa de juros efetiva, exceto para créditos de curto prazo quando o reconhecimento de juros seria imaterial. Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os ativos financeiros classificados nesta categoria estão relacionados ao caixa e bancos, concessionárias e permissionárias, empréstimos, financiamentos e debêntures, arrendamentos e fornecedores. ii) *Redução ao valor recuperável de ativos financeiros (impairment):* Conforme o CPC 48 o modelo de "perdas esperadas" se aplica aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais. iii) *Baixa de ativos financeiros:* A baixa (desreconhecimento) de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando são transferidos a um terceiro os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual, substancialmente, todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pelas controladas em tais ativos financeiros transferidos é reconhecida como um ativo ou passivo separado. b) Passivos financeiros: Os passivos financeiros são classificados como ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado. Os outros passivos financeiros (incluindo empréstimos) são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. **3.2. Caixa e equivalente de caixa:** O caixa e os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. São considerados equivalentes de caixa as aplicações financeiras de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento em três meses ou menos, a contar da data de contratação (nota 5). **3.3. Ativo de concessão - contratual:** Conforme previsto no contrato de concessão, o concessionário atua como prestador de serviço. O concessionário implementa, amplia, reforça ou melhora a infraestrutura (serviços de implementação da infraestrutura) usada para prestar um serviço público além de operar e manter essa infraestrutura (serviços de operação e manutenção) durante determinado prazo. A transmissora de energia é remunerada pela disponibilidade da infraestrutura durante o prazo da concessão. O contrato de concessão não transfere ao concessionário o direito de controle do uso da infraestrutura de serviços públicos. É prevista apenas a cessão de posse desses bens para realização dos serviços públicos, sendo os bens revertidos ao poder concedente após o encerramento do respectivo contrato. O concessionário tem direito de operar a infraestrutura para a prestação dos serviços públicos em nome do Poder Concedente, nas condições previstas no contrato de concessão. O concessionário deve registrar e mensurar a receita dos serviços que presta de acordo com os Pronunciamentos Técnicos CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente, CPC 48 - Instrumentos Financeiros e ICPC 01 (R1) - Contratos de Concessão. Caso o concessionário realize mais de um serviço regido por um único contrato, a remuneração recebida ou a receber deve ser alocada a cada obrigação de performance com base nos valores relativos aos serviços prestados caso os valores sejam identificáveis separadamente. O ativo de concessão registra valores a receber referentes à implementação da infraestrutura, à receita de remuneração dos ativos da concessão e a serviços de operação e manutenção, classificados em: a) Ativo de concessão - financeiro: A atividade de operar e manter a infraestrutura de transmissão tem início após o término da fase de construção e entrada em operação da mesma. O reconhecimento do contas a receber e da respectiva receita origina somente depois que a obrigação de desempenho é concluída mensalmente. De forma que estes valores a receber, registrados na rubrica "Serviços de O&M", são considerados ativo financeiro a custo amortizado. b) Ativo de concessão - contratual: As concessões das controladas da Companhia foram classificadas dentro do modelo de ativo contratual, a partir de 1º de janeiro de 2018, conforme adoção do CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente. O ativo contratual se origina na medida em que a concessionária satisfaz a obrigação de construir e implementar a infraestrutura de transmissão, sendo a receita reconhecida ao longo do tempo do projeto, porém o recebimento do fluxo de caixa está condicionado à satisfação da obrigação de desempenho de operação e manutenção. Mensalmente, à medida que as controladas da Companhia operam e mantêm a infraestrutura, a parcela do ativo contratual equivalente à contraprestação daquele mês pela satisfação da obrigação de desempenho de construir torna-se um ativo financeiro, pois nada mais além da passagem do tempo será requerida para que o referido montante seja recebido. Os benefícios deste ativo são os fluxos de caixa futuros. O valor do ativo contratual das concessionárias de transmissão de energia é formado por meio do valor presente dos seus fluxos de caixa futuros. O fluxo de caixa futuro é estimado no início da concessão, ou na sua prorrogação, e as premissas de sua mensuração são revisadas na Revisão Tarifária Periódica (RTP). Os fluxos de caixa são definidos a partir da Receita Anual Permitida (RAP), que é a contraprestação que as concessionárias recebem pela prestação do serviço público de transmissão aos usuários. Estes recebimentos amortizam os investimentos nessa infraestrutura de transmissão e eventuais investimentos não amortizados (bens reversíveis) geram o direito de indenização do Poder Concedente ao final do contrato de concessão. Este fluxo de recebimentos é (i) remunerado pela taxa que representa o componente financeiro do negócio, estabelecida no início de cada projeto, e, (ii) atualizado pelo IPCA. A implementação da infraestrutura, atividade executada durante fase de obra, tem o direito à contraprestação vinculado à performance de finalização da obra e das obrigações de desempenho de operar e manter, e não somente a passagem do tempo, sendo o reconhecimento da receita e custos das obras, relacionados à formação deste ativo através dos gastos incorridos. As receitas com implementação da infraestrutura e receita de remuneração dos ativos de concessão estão sujeitas ao diferimento de Programa de Integração Social - PIS e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS cumulativos, registrados na conta "impostos diferidos" no passivo não circulante. **3.4. Investimentos:** A Companhia bem como suas controladas reconhecem e demonstram os investimentos em controladas por meio do método de equivalência patrimonial. **3.5. Ativos não circulantes mantidos para venda e operações descontinuadas:** A companhia classifica um ativo não circulante como mantido para venda quando o seu valor contábil será recuperado, principalmente, por meio de transação de venda em vez do uso contínuo. Estes ativos não circulantes e mantidos para venda são mensurados pelo menor entre o seu valor contábil e o valor justo líquido das despesas de venda. As despesas de venda são representadas pelas despesas incrementais diretamente atribuíveis à venda, excluídos as financeiras e os tributos sobre o lucro. Os critérios de classificação de ativos não circulantes mantidos para venda são atendidos quando a venda é altamente provável e o ativo ou o grupo de ativos mantido para venda estão disponíveis para venda imediata em suas condições atuais, sujeito apenas aos termos que sejam habituais e costumeiros para venda de tais ativos mantidos para venda. O nível hierárquico de gestão apropriado da Companhia está comprometido com o plano de venda do ativo, tendo sido iniciado um programa firme para localizar um comprador e conclusão do plano em até um ano a partir da data da classificação, conforme indicado na Nota 12. Ativos e passivos classificados como mantidos para venda são apresentados separadamente como itens circulantes no balanço patrimonial. Uma operação descontinuada é um componente da entidade que foi baixado ou está classificado como mantido para venda e: • Representa uma importante linha separada de negócios ou área geográfica de operações; • É parte integrante de um único plano coordenado para venda de uma importante linha separada de negócios ou área geográfica de operações; e • É uma controlada adquirida exclusivamente com o objetivo da revenda. Operações descontinuadas são excluídas dos resultados de operações em continuidade, sendo apresentadas como um único valor no resultado após os tributos a partir de operações descontinuadas na demonstração do resultado. Divulgações adicionais são apresentadas na Nota 12. Todas as demais notas às demonstrações financeiras incluem valores para operações em continuidade, exceto quando mencionado de outra forma. **3.6. Ativo imobilizado:** É demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada, representado, basicamente, pelos ativos administrativos. A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa quando incorrido. **3.7. Ativo intangível:** Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida: (i) ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. (ii) ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo. **3.8. Arrendamentos:** a) Controladora como arrendatária: A Companhia avalia na data de início do contrato, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação. *Arrendatário:* A Companhia e suas Controladas aplicam uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes. *Ativos de direito de uso:* A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento. Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso é idêntico ao valor dos passivos de arrendamentos reconhecidos. Contemplam no cálculo custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo período do prazo do arrendamento. *Passivos de arrendamento:* Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente líquido dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do contrato. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Ao calcular o valor presente líquido dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa a taxa implícita encontrada na taxa de capitação da dívida na data de início. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação: mudança no prazo do arrendamento, alteração nos pagamentos do arrendamento ou alteração na avaliação da opção de compra do ativo subjacente. *Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor:* Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento. **3.9. Demais ativos circulantes e não circulantes:** Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. **3.10. Passivos circulantes e não circulantes:** São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia e suas controladas possuem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. **3.11. Ajuste a valor presente de ativos e passivos:** Os ativos e passivos monetários não circulantes estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros implícita dos respectivos ativos e passivos. **3.12. Dividendos e juros sobre capital próprio:** A política de reconhecimento de dividendos está em conformidade com o CPC 24 e ICPC 08 (R1), que determinam que os dividendos propostos que estejam fundamentados em obrigações estatutárias, devem ser registrados no passivo circulante. O estatuto da Companhia estabelece um dividendo mínimo obrigatório equivalente a 1% do lucro líquido do exercício, ajustado pela constituição de reserva legal. A Companhia e suas controladas podem distribuir juros sobre o capital próprio, os quais são dedutíveis para fins fiscais e imputá-los aos dividendos obrigatórios. Quando distribuídos são demonstrados como destinação do resultado diretamente no patrimônio líquido. **3.13. Segmento de negócio:** Segmentos operacionais são definidos como atividades de negócio das quais pode se obter receitas e incorrer em despesas, com disponibilidade de informações financeiras individualizadas e cujos resultados operacionais são regularmente revistos pela administração no processo de tomada de decisão. A Administração da Companhia entende que, embora suas controladas reconheçam receita para as atividades de implementação da infraestrutura, e de operação e manutenção, considerou-se que essas receitas são originadas por contratos de concessão que possuem apenas um segmento de negócio: transmissão de energia elétrica. **3.14. Provisão para redução ao valor recuperável ("impairment"):** A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos financeiros e não financeiros com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para perda ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável e as respectivas provisões são apresentadas nas notas explicativas. Para o exercício não houve a identificação de ativos a terem ajustes no valor recuperável. **3.15. Reconhecimento de receita:** As receitas são reconhecidas quando ou conforme a entidade satisfaz as obrigações de performance assumidas no contrato com o cliente, e somente quando houver um contrato aprovado; for possível identificar os direitos; houver substância comercial e for provável que a entidade receberá a contraprestação à qual terá direito. As receitas das controladas da Companhia são classificadas nos seguintes grupos: a) Receita de infraestrutura: Refere-se aos serviços de implementação da infraestrutura, ampliação, reforço e melhorias das instalações de transmissão de energia elétrica. As receitas de infraestrutura são reconhecidas conforme os gastos incorridos e calculadas acrescendo-se as alíquotas de PIS e COFINS ao valor do investimento, uma vez que os projetos embutem margem suficiente para cobrir os custos de implementação da infraestrutura e encargos, considerando que boa parte de suas instalações é implementada através de contratos terceirizados com partes não relacionadas. As variações positivas ou negativas em relação à margem estimada são alocadas no resultado ao fim de cada obra. Toda a margem de construção é reconhecida durante a obra e variações positivas ou negativas são alocadas imediatamente ao resultado, no momento que incorridas. Para estimativa referente à Receita de Construção, a Companhia utilizou um modelo que apura o custo de financiar o cliente (no caso, Poder Concedente). A taxa definida para o valor presente líquido da margem de construção (e de operação) é definida no momento inicial do projeto e não sofre alterações posteriores, sendo apurada de acordo com o risco de crédito do cliente e prazo de financiamento. b) Remuneração dos ativos de concessão: Refere-se aos juros reconhecidos pelo método linear com base na taxa de desconto, que representa a remuneração dos investimentos da infraestrutura de transmissão, por considerar as especificidades do negócio. A taxa busca precificar o componente financeiro do ativo contratual, determinada na data de início de cada contrato de concessão e não sofre alterações posteriores. A taxa incide sobre o montante a receber do fluxo futuro de recebimento de caixa. c) Receita de operação e manutenção: Refere-se aos serviços de operação e manutenção das instalações de transmissão de energia elétrica, que tem após o término da fase de construção e visa a não interrupção da disponibilidade dessas instalações. d) Ganho ou perda de eficiência na implementação de infraestrutura: Refere-se às variações positivas ou negativas alocadas no resultado no momento da entrada em operação de cada projeto de reforço, melhorias e os novos contratos de concessão. **3.16. Despesas operacionais:** As despesas operacionais são reconhecidas e mensuradas de acordo com o regime de competência, apresentadas líquidas dos respectivos créditos de PIS e COFINS quando aplicável. A companhia classifica seus gastos operacionais na Demonstração de Resultado por função, ou seja, segregando entre custos e despesas de acordo com sua origem e função desempenhada, em conformidade com o requerido no artigo 187 da lei 6.404/76. Os gastos realizados para implementação de infraestrutura são reconhecidos como ativo pois resultam em benefícios econômicos futuros. **3.17. Imposto de renda e contribuição social:** Correntes: O imposto de renda é apurado sobre o lucro tributável na alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem a R$240.000 no período de 12 meses, enquanto a contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável reconhecido pelo regime de competência. Portanto, a adição ao lucro contábil de despesas temporariamente não dedutíveis, ou exclusão de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente, geram créditos ou débitos tributários diferidos. A companhia não apresenta saldos de tributos correntes. A Companhia e as controladas Marituba e São Francisco se encontram em regime de tributação de Lucro real. Durante o exercício de 2021, as controladas Borborema, Solaris e Goyaz alteraram o seu regime tributário para o Lucro presumido. O cálculo do imposto de renda tem como base 8% da receita total e sobre esse resultado é aplicada a alíquota de 25%, enquanto para o cálculo da contribuição social utiliza como base 12% da receita total e sobre o resultado aplicamos a alíquota de 9%. Diferidos: Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada exercício, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada. Os impostos diferidos ativos e passivos são compensados apenas quando há o direito legal de compensar o ativo fiscal corrente com o passivo fiscal corrente e quando eles estão relacionados aos impostos administrados pela mesma autoridade fiscal e a Companhia e suas controladas pretendem liquidar o valor líquido dos seus ativos e passivos fiscais correntes. Impostos sobre serviços: Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre serviços, exceto quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre serviços é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso. **3.18. Provisões:** As provisões são reconhecidas para obrigações presentes resultantes de eventos passados e de perda provável passível de estimativa de valores de liquidação financeira de forma confiável. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada exercício, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa. A Companhia e suas controladas reconhecem provisão para causas tributárias, cíveis e trabalhistas de risco provável. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. Em 31 de dezembro de 2021, constatou que não há ações movidas contra a Companhia e suas controladas com prognóstico de perda classificadas como "provável" e que gerem, portanto, a necessidade de constituição de provisão para riscos trabalhistas, cíveis e tributários. **3.19. Despesas e receitas financeiras:** As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros aplicações financeiras e é reconhecida no resultado através do método de juros efetivos. As despesas financeiras abrangem basicamente as despesas bancárias, juros, multa e despesas com juros sobre empréstimos e debêntures que são reconhecidos pelo método de taxa de juros efetivos. A Companhia e suas controladas classificam os juros como fluxo de caixa das atividades de financiamento porque são custos da obtenção de recursos financeiros.

4. NOVAS NORMAS E INTERPRETAÇÕES

4.1. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2021: A Companhia e suas controladas adotaram a partir de 1º janeiro de 2021 as normas abaixo, entretanto, não há efeito material nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. • Alterações no CPC 06 (R2), CPC 11, CPC 38, CPC 40 (R1) e CPC 48: Reforma da Taxa de Juros de Referência; • Alterações no CPC 06 (R2): Benefícios Relacionados à Covid-19 Concedidos para Arrendatários em Contratos de Arrendamento que vão além de 30 de junho de 2021. **4.2 Normas emitidas ou alteradas, mas ainda não vigentes:** As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia e suas controladas pretendem adotar estas normas e interpretações novas e alteradas, se aplicável, após emissão pelo CPC quando entrarem em vigor. A Companhia e suas controladas ainda não concluiram a sua análise sobre os eventuais impactos decorrentes da adoção das referidas normas; • Alterações ao IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante. As alterações serão válidas para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023; • Alterações ao IAS 8: Definição de estimativas contábeis. As alterações serão vigentes para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023; • Alterações ao IAS 1 e IFRS Practice Statement 2: Divulgação de políticas contábeis. As alterações são aplicáveis para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	2021	**2020**	**2021**	**2020**
Caixa e depósitos bancários	**4.208**	195	**42.841**	3.396
Aplicações financeiras	**2.538**	122.629	**95.066**	200.099
	6.746	122.824	**137.907**	203.495

As aplicações financeiras, classificadas como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, são do tipo CDB, remuneradas pelo CDI. Em 2021 a rentabilidade

continua

Sterlite Power

STERLITE BRAZIL PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ/ME nº 28.704.797/0001-27

continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

das aplicações financeiras da Companhia foi de R$ 1.270 (R$ 5.950 em 2020). Nas controladas, a rentabilidade totalizou R$ 1.266 em 2021 (R$ 8.383 em 2020).

6. PRÊMIO DE SEGURO

	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021	Consolidado 2020
Prêmio de seguro				
Circulante	**14**	79	**1.265**	890
Não circulante	**5**	18	**1.201**	1.583
	19	97	**2.466**	2.473

A controladora possui seguro contratado contra riscos de incêndios do prédio comercial locado para suas atividades, de acordo com cláusula contratual de arrendamento. As controladas possuem contratos de seguro garantindo a indenização, até o valor fixado na apólice, pelos prejuízos decorrentes do inadimplemento das obrigações assumidas pela Companhia no contrato principal, oriundo do Edital do Leilão nº 005/2016, 002/2017, 002/2018 e 004/2018-ANEEL, bem como multas e indenizações devidas à Administração Pública. As garantias de indenização, na modalidade de construção, fornecimento ou prestação de serviços, são apresentadas a seguir:

Companhia	Seguradora	Garantias	Valor segurado	Vigência
Brazil Participações	Chubb Seguradora	Seguro incendo	R$9.146	03/07/2021 a 03/07/2022
Brazil Participações	Pottencial Seguradora	Locação de imóvel	R$1.648	01/06/2020 a 31/05/2023
São Francisco	Swiss RE Corporate	Construção e fornecimento na prestação de serviços	R$38.632	13/09/2018 a 17/06/2024
Borborema	Axa Seguros S.A.	Construção e fornecimento na prestação de serviços	R$ 283.282	21/06/2021 a 31/03/2024
Borborema	Swiss RE Corporate	Construção e fornecimento na prestação de serviços	R$18.342	13/09/2018 a 16/12/2023
Goyaz	Swiss RE Corporate	Construção e fornecimento na prestação de serviços	R$16.079	13/09/2018 a 18/06/2023
Goyaz	Fairfax Brasil Seguros Corporativos S.A.	Construção e fornecimento na prestação de serviços	R$ 263.213	20/08/2021 a 30/06/2024
Marituba	Swiss RE Corporate	Construção e fornecimento na prestação de serviços	R$28.025	13/09/2018 a 16/12/2023
Solaris	Swiss RE Corporate	Construção e fornecimento na prestação de serviços	R$20.156	13/09/2018 a 27/09/2024
Solaris	Axa Seguros S.A.	Construção e fornecimento na prestação de serviços	R$345.091	25/06/2021 a 15/04/2024
Vineyards	Axa Seguros S.A.	Construção e fornecimento na prestação de serviços	R$19.764	02/08/2017 a 08/05/2023

7. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A COMPENSAR

	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021	Consolidado 2020
Tributos retidos sobre faturamento	–	–	–	187
Imposto de renda sobre aplicações financeiras	–	1.016	–	2.042
PIS e COFINS a recuperar	**10**	–	**988**	978
ICMS a recuperar	–	–	–	–
IR e CSLL retido na fonte	**11.490**	10.803	**11.497**	11.038
Outros	**5**	5	**7**	5
	11.505	11.824	**12.492**	14.250
Circulante	**11.505**	11.824	**11.970**	14.250
Não Circulante	–	–	**522**	–

8. RECEBÍVEL NA ALIENAÇÃO DE INVESTIMENTO

	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021	Consolidado 2020
Recebível na alienação de investimento	**36.708**	40.060	**36.708**	40.060
Circulante	**36.708**	–	**36.708**	–
Não circulante	–	40.060	–	40.060

O montante de R$ 36.708, correspondente ao valor em custódia de parte transação de transferência de controle acionário, sendo R$ 4.284 referente ao deposito realizado pela V2i compradora da Arcoverde e R$ 32.424 referente ao depósito realizado pela Engie, compradora da Novo Estado. O valor em custódia servirá como garantia e fonte de pagamento de qualquer indenização devida pela companhia às partes indenizadas pelas compradoras. O valor está previsto para ser recebido no segundo semestre de 2022.

9. ADIANTAMENTO A FORNECEDORES E FUNCIONÁRIOS

	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021	Consolidado 2020
Adiantamento a funcionários (i)	**49**	4	**56**	16
Adiantamento a fornecedores (ii)	**18**	–	**51.579**	17.109
	67	4	**51.635**	17.125
Circulante	**67**	4	**74**	16
Não circulante	–	–	**51.561**	17.109

(i) Os valores apresentados no circulante nos exercícios de 2021 e 2020, estão relacionados principalmente a adiantamento de viagens a funcionários. (ii) Refere-se substancialmente aos recursos liberados aos fornecedores e subcontratadas relacionados à obra, de acordo com as condições contratuais de pagamento acordadas no fornecimento de materiais e serviços da construção da linha de transmissão. No momento das entregas das mercadorias e serviços os valores serão incorporados ao ativo contratual. Esses adiantamentos são assegurados pelas garantias recebidas pelos respectivos fornecedores.

10. PARTES RELACIONADAS

a) Reembolso de despesas:

	Controladora 2021	Controladora 2020
SE Vineyards	**1.106**	–
Borborema	**788**	–
São Francisco	**1.550**	–
Goyaz	**699**	–
Marituba	**1.133**	–
Solaris	**860**	–
Sterlite Power Transmission Limited*	–	610
Total	**6.136**	610

A Companhia possui operações com partes relacionadas (pessoas jurídicas) em 31 de dezembro de 2021. • R$ 223 por reembolso de despesas judiciais em processo movido pela empresa ASB - Accoutancy Service Brasil Assessoria Contábil LTDA., contra a Brasil Participações S.A. e subsidiárias; • R$ 109 por reembolso de serviços de consultoria em processos movido pela empresa ASB Accoutancy Service Brasil Assessoria Contábil LTDA. contra a Brasil Participações S.A. e subsidiárias; • R$ 5.804 referente a reembolso de despesas de comissão garantia. * Em 2020, o montante de R$ 610 está relacionado ao reembolso de comissão garantia.

b) Empréstimos entre partes relacionadas:

Credor	Companhia	Encargos	Data final	Controladora 2021	Controladora 2020
GBS Participações (Parte Relacionada)	Brasil	N/A	30/09/2022	**49.791**	–

11. ATIVO DE CONCESSÃO

	Consolidado 2021	Consolidado 2020
Saldo inicial	**513.747**	399.006
Transferido para ativo mantido para venda	**(393.823)**	(36.663)
Receita de implementação da infraestrutura	**621.847**	44.542
Margem de implementação da infraestrutura	**159.171**	5.829
Remuneração do ativo de concessão	**32.786**	7.099
(–) Faturamento de operações descontinuadas	–	(26.905)
Operações descontinuadas	–	120.839
Saldo final	**933.727**	513.747
Circulante	**62.409**	38.016
Não circulante	**871.318**	475.731

12. ATIVOS E PASSIVOS NÃO CIRCULANTES MANTIDOS PARA VENDA E OPERAÇÕES DESCONTINUADAS

Em 2021, a Administração da Companhia iniciou plano de venda da sua controlada Vineyards Participações S.A., visando estrategicamente a alienação do investimento. A previsão para conclusão dessa venda é o segundo semestre de 2022. Em maio 2021, a controlada Dunas Transmissão de Energia S.A. foi vendida para a companhia Cymi Construções e Participações S.A. Por se referirem a ativo cuja alienação do controle é altamente provável, o investimento foi classificado como mantido para venda, e todos os ativos e passivos atrelados destas controladas foram classificados em linha separada do balanço para fins de evidenciação. Os montantes registrados nas respectivas rubricas estão mensurados pelo menor valor entre o seu valor contábil e o valor justo, líquido das despesas de venda conforme demonstrado abaixo. A Companhia entende que devido a representatividade destas controladas, a venda destes ativos satisfaz os critérios de operação descontinuada, portanto, os resultados provenientes destas controladas estão apresentados em linha separada na demonstração do resultado bem como no fluxo de caixa. O resultado do exercício das controladas SE Vineyards, Vineyards Participações, Dunas, Arcoverde, Novo Estado e Pampa são apresentados a seguir:

2021	Dunas*	Vineyards Participações (consolidado)	SE Vineyards	Consolidado
Receitas	**1.719**	**58.441**	**28.883**	**89.043**
Custos	**(384)**	**(13.433)**	**(10.255)**	**(24.072)**
Lucro bruto	**1.335**	**45.008**	**18.628**	**64.971**
Despesa	**(661)**	**(2.779)**	**(573)**	**(4.013)**
Resultado financeiro	**(53)**	**(48.043)**	**(18.009)**	**(66.105)**
Resultado antes dos tributos provenientes de operações descontinuadas	**621**	**(5.814)**	**46**	**(5.147)**
Imposto de renda e contribuição social diferido	**(223)**	**(4.788)**	**1.633**	**(3.378)**
Resultado após os tributos proveniente de operações descontinuadas	**398**	**(10.602)**	**1.679**	**(8.525)**

2020	Arcoverde*	SE Vineyards	Dunas	Novo Estado*	Pampa*	Consolidado
Receitas	7.521	101.521	9.444	20.655	65	139.206
Custos	(1.835)	(47.788)	(4.301)	(13.545)	(37)	(67.506)
Lucro bruto	5.686	53.733	5.143	7.110	28	71.700
Despesa	(792)	(2.080)	(1.210)	(478)	(52)	(4.612)
Resultado financeiro	(3.756)	(28.139)	(503)	(58)	–	(32.456)
Resultado antes dos tributos provenientes de operações descontinuadas	1.138	23.514	3.430	6.574	(24)	34.632
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(548)	(7.585)	(1.266)	(2.171)	8	(11.562)
Resultado após os tributos proveniente de operações descontinuadas	590	15.929	2.164	4.403	(16)	23.070

(*) Os valores das controladas Arcoverde, Novo Estado e Pampa referem-se ao resultado até 31 de março de 2020, período pelo qual a companhia detinha controle acionário e para Dunas referem-se ao resultado até 31 de maio de 2021. Os ativos e passivos em 31 dezembro 2021 classificados como mantido para venda está detalhado abaixo:

	SE Vineyards 2021	Vineyards Participações 2021	Consolidado 2021
Ativo			
Caixa e equivalentes de caixa	**60.796**	**19**	**60.815**
Concessionárias e permissionárias	**4.187**	–	**4.187**
Ativo de concessão	**454.528**	–	**454.528**
Prêmios de seguros	**384**	–	**384**
Tributos e contribuições a compensar	**2.092**	**18**	**2.110**
Outros	**10**	–	**10**
Adiantamentos a fornecedores e empregados	**373**	–	**373**
Ativos de operações descontinuadas	**522.370**	**37**	**522.406**
Passivo		–	
Fornecedores	**3.857**	**46**	**3.902**
Empréstimos e financiamentos		–	–
Debêntures	**311.255**	**160.456**	**471.711**
Tributos e contribuições sociais	**477**	–	**477**
Salários e encargos sociais	**9**	–	**9**
Imposto de renda e contribuição social	**8**	–	**8**
Encargos regulatórios	**152**	–	**152**
PIS e COFINS diferidos	**41.968**	–	**41.968**
Imposto de renda e contribuição social diferidos	**32.535**	–	**32.535**
Outros	**8**	–	**8**
Passivos de operações descontinuadas	**390.269**	**160.502**	**550.771**
Dividendos e juros sobre capital próprio	**572**	**(65)**	**507**
Partes Relacionado a pagar	**1.106**	–	**1.106**
Ativos (passivos) de operações descontinuadas	**130.423**	**(160.400)**	**(29.978)**

Os ativos e passivos classificados em 31 dezembro 2020 como mantido para venda está detalhado abaixo:

	Dunas 2020
Ativo	
Caixa e equivalentes de caixa	27
Ativo de concessão	36.663
Prêmios de seguros	947
Tributos e contribuições a compensar	154
Adiantamentos a fornecedores e empregados	932
Ativos de operações descontinuadas	38.723
Passivo	
Fornecedores	513
Salários e encargos sociais	5
PIS e COFINS diferidos	3.391
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.157
Passivos de operações descontinuadas	7.066
Dividendos e juros sobre capital próprio	53
Provisão para ajuste a valor justo	(22.604)
Ativos líquidos de operações descontinuadas	9.000

a) Ativos e passivos não circulantes mantidos para venda e operações descontinuadas:

Os fluxos de caixa líquidos gerados (consumido) pelas Companhias cuja, operação foi classificada como descontinuada é como segue:

2021	Dunas*	Vineyards Participações (consolidado)	SE Vineyards	Consolidado
Atividades operacionais	**(994)**	**(11.075)**	**(719)**	**(12.788)**
Atividades de investimentos	–	–	–	–
Atividades de financiamento	**1.003**	**(7.398)**	–	**(6.395)**
Caixa líquido gerado	**9**	**(18.473)**	**(719)**	**(19.183)**

2020	Arcoverde*	Vineyards	Dunas	Novo Estado*	Pampa*	Consolidado
Atividades operacionais	12.484	33.802	(9.396)	(4.911)	(314)	31.665
Atividades de investimentos	–	–	–	–	–	–
Atividades de financiamento	(10.497)	–	9.381	4.707	309	3.900
Caixa líquido gerado	1.987	33.802	(15)	(204)	(5)	35.565

(*) Os valores das controladas Arcoverde, Novo Estado e Pampa referem-se ao resultado até 31 de março de 2020, período pelo qual a companhia detinha controle acionário.

13. INVESTIMENTOS

a) Informações dos investimentos mantidos pela Companhia (controladas):

	Data-base	Qtde. de ações ordinárias possuídas	Participação no capital integralizado (%)	Capital integralizado	AFAC	Ativos	Passivos	Patrimônio líquido	Lucro líquido
Borborema	2021	139.019.259	100	122.500	3	378.409	203.814	174.595	51.304
São Francisco	2021	292.182.516	100	31.686	1.747	44.016	8.659	35.357	1.158
Goyaz	2021	77.089.450	100	77.089	2.283	205.248	107.930	97.318	16.653
Marituba	2021	61.452.528	100	54.154	36.383	114.634	16.799	97.835	5.484
Solaris	2021	20.732.000	100	97.553	165	378.328	216.986	161.342	62.327
GBS Participações S.A.	2021	100	100		100	49.890	56.861	(6.971)	(7.071)
		590.475.853	–	382.983	40.681	1.170.525	611.049	559.476	129.855

	Data-base	Qtde. de ações ordinárias possuídas	Participação no capital integralizado (%)	Capital integralizado	Ativos	Passivos	Patrimônio líquido	Lucro líquido
SE Vineyards	2020	65.010.641	100	65.011	480.340	356.707	123.633	15.929
Borborema	2020	139.019.259	100	21.041	27.596	5.280	22.316	1.493
São Francisco	2020	292.182.516	100	24.101	29.044	4.166	24.878	996
Goyaz	2020	17.715.000	100	17.715	23.155	3.989	19.166	1.119
Marituba	2020	26.652.000	100	26.652	32.599	4.081	28.518	1.562
Solaris	2020	20.732.000	100	20.732	26.588	3.967	22.621	1.205
		561.311.416		175.252	619.322	378.190	241.132	22.304

b) Informações dos investimentos mantidos para venda:

	Data-base	Qtde. de ações ordinárias possuídas	Participação no capital integralizado - %	Capital integralizado	AFAC	Ativos	Passivos	Partes relacionadas a pagar	Patrimônio líquido	Resultado do exercício
Vineyards Participações	31/12/2021	**1.100**	**100**	**1.1**	**30**	**522.407**	**550.771**	**1.613**	**(29.977)**	**(10.602)**
Vineyards	31/05/2021	**65.010.641**	**100**	**65.011**	–	–	–	–	–	**1.679**
Dunas	31/05/2021	**27.047.900**	**100**	**27.047**	–	–	–	–	–	**399**
		92.059.641		**92.060**	**30**	**522.407**	**550.771**	**1.613**	**(29.977)**	**(8.525)**

	Data-base	Qtde. de ações ordinárias possuídas	Participação no capital integralizado - %	Capital integralizado	Ativos	Passivos	Patrimônio líquido	Lucro líquido
Dunas	31/12/2020	26.045.000	100	26.045	38.723	7.119	31.604	2.164
Arcoverde	31/03/2020	–	–	–	–	–	–	590
Novo Estado	31/03/2020	–	–	–	–	–	–	4.403
Pampa	31/03/2020	–	–	–	–	–	–	(16)
		26.045.000		26.045	38.723	7.119	31.604	7.141

continua

Sterlite Power

STERLITE BRAZIL PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ/ME nº 28.704.797/0001-27

continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

c) Movimentação do investimento:

	Valor do Investimento em 2020	Aporte de capital	Constituição de dividendos	Equivalência patrimonial/operação descontinuada (i)	Transferência para mantido para venda	Valor do Investimento em 2021
SE Vineyards	123.633	–	–	–	(123.633)	–
Borborema	22.316	**101.462**	**(487)**	**51.303**	–	**174.596**
São Francisco	24.878	**9.332**	**(11)**	**1.158**	–	**35.356**
Goyaz	19.167	**61.657**	**(158)**	**16.653**	–	**97.318**
Marituba	28.516	**63.885**	**(52)**	**5.484**	–	**97.836**
Solaris	22.622	**76.986**	**(592)**	**62.328**	–	**161.342**
Vineyards Participações	–	**31**	–	–	**(31)**	–
Dunas	–	**1.003**	–	–	**(1.003)**	–
GBS Participações	–	**100**	–	**(7.071)**	–	**(6.971)**
Total	241.132	**314.456**	**(1.300)**	**129.855**	**(124.667)**	**559.477**

	Valor do Investimento em 2019 (reapresentado)	Aporte de capital	Constituição de dividendos	Equivalência patrimonial/ operação descontinuada (i)	Baixa de investimento mantido para venda até 31/03/2020	Provisão para perdas de ativos mantido para venda	Transferência para mantido para venda	Valor do Investimento em 2020
Borborema	7.469	13.365	(11)	1.493	–	–	–	22.316
São Francisco	14.288	9.601	(7)	996	–	–	–	24.878
Goyaz	5.714	12.344	(10)	1.119	–	–	–	19.167
Marituba	8.535	18.426	(7)	1.562	–	–	–	28.516
Solaris	7.651	13.776	(10)	1.205	–	–	–	22.622
Total	43.657	67.512	(45)	6.375	–	–	–	117.499

d) Movimentação do investimento das operações descontinuadas:

	Valor do Investimento em 2019 (reapresentado)	Aporte de capital	Constituição de dividendos	Equivalência patrimonial/ operação descontinuada (i)	Baixa de investimento mantido para venda até 31/03/2020	Provisão para perdas de ativos mantido para venda	Transferência para mantido para venda	Valor do Investimento em 2020
Arcoverde	–	–	–	590	(590)	–	–	–
SE Vineyards	107.855	–	(151)	15.929	–	–	–	123.633
Novo Estado	–	–	–	4.403	(4.403)	–	–	–
Dunas	20.079	9.381	(20)	2.164	–	(22.604)	(9.000)	–
Pampa	–	–	–	(16)	16	–	–	–
Total	127.934	9.381	(171)	23.070	(4.977)	(22.604)	(9.000)	123.633

	Valor do Investimento em 2020	Aporte de capital	Mantido para venda	Operações descontinuadas	Transferencia controladora	Baixa de Investimento mantido para venda até 2021	Valor do Investimento em 2021
Dunas	9.000	–	**1.003**	**398**	–	**(10.401)**	–
SE Vineyards	–	–	**123.633**	**1.679**	**(125.312)**	–	–
Vineyards Participações	–	–	**32**	**(10.602)**	–	**(19.407)**	**(29.977)**
Total	9.000	–	**124.668**	**(8.525)**	**(125.312)**	**(29.808)**	**(29.977)**

14. FORNECEDORES

	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021	Consolidado 2020
Fornecedores de materiais e serviços	**1.459**	432	**38.992**	432
Relacionados a implementação da infraestrutura	–	–	–	7.682
Retenções contratuais	–	–	**9.314**	1.016
Materiais e serviços não faturados (i)	**2.380**	389	**60.106**	8.742
	3.839	821	**108.412**	17.872

(i) Provisão conforme boletim de medição de serviços realizados para mobilização de canteiro, fundações e administração EPC realizados em dezembro de 2021 a ser faturado no decorrer de 2022. Em 2021 ocorreu intensificação nas atividades de construção em todos os projetos, gerando o incremento nos saldos com recebimento de NFs a pagar bem como provisões conforme boletim de medição de serviços realizados para mobilização de canteiro, fundações e administração EPC realizados em dezembro de 2021 a ser faturado no decorrer de 2022. Soma-se ainda a justificativa da intensificação nas atividades de construção o fato de Borborema, Goyaz e Solaris terem previsão para comissionamento nos 2º e 3º trimestres de 2022.

15. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

a) Os empréstimos e debêntures são compostos da seguinte forma:

Credor	Companhia	Encargos	Data final	Consolidado 2021	Consolidado 2020
Banco Modal - CCB (Ponte)	GBS	CDI + 4,50%	31/03/2022	**56.595**	–
Banco Modal - CCB (Ponte)	Goyaz	CDI + 4,50%	31/03/2022	**66.377**	–
Total Banco Modal				**122.972**	–
BNB - Banco do Nordeste prioritário	Borborema	IPCA + 1,4541%	15/12/2040	**84.382**	–
BNB - Banco do Nordeste não prioritário	Borborema	IPCA + 1,7772%	15/12/2040	**13.013**	–
Total BNB				**97.395**	–
Debêntures	Borborema	IPCA + 6,10%	16/01/2045	**49.551**	–
Debêntures	Solaris	IPCA + 6,40%	15/01/2045	**150.961**	–
2ª Emissão de debêntures	Vineyards			–	274.355
Total debêntures				**200.512**	274.355
Total				**420.879**	274.355
Circulante				**123.018**	–
Não circulante				**297.861**	274.355

b) Movimentação dos empréstimos e financiamentos:

Movimentação 2021

Instituições financeiras	Empresa	Saldo em 31/12/2020	Transferência para passivo disponível para venda	Captações e adições	Juros	Atualização monetária	Custos de captação	Saldo em 31/12/2021
Debêntures	Vineyards	274.355	**(274.355)**	–	–	–	–	–
BNB - Banco do Nordeste, prioritário	Borborema	–	–	**84.343**	**39**	–	–	**84.382**
BNB - Banco do Nordeste, não prioritário	Borborema	–	–	**13.007**	**7**	–	–	**13.014**
Debêntures	Borborema	–	–	**50.000**	**346**	**547**	**(1.341)**	**49.551**
Debêntures	Solaris	–	–	**150.000**	**633**	**824**	**(496)**	**150.961**
CCB Banco Modal,(Ponte)	Goyaz	–	–	**65.000**	**1.377**	–	–	**66.377**
CCB Banco Modal,(Ponte)	GBS	–	–	**56.000**	**595**	–	–	**56.695**
Total		274.355	**(274.355)**	**418.350**	**2.996**	**1.371**	**(1.838)**	**420.879**

Movimentação de debêntures - 2020

Instituições financeiras	Empresa	Saldo em 31/12/2019	Juros	Atualização monetária	Pagamento de juros/principal	Saldo em 31/12/2020
Debêntures	Vineyards	249.459	13.286	11.07	–	274.355
CCB Banco ABC	SBP	30.325	690	–	(31.015)	–
Total		279.784	14.516	11.07	(31.015)	274.355

Borborema: A Companhia realizou a primeira emissão de debêntures, em dezembro de 2021, composto de principal e juros, não conversíveis em ações e com garantia real e garantia fidejussória adicional, com amortização do valor nominal unitário atualizado, em 44 (quarenta e quatro) parcelas semestrais e consecutivas, observando o prazo de carência de 28 (vinte e cinco) meses, contado a data de emissão, sendo a primeira parcela vincenda em janeiro de 2024 e a última em janeiro de 2045 remunerada pela taxa IPCA + 6,10% a.a. Em outubro de 2021 a Companhia firmou o Contrato de Prestação de Garantias ("CPG"), tendo como fiadores os bancos: Itaú Unibanco, Banco Santander (Brasil) e BTG. Foram emitidas, em nome de Borborema, fianças bancárias no valor de R$ 50.000 referente à 1ª Emissão de Debêntures e ainda R$ 139 milhões referente ao financiamento do projeto junto ao Banco do Nordeste ("BNB") porém desse montante foram recebidos apenas R$ 97.000 até de dezembro de 2021. De acordo com o CPG, os pagamentos de comissão de fianças são pagos ao fim de cada período trimestral com base nos saldos atualizados da 1ª Emissão de Debêntures e do financiamento junto ao BNB. O custo é de 1,35% ao ano (base 360 dias), calculada de forma simples e *pro rata temporis*, até a conclusão do projeto. Em 31 de dezembro de 2021, inexiste evento de vencimento antecipado da dívida relacionado a cláusulas restritivas (*covenants*). *Solaris:* A Companhia realizou a primeira emissão de debêntures, em dezembro de 2021, composto de principal e juros, não conversíveis em ações e com garantia real e garantia fidejussória adicional, com amortização do valor nominal unitário atualizado, em 44 (quarenta e quatro) parcelas semestrais e consecutivas, observando o prazo de carência de 25 (vinte e cinco) meses, contado a data de emissão, sendo a primeira parcela vincenda em fevereiro de 2024 e a última em fevereiro de 2045 remunerada pela taxa IPCA + 6,40% a.a. Em novembro de 2021 a Companhia firmou o Contrato de Prestação de Garantias ("CPG"), tendo como fiadores os bancos: Itaú Unibanco e BTG. Foram emitidas, em nome de Solaris, fianças bancárias no valor de R$ 150.000 referente à 1ª Emissão de Debêntures e R$ 150.000 referente ao financiamento do projeto junto ao Banco do Nordeste ("BNB") com expectativa de recebimento de R$ 75.000 em maio 2022 e o restante em até três meses depois. De acordo com o CPG, os pagamentos de comissão de fianças são pagos ao fim de cada período trimestral com base nos saldos atualizados da 1ª Emissão de Debêntures. O custo é de 1,35% ao ano (base 360 dias), calculada de forma simples e *pro rata temporis*, até a conclusão do projeto. Em 31 de dezembro de 2021, inexiste evento de vencimento antecipado da dívida relacionado a cláusulas restritivas (*covenants*). *Goyaz:* A Companhia realizou a primeira emissão de debêntures Ponte, em outubro de 2021, composto de principal e juros, não conversíveis em ações e validade até 31 março 2022 remunerada pela taxa CDI +4.50% a.a. *Vineyards:* A Companhia realizou a segunda emissão de debêntures, em dezembro de 2019, composto de principal e juros, não conversíveis em ações e com garantia real e garantia fidejussória adicional, com amortização do valor nominal unitário atualizado, em 42 (quarenta e duas) parcelas semestrais e consecutivas, observando o prazo de carência de 29 (vinte e nove) meses, contado a data de emissão, sendo a primeira parcela vincenda em janeiro de 2022 e a última em julho de 2042 remunerada pela taxa IPCA +5,2381% a.a. Em novembro de 2019 a Companhia firmou o Contrato de Prestação de Garantias ("CPG"), tendo como fiadores os bancos: Itaú Unibanco, Banco Santander (Brasil) e Banco ABC Brasil. De acordo com o CPG, os pagamentos de comissão de fianças são pagos ao fim de cada período trimestral totalizando o montante de R $8.556 em 31 de dezembro de 2021 (R$5.226 em 31 de dezembro de 2020) com base no saldo atualizado da debênture. O custo é de 2,5% ao ano (base 360 dias), calculada de forma simples e *pro rata temporis*, até a conclusão do projeto. Após a conclusão do projeto, o custo é ajustado para 1,3% ao ano (base 360 dias). O contrato prevê que a Companhia deve manter o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida ("ICSD) acima de 1,3. Em 31 de dezembro de 2021, todas as cláusulas restritivas foram atendidas, e este índice, estava dentro dos limites estabelecidos nos contratos de dívida. Os vencimentos das parcelas a longo prazo estão distribuídos a seguir:

	31/12/2021
2023	**3.407**
2024	**5.026**
2025	**7.029**
2026	**10.037**
2027	**10.571**
2028	**12.231**
2029	**13.730**
2030	**16.603**
Após 2031	**219.227**
Total das obrigações	**297.861**

16. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021	Consolidado 2020
PIS e COFINS	**13**	49	**13**	72
IRPJ	–	9.850	–	9.850
CSLL	**96**	3.546	**105**	3.546
ISS	**10**	2	**1.766**	73
INSS Terceiros	**19**	10	**1.357**	93
ICMS	–	–	**1.658**	8
Contribuição social retida na fonte	**3.546**	–	**3.695**	128
Imposto de renda retido na fonte	**9.863**	7	**10.022**	38
Outros impostos e contribuições retidos na fonte	**45**	41	**201**	67
	13.592	13.505	**18.817**	13.875
Circulante	**13.592**	109	**18.817**	479
Não circulante	–	13.396	–	13.396

17. TRIBUTOS DIFERIDOS

a) Imposto de renda, Contribuição social e PIS e COFINS diferido:

	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021	Consolidado 2020
Imposto de renda diferido	**16.404**	–	**16.404**	–
Contribuição social diferida	**5.906**	–	**5.906**	–
IR/CS diferidos ativos**	**22.310**	–	**22.310**	–
Imposto de renda diferido	–	–	**(24.153)**	(24.377)
Contribuição social diferida	–	–	**(8.695)**	(8.767)
IR/CS diferidos passivos*	–	–	**(32.848)**	(33.144)
PIS diferido	–	–	**(1.822)**	(8.914)
PIS diferido (presumido)	–	–	**(8.392)**	–
COFINS diferida	–	–	**(5.351)**	(41.056)
COFINS diferida (presumido)	–	–	**(24.699)**	–
PIS e COFINS diferidos	–	–	**(40.265)**	(49.970)
Tributos passivos	–	–	**(73.113)**	(83.114)
Circulante	–	–	**(2.278)**	(3.516)
Não circulante	–	–	**(70.835)**	(79.598)

Os tributos são apresentados no balanço pelo líquido entre ativo e passivo diferido. Durante o exercício de 2021, as controladas Borborema, Goyaz e Solaris foram transferidas para o regime do lucro presumido. O saldo de PIS e COFINS diferidos apresentados nas controladas em Lucro presumido são reconhecidos sobre a receita de implementação da infraestrutura e remuneração do ativo de contratual apurada sobre o ativo financeiro contratual pela alíquota de 3,65%, o recolhimento ocorrerá à medida que a controlada receber as contraprestações da RAP de acordo com a IN 1.700/17. As controladas São Francisco e Marituba continuam em regime do lucro real. O saldo de PIS e COFINS diferidos apresentados no regime do Lucro Real são reconhecidos sobre a receita de implementação da infraestrutura e remuneração do ativo de contratual apurada sobre o ativo financeiro contratual pela alíquota de 9,25%, o recolhimento ocorrerá à medida que a controlada receber as contraprestações da RAP de acordo com a IN 1.700/17. * Os saldos de imposto de renda e contribuição social apresentados no passivo sobre receita de contrato com clientes - CPC 47, são reconhecidos sobre a margem de implementação de infraestrutura e remuneração do ativo contratual, e será realizado na proporção das operações, considerando a receita e custos de operação bem como depreciação do ativo imobilizado da concessão deduzidos de imposto de renda e contribuição social. ** Este montante refere-se a saldos de prejuízo fiscal de imposto de renda e base negativa de contribuição social, que serão compensados em 2022, com os ganhos decorrentes da alienação das ações da SE Vineyards. b) Conciliação da alíquota efetiva do Imposto de renda e contribuição social:

	Controladora 2021	Controladora 2020
Lucro antes do IR e CS	**84.537**	113.644
Alíquotas nominais vigentes	**34%**	34%
Imposto de renda e contribuição social esperada	**(28.743)**	(38.639)
Adições permanentes		
- Perda na venda de ativos	**7.685**	(7.685)
- Despesas indedutíveis	**(785)**	(1.638)
- Resultado negativo de equivalência	**(2.404)**	(28.776)
- Resultado positivo de equivalência	**46.556**	–
Imposto de renda e contribuição social efetiva	**22.309**	(76.738)
Corrente	–	(60.187)
Diferido	**22.309**	(16.551)
Alíquota efetiva	**-26%**	34%

	Consolidado (Lucro real) 2021	Consolidado (Lucro real) 2020
Resultado antes do IR e CS	**(42.195)**	3.219
Alíquotas nominais vigentes	**34%**	34%
Imposto de renda e contribuição social esperada	**14.346**	(75.554)
Adições permanentes		
- Perda na venda de ativos	**7.685**	(7.685)
- Despesas indedutíveis para GBS	**(2.404)**	–
Outras diferenças temporárias	**(871)**	(1.083)
Imposto de renda e contribuição social efetiva	**18.756**	(84.323)
Corrente	**(24)**	(60.187)
Diferido	**18.756**	(24.136)
Alíquota efetiva	**44%**	38%

Conciliação da alíquota efetiva do Imposto de renda e contribuição social diferidos 2021 para projetos em Lucro presumido.

	IRPJ	CSLL
Receita operacional líquida	737.176	737.176
Alíquotas	8%	12%
Imposto de renda e contribuição social esperada	(58.974)	(88.461)
Alíquota utilizada para o cálculo	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social efetiva	(14.744)	(7.962)
Alteração para o regime presumido (*)	(2.079)	(744)
Impostos de renda e contribuição social diferido	(16.823)	(8.706)

(i) Os saldos de imposto de renda e contribuição social diferido passivo sobre receita de contrato com clientes - CPC 47, são reconhecidos sobre a margem de implementação de infraestrutura e remuneração do ativo contratual, e será tributado na proporção das operações, considerando as disposições da Lei 12.973 e Instrução Normativa 1.700. (ii) Os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos apresentados no consolidado são decorrentes das diferenças temporárias sobre as despesas pré-operacionais e poderão ser excluídas em quotas fixas mensais e no prazo de 5 (cinco) anos, a partir do início das operações.

	31/12/2019	Reconhecido no resultado	31/12/2020	Reconhecido no resultado	31/12/2021
Ativo/passivo					
Imposto de renda	8.519	(8.519)	–	**16.404**	**16.404**
Contribuição social	3.067	(3.067)	–	**5.906**	**5.906**
Total	11.586	(11.586)	–	**22.310**	**22.310**

18. CONTINGÊNCIAS

A Companhia e suas controladas, no curso normal de suas atividades, estão sujeitas a processos judiciais de naturezas tributária, trabalhista e previdenciário, cível e ambiental. A administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências. Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a Companhia e suas controladas possuem 4 (quatro) processos contingentes trabalhistas avaliadas como probabilidade possível no montante total de R$114, portanto não foram provisionadas.

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social: Em 31 de dezembro de 2021, o capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R$ 370.913 dividido em 370.913.000 ações (R$330.677 dividido em 330.677.071 em 31 de dezembro de 2020) ações ordinárias nominativas subscritas e integralizadas. Em 26 de agosto de 2021, por meio da Assembleia Geral Extraordinária, a acionistas da Companhia deliberou pelo aumento do capital social da Companhia, no montante de R$ 40.236, por meio da emissão de 40.236.000 ações ordinárias nominativas, totalmente integralizadas em moeda correta pela acionista Sterlite Grid 5 Limited.

continua

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2021

Sterlite Power

STERLITE BRAZIL PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ/ME nº 28.704.797/0001-27

continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

A composição do capital social subscrito da Companhia em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é como se segue:

	2021	2020
Sterlite Power Grid Ventures Ltd	**74.92%**	84,04%
Sterlite Grid 5 Ltd	**25.08%**	15,96%
	100%	100%

b) Destinação dos lucros: A destinação do lucro líquido do exercício está prevista no artigo 34 do Estatuto Social da Companhia. Os dividendos obrigatórios equivalem a 1% do lucro líquido do exercício ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76. Dessa forma, a Administração propõe a seguinte destinação:

Destinação dos lucros	2021	2020
Lucro líquido do exercício	**98.322**	145.037
Constituição da reserva legal	**(4.916)**	(7.252)
Dividendos mínimos obrigatórios	**(983)**	–
Dividendos intercalares	**–**	(91.020)
Dividendos distribuídos	**–**	(48.980)
Absorção de reserva de retenção de lucros	**–**	(2.215)
Constituição de reservas de retenção de lucros	**92.423**	–

c) Reservas de lucro:

	2021	2020
Reserva legal (i)	**18.017**	13.101
Reserva de retenção de lucro (ii)	**155.283**	62.584
	173.300	75.685

(i) Reserva legal limitada em 5% do lucro líquido do ano, limitada a 20% do capital social antes da destinação.

(ii) Reserva de retenção de lucros corresponde a parcela de lucro líquido do exercício excedente a reserva legal e ao dividendo mínimo obrigatório. A Administração propõe a constituição de reserva de retenção de lucros nos termos do art. 196 da Lei 6.404/76. A Assembleia Geral dos acionistas deverá aprovar ou não a manutenção dessa reserva.

20. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Consolidado	
	2021	2020
Receita operacional bruta		
Receita de implementação da infraestrutura	**621.847**	44.542
Margem de implementação da infraestrutura	**159.171**	5.829
Remuneração do ativo de concessão	**32.786**	7.099
Total da receita bruta	**813.803**	57.470
Tributos sobre a receita		
PIS diferido sobre a implementação da infraestrutura	**(3.923)**	(735)
PIS diferido sobre a remuneração do ativo de concessão	**(377)**	(118)
PIS diferido sobre a margem de implementação da infraestrutura	**(893)**	(97)
PIS diferido sobre operação e manutenção	**–**	–
COFINS diferido sobre a receita de implementação da infraestrutura	**(18.107)**	(3.385)
COFINS diferido sobre a remuneração do ativo de concessão	**(1.743)**	(540)
COFINS diferido sobre a margem de implementação da infraestrutura	**(4.129)**	(444)
	(29.173)	(5.319)
Receita operacional líquida	**784.631**	52.151
Custo de implementação de infraestrutura (Nota 21)	**599.812**	40.420
Margem de implementação da infraestrutura	**154.149**	5.288
Margem de implementação de infraestrutura %	**25,70%**	13,08%

21. CUSTO DE IMPLEMENTAÇÃO E INFRAESTRUTURA

	Consolidado	
	2021	2020
Pessoal	**5.994**	9.376
Máquinas e equipamentos	**336.028**	877
Serviços de terceiros	**159.747**	18.197
Terrenos	**–**	47
Gastos ambientais	**3.682**	1.700
Edificações	**70.270**	1.212
Servidão	**23.739**	8.860
Outros	**1.352**	151
	599.812	40.420

22. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Pessoal e encargos	**29.799**	30.815	**29.985**	30.889
Serviços de terceiros	**3.895**	21.503	**10.996**	22.557
Material	**428**	113	**113**	113
Aluguéis	**–**	500	**430**	511
Tributos	**–**	2.990	**451**	2.997
Seguros	**–**	88	**1.141**	626
Depreciação amortização	**–**	1.441	**–**	1.441
Outros	**1.925**	173	**775**	280
	36.047	57.623	**43.892**	59.414

23. RESULTADO NA ALIENAÇÃO DE INVESTIMENTOS

	Controladora e Consolidado	
	2021	2020
Receita de venda de participação de controladas	**9.971**	466.099
Custódia em garantia	**–**	50.000
(–) Custódia em garantia não vinculado	**–**	(10.600)
(–) Provisão para perdas de ativos mantido para venda	**–**	(22.604)
Bônus SPA de ativos vendidos	**–**	12.142
Ajuste de preço de ativos vendidos (i)	**(2.710)**	(4.094)
Baixa JSCP	**–**	(3.287)
Baixa de dividendos a receber	**–**	(275.000)
Baixa de ativos mantido para venda	**(10.401)**	(235.449)
Ganho (perda) na venda de participação de controladas	**(3.141)**	251.932
Despesas com assessoria na venda de ativos (ii)	**(5.020)**	(9.967)
Resultado na venda de participação de controladas	**(8.161)**	241.965

(i) Em março de 2021, a Vinci havia levantado uma reclamação de R$ 2.711 para ajuste no valor de venda da Arcoverde que foi vendida em março de 2020. Esse valor foi liberado do Escrow.

(ii) As taxas de sucesso para venda de Consultores incluíram o pagamento ao BTG/ABC e ao Santander bank pela coordenação do acordo de venda do projeto Dunas.

24. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	**826**	5.950	**1.266**	5.956
Outras receitas financeiras	**444**	107	**444**	108
	1.270	6.057	**1.710**	6.064
Despesas financeiras				
Juros e atualização monetária sobre empréstimos e debêntures	**–**	(690)	**(4.367)**	(690)
Tarifa de análise de projeto			**–**	(500)
Custo de emissão de debêntures	**–**	–	**–**	–
Comissões e taxas	**–**	(28)	**(12.564)**	(28)
Multas	**–**	–	**(128)**	–
IOF	**(446)**	(66)	**(1.703)**	(66)
Outros	**(451)**	(351)	**(587)**	(357)
	(897)	(1.135)	**(19.349)**	(1.641)
	373	4.922	**(17.639)**	4.423

25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A administração dos instrumentos financeiros da Companhia e de suas controladas é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando segurança, rentabilidade e liquidez. A política de controle da Companhia e suas controladas é previamente aprovada pela Diretoria. O valor justo dos recebíveis não difere dos saldos contábeis, pois têm correção monetária consistente com taxas de mercado e/ou estão ajustados pela provisão para redução ao valor recuperável, assim, não apresentamos quadro comparativo entre os valores contábeis e justo dos instrumentos financeiros.

25.1. Classificação dos instrumentos financeiros por categoria:

		Controladora		Consolidado	
Ativos mensurados pelo custo amortizado	**Nível**	**2021**	**2020**	**2021**	**2020**
Caixa e depósitos bancários		**4.208**	195	**42.841**	3.396
Recebível alienação de investimentos		**36.708**	40.060	**36.708**	40.060
Dividendos a receber		**1.874**	626	**–**	–
Concessionárias e permissionárias		**–**	–	**–**	2.981
Ativos mensurados a valor justo por meio do resultado	**Nível**	**2021**	**2020**	**2021**	**2020**
Aplicações financeiras	2	**2.538**	122.629	**95.066**	200.099
Passivos mensurados pelo custo amortizado	**Nível**	**2021**	**2020**	**2021**	**2020**
Fornecedores		**3.839**	821	**108.412**	17.872
Partes relacionadas		**49.791**	610	**–**	610
Empréstimos e debêntures		**–**	–	**420.879**	274.355
Arrendamentos		**1.782**	2.626	**1.782**	2.626

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos com sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, e valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado. A Companhia e suas controladas classificam os instrumentos financeiros, como requerido pelo CPC 46: Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração; Nível 2 - preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos, outras entradas não observáveis no nível 1, direta ou indiretamente, nos termos do ativo ou passivo; e Nível 3 - ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou líquido. Nesse nível a estimativa do valor justo torna-se altamente subjetiva ao valor de mercado. O valor justo dos recebíveis não difere dos saldos contábeis, pois têm correção monetária consistente com taxas de mercado e/ou estão ajustados pela provisão para redução ao valor recuperável, assim, não apresentamos quadro comparativo entre os valores contábeis e justo dos instrumentos financeiros. Os instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas, constantes do balanço patrimonial, estão classificados hierarquicamente no nível 2 e apresentam-se pelo valor contratual, que é próximo ao valor de mercado.

26. GESTÃO DE RISCO

As operações financeiras da Companhia e suas controladas são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com uma estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez, e previamente aprovada pela Diretoria do Grupo. Os principais fatores de risco mercado que poderiam afetar o negócio da Companhia são: a) Riscos de taxa de juros: Os riscos de taxa de juros relacionam-se com a possibilidade de variações no valor justo dos contratos no caso de tais taxas não refletirem as condições correntes de mercado. Apesar de a Companhia e suas controladas efetuarem o monitoramento constante desses índices, até o momento não identificou a necessidade de contratar instrumentos financeiros de proteção contra o risco de taxa de juros. b) Riscos de preço: As receitas da Companhia e de suas controladas são nos termos do contrato de concessão a RAP, reajustadas anualmente pela ANEEL. c) Riscos cambiais: A Companhia e suas controladas fazem acompanhamento periódico sobre sua exposição cambial e até o presente momento não identificou a necessidade de contratar instrumentos financeiros de proteção. d) Risco de liquidez: A Companhia e suas controladas acompanham o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente. O objetivo da Companhia e suas controladas é manter o saldo entre a continuidade dos recursos e a flexibilidade por meio de contas garantidas e financiamentos bancários. A política é a de que as amortizações sejam distribuídas ao longo do tempo de forma balanceada. A previsão de fluxo de caixa é realizada de forma centralizada pela Administração da Companhia e de suas controladas por meio de revisões mensais. O objetivo é ter uma geração de caixa suficiente para atender as necessidades operacionais, custeio e investimento da Companhia e das suas controladas. A Administração da Companhia e suas controladas não considera relevante sua exposição aos riscos acima uma vez que monitora o risco de liquidez mantendo linhas de crédito bancário e linhas de crédito para captação que julgue adequados para a continuação do negócio. Adicionalmente, variações relevantes nos indexadores que definem as taxas juros dos financiamentos da Companhia e das suas controladas são amenizadas pelo fato do contrato de concessão assegurar que a Receita Anual Permitida - RAP também está atrelada a índices inflacionários e, portanto, não apresenta o quadro demonstrativo da análise de sensibilidade.

27. GESTÃO DO CAPITAL

A Companhia e suas controladas utilizam capital próprio e de terceiros para o financiamento de suas atividades, sendo que a utilização de capital de terceiros busca otimizar sua estrutura de capital. Adicionalmente, a Companhia e suas controladas monitoram sua estrutura de capital e a ajusta, considerando as mudanças nas condições econômicas. O objetivo principal da Administração é assegurar recursos em montante suficiente para a continuidade das obras.

28. EVENTOS SUBSEQUENTES

Borborema Transmissão de Energia S.A.: i) *Transferência do controle:* Em 11 de fevereiro de 2022 houve alteração no controle acionário da controlada Borborema Transmissão de Energia S.A., com transferência de 100% das ações, passando a ser uma controlada da GBS Participações S.A., subsidiária da Sterlite Brazil Participações S.A. ii) *Aumento de capital:* De janeiro a abril de 2022 houve a integralização de capital em R$ 570, mediante a emissão de 570.000 ações ordinárias nominativas subscritas, no valor nominal de R$1,00 cada, conforme Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 13 de maio de 2022, e adiantamento para futuro aumento de capital de R$ 34.389 que será integralizado durante o exercício de 2022. iii) *Empréstimos:* Durante março de 2021, a controlada Borborema Transmissão de Energia S.A. recebeu a segunda parcela do desembolso do BNB de R$ 20.816, com isso o desembolso total do BNB é de R$ 118.166, do total sancionado de R$ 139.000. Goyaz Transmissão de Energia S.A.: i) *Transferência do controle:* Em 11 de fevereiro de 2022 houve alteração no controle da Goyaz Transmissão de Energia S.A. passando para GBS Participações S.A., subsidiária da Sterlite Brazil Participações, com transferência de 100% das ações. ii) *Aumento de capital:* De janeiro a abril de 2022 houve a integralização de capital em R$ 3.513, mediante a emissão de 3.513.000 ações ordinárias nominativas subscritas, no valor nominal de R$1,00 cada, conforme Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada naquela data, e adiantamento para futuro aumento de capital de R$ 268.268 que será integralizado durante 2022. iii) *Empréstimos:* Durante março de 2021, a Goyaz pagou R$ 65.000 do empréstimo-ponte do Banco Modal. Solaris Transmissão de Energia S.A.: i) *Transferência do controle:* Em 11 de fevereiro de 2022 houve alteração no controle da Solaris Transmissão de Energia S.A. passando para GBS Participações S.A., subsidiária da Sterlite Brazil Participações, com transferência de 100% das ações da controlada. ii) *Aumento de capital:* De janeiro a abril de 2022 houve a integralização de capital em R$ 165, mediante a emissão de 165.000 ações ordinárias nominativas subscritas, no valor nominal de R$1,00 cada, conforme Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada naquela data e adiantamento pata futuro aumento de capital de R$ 78.773 que será integralizado em 2022. Marituba Transmissão de Energia S.A.: i) *Aumento de capital:* De janeiro a abril de 2022 houve a integralização de capital em R$ 176.383, mediante a emissão de 176.383.000 ações ordinárias nominativas subscritas, no valor nominal de R$1,00 cada, conforme Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada naquela data e adiantamento pata futuro aumento do capital de R$ 8.606 que será integralizado em 2022. São Francisco Transmissão de Energia S.A.: i) *Aumento de capital:* De janeiro a abril de 2022 houve a integralização de capital em R$ 1.747, mediante a emissão de 1.747.000 ações ordinárias nominativas subscritas, no valor nominal de R$1,00 cada, conforme Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada naquela data e adiantamento para futuro aumento de capital de R$ 1.841 que será integralizado em 2022. Vineyards Participações S.A.: i) *Transferência do controle:* A Vinci energia Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura exerceu opção de conversão das debêntures conversíveis em ações, o que resultou na transferência do controle de 82,4% das ações da Vineyards Participações. ii) *Aumento de capital:* De janeiro a abril de 2022 houve a integralização de capital em R$ 3.451, mediante a emissão de 3.451 ações ordinárias nominativas subscritas, no valor nominal de R$1,00 cada, conforme Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada naquela data em 13 de maio 2022. Sterlite Brazil Participações S.A.: i) *Leilão 02/2021:* Em dezembro de 2021, durante o leilão da ANEEL 02/2022, a Sterlite Brazil Participações ganhou um projeto que recebeu o nome de Jaçanã Transmissão de Energia S.A., cujo contrato de concessão foi assinado em 30 março de 2022 com os seguintes detalhes.

				Revisão Tarifária Periódica			Receita Anual Permitida - RAP (21-22)	
Concessionária	Contrato	Prazo (anos)	Vencimento	Prazo (anos)	Próxima	Índice de correção	R$	Mês base
Jacana	02/2022	30	30/03/2052	5	2023	IPCA	7.093	10/2021

ii) *Empréstimos:* Durante março de 2022, a Sterlite Brazil Participações S.A. recebeu um empréstimo-ponte de R$ 150.000 tomado no Banco Modal. Foi garantido por penhor de ações/direitos fiduciários da Marituba Transmission De Energia S.A.. O empréstimo tem vencimento em 120 dias e taxa de juros de CDI + (4%). Em março 2022, a Companhia recebeu uma Empréstimo-ponte de R$ 28.000 do Banco Modal. Foi garantido por hipoteca do valor a receber da Liquidação da Escrow Account da Novo estado. O empréstimo tem vencimento até 18/03/2025, com previsão de pagamento até set'2022, e taxa de juros de CDI + (4,5%). Em março 2022, Sterlite Brazil Participações S.A. recebeu Empréstimo ponte de R$ 25.000 obtido na do Banco Alfa investimentos. O empréstimo tem vencimento em 182 dias e taxa de juros de CDI + (3,55%). SE Vineyards Transmissão de Energia S.A.: i) *Conclusão de obra:* O elemento 3 foi concluído em 27 de janeiro de 2022 e permite à concessionária o recebimento proporcional de R$ 5.260 da RAP, finalizando dessa maneira a fase de construção total do projeto. A controlada da Companhia obteve autorização para operação comercial com pendências em 31/01/2022 e data de operação comercial em 11/02/2022, tendo o seu TLD - Termo de Liberação Definitivo em 16/02/2022. O elemento em questão é composto por: • Linha de Transmissão em 230 kv com orige na SE Candiota 2 e destino a SE Bagé 2, a um CS, com aproximadamente 49 Km de extensão; • 01 Módulo de Entrada de Linha - EL 230 kv (BD4) na SE Candiota 2; e • 01 Módulo de Entrada de Linha - EL 230 kv (BPT) na SE Bagé 2. GBS Participações: i) *Aumento de capital:* De janeiro a abril de 2022 houve a integralização de capital em R$ 25.000, mediante a emissão de 25.000 ações ordinárias nominativas subscritas, no valor nominal de R$1,00 cada, conforme Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada naquela data. ii) *Empréstimos:* A GBS Participações realizou a primeira emissão de 6.000 debêntures, no valor nominal de R$ 1.000,00 em março de 2022, compostas por principal e juros, não conversíveis em ações e com garantia real e fiança adicional, com amortização do valor nominal unitário atualizado, em 43 (quarenta e três) parcelas semestrais e consecutivas, observada a carência de 12 (doze) meses, contados da data de emissão, sendo a primeira parcela em 15 de março de 2023 e a última em setembro de 2043 remunerada à taxa de IPCA + 7,2731% a.a.. Os recursos desta emissão foram para compensar o valor-ponte usado de R$ 56.000. Em março de 2022, a Companhia assinou o Contrato de Garantia ("CPG"), tendo como garantidores de participação igualitária dos bancos: Itaú Unibanco e Banco Sumitomo Mitsui Brasileiro S.A. (SMBC). Foram emitidas garantias bancárias em nome da GBS Participações S.A., no montante de R$ 600.000 referente à 1ª Emissão de Debêntures. De acordo com o CPG, os pagamentos da comissão de fiança serão pagos ao final de cada trimestre com base nos saldos atualizados da 1ª Emissão de Debêntures. O custo é de 2,50% ao ano (base 360 dias), calculado de forma simples e pro rata temporis, até a conclusão do projeto.

DIRETORIA

Amitabh Prasad – Diretor Presidente

Luciana Borges Araujo Amaral – Diretora Financeira

Ítalo Augusto Vasconcelos David – Diretor

Jell Lima de Andrade – Diretor de Projetos

CONTADORA

Luciana Borges Araujo Amaral – CRC - 121211/O-1

continua

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2021

Sterlite Power

STERLITE BRAZIL PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ/ME nº 28.704.797/0001-27

continuação

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas da **Sterlite Brazil Participações S.A. -** São Paulo - SP - **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Sterlite Brazil Participações S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 06 de junho de 2022

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.A.
CRC-2SP034519/O-6
Adilvo França Junior
Contador CRC-1BA021419/O-4-T-SP

C5 Literatura

Narrar para lembrar e esquecer

David Grossman explora traumas em novo romance

Autor israelense conta uma história real em sua mais recente ficção

CLAUDIO SFORZA

Direto da Fonte

Gilberto Amendola
gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH | SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

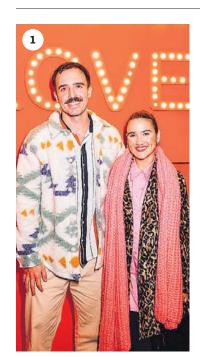
Musical

Show de talentos na busca por um papel em 'Marrom'

Eu sou chique, sou da Globo", diz rindo a cantora Gabby Moura. Ela e Igor Galldino são alguns dos 300 artistas que tentam a sorte na seleção do musical *Marrom*, sobre a vida de Alcione. Os dois passaram pela peneira de quase 2600 inscritos e trocam figurinhas sobre como se saíram em seus testes. "Eu tremi na base quando vi o Miguel Falabella lá. Aí me enrolei no inglês e não consegui cantar a segunda música direito", diz Gabby. Ela conta que é de fato "da Globo", ou pelo menos já passou por lá quando participou do *The Voice* e foi selecionada para o time de Claudia Leitte. Mesmo com a experiência na televisão, Gabby estava em sua primeira audição para um musical. O mesmo valia para Galldino. O jovem chamava a atenção no casting por ter ido paramentado da cabeça aos pés como Alcione. A tarefa não foi difícil para ele, que se apresenta em bares do interior de SP fazendo covers da cantora há três anos. "Eu precisava chegar quebrando tudo. Queria muito a oportunidade de ter um papel porque eu sou muito fã da Alcione, até faço parte de um fã clube dela", diz Galldino. A seleção não contava só com novatos. As atrizes Letícia Soares e Lilian Valeska são veteranas de musicais. Leticia fez 12 e recentemente foi protagonista da encenação de *A Cor Púrpura e* Lilian já interpretou Billie Holiday. As duas ficaram sabendo da ideia para o musical quando faziam a primeira temporada da série *O Coro*, de Falabella. "Eles vão ter trabalho para escolher numa audição assim com tanta gente preta, tanta qualidade", diz Letícia. O idealizador do musical, Jô Santana, conta que conversou com Alcione pela primeira vez sobre a ideia de fazer um espetáculo sobre a trajetória dela em 2017 e logo chamou Miguel Falabella para dirigir e escrever o texto. "A Alcione é como uma irmã para ele e a vida dela daria até mais que um musical". ● MARCELA PAES

TABA BENEDICTO/ESTADÃO

Gabby Moura e Igor Galldino esperam conseguir uma das 60 vagas

FOTOS LUCIANA PREZIA

1. Rafael Navarini e Juliana Bordin em jantar para comemorar o Dia dos Namorados no restaurante Spot do JK Iguatemi, em São Paulo.
2. Stephani Maurício e Hodari.
3. Isabelle Bittencourt e Enrico Sicolino.

Livro

JONNE RORIZ/ESTADAO

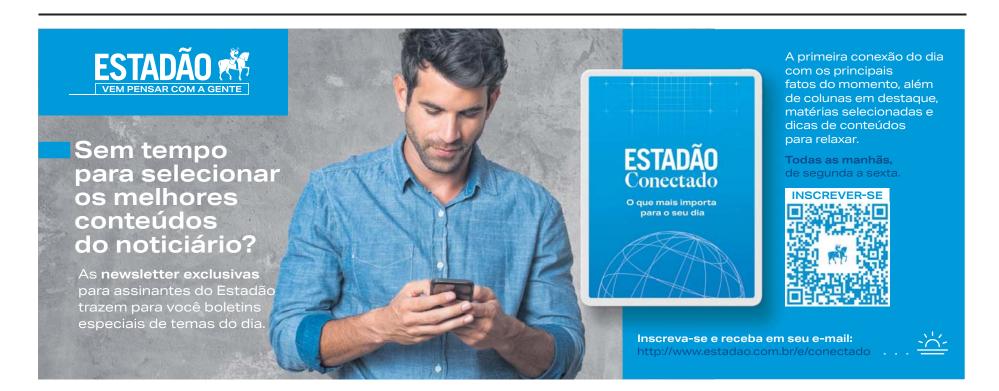
Miguel Reale Júnior traça o perfil político, ético, social e jurídico do governo Jair Bolsonaro

O ex-ministro e jurista Miguel Reale Júnior lança nas próximas semanas o livro *Bolsonárias*, com 46 artigos publicados no *Estadão*. Reale traça um perfil completo do atual governo – e publica o pedido de impeachment de Bolsonaro que apresentou ao Congresso. O objetivo, antecipa ele à coluna, é "documentar como foram desassossegados estes últimos anos e o quanto se perdeu de prática da cidadania, do espírito democrático e do respeito aos direitos humanos. É uma denúncia, lembrando a de Cícero em face a Catilina na antiga Roma."

Bloco de Notas

● **GÊNERO.** Neste final de semana acontece a Feira Trans e o escritório de advocacia Mattos Filho irá oferecer à comunidade LGBTQIAP+ informações sobre o passo a passo para retificação de nome e gênero no registro civil em documentos e orientação jurídica gratuita durante o evento. Na Praça da Bandeira.

● **RECICLAR.** A Volkswagen Financial Services patrocina 26 apresentações gratuitas do espetáculo infantil *Reciclar É Uma Festa* em 12 escolas de SP.

● **TERAPIA.** Os efeitos terapêuticos dos museus e da arte são o tema do livro *Arte Aproxima* que a psicóloga Roberta Blatt lança nesta segunda, na galeria Bolsa de Arte.

Visuais ***Exposição***

Mostra de Agostinho de Freitas revela a São Paulo do passado

Trabalho do pintor naïf, que retratou as mudanças no centro da cidade, ocupa dois andares da galeria de Vilma Eid, em Pinheiros

MATHEUS LOPES QUIRINO

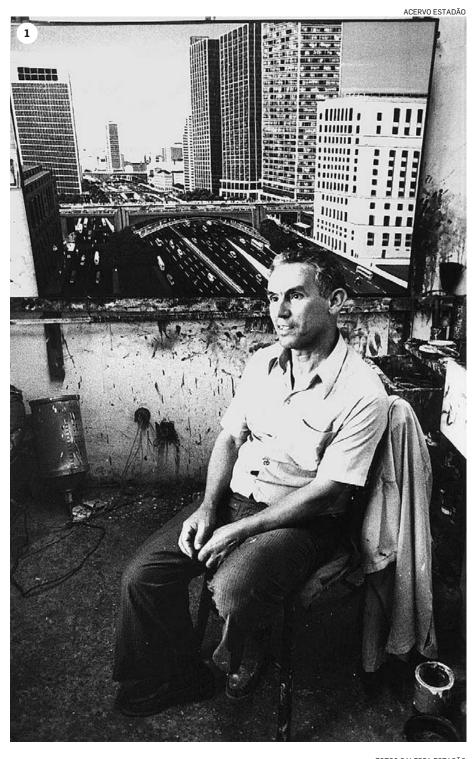
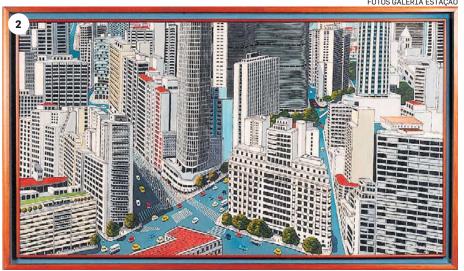
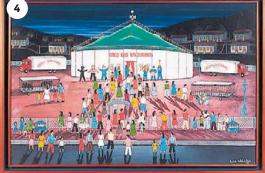
A São Paulo retratada por Agostinho Batista de Freitas (1927-1997) já não existe tal como era. A urbanidade, reverenciada em seus trabalhos, foi resultado de uma era de ouro da arquitetura, com edifícios icônicos, como o Itália, Esther, o Copan, entre outros. Atraído pelo monumental, Agostinho documentou a mudança espacial na zona central da cidade de São Paulo, reduto dos grandes mestres, de Oscar Niemeyer (1907-2012) a Artacho Jurado (1907-1983), mas não viveu para ver o intenso processo de gentrificação dos últimos anos.

A inteligência visual do artista ganhou uma mostra, *Agostinho Batista de Freitas, Mestre das Ruas*, em cartaz até este sábado, 11, na Galeria Estação. São pouco mais de 20 trabalhos produzidos entre as décadas de 1970 e 1990, em um percurso que aborda diferentes fases do artista popular. Ele era considerado por parte da crítica como um naïf, classificação da qual o curador Agnaldo Farias discorda. "O Agostinho era um mestre da cor. O estudo que ele faz com os tons de cinza, as sombras, é de uma riqueza incrível, o que pode ser observado quando pinta o Colégio Caetano de Campos, ao se valer da contraposição entre a massa de prédios e a arquitetura do colégio", conta Farias ao **Estadão**.

MINÚCIAS. Quando Agostinho pinta o cruzamento da Avenida Ipiranga com a São Luís, a profusão de detalhes aplicados na tela revela a força daquele pintor autodidata que tinha o centro como vitrine. O poder visual para enxergar as minúcias a metros de distância leva em consideração as intempéries de quem está a céu aberto. A pintura do lusco-fusco, esse estado cultuado na história da arte, aparece tanto em *Catedral da Sé* como em *Circo dos Bandeirantes*, em que o contraste entre claro e escuro foca a luminosidade emanada dos objetos. No circo, os detalhes das lâmpadas que cobrem a lona dão profundidade, pelo reflexo, ao tecido.

As variações de cinza e os reflexos das luzes da cidade nas janelas e o movimento do tráfego partiam da observação do pintor, que tinha o centro como referência.

ACERVO ESTADÃO

FOTOS GALERIA ESTAÇÃO

1. **Talento de Agostinho foi reconhecido por Pietro Maria Bardi**

2. **Detalhes nos prédios da zona central surpreendem**

3. **Terminal Bandeira**

4. **Circo dos Bandeirantes ao crepúsculo**

MOVIMENTO. Agostinho pintou pontos icônicos de São Paulo, como o Viaduto do Chá, onde conheceu o fundador do Masp, Pietro Maria Bardi (1900-1999), que o apadrinhou. "A arquitetura da cidade era a sua paixão", diz o curador. "As pessoas, na obra do Agostinho, ficam em segundo plano, pois ele queria retratar como a cidade é imensa e as pessoas por ela esmagadas", conclui Farias.

Dividida em dois andares, no primeiro piso da exposição ficam as visões urbanas; no segundo, as rurais, com telas que trazem períodos em que Agostinho pintou cenas de canaviais, laranjais, mares de morros e fazendas (depois que realizou sua primeira individual no Masp, em 1952, foi recebendo encomendas, passou a viver da pintura e a viajar, ainda assim para atender os pedidos).

A intersecção entre os ambientes está nas estradas, em telas que mostram a Serra do Mar, as periferias da cidade, vias de ligação entre o mundo urbano e o rural, como o próprio Circo dos Bandeirantes.

Detalhes

O trabalho com a cor cinza e as minúcias dos prédios mostram como a cidade foi centro da obra do pintor

Mesmo nas paisagens de campo, vê-se um movimento curioso do pintor em contar uma crônica urbana pelo cotidiano dos boias-frias, os caminhões, seus rastros. A dinâmica da cidade, essa agitação, aparece em cenas frugais, não são quadros estáticos. Na paisagem maior, de 1977 (sem título), o olhar fica pululando, os tons de verde das montanhas se fundem ao céu, evidentemente demarcado, com azul cerúleo e branco.

POPULAR. De origem humilde, Agostinho chegou a São Paulo na juventude e viveu por anos de trabalhos manuais. Foi eletricista, ajudante de pedreiro e chegou a ser demitido por desenhar no expediente. No início dos anos 1950, Bardi viu a força de suas cenas enquanto ele pintava no Viaduto do Chá. Aos 25 anos, o pintor conseguiu, enfim, sua primeira individual no Masp. "Por muitos anos enfrentei preconceito por expor trabalhos de artistas como Agostinho. Tudo por causa de sua origem humilde, da ausência de um percurso acadêmico", justifica Vilma Eid, galerista que expõe, pela segunda vez, a obra do pintor autodidata. Contemporâneo de José Antônio da Silva, que tem seu legado revisitado em um novo livro, Agostinho ainda é um pintor subvalorizado, a despeito dos esforços de Pietro e Lina Bo Bardi de valorizar a arte popular brasileira. ●

Alice Ferraz alice@fhits.com.br

A bolha

O padrão era o mesmo, a cada reunião. Ela abria sua escuta atenta ao cliente e este naturalmente discorria dirigindo sua atenção sobre problemas e vontades todas preenchendo uma caixinha lotada de certezas absolutas nascidas de uma só realidade e vivência.

"Alice, entenda, o cliente que personifica minha marca é diferente" – e uma figura era, então, desenhada com contornos de uma exatidão sobre-humana. O que faz, onde mora, o que consome, tudo baseado em dados e pesquisas.

De encontro em encontro e de diferente em diferente, o mosaico de pequenos espaços se forma, separando quem era daquela "turma" e quem não era. Quanto mais entrincheirados em suas certezas, menos disponibilidade para criar existe nesses encontros.

A tal imagem forte e precisa que definirá o grupo pode levar a um primeiro momento de glória, chamado pelo psiquiatra suíço Carl Jung de "embriaguez da massa", algo que preenche quem dela faz parte e precisa dela para consolidar sua vivência.

Naquelas reuniões, ela percebia que, infelizmente, o comportamento humano continuava a se fortalecer na segu-

JULIANA AZEVEDO

rança e no conforto emocional das antigas comunidades. Mas será que em 2022, mais de um século após Jung jogar luz sobre essa dinâmica de identificação com o grupo, o ser humano não conseguiria diluir certezas e formatos para construir uma interlocução menos rígida que leve à transformação?

Será mesmo que o melhor caminho para construção e fortalecimento de comunidades é que elas sejam feitas e blindadas com portas de aço ou temos ainda espaço para grupos unidos, mas que são envoltos por finas camadas permeáveis como bolhas de sabão? Bolhas que se tocam, se transformam e, às vezes, se fundem.

Recebeu, então, uma mensagem de alguém que poderia ser considerado de outra bolha. Ficou com medo de ouvir, tinha muitas vezes esse pânico de ser pega de surpresa pelo desconhecido e não saber reagir da forma como deveria. Respirou e ouviu a mensagem.

"Alice, li seu texto sobre o amor e gostaria de te convidar para escrever o prefácio de meu livro", dizia em linhas gerais a mensagem de um talentoso escritor brasileiro que, desperto e lúcido, enxergou algo além da imagem que ela própria achava refletir. ●

É ESPECIALISTA EM MARKETING DE INFLUÊNCIA E ESCRITORA, AUTORA DE 'MODA À BRASILEIRA'

SEG Pedro Venceslau (quinzenal) e Simião Castro (quinzenal) ● TER. Patrícia Ferraz ● QUA. Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● QUI. Luciana Garbin (quinzenal), Patrícia Ferraz ● SEX. Marcelo Rubens Paiva (quinzenal) ● SAB. Sérgio Augusto (quinzenal), Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões (quinzenal) e Daniel Martins de Barros (quinzenal) ● DOM. Leandro Karnal, Sérgio Augusto (Aliás, quinzenal), Milton Hatoum (mensal) e Ignácio de Loyola Brandão (quinzenal)

PEDRO FRANCO

Sofá Underconstruction sobre o tapete Kintsugi; poltrona Rendeiras (E) e cadeiras New Thonet e Barroca (D)

Estilo Design

Designer brasileiro Pedro Franco é destaque no Salão do Móvel de Milão

Conhecido pelos sofás e poltronas de tiras acolchoadas trançadas, ele volta com nova linha de tapetes e revestimentos cerâmicos

ALICE FERRAZ

Com uma história de mais de seis décadas e um público fiel de cerca de 400 mil visitantes a cada edição anual, o Salão do Móvel de Milão reina absoluto no pódio de eventos de design mundial. A feira que ocorre na Itália no primeiro semestre de cada ano abriu as portas de sua edição de número 60 no dia 7 com 2.175 expositores, destes, 600 são novos designers com menos de 35 anos.

Foi exatamente como um jovem talento que o designer brasileiro Pedro Franco fez sua estreia no cenário especializado milanês. A oportunidade surgiu em 2000 após o então estudante de arquitetura de 22 anos ganhar o concurso Brasil Faz Design, "com uma peça que desenhei em workshop do MuBe (*Museu Brasileiro de Escultura e Ecologia*)", relembra Pedro. A criação que o levou à Itália, em evento simultâneo ao Salone del Mobile, também foi o bilhete dourado que lhe abriu as portas para este mundo.

Na época, Franco foi "descoberto" por Marva Griffin, idealizadora do Salone Satellite, que faz parte da programação do salão. Além disso, o brasileiro teve sua criação – a poltrona Orbital – fotografada como capa do livro *Scenari Del Giovane Design*, de Vanni Pasca, importante crítico e curador de design. Com a visibilidade conquistada nessa primeira viagem vieram os convites para participação em outros eventos pelo mundo e também em Milão.

O caminho percorrido com dedicação e paixão rendeu ao designer a melhor localização do Salão em 2022, ao lado de gigantes como Kartell e Edra. Lá, Franco exibe um trabalho autoral, carregado de emoções e histórias. Em alguns casos, o conceito apresentado em Milão é adaptado para ser produzido industrialmente e vendido pelo mundo. Foi assim com um de seus maiores hits: a linha Underconstruction, formada por sofás e poltronas feitos de tiras acolchoadas trançadas sobre uma estrutura de metal, que foi lançada em 2009 na Itália. A peça é resultado de pesquisa do designer que visa inserir o feito à mão no processo industrial.

Em 2022, a linha segue em destaque no espaço, ao lado de novidades nas quais segundo ele "eterniza histórias brasileiras". "Há alguns anos resolvi traduzir a brasilidade de diferentes formas na minha coleção, não só pensando no produto, mas no design como uma plataforma para registrar diferentes culturas, saberes e fazeres." Na linha Rendeiras, Franco traz cheios e vazios que mimetizam as rendas brasileiras, "esse rendado nasceu da técnica de uma artesã do interior da Bahia, quando a peça ficou pronta fui procurá-la, ela havia falecido e ninguém da sua família se interessou por aprender a técnica. Isso é um pouco do design brasileiro que se perde. A coleção nova traz essa vontade de eternizar o tempo".

Feito à mão

Designer desenvolve linha de pesquisa que visa inserir o feito à mão no processo industrial

ARTESANAL. O encontro do artesanal com o industrial permeia o trabalho de Pedro e aparece em várias de suas criações. Em 2022 o brasileiro leva para Milão lançamentos que incluem uma linha de tapetes desenhada com formas orgânicas e linhas douradas para remeter à técnica japonesa de reparar cerâmica usando ouro chamada Kintsugi, que também inspira um novo modelo de aparador e mesa. Outras novidades incluem uma colaboração com a empresa Cerâmica Portinari, pela qual Pedro criou revestimentos pensados para valorizar as imperfeições e aceitar os desgastes que surgem com o passar do tempo, e dois novos modelos de cadeira a New Thonet e a Barroca, que remetem a diferentes momentos da história do design. ●

Literatura **Ficção**

Em novo romance, David Grossman aborda o desejo de narrar a si mesmo

Em 'A Vida Brinca Muito Comigo', autor israelense acompanha família em busca de traumas perdidos e silenciados no passado

MARIA FERNANDA RODRIGUES

ANTONIO BRONIC/REUTERS – 5/9/2014

Um dos cenários do livro, a ilha de Goli Otok serviu de prisão e campo de trabalho forçado e de 'reeducação' do ditador Tito entre 1949 e 1956

Em Israel, conta o escritor David Grossman, as pessoas costumam ligar umas para as outras para dar conselho, criticar, contar uma história. Há cerca de 25 anos, ele recebeu uma ligação de uma mulher com um sotaque diferente. Eva queria contar tudo o que tinha vivido em seu país, a Croácia, e ele mordeu a isca direitinho. A cada ligação, ela revelava novos fatos e cortava a conversa num momento crucial. "Ela era como a Sherazade, e essa conversa durou 20 anos", diz o escritor em entrevista ao **Estadão**, por videoconferência.

Nascida em 1918, Eva Panic Nahir não viveu para ver pronto o livro que ela queria que Grossman escrevesse. Ela, que já tinha sido tema de outras obras biográficas e até de um documentário, morreu em 2015, às vésperas de fazer 97 anos. *A Vida Brinca Muito Comigo* foi lançado em 2020, em Israel, e chega agora ao Brasil.

Trata-se de um romance baseado na vida desta mulher firme, fanática por seus ideais e fiel ao marido.

A história resumida: presa pela polícia de Joseph Broz Tito, na antiga Iugoslávia, no início dos anos 1950, ela se recusou a assinar um documento em que reconheceria que o marido, que tinha acabado de se suicidar após ser torturado, era um traidor da pátria – ou seja, era informante de Stalin. Sabia que não assinando seria mandada para Goli Otok, um dos gulags de Tito, na Croácia, e sua filha de seis anos seria jogada na rua. Para ela, porém, não havia escolha.

Empurrando pedra e fazendo outros serviços sobre-humanos, sem a menor condição de higiene e dignidade, ela sobreviveu por mais de dois anos no inferno. Depois da experiência traumática, se muda com a filha para um kibutz em Israel. Lá se casa com um viúvo e cria também o filho dele. O menino e a menina se envolvem.

A história de Grossman é narrada por Guili, a filha dos dois – abandonada pela mãe e criada pelo pai. Eva, no livro, é Vera.

No aniversário de 90 anos da matriarca, os quatro viajam para a ilha, para conhecer o lugar cujas marcas ecoam em cada membro daquela família quebrada, que silenciou perguntas e traumas. Da viagem, sairá um filme, feito pelo pai e pela filha.

O QUE SE DIZ. Grossman, um dos melhores escritores de sua geração, autor de obras como *A Mulher Foge* e *O Livro da Gramática Interior*, diz que tem um interesse especial por histórias de indivíduos enfrentando governos ditatoriais. Ele se interessa, também, pela forma como histórias são recontadas. É disso, afinal, que trata *A Vida Brinca Muito Comigo*.

"Contar a história de novo e de novo – porque queremos impressionar o outro, queremos que gostem ou tenham pena da gente – nos torna prisioneiros desse nosso jogo. Usamos as mesmas palavras repetidas vezes e, porque fazemos isso, acreditamos que ainda estamos presos lá na nossa infância ou na adolescência, ainda achamos que não somos compreendidos por nossa mãe ou nosso pai, que ainda somos muito solitários e miseráveis", diz.

Ele segue: "Se olhássemos para a nossa própria história por meio de palavras diferentes, talvez compreendêssemos que estamos num outro lugar, que somos mais fortes, mais corajosos, mais flexíveis com relação ao modo como olhamos para o passado. Assim talvez nos permitíssemos ver que papai e mamãe são pessoas diferentes daquelas que conhecemos e que aprisionamos por causa de nossas histórias congeladas. Talvez possamos entender que até nossa mãe tem uma mãe e que até o pai tem o direito à psicologia – e não apenas nós. Que os pais podem ter múltiplas camadas".

A Vida Brinca Muito Comigo
David Grossman
Trad. Paulo Geiger
Cia. das Letras
296 págs.; R$ 99,90
R$ 44,90 o e-book

David Grossman está falando sobre indivíduos, mas diz que o raciocínio se aplica a nações. Porque toda nação, ele afirma, precisa de uma mitologia que vai descrever sua origem, vai falar sobre os inimigos e sobre como somos corajosos. "Mas, depois de algumas décadas, talvez seja hora de nos perguntarmos se essas histórias são atuais e se ainda precisamos delas do jeito que contamos. Elas podem ser diferentes hoje e talvez a gente seja diferente e, por isso, podemos olhar para elas de um outro jeito e deixá-las se infiltrar em nossa história nacional. Nada de errado vai acontecer com nossa história pessoal se deixarmos a narrativa do inimigo se infiltrar e se virmos nossos erros pelos olhos do inimigo."

Ele conclui: "Se permitirmos que isso aconteça, não estaremos em contato apenas com os nossos medos, pesadelos, medos imaginários e desejos, mas também com a complexidade e as várias camadas da realidade".

TRAUMA. No livro, Vera diz que não podemos consertar o passado e que não há nada pelo que se desculpar. Que a única coisa a fazer é entender e viver com isso. E, no entanto, sem uma conversa franca – algo que esta família adiou por décadas – e sem as perguntas certas, fica mais difícil compreender, elaborar, seguir adiante.

Romance

Livro conta a história de uma mulher que precisou escolher entre a honra do marido e a infância da filha

"É preciso conversar, discutir e trazer à tona os traumas porque eles continuam a nos influenciar mesmo que não falemos sobre eles. Eles continuam a irradiar seu caráter destrutivo em nossa vida, em nossas personalidades, no relacionamento que temos com outras pessoas. A questão é: como falar sobre trauma sem nos tornarmos, de novo, vítimas dele, sem sermos sugados novamente por ele, sem usá-lo de uma maneira manipuladora e sem nos tornarmos surdos à voz dos outros?"

Grossman, judeu nascido em Jerusalém em 1954, menos de uma década após o fim da Segunda Guerra, sabe bem o que é viver sob a sombra de um trauma. Sabe também o que é viver com medo – um medo que vem se alastrando pelo mundo nos últimos anos.

MEDO. "É, o mundo está uma bagunça. Putin não é o tipo de pessoa que vai parar no ponto que não é o ponto dele. Vamos ver mais e mais violência", ele diz, sobre a mais recente guerra – e comenta que é difícil prever o que vai acontecer com a Finlândia e a Suécia. "Mas você tem razão: por ser israelense e viver em Israel, o medo me é familiar. E o que aconteceu na Ucrânia encorajou muitos israelenses a mudar de ideia e voltar a ser de direita porque eles estão vendo do que o mundo é feito, e o mundo é feito de violência, ódio e suspeitas. Mas se você odeia, você não é uma pessoa em liberdade e a realidade parece para você como uma ilusão, não como a realidade da guerra."

O escritor comenta, ainda, os 55 anos da ocupação da Palestina e diz que tanto tempo depois não há nenhum sinal de mudança e nenhuma tentativa de fazer alguma coisa diferente que garanta, aos filhos e netos de israelenses e palestinos, um lugar melhor para se viver.

"Toda a nossa vida é de luta e esse é um jeito horrível de olhar para a vida e para o futuro das nossas crianças. E nós nos acostumamos, o que é o pior de tudo. Por isso precisamos de arte. A arte pode atuar contra a gravidade desse desespero. A arte pode nos lembrar que dentro de nós há instinto de liberdade. E que ainda podemos, em nossas vidas, nós e os palestinos, começar uma vida normal, simplesmente digna." ●

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Somos o que pensamos?
Data estelar: Vênus e Urano em conjunção

Dizem que Buda disse que somos o que pensamos, mas é improvável que o tenha dito, essa afirmação diz muito mais do nosso entendimento atual a respeito da construção da realidade, do que uma afirmação quântica dessas ter sido proferida para uma audiência que, certeza, à época de Buda, não teria a mínima capacidade de absorver. Os sábios não dizem nada que seus interlocutores sejam incapazes de compreender.

Mas, em nossa contemporaneidade, tem muito sentido nessa afirmação, pois, reconhecemos, que a realidade concreta se inter-relaciona com nossos pensamentos e ideações. Contudo, apesar de sabermos da importância, ainda não nos dedicamos a ela com devoção, cientes de que, se aprendermos a pensar direito, quem sabe superemos essa fase em que existimos no meio de estruturas completamente equivocadas. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
Coloque ordem nos assuntos básicos, aqueles que precisam estar organizados da melhor maneira possível para garantir um fundamento consolidado e seguro e, assim, sua alma continuar se aventurando entre o céu e a terra.

TOURO 21-4 a 20-5
Tentar controlar tudo é uma mania bastante difundida, uma forma de dar um contrapeso ao medo que serpenteia na consciência de nossa humanidade. Porém, você não pode pretender ter controle sobre tudo e sobre todos.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
A alma fala a verdade o tempo inteiro, mas nem sempre a personalidade quer ouvir e, na maior parte do tempo, tenta justificar e argumentar sobre assuntos que precisariam ser sentidos apenas. Sentir, só isso.

CÂNCER 21-6 a 21-7
Tudo junto e ao mesmo tempo, assim vêm as pessoas até você neste momento, em que se torna propício circular pelo meio social, ciente de que, nesse movimento, encontrará de tudo, o que simpatiza e o que antipatiza.

LEÃO 22-7 a 22-8
Quanto melhor seria se o momento propiciasse a criatividade e o improviso, porém, agora seria muito bom se você se ativesse aos planos em andamento, para ver que tipo de resultados esses proveriam. Depois, mude tudo.

VIRGEM 23-8 a 22-9
Longe é uma condição que existe somente na mente, que determina o grau de dificuldade que algo terá para ser conquistado. Agora é o momento em que a mente se lança longe, ao difícil, ao que dará trabalho conquistar.

LIBRA 23-9 a 22-10
Seria impossível verificar tudo que é dito por aí, neste momento sua alma teria de fazer ouvidos surdos ao diz-que-me-diz e seguir em frente com seus propósitos, da forma mais independente possível. Se isso é possível.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
Você encontrará algumas pessoas que desempenham com destreza funções necessárias aos seus anseios e pretensões. Você poderá se espelhar nelas e tentar esse desempenho, ou convidar essas pessoas a se unirem a você.

SAGITÁRIO 2-11 a 21-12
Na tentativa de emplacar um grande projeto e de fazer enorme diferença, sua alma se esquece da importância que os detalhes têm para a construção de um grande caminho. Agora é a hora de voltar sua atenção aos detalhes.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
Se você quiser se divertir e passar bons momentos, o melhor a fazer é organizar tudo com luxo de detalhes, porque, se esperar algum acontecimento excitante, provavelmente o único que acontecerá é você ficar esperando.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
Quando as coisas andam bem no meio ambiente pelo qual transita a maior parte do tempo, é certeza de que isso contribuirá para seu bem-estar e bom humor, beneficiando assim, também, a todas as pessoas próximas.

PEIXES 20-2 a 20-3
Agora é possível colocar vários assuntos em ordem e, com isso, experimentar o alívio de ver movimento e dinâmica produtiva. Agora vai! E se não for, mesmo assim sua alma conseguirá desfrutar de um pouco de alívio.

Música Mercado

Grammy terá prêmio para o melhor compositor do ano

Academia instituiu cinco categorias, em reconhecimento às canções com temática de mudança social

A premiação do Grammy terá cinco novas categorias a partir da cerimônia do ano que vem, afirmaram organizadores na quinta, 9, incluindo honrarias para composição, assim como um reconhecimento especial para canções com a temática de mudança social.

A Academia de Gravação, responsável pela premiação dos melhores, anunciou a criação do prêmio de compositor do ano (de música popular), para reconhecer "os compositores mais prolíficos, sejam eles artistas executantes de suas obras ou não, pelo conjunto de novos trabalhos lançados durante o ano considerado".

As novas categorias também incluem melhor performance de música alternativa, melhor performance de música americana, melhor trilha sonora de videogames e outros meios interativos, e melhor álbum de palavra falada e poesia.

A academia informou ainda que vai introduzir um prêmio especial de reconhecimento para melhor música sobre mudança social, para a qual as canções escritas precisam "conter letras que abordem uma questão social contemporânea e promovam entendimento, paz e empatia". O vencedor será escolhido por um comitê e confirmado pelo Conselho de Curadores da Academia de Gravação.

"Estamos dispostos a homenagear essas comunidades de criadores de música com novas premiações e reformas estabelecidas, e a continuar cultivando um ambiente que inspire a mudança, o progresso e a colaboração", disse em nota o diretor executivo da Academia de Gravação, Harvey Mason Jr. ● REUTERS

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Maurício de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO *"A vocês, deixo o sono. O sonho, não, este eu mesmo carrego"* **P. Leminski**

Le Vin Filosofia

Suzana Barelli **instagram:** @suzanabarelli

Namoros em torno do vinho

Quando perguntam a Jancis Robinson como ela se envolveu com o vinho, a mais famosa crítica inglesa conta do Les Amoureuses, um dos vinhedos mais famosos de Chambolle-Musigny, na Borgonha. Ainda estudante, em Oxford, ela caiu de amores pela safra 1959 desse tinto de nome tão sugestivo para o Dia dos Namorados – Les amoureuses significa os amantes, em português. Na época, os vinhos desse vinhedo Premier Cru não tinham o preço proibitivo de hoje (o Les Amoureuses 2017, da Domaine Comte Georges de Vogüé, sai por R$ 7.180 na Mistral – apenas um exemplo).

A resposta de Jancis, referência para quem acompanha o mundo de Baco, me leva a pensar nos romances que o vinho possibilita. O primeiro é com os espumantes, capazes de trazer romantismo a qualquer ocasião. A borbulha mais sugestiva talvez seja a Amour de Deutz, uma cuvée especial da maison Deutz (no Brasil, esta linha não está disponível, mas tem o Deutz Rosé, de uma coloração rosada que também combina com a ocasião, por R$ 1.119,90, na Casa Flora e na Porto a Porto). Gosto do champanhe Belle Époque, da maison Perrier-Jouët (R$ 1.170, no Pão de Açúcar). A garrafa é linda, com desenhos florais criados durante o movimento artístico da belle époque e de toda a sua boemia parisiense.

Além dos rótulos de nomes sugestivos, as próprias borbulhas convidam ao romance e aqui se abre uma infinidade de boas referências brasileiras. Há desde os moscatéis, mais doces para paladares apaixonados, como os brut e os extra-brut. Recentemente, me enamorei de um dos pet-nat da Vivente, o Moscato Antigo Chardonnay 2020. Pet-nat é como são chamados os espumantes elaborados pelo método ancestral, de uma única fermentação (R$ 143, no www.vivente.bio).

> ***Espumantes trazem romantismo a qualquer ocasião, principalmente no Dia dos Namorados***

Há outros rótulos com referências românticas. Um exemplo é a linha I Heart, que traz um coração no rótulo, seguido pelo nome da uva. No Brasil, estão disponíveis sete vinhos, do Shiraz, com suas notas de especiarias, ao recém-lançado Pinot Grigio (R$ 49,90 cada um, no Freixenet.com.br). Apaixonado é, ainda, o nome de uma linha de vinhos portugueses, que traz as intensas notas frutadas do Douro. O Reserva 2015 tem preço sugerido de R$ 320.

O romance também pode vir na forma de harmonização, talvez a melhor maneira de comemorar o Dia dos Namorados. E aqui há uma imbatível: ostras com chablis. É um casamento clássico, no qual o molusco, que tem fama de afrodisíaco, casa com este branco. As notas iodadas da ostra combinam com os toques minerais deste branco, criando o melhor encontro de aromas e sabores no paladar. ●

SUZANA BARELLI É JORNALISTA ESPECIALIZADA EM VINHOS

SEG Pedro Venceslau **(quinzenal)** e Simião Castro **(quinzenal)** ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)** ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões **(quinzenal)** e Daniel Martins de Barros **(quinzenal)** ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum **(mensal)** e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas **estadao.com.br/e/cruzadas**

Patrono da diplomacia brasileira / Forma de venda de leite e de sabão / Área amazônica alagada (bras.) / Doutrinas totalitárias do século XX / Roberta (?), cantora potiguar de samba / Canal excretor da urina (Anat.) / Resultado divulgado de um concurso / Tecido fino e transparente de seda / Rocha da máscara funerária de Tutancâmon / Pede com insistência / Expressão de Sergio Mallandro / Deus do amor (Mit.) / Onomatopeia da voz do gato / Presente, em inglês / A democracia mais populosa do mundo / A aposentadoria do servidor aos 75 anos / Ronnie James (?), cantor / Prenome do músico russo Stravinski / "Sex (?) the City", série de TV / Exposição do Museu do Amanhã (Rio) / 206, em algarismos romanos / Atitude criticada na polícia em protestos / Cidade mais populosa do Texas (EUA) / Boné, em inglês / Vício do tabagista / Espetáculo musical / Muito (apócope) / (?) expressa, estrada / Aluno da Aman / Efeito do sangramento prolongado / O relato que causa grande repercussão / (?) Preto, cidade / Barco de marinas / Afecção cutânea / Rio de Florença / Compreendida; descoberta / Faixa lateral de estradas (bras.) / Gemidos; lamentos (poét.) / A I S / Imitei a voz do cão / Vermelho, em inglês / Camisa de P. Coutinho na Seleção (fut.) / Instrumento de sopro de orquestras (pl.)

BANCO 3/and — cap — dio — los — red. 4/gift. 11/lápis-lazúli.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Sereias

ILUSTRAÇÃO: CANDI

As ~~**SEREIAS**~~ são seres **FANTÁSTICOS** que povoam histórias desde a **MITOLOGIA** grega. Aparecem em obras como "Odisseia" e na **LENDA** dos argonautas.

São entes cuja parte superior do corpo é o de uma **MULHER**, e a inferior, um grande rabo de **PEIXE**. Vivem nos **MARES** e são responsabilizadas por **NAUFRÁGIOS** e desaparecimentos de **MARINHEIROS**.

Dizem que seu canto **HIPNOTIZA** os homens, que são levados para as **PROFUNDEZAS** dos **OCEANOS** e nunca mais retornam.

No Brasil, elas também fazem parte do **FOLCLORE** nacional, sendo conhecidas como **IARAS**, as quais povoam os rios da **AMAZÔNIA**.

C E S Y T L A E T H
P G A C E B E M I R
R M R A I P T N A T
O L A N F E H M D I
F N I Y F I R F I A
U S O F Y X A M I H
N Y T M R E H L U M
D F I L I Y L E M R
E L E R O L C L O F
Z A I S F T G N F D
A I G O L O T I M Y
S M R N S T T T S E
A M M R F M B N R N
H I P N O T I Z A D
T D N H L T S F F T
F R F L T H S C L T
S O I G A R F U A N
N B T R T I R F M S
O T F I O O E L N M
D G A M A Z O N I A
D L N E C D C H A R
M S T D S L E S L I
A G A Y E D A M A N
R G S F R H N A L H
E F T G E H O H T E
S A I S I L S A S I
F H C N A L F S C R
S A O F S C B O T O
T N S N B N I S A S

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku **estadao.com.br/e/sudoku**

Nível Difícil

5						2		7
		2			6			
7			8				6	
	9					8		
			4		1			
		7					2	
	6				4			9
			7			3		
9		8						1

SOLUÇÕES

FOTOS ALEX SILVA/ESTADÃO

1. Tatiana e a figura que se derrete com sensor

2. Corpos com cabeças trocadas

3. Pinturas recentes

4. Cabeça de cerâmica e cera derretida

Visuais ***Exposição***

Tatiana Blass retrata mundo que se esvai em mostra multimeios

Pintora exibe telas, esculturas, instalações e até vídeo na ousada 'Reviravolta', que será aberta neste sábado, na Galeria Millan

ANTONIO GONÇALVES FILHO

Logo à entrada da exposição *Reviravolta*, da pintora Tatiana Blass, que será aberta neste sábado, na Galeria Millan, um guache sobre tela de sua recente série *Os Sentados* sugere uma figura hierática num cenário teatral, como os personagens do norueguês Edvard Munch (1863-1944). De fato, a exemplo de Munch, com o qual sua pintura dialoga (também na paixão pelas peças de Ibsen), Tatiana sempre buscou o delicado equilíbrio entre a precária estrutura da imagem e sua desestruturação. Num lance ousado, essa dissolução é levada ao extremo numa exposição que combina pintura, escultura e instalação com um único propósito: retratar a tragédia contemporânea.

Em uma frase, o que a exposição propõe, nas palavras da pintora, é a "materialização da morte como uma transformação, não como um fim". Morte que pode vir tanto como libertação individual, como numa peça de Ibsen (*Os Espectros*, por exemplo), ou numa tragédia coletiva – como o rompimento das barragens de Mariana, em 2015, e de Brumadinho, em 2019. A pintura que a tornou mundialmente conhecida, a ponto de levar Tatiana a viver uma temporada num pequeno povoado da Noruega, terra de Munch, ainda tem força para contar essa história. No entanto, a artista considerou a possibilidade de tornar ainda mais palpável essa tragédia: faz correr pelo piso e paredes da galeria um fio de água enferrujada, que remete à lama das barragens rompidas.

A instalação, projetada este ano, chama-se, apropriadamente, *O Fim Continua*. Esse rastro de ferrugem, que sai de uma mangueira de ferro, é ao mesmo tempo uma reflexão visual pictórica, conceitual e literária sobre os mencionados desastres ecológicos. A paulista Tatiana, que mora em Minas, é também poeta e autora de um libreto que acompanha o catálogo da mostra. Ela traça uma correspondência analógica entre literatura e pintura – da mesma forma que Ibsen abordou o tema da figura no espaço interior recorrendo ao teatro, a eloquência intimista dessa expressão literária em Tatiana resume o que pensa ao finalizar assim um dos poemas: "o azul da tinta que veio da pedra se dissolvendo no ralo da pia e voltando ao manancial".

Munch desenvolveu uma espécie de Kammerspiele em sua pintura, uma peça de câmara feita com poucos personagens cujos traços se dissolvem. Transfigurados, eles são como espectros. Tatiana seguiu o mestre e pintou cenas em que os personagens ou estão em pé, ou sentados, sempre à beira do desastre que inevitavelmente virá, como numa peça de Beckett.

Tragédia

Água enferrujada que sai de um cano escorre pelas paredes da galeria como lama de barragem rompida

O espectador poderá presenciar ao vivo o momento em que a dissolução da figura acontece na exposição de Tatiana: numa tela da série *Os de Pé*, ligada na tomada, o óleo, a cera e a parafina se derretem com o calor, fazendo emergir uma nova pintura sobre a superfície. Numa escultura que representa um homem de parafina sentado (mais de 80 quilos), um sensor de presença desfigura a peça, desorientando o espectador, que, ao ativar a obra, concomitantemente, a destrói. Ainda no mesmo diapasão, a peça *Cera-Cerâmica*, concebida em 2020, tem uma cabeça de cerâmica com cera que, colocada sobre um fogareiro, se derrete, formando outra cabeça. Segue, enfim, um princípio similar ao piano de cauda que se desintegrava com cera e vaselina caindo ao chão na 29ª. Bienal de São Paulo (2010).

"A tragédia virou uma imagem, vemos tudo por meio de uma tela de televisão", observa a pintora. Como, então, registrar a indignação diante de uma barragem ruindo como uma torre bíblica diante de nossos olhos? "Acho que misturando o público e o privado", responde, não fazendo distinção entre dois universos separados (o teatral, íntimo, e o real, espetaculoso). Para tanto convocou os dois filhos, Antonio, de 5 anos, e Sofia, de 4 anos, e o trio assinou a série *Bagunça*, realizando algumas pinturas a seis mãos. Tatiana deixava de encarar uma tela em branco para pintar sobre as garatujas de ambos, gerando uma segunda pintura dotada de uma potência morfogenética, em que o guache se misturou à farra do esmalte sintético das crianças no papel, como signo corpóreo da sublimação do visível. A pintura não morre. Ela se transforma. "Giotto é tão contemporâneo como Ana Prata", conclui Tatiana.●

Reviravolta: Tatiana Blass
Galeria Millan
Rua Fradique Coutinho, 1.360, tel.: 3031-6007. 2ª/6ª, 10h/19h; sáb., 11h/15h. Abre hoje (11), às 11h.
Até 8/7.

BE

BEM_ ESTAR

O ESTADO DE S. PAULO
SÁBADO, 11 DE JUNHO DE 2022

ISADORA TRICERRI

D8 Meu exemplo. Isa conviveu anos com a dor da fibromialgia – e a de ser desacreditada

DESTAQUE O CADERNO BE (D1 A D8)

WERNER MOSER/PIXABAY.COM

Comportamento

Sem segredos

O que nos leva a nos apaixonar por alguém? Por que nossos olhos brilham e o coração dispara ao ver a pessoa amada? A ciência explica

TEM ALGUMA DÚVIDA SOBRE SAÚDE, BEM-ESTAR, EXERCÍCIO FÍSICO OU NUTRIÇÃO? ENTRE EM CONTATO
ANA.LOURENCO@ESTADAO.COM
INSTAGRAM: @BEMESTARESTADAO

Pergunte ao especialista

A qual tênis eu devo dar preferência para correr?

Gustavo Reis
São Paulo, SP

Responde André Cordeiro, fisiologista e professor de educação física

Cada tênis tem uma anatomia. Para pessoas que não vão fazer treinos longos, ou correr mais de 20 km, o ideal é que elas priorizem o conforto.

O principal ponto do tênis é a entressola, que fica logo acima do solado. Cada marca tem a sua tecnologia, e é essencial que ela seja analisada, porque amortece e distribui a pressão da pisada em todo o tênis. Ela precisa ter um retorno de energia, como uma mola. Ou seja, quanto maior for esse retorno da mola, melhor e mais eficaz.

Recomendo um tênis híbrido, que garanta conforto, mas traga velocidade e performance. Porque se você não está acostumado a correr e comprar tênis com placas de carbono (tecnologia que garante estabilidade, ajuda no impulso e reduz a pressão da articulação) ou que tenha entressolas muito altas (recomendados para profissionais), a chance de você sofrer uma lesão é grande. Isso não significa que o seu tênis não precisa ter amortecimento.

O solado é importante quando levamos em conta o lugar da corrida. Aqueles com mais aderência são indicados para quem corre na rua. Já para a esteira, um tênis mais leve funciona.

Para o conforto, leve em consideração a palmilha, que pode ser grossa, fina, fixa ou removível. Sua função é absorver a transpiração e auxiliar na estabilidade do pé. Então um cabedal (parte central do tênis) bem justo ao pé e uma palmilha fixa, que é aquele tênis que veste como uma meia, para mim, são os melhores para correr. ●

Jardins caseiros

Como cultivar um jardim em um espaço pequeno

É possível conquistar o sonho da horta própria, mesmo morando em um apartamento. Confira as dicas para organizar a sua

RONDA KAYSEN
THE NEW YORK TIMES

Percorrendo o comprimento da entrada de minha garagem há uma estreita faixa de gramado, com quase 1 m de largura. Abençoadas com bastante sol, a grama e as ervas daninhas crescem rapidamente e, como o espaço é estreito, fica difícil cortar a grama. Então, há dois anos, alinhei uma fileira de canteiros ao longo dele e transformei o terreno em um jardim exuberante, no qual estou cultivando tomates, berinjelas, acelgas, vagens e pepinos.

Hortas são resistentes e não precisam de tanto espaço quanto o que eu usei. Degraus, um alpendre, uma varanda, um terraço, um deque no telhado ou até mesmo um parapeito de janela servirão. Com alguns vasos, um bom solo e muita luz solar, um jardim pode ser cultivado em quase qualquer lugar.

"Você pode fazer algo realmente bem pequeno", diz Jessica Walliser, fundadora do SavvyGardening.com e autora de *Container Gardening Complete: Creative Projects for Growing Vegetables and Flowers in Small Spaces* (*Projetos Criativos para Cultivo de Hortaliças e Flores em Pequenos Espaços, em tradução livre*). "Essa é uma das coisas mais incríveis sobre a horta moderna."

Aqui estão algumas dicas de como fazer a sua.

Obtenha o espaço adequado

Idealmente, você precisa encontrar um local que receba de seis a oito horas de luz solar por dia. Você pode cultivar em locais com sombra, mas as opções serão limitadas. Folhas verdes, ervas e algumas variedades de flores, como impatiens (como a maria-sem-vergonha) e begônias, ficam bem na sombra. Mas se quiser cultivar uma variedade de flores ou plantas comestíveis, como tomates, pepinos ou morangos, precisará de muito sol. (A luz da manhã será mais gentil com sua colheita do que a da tarde.)

Se você planeja jardinar em um terraço ou varanda, considere a capacidade de peso. Uma dúzia de recipientes de 30 cm cheios de terra e água pode provocar uma tensão considerável em um espaço que talvez não tenha sido projetado para suportar o peso. "Quais são seus planos para o espaço?", pergunta Jibreel Cooper, gerente do programa comunitário do Jardim Botânico do Brooklyn. "Se você quiser mantê-lo aberto, talvez se interesse por plantas suspensas ou treliças. Ervilhas e pepinos podem ser cultivados em treliças e crescer verticalmente. Ocupam menos espaço."

Na medida
Prefira uma rega demorada algumas vezes na semana a uma leve borrifada diária

Se você não tem um quintal grande o suficiente, não desanime: uma jardineira é um ótimo local para cultivar ervas e temperos. Kris Bordessa, autora de *Attainable Sustainable: The Lost Art of Self-Reliant Living* (*Atingível Sustentável: A Arte Perdida de uma Vida Autossuficiente*), certa vez forrou a entrada de sua garagem com grandes tecidos para plantação, reaproveitando a laje de asfalto quente. "Foi um jardim instantâneo."

STEFFI WALTHALL/THE NEW YORK TIMES

Vasos pequenos ou jardins verticais podem ser boas soluções

Se um vizinho tiver um espaço ao ar livre não utilizado, pergunte se ele deixaria você cultivá-lo em troca de uma parte da colheita. (Revelação: meu pequeno terreno para a entrada de carros na verdade pertence ao meu vizinho, a quem pago em tomates pelo privilégio de usar a terra.)

"É tão simples quanto dizer olá", conta Nina Browne, gerente de campo comunitário do Jardim Botânico do Brooklyn.

Conheça seus limites

A jardinagem é um hobby que demanda tempo. Você tem de regar, capinar e adubar. Durante o calor do verão, pode ser necessário regar diariamente, às vezes duas vezes. Portanto, comece de forma modesta, com apenas um ou dois recipientes em seu primeiro ano, e reavalie na próxima estação.

"Não vá com muita sede ao pote", lembra Browne. "Você ficará desmotivado com a jardinagem se ficar esgotado."

O vaso ideal

Depois de saber onde vai cultivar, obtenha alguns recipientes, procurando por vasos de 15 a 30 centímetros. Muitos tipos de vasos servem, desde que tenham orifícios de drenagem no fundo. (E se não tiverem, faça alguns.)

Kris Bordessa, que oferece um curso em vídeo sobre jardinagem em recipientes, sugere que as pessoas vasculhem suas casas em busca de itens que já possuem. "Um balde de 20 litros é suficiente para uma enorme quantidade de coisas que você vai cultivar", sugere.

Se o seu espaço no chão for limitado, olhe para cima. "O cultivo vertical é seu amigo", afirma Cassie Johnston, especialista em jardinagem que administra a conta do Instagram @Growfully. Com uma treliça, tomates, feijões e pepinos podem ser cultivados verticalmente em uma parede. Considere pendurar cestas suspensas em uma grade. Outra opção: plante em uma torre de jardim, que são essencialmente recipientes empilhados uns sobre os outros. Ou aproveite ao máximo uma parede fixando pequenos vasos nela e encha seus recipientes com uma mistura de terra de boa qualidade e adubo.

Escolha seu tipo de plantação

Procure plantas projetadas para espaços pequenos, como tomates, pepinos e pimentões. "Os criadores se esforçaram muito para criar variedades nanicas", ressalta Walliser, apontando para variedades nanicas de tomates como Tiny Tim e Red Robin, que rendem bastante apesar de sua estatura diminuta. Os tomates Tumbling Tom podem cair em cascata sobre um vaso pendurado. Faça uma curadoria de sua safra também, plantando itens com necessidades semelhantes em conjunto.

"Não coloque a lavanda no mesmo lugar da begônia", explica Browne. "Uma precisa de muito sol e condições mais secas, e a outra gosta de condições úmidas e sombreadas."

Opte por regar as plantas de forma demorada e profunda algumas vezes por semana, em vez de uma leve borrifada diária. "As pessoas são muito boas no método rápido", avisa Walliser. "Isso não é regar. Regar é ficar parado e derramar água suficiente para que pelo menos 20% da água que você despeja na parte superior saia pelo buraco na parte inferior."

Com seu jardim devidamente plantado e regado, tudo o que resta a fazer é aproveitar sua pequena colheita.

● TRADUÇÃO LÍVIA BUELONI GONÇALVES

Renata Simões

Namorados e 'nãomorados'

"O que me chama a atenção é que você tem ideias como verdades, você fica presa num modo de pensar. E tem uma dificuldade grande de mudar de ideia." Nessa época, eu começava a entender o efeito do espectro. Mesmo que não fôssemos mais um casal, a intimidade compartilhada poderia me dar pistas de como as características se apresentavam. Estava presa na ideia de literalidade, da compreensão trocada, e não percebi que ele descrevia o efeito do autismo na nossa relação.

É unânime, para além do campo do autismo, que relacionar-se é um desafio, ainda mais na esfera amorosa. Se os sentimentos transbordam em qualquer pessoa, na gente o aguaceiro provoca quase um afogamento, nosso e às vezes do outro. Será que a ideia de ter que fazer coisas em uma relação é só mais um clichê na mente, como o ex me dizia? Será só rigidez de pensamento, esse irritante ponto do autismo de que tento me livrar a todo custo?

De percepção fácil em crianças neurodivergentes, a rigidez cognitiva é uma inabilidade mental de adaptação a novas demandas e informações. A dificuldade de aceitar a visão e o modo de pensar de outras pessoas, ou fora de padrões, que pessoas neurotípicas também apresentam em diferentes níveis. No espectro, esse nível é mais desajustado, ainda mais levando em conta o ambiente em que a gente vive, pouco dado a responder a padrões. Além das mudanças constantes, existem regras sociais não faladas, e não

> *Se os sentimentos transbordam em qualquer pessoa, na gente o aguaceiro é quase um afogamento*

necessariamente lógicas. Para sobreviver à não compreensão do que rege o mundo à sua volta (e isso acontece frequentemente), a criação de normas ajuda a decodificar espaços e relações.

Os clichês repetidos em filmes e livros viravam nortes, para um lado ou outro. Tive grandes amores, "nãomorados", que seguiam em afeto, embora não se encaixassem no padrão "para namoro". "Como tu é braba", me disse um que esteve a meu lado durante os quatro anos em que não namoramos. Imagine a brabeza da pessoa quando era confrontada com alguém que não seguia as regras, que para mim eram universais, mesmo num "nãomoro".

Um dos grandes desafios de escrever esta coluna é deparar-me com o passado, reinterpretá-lo. Às vezes dói, em outras, ajuda. A relação e o confronto nos levam a uma nova perspectiva. Com o diagnóstico e a autonomia que ele traz, tento tornar-me mais permeável ao outro e ao mundo, e a suas ideias e proposições em qualquer relação, amorosa ou não.

Como no compromisso entre Laurie Anderson e Lou Reed, para relacionar-se é bom ter um grande detector de m*, perceber quando você está fazendo isso com a sua vida, quando o outro está fazendo isso com você. Não ter medo de si próprio, de outra pessoa ou de nada, e não esquecer da ternura. Não quero me prender a mais um clichê, mas, como alguém que precisa de algum padrão para se segurar nesta vida, esses três me parecem um bom norte para qualquer relação. ●

JORNALISTA, CURIOSA, PALPITEIRA E VICIADA EM PAPEL

SAÚDE

Estresse, alimentação: como lidar com a gastrite

Doença atinge cerca de dois milhões de brasileiros, mas pode ser evitada com alguns cuidados

MARTIN BUDENBENDER/PIXABAY.COM

Queimação, dor na região do estômago, náusea, mal-estar estão entre os sintomas mais frequentes

JOÃO LUIZ SAMPAIO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

No começo, uma sensação de queimação insistente. Em seguida, um pouco de enjoo, dor na boca do estômago após as refeições. Talvez vômitos. Um mal-estar insistente.

Foi assim com o professor universitário Henrique Carvalho. Ou com a aposentada Antonieta Santana Nunes. Ela pensou que tinha comido alguma coisa que não havia caído bem. Ele achou estranho: azias nunca haviam sido um problema.

Depois de uma ida ao médico, um mesmo diagnóstico: gastrite. Não estavam sozinhos. Segundo levantamento do Grupo de Estudos da Doença Inflamatória Intestinal do Brasil, cerca de 2 milhões convivem com a doença no País.

E o número tem crescido: dados do HCor, em São Paulo, mostraram um aumento de 15% nas internações provocadas pela doença em 2021.

"Apesar de ser muito comum, a gastrite é uma doença que precisa ser cuidada e merece toda a atenção", explica o dr. Antonio Lopes, cirurgião do aparelho digestivo, da Rede D'Or em São Paulo.

A gastrite é uma inflamação da mucosa interna do estômago, que pode ser causada por diferentes motivos.

"São erros alimentares, a ingestão de alimentos que irritam a mucosa, ou a infecção pela bactéria *H. pylori*, que leva ao aumento do ácido gástrico. E também o estresse, que piora todas essas agressões", explica a dra. Tabata Cristina Antoniaci, gastroenterologista do Grupo São Cristóvão.

O aspecto emocional é relevante e ajuda a explicar o aumento recente de casos. Ainda que alguns estudos sugiram a capacidade da covid-19 de acometer esôfago, estômago ou intestino, diz Lopes, a questão não passa necessariamente pelo vírus.

"Todo o cenário mexeu com a vida das pessoas e aumentou o nível de estresse. Preocupação financeira, com falta de trabalho, o medo de pegar a doença, tudo isso pode levar a uma piora na alimentação, à pouca qualidade de sono."

Henrique Carvalho lembra ter sido esse o seu caso. "Eu não mudei meus hábitos alimentares de maneira significativa. Mas comecei a sentir os sintomas no final do primeiro semestre de 2021, que foi um momento de piora da pandemia depois de alguns meses mais tranquilos", ele lembra.

ROTINA. A boa notícia é que é possível evitar a gastrite com mudanças na rotina. Foi algo que a vendedora do mercado livreiro Rosália Meireles aprendeu na prática, após ter a doença três vezes. "Foi preciso abrir mão de muita coisa, evitar bebida alcoólica, tirar alguns alimentos das refeições, comer com mais qualidade", ela conta.

Para a dra. Antoniaci, a alimentação é de fato um elemento central na prevenção.

"É possível evitar o problema tendo bons hábitos alimentares, que incluem comer devagar, mastigando bem os alimentos, prestando atenção na comida e não em outras atividades, como a TV ou o telefone celular", ela observa.

"Vale a pena também optar pela ingestão de mais alimentos ricos em vitaminas e proteínas, como legumes e frutas, beber água em vez de refrigerantes e sucos e equilibrar a ingestão dos alimentos vilões, como café, doces e frituras."

> *"A pandemia aumentou o nível de estresse das pessoas. Preocupação financeira, medo de pegar a doença, isso pode ter levado à piora na alimentação, no sono"*
> **Dr. Antonio Lopes**
> **Cirurgião do aparelho digestivo**

Mas, se os sintomas aparecerem, é bom ficar atento. Entre eles, além da famosa azia, a dor persistente, a alteração na coloração das fezes, vômitos, despertar no meio da noite por dor ou refluxo em diversos dias da semana. Nestes casos, vale a pena procurar o médico para um diagnóstico preciso. E evitar a automedicação.

"Os remédios para a gastrite não precisam de receitas e isso leva à automedicação. É comum receber pacientes que vivem há anos com os sintomas, controlando-os com medicações sem orientação médica. E eles normalmente dizem que, ao parar com os remédios, os sintomas voltam ainda piores", ressalta o dr. Lopes.

"A gastrite pode levar a quadros complicados como úlceras, ou assumir caráter crônico que pode levar a doenças como o câncer. O acompanhamento é fundamental para orientar o paciente", completa. ●

Comportamento

Por que nos apaixonamos?

Embora haja um fator cultural na maneira como vivenciamos nossas emoções – aprendemos a amar sendo amados –, existem raízes químicas na paixão, ligadas ao cérebro e à produção de hormônios

Match: para Cláudio e Sofia, o primeiro encontro foi decisivo para engatar a relação

CINDY DAMASCENO
DANILO CASALETTI
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

O tema principal das canções, em diferentes línguas, sempre foi o amor: aquela ardente paixão, o idealizado, o platônico, o pleno. Todo casal tem sua lista – ou playlist – de músicas para tocar em ocasiões especiais ou lembrar do parceiro. Porém, nenhuma das canções românticas é tão contundente e explica de maneira tão direta o que a ciência tem mostrado quanto *The Love Is The Drug*, lançada pela banda britânica Roxy Music, um grande sucesso em 1975.

Como indica o título, seus autores, Bryan Ferry e Andy Mackay, equiparam o amor a uma substância capaz de alterar o estado de consciência – e que eles têm uma imensa vontade de obtê-la. É exatamente isso que acontece quando alguém está apaixonado. Isso também explica a necessidade de o ser humano se ligar a alguém.

É claro: a ligação romântica é cultural – o jeito como nos apaixonamos está associado à maneira social de vivenciar emoções, mas existem raízes químicas, explica Gregor Osipoff, psicanalista e especialista em neurociência. "Há uma questão física e cultural, uma coisa envolve a outra. Cada um traz a sua forma de amar. Aprendemos a amar sendo amados."

A parte orgânica do sentimento está ligada ao cérebro e à produção de hormônios. Acontece que o amor é a segunda fase desse caminho de cortejo. Antes de experimentar esse "amor químico", o corpo se apaixona. Intensa e temporária, a paixão surge já na troca de olhares. "Tudo começa com a beta-feniletilamina, neurotransmissor responsável pelo amor à primeira vista", indica o endocrinologista José Marcelo Natividade. Neurotransmissores são substâncias que facilitam a troca de informações entre as células, inclusive neurônios. A partir daí, o que se sucede é uma tempestade de substâncias e sensações.

Para Cláudio Patrocínio, de 26 anos, e Sofia Martins, de 24, o primeiro encontro foi decisivo. Os dois se conheceram por meio de amigos, mas só se aproximaram após um "match" em um aplicativo de relacionamento – a combinação virtual veio um dia antes da pandemia. O encontro físico do casal, em uma praia, cercado por instrumentos musicais, trouxe o alinhamento. "Quando a vi cantando pela primeira vez, eu sabia. Me 'quebrou' todinho'", conta Cláudio.

Durante o isolamento, os dois trocaram mensagem e compartilharam preferências, como a paixão pela música e guitarra. "A gente tinha a sensação de que o tempo junto passava rápido. Quando via, já tinha passado o dia e no dia seguinte a gente queria ficar mais tempo junto", diz Cláudio.

É nesta fase do apaixonar-se que entram em campo a adrenalina, noradrenalina, dopamina e a serotonina. Os termos técnicos podem parecer distantes, mas a influência é conhecida à flor da pele. Esse é o time, de acordo com o endocrinologista Natividade, responsável pela pupila dilatada, perda de sono e sensação de estômago enjoado. Cada um tem uma função nessa sintomatologia da paixão: dopamina traz prazer e mexe nos níveis do humor; adrenalina acelera a corrente sanguínea e traz a vermelhidão na pele, característica no enrubescimento; e noradrenalina nos deixa mais eufóricos.

Amor romântico
Ele é calcado na idealização. Você atribui aspectos a uma pessoa que ela não possui

O turbilhão de sensações é passageiro. Essa fase da paixão dura em média 18 meses – é depois desse período que se encaixa o amor íntimo. Aos poucos, os níveis hormonais vão baixando e o corpo volta ao estado anterior à agitação. A diferença está em uma substância, a ocitocina, que aumenta. "Chamo a ocitocina de 'hormônio do carinho'. Ela está envolvida não só no amor romântico", diz Natividade. Há ainda a vasopressina, que alguns autores acreditam ser responsáveis pela união do casal e da atração sexual, e as endorfinas, que geram tranquilidade e intimidade. "É a fase da estabilidade, do amor pleno."

PAIXÃO, AMOR. Há, no senso comum, a ideia de que paixão é diferente do amor. O primeiro sentimento seria aquele do impulso, que carrega o desejo de se aproximar de alguém, quase sempre associado a algo mais inquietante. O segundo seria um passo além, quando essa sensação se torna uma espécie de vínculo e o anseio de estar junto já navega por águas mais calmas.

A explicação não é tão simples e os estudiosos têm visões diferentes. A psicanalista e escritora Regina Navarro Lins, autora de inúmeros livros sobre o tema, entre eles *Novas Formas de Amar* (2017), divide esse caminho em três formas de amar: a paixão, o amor romântico e o amor puro e simples. "A paixão atormenta a mente e o corpo. Leva às pessoas ao escândalo e, muitas vezes, a uma tragédia. As decisões são radicais. A pessoa não raciocina direito."

O amor romântico, por sua vez, é o mais comum na sociedade. "Ele é calcado na idealização. Você conhece uma pessoa, atribui a ela aspectos de personalidade que ela não possui, prega a ideia dos dois se transformarem em um só." Regina afirma ser crítica dessa forma de amar, que, explica, surgiu a partir do século 12, com histórias como *Tristão e Isolda*, *Abelardo e Heloísa* e *Romeu e Julieta*. Depois, ganhou fôlego com a Revolução Industrial, quando as pessoas deixaram o campo em direção às cidades e, a partir de 1940, redobrou a força com os filmes de Hollywood, momento em que os indivíduos passaram a se casar por amor.

"O mais grave com o amor romântico – que nada tem a ver com mandar flores ou jantar à luz de velas – é que ele anula totalmente as individualidades. E mais: ele prega que quem ama não se interessaria ou transaria com mais ninguém. Isso gera sofrimento e, quando se descobre a traição, se tem a sensação de que não se é amado", conta.

Regina diz que esse tipo de amor está saindo de cena, pois atualmente os anseios da humanidade são pela individualidade. Isso, segundo a especialista, abre caminho para novas formas de amar, como o amor livre ou o poliamor. Essa mudança se aproxima do que se define como amor em si, que é quando o outro enxerga o ser amado sem divinizá-lo. "Nele, aceitam-se as características de cada um sem recorrer ao fingimento. Ele gera prazer na convivência, mas, fundamentalmente, respeita a individualidade do outro", observa Regina.

Para o astrólogo Ricardo Hida, de 46 anos, casado com o relações-públicas Cássio Vilela, de 40, o tempo para si é fundamental para o bem-estar da vida compartilhada. Juntos desde 2009, eles eram amigos antes de se envolverem. "Temos atividades espirituais juntos, temos empresa juntos, mas respeitamos o momento de cada um", revela Ricardo. A convivência diária é entrecortada por rotinas privadas. "São momentos em que podemos sair, ir ao cinema. Até em casa temos dois escritórios."

A professora do departamento de Filosofia da Universidade Federal de Santa Cata-

VALERIA GONÇALVEZ/ESTADÃO

cias negativas de relacionamento, os dois recorreram aos apps de paquera. "Estava cansada de procurar nesses aplicativos. O Daniel foi a segunda ou terceira pessoa com quem conversei e já estava exausta", admite Elisa. Juntos há oito anos e casados há um mês, os dois defendem que a vontade de ficar juntos foi o que os uniu.

"Sabe quando você encontra uma pessoa que tem a ver com você? É tudo muito visual nesses aplicativos, na conversa virou outra coisa, mais interessante", conta Daniel. Eles moram juntos há quatro anos e encontraram afinidade nas decisões diárias. "Os sonhos se tornaram coletivos", completa Elisa.

Além do romance
Podemos ter outras paixões – como a do ódio, da tristeza, da ambição –, nem sempre duradouras

Como eles se apaixonaram

VALÉRIA GONÇALVEZ/ESTADÃO

CLÁUDIO PATROCÍNIO
Há dois anos ao lado de Sofia Martins

'Quando vi ela tocando, acabou comigo'

"A gente se conheceu por amigos e deu match no app um dia antes da pandemia. Quando deu uma afrouxada, a gente se viu pela primeira vez. Fomos para a praia (*em Fortaleza*) com violão, caixa de som. Quando eu a vi tocando, acabou comigo.

Ela sabia que eu estava fazendo prova de residência médica. Eu disse que iria morar com ela em São Paulo se eu passasse, e ela veio comigo fazer a prova. Acho que a minha vida profissional não estaria assim se eu não tivesse o suporte dela. Transformamos essa casa em lar."

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO

MÁRCIA MONTEIRO
39 anos ao lado de Silvio Monteiro

'Ele não me pediu em namoro, me deu beijo'

"É uma jornada 39 anos juntos. Nos conhecemos no trabalho. Eu trabalhava à tarde e ele, no turno da noite. No início, foi só amizade. Depois de uns seis, sete meses, a gente começou a se olhar diferente. Ele não me pediu em namoro, me deu um beijo e foi assim.

Amor é cumplicidade, entender quando está cansado, quando está com problemas. É companheirismo, ter uma pessoa em que você confia. Demoramos 10 anos para ter um filho. Nesse tempo, ficamos muito mais juntos. Agora que nos aposentamos, seguimos fazendo tudo juntinhos."

WERTHER SANTANA/ESTADÃO

RICARDO HIDA
13 anos ao lado de Cássio Vilela

'Um dia percebemos que estávamos apaixonados'

"Nosso relacionamento surgiu por amizade. Ficamos meses falando de questões da vida, saindo como amigos, até que um dia percebemos que estávamos apaixonados um pelo outro. Existe uma ternura mais intensa do que a da amizade. A presença da pessoa nos momentos mais importantes da vida é essencial.

O amor é universal, mas como você expressa esse amor é diferente. Há diversas formas de amor. O amor está muito no cuidado trivial. O que eu vejo é que o relacionamento é sempre crescente e vai se solidificando."

DANILO SIQUEIRA

ELISA MORENO
Casada há um mês com Daniel Moreno

'Não foi uma história de cinema, foi tudo natural'

"Este ano fazemos oito anos juntos. Não foi uma história de cinema. A gente se conheceu pelo aplicativo e foi rolando. Nos casamos em abril.

Quando me encontrei com ele, a gente se identificou na hora. Fiquei nervosa e falei bastante. Só demos um beijinho e começamos a conversar por redes sociais.

Foi tudo muito natural. Chegou uma hora que eu me dei conta que, mesmo a gente não namorando oficialmente, eu não conseguia pensar em mais ninguém. Agora, é tudo junto. Os sonhos se tornaram coletivos."

rina e autora do livro *Amor* (2004), Maria de Lourdes Alves Borges, diz que a filosofia trabalha, a partir da Idade Moderna, com o termo "a paixão do amor" – que leva o indivíduo a desejar sempre estar perto do ser amado. Ela explica que esse sentimento pode ou não dar origem a uma relação, comumente chamada de amor.

"Essa paixão já é o amor. Nós podemos ter outras paixões, como a da ambição, da tristeza, do ódio. É importante dizer que as paixões não são necessariamente duradouras. Elas são emoções. Podem surgir, até se demoram por um tempo, mas, depois, se dissipam."

PLATÔNICOS. O conceito – ou mito – da alma gêmea está na filosofia, no livro *O Banquete*, de Platão. Em seu discurso, Aristófanes diz que no início dos tempos os seres eram completos, com suas cabeças, quatro pernas e braços. Hermafroditas, como explica a professora. Como castigo por desejarem o Olimpo, o deus Zeus os cortou ao meio. Cada um então, para sobreviver, saiu em busca de sua outra metade.

A história de Elisa, de 36 anos, e Daniel Moreno, de 41, envolve uma procura por companheirismo, mas com roupagem atual. Após terem passado, individualmente, por experiên-

E a paixão platônica? "É a não realizada fisicamente. É um sentimento do período romântico, do romantismo alemão. O curioso é que para Platão e gregos ela não existia ainda, pois em *O Banquete* a paixão está ligada a Eros, que é o desejo físico", explica Maria de Lourdes.

O psicólogo Ailton Amélio da Silva, professor aposentado da USP que trabalha com terapia de casais, tem a teoria de que a paixão surgiu a partir das civilizações nômades. Nelas, havia muitos casamentos dentro dos grupos, algo arriscado geneticamente. "O que fazia um indivíduo pular de um grupo para o outro era a paixão. Era algo forte e fulminante que o fazia abandonar a família e os amigos. Isso existe até hoje. É maravilhoso."

CONEXÕES VIRTUAIS. Não há como falar de paixão ou de relações nos dias atuais sem considerar as redes sociais e os aplicativos de namoro. Em poucos cliques, o indivíduo pode eleger um novo ser amado, sem ao menos conhecê-lo pessoalmente.

Para a professora Maria de Lourdes, um dos pontos de discussão desse novo método de estabelecer relações é a rapidez com que tudo pode acontecer. Ela cita um termo cada vez mais em pauta: o "ghosting", que é desaparecer, sem justificar o término para o outro. "Acho isso absolutamente selvagem. Nada civilizado. Claro, isso é uma expressão de que o outro não está mais a fim e, talvez, deveria ser entendido assim. Há esse dever de dizer adeus? Existe uma ética das relações amorosas e sexuais?"

Para Silva, essa paixão, chamada de à primeira vista, pode ser baseada em fantasias – e sempre existiu. "É como em uma balada se encantar com alguém sem conversar. A paixão pode ser um graveto, mas o indivíduo a enxerga como uma joia cravejada de brilhantes. O amor é míope e a convivência é um bom par de óculos." ●

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO

Jovem em treinamento de musculação: atletas que querem maximizar as adaptações musculares devem limitar o consumo de ibuprofeno

EXERCÍCIOS

Você pode estar se recuperando dos treinos de forma errada

Quem procura ganhar força e melhorar o condicionamento não deve seguir as mesmas 'receitas' destinadas a atletas, sob pena de anular os efeitos da malhação

IAN MCMAHAN
THE WASHINGTON POST

Você está na academia, na última série de agachamentos, no final de uma semana difícil, e suas pernas parecem chumbo. Está feliz com seu progresso, mas seus músculos entraram em greve e você precisa dar um jeito de melhorar as coisas. Aí pensa: talvez um pouco de ibuprofeno ou um banho de gelo. Mas isso pode comprometer todo o seu trabalho: pesquisas mostram que algumas das mais populares estratégias de recuperação podem anular os benefícios do exercício.

Afinal, deitar no sofá não é um sinal para o seu corpo construir músculos ou fortalecer as mitocôndrias: é a malhação que faz isso. O estresse do exercício – pequenas lesões nos músculos em atividade, resíduos como ácido lático, acúmulo de dióxido de carbono no sangue – é o alarme que manda o corpo fortalecer as células para suportar melhor o próximo estresse, o que melhora a saúde e o desempenho.

Recentemente, pesquisadores começaram a investigar as ferramentas de recuperação (gelo, anti-inflamatórios, recuperação ativa e suplementos nutricionais, por exemplo) e seu papel na supressão dos sinais necessários para a adaptação.

Há cada vez mais evidências, por exemplo, de que a imersão em água fria pode trazer benefícios de curto prazo, mas penalidades de longo prazo. Por causa de uma combinação de fluxo sanguíneo muscular reduzido e pressão hidrostática aumentada, entrar em uma banheira fria pode ajudar na dor muscular e na fadiga e reduzir os sinais de inflamação. Mas os pesquisadores especulam que a redução do fluxo sanguíneo para os músculos também pode prejudicar "a síntese de proteínas musculares que são as maiores responsáveis pelo crescimento muscular", diz Brad Schoenfeld, professor do programa de ciências do exercício do Lehman College, em Nova York.

EFEITO. Isso pode significar uma resposta reduzida ao treinamento de resistência, incluindo menos melhoria no crescimento, força e potência do músculo. Surgiram achados semelhantes para medicamentos anti-inflamatórios não esteroides. O uso crônico de ibuprofeno reduziu a força e o tamanho dos músculos após um programa de treinamento de resistência de oito semanas em adultos jovens. Uma revisão de Schoenfeld conclui: "O estudo fornece evidências de que os atletas que querem maximizar as adaptações musculares devem limitar o consumo de ibuprofeno, mantendo a dose e a frequência de uso baixas".

Para atletas que enfrentam uma corrida ou série de competições, quando os músculos descansados são mais necessários do que a adaptação, a recuperação deve ser a prioridade. Mas se o objetivo é ganhar força, e condicionamento, você deve escolher as ferramentas que otimizam essas melhorias. Mas, quais ferramentas?

RECUPERAÇÃO. Na dúvida, dizem os especialistas, comece com o básico. O sono e a nutrição adequada ainda são as melhores formas de recuperação. "A privação de sono pode resultar em desempenho reduzido, aumento da percepção da dor, menor imunidade, aumento da inflamação e alterações no metabolismo e nos hormônios", admite Shona Halson, professora de ciência do exercício na Universidade Católica Australiana.

Comer os alimentos certos e evitar os errados também pode estimular a recuperação. De acordo com Keith Baar, pesquisador de fisiologia muscular da Universidade da Califórnia em Davis, proteínas ricas em leucina, como as encontradas em frango, carne bovina e peixe, ativam uma proteína essencial para o reparo muscular. O álcool, por outro lado, a inibe.

Após um treino de corpo inteiro realmente pesado, Baar recomenda que os atletas comam 0,4 grama por quilo de peso corporal de proteína rica em leucina facilmente digerível. "Você deve tentar ingerir consistentemente essa quantidade de proteína em cada refeição (a cada 4 horas) pelas 24 horas seguintes para manter essa atividade de proteína alta durante a recuperação", aconselhou Baar.

CREATINA. A creatina também se mostra promissora como um recurso nutricional que pode equilibrar a recuperação com a adaptação. Uma recente meta-análise publicada na revista *Sports Medicine* sugeriu que o monohidrato de creatina reduz o nível de dano muscular induzido pelo exercício como resposta aguda ao treinamento, ao mesmo tempo que promove ganhos de treinamento a longo prazo. Uma combinação de menos dor e mais ganho.

Pesquisas preliminares de Baar indicam que o canabidiol, ou CBD, pode ter um efeito semelhante. Um estudo realizado no ano passado indica que o CBD diminui a inflamação pós-exercício sem bloquear os sinais associados à construção muscular. Schoenfeld acrescenta que tanto a massagem quanto o rolamento em espuma parecem ter efeitos benéficos na recuperação. No mínimo, diz ele, não há desvantagem, além do tempo gasto, então ambas as opções são viáveis.

Cuidados
Alimentos ricos em leucina ativam uma proteína essencial para o reparo muscular. O álcool a inibe

E quanto à recuperação ativa? Um estudo conduzido por um grupo de pesquisadores da Alemanha e Austrália e publicado na *Frontiers of Physiology* analisou se ela poderia ajudar a preservar os benefícios de um programa de treinamento de alta intensidade de quatro semanas. Os pesquisadores levantaram a hipótese de que uma corrida leve de 15 minutos após uma sessão de alta intensidade reduziria a quantidade de ácido lático circulante, um sinal metabólico potente e, portanto, diminuiria a adaptação.

Em vez disso, essa recuperação ativa não apenas preservou as melhorias de desempenho, como também resultou em um aumento ainda mais pronunciado na capacidade anaeróbica do grupo que se recuperou apenas de forma passiva. A recuperação ativa parecia atuar como uma forma de prolongar o treino, e não como um meio de recuperação, concluíram os autores – daí a melhora extra.

Mas a técnica de recuperação mais fácil e subutilizada pode ser não precisar de recuperação, para começo de conversa. A realidade, acrescentou Baar, é que se mais pessoas conseguissem ser mais cautelosas e progressivas nas suas escolhas de exercícios, a recuperação não seria um problema. ● **TRADUÇÃO DE RENATO PRELORENTZOU**

BICHOS

Como manter seu pet bem aquecido e confortável nos dias frios

__Cães e gatos sofrem com as baixas temperaturas e o clima seco; saiba como evitar que eles peguem gripes, resfriados ou tenham alergias

PIXABAY.COM

1. Redobre a atenção com os gatos que podem procurar lugares mais quentes como a TV ou motores

2. Mantas são muito bem-vindas, mas precisam estar limpas para evitar bactérias

CAMILA TUCHLINSKI

As temperaturas baixaram, e todo mundo em casa procura uma maneira de se aquecer melhor. Com os animais de estimação não é diferente: cães e gatos também sofrem com o frio e com o clima seco, principalmente durante o outono e o inverno. Problemas respiratórios como gripes, resfriados e alguns casos de crise alérgica atingem os pets e, se não tratados adequadamente, podem evoluir para pneumonia.

"No caso dos gatos, temos um complexo sistema respiratório felino. Como essas doenças se transmitem com muita facilidade, é preciso ter cuidado na hora de levar o pet para passear e ter contato com outros animais", afirma Bruna Fabro, médica veterinária da Botupharma.

Além disso, os cães e gatos ficam com a imunidade mais baixa, portanto, é necessário oferecer uma alimentação equilibrada, sempre de acordo com a idade, e manter a hidratação. "É importante lembrar que animais filhotes e idosos costumam ter dificuldade para manter a temperatura. Os mais velhos também sofrem com artrose e, no frio, essa dor acaba ficando mais intensa", ressalta.

Quando as temperaturas caem, a pele de cães e gatos pode ficar ressecada em excesso, o que às vezes causa coceira e incômodos. "Com isso, o animal acaba mordendo e lambendo o local, que fica machucado", explica Bruna. Ela conta que, quando surge uma ferida, se diz que "houve uma quebra na barreira cutânea da pele". Segundo ela, por se tratar de uma barreira de proteção, a pele fica exposta – e precisa ser tratada.

A veterinária afirma ainda que cães e gatos também ficam expostos a dermatites. É preciso ter atenção com roupinhas que estavam guardadas por muito tempo, pois podem causar alergia ao pet. Antes de colocá-las em uso, lave com sabão neutro para prevenir eventuais alergias. Outra preocupação é com parasitas, como a sarna, que podem se aproveitar da baixa imunidade dos animais.

PELAGEM. Bruna Fabro esclarece que a queda de pelos em cães e gatos é normal, principalmente nas trocas de estação. "Na primavera e no outono é mais comum. Isso acontece porque o corpo do animal está se preparando para ter um conforto térmico para manter a temperatura. Quando o pet precisa de mais pelo, o organismo dele vai tratar de fazer uma camada mais densa para que ele consiga manter a temperatura", explica.

Já durante o verão, os animais eliminam os pelos que não precisam mais – e haja vassoura e aspirador para deixar a casa limpa. Sobre as diferenças de percepção de frio entre os animais, a especialista responde: "Os gatos sentem tanto frio quanto os cães. A diferença é que os gatos não têm uma camada de pelo tão densa quanto os cães", ressalta. Além disso, raças desprovidas de pelo, como os Sphynx, merecem atenção.

CUIDADOS. Os tutores devem ficar atentos nesse período do ano com relação ao comportamento de cães e gatos. Em busca de calor, os gatos, por exemplo, podem procurar se alojar em locais mais quentes como TV e modem. Mas isso é perigoso para eles. "O ideal é oferecer um local com conforto térmico, uma coberta com manta, para que o animal possa se abrigar e não precise recorrer a esse tipo de lugar, que pode apresentar riscos como queda ou choque elétrico", avisa Bruna.

UNPLASH.COM

De olho na pele
Quando as temperaturas caem, a pele dos pets pode ficar ressecada, o que causa coceira e incômodo

"É importante ressaltar que, nessa época, os gatos costumam se esconder no capô dos carros por conta do motor quente. Então, sempre que for possível, é importante bater ou buzinar para dar tempo de ele sair e evitar acidentes."

Também é importante ficar atento ao local onde o animal costuma se deitar. Os cachorros, principalmente, em busca de ficarem próximos aos donos, costumam se deixar no chão. Na avaliação da veterinária, é importante que o gato e o cachorro não tenham contato direto com o piso frio. A dica é forrar o local com uma caixa de papelão e colocar mais de uma caminha pela casa.

Redobre a atenção no caso dos animais que ficam em área externa: é importante reservar um espaço para eles ficarem abrigados, sem exposição à corrente de vento. ●

Bem aquecidos

● Suplementos alimentares
Eles reforçam a imunidade e podem ajudar animais com artrose e idosos.

● Alimentação
Verifique se a comida condiz com o porte do animal, com a idade e se a quantidade é a ideal.

● Cobertores e roupas
Higienize com sabonetes neutros ou com produtos antialérgicos e deixe secar bem antes de pôr no pet. No caso de gatos, veja se ele se sente confortável e não force.

● Banho e tosa
Não precisa ser frequente nesta época do ano. A água precisa estar morna e o pet precisa ser seco – não o deixe no vento.

● Animais que ficam fora de casa
É importante reservar um espaço abrigado, sem corrente de vento e onde não fiquem expostos.

● Ingestão de água
Os pets, principalmente os gatos, não costumam tomar água nesse período, então é preciso incentivá-los. Coloque potes em vários lugares da casa com água fresca.

Meu exemplo
Isa Meneghini

NAS REDES SOCIAIS
INSTAGRAM: @ISAMENEGHINI
TIKTOK: ISA_MENEGHINI

Idade: 26 anos
História: Além de lidar com as dores crônicas desde a infância, ela precisou enfrentar a incompreensão dos outros e os limites do seu corpo

Caseira, reclamona, a menina cheia de doença. Foram vários os apelidos que Isa Meneghini ganhou durante a vida. Ela contava para os colegas das dores que sentia pelo corpo, mas poucos a escutavam. Em 2012, com o diagnóstico de fibromialgia, uma síndrome da dor crônica generalizada, Isa conseguiu pelo menos uma prova de sua dor. Mas o julgamento ainda era grande.

"Muitas vezes eu me senti culpada. Me perguntava se eu estava me esforçando o suficiente, sendo que eu tinha de lidar com irritabilidade, com a dor, com a incompreensão. E era uma das coisas mais difíceis, lidar bem com tudo isso, sabe? Porque eu quero estar nos lugares, eu quero sair, mas é muito mais forte do que eu. Hoje eu me respeito", desabafa ela em entrevista de vídeo para o **Estadão.** ●

ISADORA TRICERRI

Ouvir e ser ouvida

Isa Meneghini: hoje, ela tem uma rede de apoio de amigos

Por muito tempo suas dores, causadas pela fibromialgia, foram desacreditadas. Com o diagnóstico correto, Isa se deu conta de sua força – e passou a respeitar os próprios limites

ANA LOURENÇO

A fibromialgia é caracterizada pelo excesso da substância da dor (substância P) no cérebro. Assim, a pessoa que a tem sofre de hipersensibilidade à dor e de fadiga crônica.

A condição é incurável, mas varia de lugar e intensidade ao longo dos anos. Justamente por ser algo interno, há muita incompreensão de pessoas próximas, que podem interpretar as queixas como drama, exagero ou falácia.

No caso da atriz Isa Meneghini, essa incompreensão afetou muito a sua vida. "Por muito tempo achavam que eu tinha dor de crescimento ou que estava querendo chamar a atenção", diz. Ela conta que passou por muitos médicos até chegar a um diagnóstico, afinal muitas doenças têm a dor crônica como um dos sintomas. Mas até hoje ainda tem que comprovar sua dor. "Sempre que eu ia fazer um curso, ou nas próprias aulas da faculdade, tinha de mandar uma carta com um monte de laudos médicos todo mês para provar a minha condição."

As dores mais fortes vieram aos 13 anos, o que fez Isa procurar uma clínica de fisioterapia. Mas, para ser socialmente aceita, ela passou muitos anos se forçando a viver como se nada estivesse acontecendo. "Eu tentava viver uma vida normal, sendo que eu não podia. Ia para show, barzinhos, coisas que cansam até quem não tem dor crônica", lembra.

Foi aos 16 anos que ela finalmente descobriu sua condição, ao entrar em um programa do Hospital das Clínicas, em São Paulo, quando começou o tratamento adequado: remédios, terapia para cuidar da parte emocional e exercícios físicos. Sim. Ao contrário do que se pode pensar, é a movimentação do corpo – e a liberação de serotonina e endorfina – que a ajuda a lidar com as dores. Ficar parada, por outro lado, a machuca.

"Eu faço ioga, dança, musculação e fisioterapia. Claro que quando eu estou com muita dor, especialmente nos pés, não consigo dançar. Mas no geral me faz bem", admite.

INTERNO. Com as dores físicas mais controladas, Isa descobriu que ainda existia um longo caminho para o tratamento das dores mentais. "Por muito tempo, eu mesma ocultei a minha condição em diversas situações, porque a incompreensão e a falta de empatia das pessoas são dilacerantes", recorda. De acordo com ela, ou as pessoas oferecem receitas milagrosas para curar a doença ou a tratam como "cristal", acreditando que ela não pode fazer nada.

"As pessoas não levam em consideração o que a gente fala. Eu era desacreditada até pela minha família. Elas preferem, na verdade, acreditar no que imaginam ser o melhor para você – ou não."

A falta de acolhimento a fez sentir-se muito sozinha e, por vezes, inútil. Os incômodos a levaram a fazer um desabafo na internet. "Eu até pensei em apagar a publicação logo depois, mas muitas pessoas vieram falar comigo. Me sinto um pouco exposta, com vergonha, tenho vontade de não falar a respeito, mas normalmente eu recebo muitas mensagens legais", revela.

> *"Não faz sentido eu ter de ficar fingindo que não estou sentindo dor. Já fiz muito isso, justamente para agradar a pessoas e coisas assim. Agora não"*
> **Isa Meneghini**
> **Atriz**

LIMITES. Hoje, além de ter uma rede de apoio com os amigos virtuais, Isa decidiu colocar limites em sua vida pessoal e profissional para, antes de mais nada, se valorizar. "Não faz sentido eu ter de ficar fingindo que não estou sentindo dor. Já fiz muito isso, justamente para agradar a pessoas e coisas assim. Agora não", afirma. Para isso, ela teve de buscar uma rede de apoio entre pessoas de sua confiança, que iriam entender seus limites.

"Eu aprendi a correr atrás dos meus direitos e entender que essa é uma condição que é minha, sabe?", conclui. Segundo Isa, trata-se de uma construção diária. "É tentar incluir e entender as necessidades, vendo que cada pessoa é uma pessoa com questões diferentes." ●